



MOSTRA DO FILME

LIVRE!

WWW.MOSTRALIVRE.COM

2015



MAIS ♥
POR
CINEMA

MEU OLHO
É LAICO

MÃE
VÊ
MEU
FILME

+ CINEMAS
- TEMPLOS

SIN,
PASA
RAN

NÃO É
POR \$
É POR
FILME
LIVRE

POR UM
CINEMA
POSSÍVEL
BRASILEIRO

MAIS
CINEMA
MENOS
VIOLÊNCIA!

FIL
MES

A GENTE NÃO QUER SÓ VRE!
NOVELA

CINEASTAS,
UNI-VOS!

VEM PRA
MOSTRA

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

MOSTRA DO FILME LIVRE!

2015







ÍNDICE

- 06 Apresentação CCBB**
- 07 Apresentação WSET**
- 08 Números da MFL**
- 10 Curadoria e Premiação 2015**

RJ, Brasília, SP e BH

- 26 Sessões de Abertura
- 27 Homenagem a Maurice Capovilla
- 41 Longas Livres
- 55 Panoramas Livres
- 82 Cabine Livre
- 100 Outro Olhar

Sessões Especiais

- 113 Caminhos
- 122 Lançamento revista Acrobata
- 123 Carlos Magno
- 131 Coisas Nossas
- 136 Curta o Curta
- 139 Destaque 1 – Silvio Tendler
- 141 Destaque 2 – Autores Livres
- 144 Destaque 3 - Dellani Lima
- 146 Lançamento Livre
- 147 Mostrinha Livre

- 154 Mundo Livre
- 159 Nervos de Aço
- 161 Pílulas
- 172 Politykas
- 176 Sexuada
- 181 Ser ou não ser Trash?

Extras Rio de Janeiro

- 187 Curta Criativo
- 194 Curta Rio
- 201 Homenagem a Julio Pely
- 204 Sessão BLUME

Extra Brasília

- 206 Curta Brasília

Extra São Paulo

- 209 Curta Sampa

Extra Belo Horizonte

- 213 Curta MG

215 Debates Livres

216 Cursos e Oficinas Livres

217 Cineclubes Livres

218 Artes da MFL 2015

219 Equipe MFL 2015

221 Índice Remissivo

222 Progamação MFL 2015

APRESENTAÇÃO



CCBB

O Banco do Brasil e o Ministério da Cultura apresentam a 14ª edição da Mostra do Filme Livre - MFL, principal mostra de filmes independentes realizada no país. Nascida no Centro Cultural Banco do Brasil, em 2002, foi pioneira na apresentação de filmes de diferentes suportes, formatos, gêneros e durações, destinados a diversos tipos de público.

Com uma programação composta por mais de 250 curtas, médias e longas, a MFL 2015 chama atenção para filmes produzidos, muitas vezes, com restrições orçamentárias e que encontram nos festivais um veículo importante para a sua difusão e o seu reconhecimento. O Brasil é um dos países que mais produzem audiovisual no mundo e o atual cenário impõe questões que giram em torno de múltiplas possibilidades técnicas e estéticas.

Ao realizar a MFL, o Centro Cultural Banco do Brasil reforça o seu apoio ao cinema brasileiro e contribui para a divulgação da crescente produção nacional, marcada pela diversidade de olhares e perspectivas.

Centro Cultural Banco do Brasil



W.SET

É cada vez mais perigoso ser livre*

A MFL, na medida do impossível, nasceu e ainda existe porque é feita de filmes resistentes e guerreiros, como ela mesmo se acha; um lugar que respira cinema e, daí, vida, potencializada nos milhões de frames que exhibe e comenta - e neste ano reverberando por 4 meses em 4 capitais brasileiras e dúzias de cineclubes.

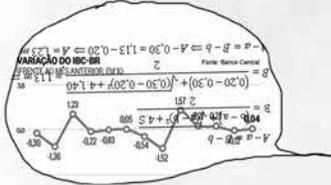
Em 14 anos tanta coisa mudou e muda, é importante sacar que nós obviamente ajudamos neste crescente cenário da produção e difusão alternativa, inventiva e não apenas comercial, de filmes (e pessoas) que transitam por signos, valores, referências e desejos mais amorosos do que monetários. Antes da grana vem a gana por se expressar e fazer sentido num planeta cada dia mais complexo, violento e hipócrita, o que torna o tal papel da arte ainda mais crucial em seu poder de transformação de vidas e futuros.

Mostrar filmes é passar a sê-los, e estamos muito felizes de sermos estes 260 filmes que este ano passaremos! Com eles, não queremos só entreter, mas também deformar um público por vezes formatado em gostar e querer um modelo de vida/discurso/poder superficial, mas com um tremendo poderio econômico/midiático e claro, político. Então a luta por mais espaço para os filmes livres segue grande, mas estamos no caminho certo e confiantes, porque juntos somos melhores!

Guilherme Whitaker

* Mário Silva (adaptado)





NUMEROS DA
INFELIZ
20



Em 13 edições, o público da MFL foi de **55 mil pessoas**, que viram mais de **3.000 filmes**, entre curtas, médias e longas de todos os formatos e gêneros.

Em 2015, recebemos **1460 inscrições** e selecionamos **209 filmes**, apenas 14% dos inscritos (os outros 49 foram convidados, totalizando **258 filmes** na mostra).

Inscritos/Selecionados por Estado:

402/67 - RJ, 341/43 - SP, 113/15 - MG, 80/10 - RS, 79/14 - BA, 73/18 - CE, 54/10 - PE, 39/5 - PR, 39/8 - SC, 37/7 - DF, 37/5 - PB, 32/0 - GO, 31/0 - AM, 20/1 - RN, 14/2 - MA, 13/2 - AL, 11/0 - SE, 11/0 - PI, 9/1 - ES, 8/0 - PA, 6/0 - MT, 4/1 - MS, 3/0 - RO, 2/0 - RR, 1/0 - AC, 1/0 - TO. Total de 1461 inscritos, 209 selecionados, 14%.

Selecionados por **ano de produção**: 2010 - 2, 2011 - 3, 2012 - 7, 2013 - 40, 2014 - 157.

Selecionados com **apoio estatal**: 49 Filmes, **23%** dos selecionados (de 233 inscritos com apoio estatal).

Selecionados de **escolas/oficinas**: **43** Filmes, **20%** dos selecionados (de 465 inscritos feitos em escolas/oficinas).

144 filmes inéditos no RJ, **70%** dos selecionados (de **1.104** inéditos inscritos).



Ei!
PSIV!

Ao longo deste catálogo, a classificação indicativa das idades estará ao lado de cada sessão, usando os símbolos abaixo:

-  Livre para todas as idades
-  Não recomendado para menores de 10 anos
-  Não recomendado para menores de 12 anos
-  Não recomendado para menores de 14 anos
-  Não recomendado para menores de 16 anos
-  Não recomendado para menores de 18 anos
-  Filmes Premiados
-  Filmes inéditos*

* Consideramos inéditos os filmes que não foram exibidos no Rio de Janeiro.

GUARADORIA
PRÊMIAÇÃO

2015



A LIBERDADE DOS VAGALUMES

por Marcelo Ikeda

A Mostra do Filme Livre completa 14 anos neste ano de 2015. Muita coisa aconteceu no cinema brasileiro - e no Brasil - nesses anos. A cada ano da Mostra, tentamos pensar o que seja um “filme livre”. Muitos textos já foram escritos sobre esse tema. E vejo - para minha felicidade - que não conseguimos chegar a um conceito. Fracassamos. Fracassamos porque um filme livre é como uma pluma: tão leve, que é levada pelo vento, e assim escapa de nossas mãos. Quando pensamos em um filme livre, também nos vem à cabeça a palavra independente - o “cinema independente”. Mas que independência é essa? Fico pensando se a independência representa liberdade ou solidão. Ou ainda, se a liberdade não seria uma outra forma de solidão. Solidão ou solitude? Talvez seja a hora de repensarmos essa trajetória e para onde ela ainda pode nos levar. O cinema brasileiro, para o bem e para o mal, não é feito apenas do que vemos na tela (de filmes), mas existe todo um extracampo, um espaço extradiegético que afeta os filmes. Espaço esse que alguns chamariam de circuito. Que circuito é esse? Esse espaço entre a realização, a crítica, a curadoria, a política pública, a formação e a pesquisa acadêmica.

Esse entremeio. Tudo isso é o cinema brasileiro, sendo que os filmes são a ponta do iceberg. Cada vez mais filmes estão sendo produzidos. E esses filmes precisam ser vistos. Mas me parece que a questão precisa ser colocada de outra forma. Fala-se muito em quantidade - número de ingressos, número de sessões, etc - mas me pergunto: de que forma esses filmes podem ser vistos? Como ver esses filmes? Como poder alcançar o gesto do qual esses filmes partiram? Didi-Huberman escreveu um texto bonito sobre a luz que emana dos vagalumes, essa luz fugidia e necessária. Mas, para que ela possa ser vista, ela deve existir num espaço de penumbra. Se iluminarmos demais, os vagalumes feneceirão. Como então contrabalançar o desejo de trazer um pouco mais de luz, mas não ofuscar demais essa luz tão singular? Os vagalumes só poderão sobreviver numa certa escuridão, numa certa solidão. É preciso então colocar-se um pouco na escuridão para poder vislumbrar essa luz fugidia, que vez por outra aparece, para então desaparecer no breu da noite. Mas

como querer ser um vagalume diante dos holofotes do star system do cinema de autor? Isso é ainda possível nesse mundo midiático em que um realizador de um primeiro curta se transforma subitamente em uma celebridade? Os “sales agents” procuram “estrelantes”, pois, à maneira de um agiota no mercado financeiro, precisam comprar na baixa para vender na alta. E assim como um realizador se torna a moeda de troca do momento, no dia seguinte passa a ser modismo velho, ultrapassado. Como pensar então essa trajetória em um mundo em que os realizadores acreditam que “precisam amadurecer”, e que muitos coletivos revelam que o discurso da amizade e do afeto não se torna muito diferente das práticas das máfias e das seitas religiosas? A história do cinema brasileiro é também a história de suas traições e da disputa pelo poder. Mas os vagalumes continuam ali, teimando em sobreviver, logo ali naquela área tão pouco iluminada, tão pouco nobre. A liberdade dos vagalumes talvez esteja na sua ingenuidade e no seu anacronismo. Na sua inconstância. Na sua errância. Sua beleza não pode ser definida através da mensuração dos lumens. Que beleza é essa? Não sei. Tento descrevê-la, mas fracasso. Coloco-me na escuridão com cuidado, observo-a atentamente, mas fracasso. Fracasso, pois ela me escapa. Mas tenho a impressão de que ela é bela e necessária. Escrevo, pois ela me afeta. Às vezes parece que ela fenece, mas subitamente ela volta a apare-

cer. Acredito que a missão dessa mostra tão singela, que é a Mostra do Filme Livre, seja celebrar a possibilidade desses vagalumes existirem. Alguns morrem (são frágeis), outros migram para zonas de mais alta luz (querem mais). Não importa. O bom crítico e curador não deve pensar no futuro. Ele deve apenas se concentrar em procurar vislumbrar essa luz fugidia e misteriosa, que parece o último raio de luz antes do anoitecer. Ele deve concentrar todas as suas energias, controlar sua respiração, seguir seu instinto, esperar pacientemente até atingir esse instante simples de epifania, que dura pouco. Ainda que ele fracasse.



UMA LÍNGUA SEM GRAMÁTICA

UM FILME LIVRE

por Ricardo Mansur

O homem nasce livre e por toda parte encontra-se acorrentado.

Jean Jacques Rousseau

Pasolini afirmou nos anos 60 que o cinema é uma “língua sem gramática”. A partir dessa premissa, pode-se aferir que seja uma forma de expressão que lida com a liberdade desde sua gênese. O realizador cinematográfico sempre se encontra de frente com a liberdade, porque lida com essa ausência de gramática, por assim dizer. Uma questão teórica e lógica.

De outra feita, a indústria cinematográfica a serviço de interesses vários - comerciais, políticos, de manutenção do status quo etc. - elegeu certos padrões de realização e produção que estão a serviço desses interesses e só. Um campo de criação extremamente limitado. Não obstante, pode-se observar também uma certa padronização no que diz respeito a ideia difusa de “filme experimental” que, por vezes, não passam de uma

emulação de outras experimentações visuais e sonoras, com resultado repetitivo e, por sua vez, questionável. É preciso estar atento e forte.

Dito isso, no esforço de entrar na séria brincadeira de definir o que seria um filme livre, eu diria: um filme livre é um filme que respeita a gênese do cinema. Inventa sua própria gramática. Lida com fantasmas, rechaça ideias preestabelecidas, encara o abismo e voa para novas dimensões. Um filme livre abre novas portas de percepção. Um filme livre é luz e silêncio. Inspiração. Um filme livre pode utilizar o próprio padrão para subvertê-lo. Um filme livre pode ser feito com um celular e sem áudio. Um filme livre pode ser feito a partir de um fotograma. Um filme livre pode contar uma história, mas nem sempre. Um filme livre pode ser abstrato, mas nem sempre. Um filme livre pode ser longo, médio ou curto, meio-médio, longuíssimo, curtíssimo, uma pílula. Um filme livre é uma alegria em meio ao caos. Um filme livre faz pensar e imaginar. Um

filme livre nos leva de volta para um futuro sonhado. Transcende o tempo e o espaço. Impossível definir um filme livre, amém.

A MFL tem se dedicado a buscar filmes livres e realizadores livres, desde seu início. Tem se dedicado a reafirmar a máxima de Pasolini, por assim dizer. Nesse sentido, tem se dedicado a buscar a gênese do cinema. Como curador iniciante tive dúvidas. O esforço de tornar a escolha objetiva, observando o que o realizador pretendia e o que conseguiu, tem limites. A inevitável subjetividade se faz presente, no frigidar dos ovos. Ossos do ofício. A curadoria coletiva, ao mesmo tempo, permite que visões diferentes entrem no embate de ideias. Mais de uma vez, fui alertado para as qualidades de um filme que me passaram despercebidas. E pude alertar também. Chegamos a um conjunto de filmes que revela um panorama de inventividade e criação estimulantes no atual cinema brasileiro alternativo. Temos filmes muito ousados. Abusados, eu diria. Inventores de gramáticas improváveis. Como espectadores, portanto, nos deixemos levar. Renovemos o olhar e o ouvir. Libertemo-nos. A MFL está aí!







BATGUANO

Tavinho Teixeira, PB, 2013, 74min

Num futuro próximo, metade da população vive nas ruas, os saques aos supermercados fazem parte da rotina e o preço do quilo da banana chega a equiparar-se ao grama do ouro. As cidades são esvaziadas e o campo, chamada agora de zona intermediária, é a única opção de vida.

Batman & Robin já se aposentaram neste cenário apocalíptico, e não procuram mais salvar a humanidade. Pelo contrário, vivem em estado de melancolia num trailer abandonado, entre whiskies, baseados e blow jobs ocasionais, e assistem ao fim do mundo pela TV: o universo publicitário em estado de putrefação. Uma repórter do noticiário noturno anuncia que o “momento é chamado de

suspensão do ocidente”. É o fim dos tempos midiáticos. Batman perdeu seu braço devido a uma peste conhecida como batguano, mas isso não tem importância: a Paramount Pictures (sede de Hong Kong, pois na trama todas as multinacionais migraram para o continente amarelo) conseguiu leiloá-lo por 3 milhões de dólares.

Tentando resumir o irresumível: estes surreais e improváveis Batman & Robin gays sintetizam em *Batguano* a crise existencial do apogeu do imperialismo cultural no ano de 2033. A cenografia e os geniais travellings em backprojection traduzem o espírito anti-ilusionista do filme. *Batguano* é um manifesto audiovisual, criado por Tavinho Teixeira num estúdio-batcaverna inspirado e pelas ruas de João Pessoa. Santa Liberdade, Batman!

Chico Serra

DE PROFUNDIS

Isabela Cribari, PE, 2014, 21min

“Olha só: vamos construir uma hidroelétrica que vai inundar a sua cidade e destruir a sua casa. Mas não se preocupe, pois já construímos um novo lugar para vocês e ainda melhor!”. Deve ser muito fácil dizer isto. Mais fácil ainda quando o poder público impõe tudo na truculência, já que não é exatamente uma questão de escolha: você é obrigado a aceitar a situação. E não se leva em conta que toda uma população criou raízes nos seus lugares nativos; que existe toda uma questão de sustento ambiental dentro de uma região - e sem falar na memória afetiva que vai por água abaixo.

Pois é este tema espinhoso - e urgente - que trata *De Profundis*, de Isabela Cribari. Se valendo de depoimentos, filmagens contemporâneas, imagens de arquivo, câmeras subaquáticas e licenças poéticas, a diretora consegue expressar todo o drama da antiga população da Itacuruba - quando, em 1988, houve o remanejamento de todos os seus habitantes para construção da Barragem de Itaparica.

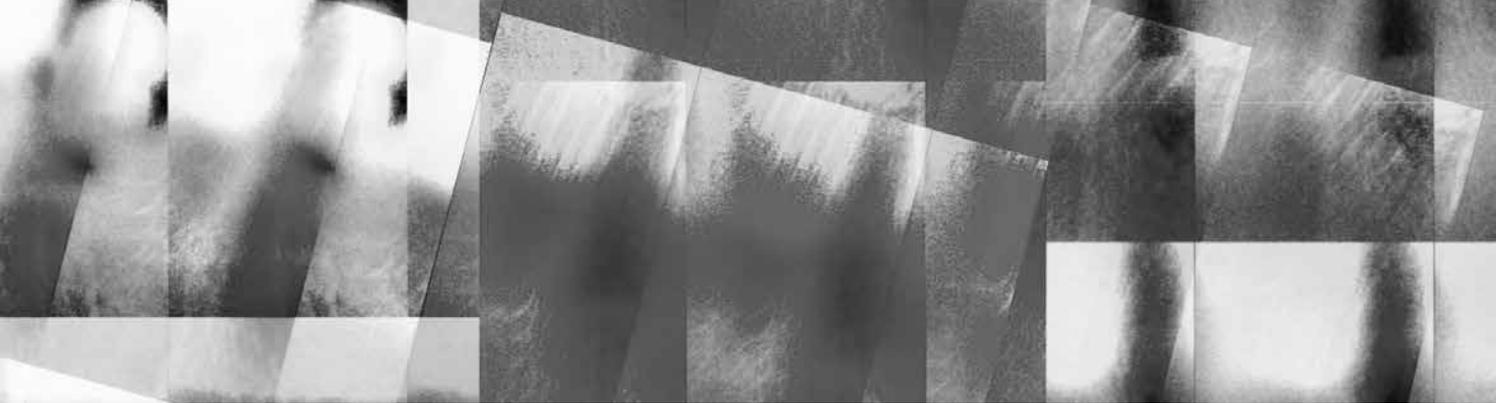
O foco do filme é a saúde mental dos remanescentes: é impressionante o número de pessoas diagnosticadas com depressão em uma cidade tão pequena. Não raro, muitos cometem suicídio. Ou seja, consequências quase inimagináveis para quem está distante disto tudo - como nós, por exemplo, morandos nos grandes centros urbanos.

E um dos grandes méritos do filme é trazer isso à tona, dando voz a estas pessoas que praticamente nunca tiveram a chance de expressar a violência que sofreram e abrindo uma ampla discussão sobre o tema.

E *De Profundis* consegue ser criativo e bonito plasticamente sem perder o foco da discussão: toda a inventividade do filme se soma a sensação de dor e de perda destas pessoas. O filme se encerra com um plano lindíssimo de uma bela mulher em alto contraste se perdendo no horizonte de um rio; numa imagem síntese de tudo que este documentário representa.

Christian Caselli





DUO STRANGLOSCOPE

Rafael Schlichting e Cláudia Cárdenas, SC, 2014

Prêmio pelo Conjunto da Obra, pelos filmes *Time Gap*, *Spinoff*, *Nothing to adjust* e

Uma cidade em ruína, um casal habitando nela, se bem que não se sabe bem o quê. Retocam o batom com o mesmo automatismo com que retomam seus postos na vitrine da grife onde vivem, panques de boutique, agora três, caminham na paisagem rarefeita da ex-cidade-coração-automobilístico-do-status-unidos-da-américa-de-lá. A descrição podia ser um resumo distraído de *Time Gap*, trabalho de maior destaque do Duo Stranglescope na Mostra do Filme Livre 2015. No entanto não há qualquer tom épico ou apocalíptico na atmosfera grifada em super8 pelo duo, ao contrário, trata-se de um pós-nada abordado com extremo realismo, sem maquilagem ou qualquer esforço publicitário em parecer sujo. apenas somos.

e o resto

Cláudia Cárdenas & Rafael Schlichting trabalham juntos desde 2002. Depois de eras experimentando linguagens e métodos em diversas oficinas e com a prática de realização em equipe mínima que adquiriram, descobriram a possibilidade de buscar uma maior liberdade artística, rompendo de vez com paradigmas narrativos, sejam eles de ficção ou documentário, e se desvinculando da estrutura industrial que ainda engessava o cinema brasileiro daquele então. Hoje, a cada ano,

bombardeiam a MFL com os mais diversos experimentos fílmicos, em diferentes bitolas, de molecagens sobre intervenções-putaria em película à imagem ruidosa por exemplo de um scanner, scratching e outras técnicas, além dos experimentos com construção de cena, seja ela com atores, paisagens imóveis ou mesmo a anti-estética do selfie, onde os próprios realizadores dão a cara aos tapas em alguns casos. Em paralelo, ambos vêm sendo figuras fundamentais na formação de uma cena de cinema experimental em Santa Catarina, especialmente em Floripa, sempre proporcionando as mais diversas mostras dos mais avançados cinemas propostos mundo afora. Tais razões seriam suficiente pra que eles fossem parceiros eternos da MFL, mas esse ano eles fizeram o favor de nos presentear com um singelo soco na boca do estômago, sobre um beijo de batom e um bilhete já borrado, onde pouco se lia. my name is time gap.

Gabriel Sanna

E

Alexandre Wahrhaftig, Helena Ungaretti e Miguel Antunes Ramo, SP, 2013, 17min

O CARRO COMO ENTE

No cinema, como na vida moderna em geral, se valoriza muito mais a imagem do que o som. Também por isso quando um filme se dispõe a tratar o áudio com mais atenção é uma indicação de que se entendeu o AUDIOvisual como ele de fato é, a soma destes dois sentidos tão potentes quanto ímpares. *E* começa no som, “alô, alô, 123, teste, gravando”, e segue mesclando muito bem e sutilmente imagens do google street view com depoimentos e cenas do cotidiano geralmente frio, concreto, cinza e feio de uma cidade gigante, onde se vê nas ruas mais carros do que pessoas. Interessante notar que esse tema, da mobilidade na vida das cidades e das pessoas, tem sido recorrente nos filmes que a MFL recebe nos últimos anos.

Em 2014 por exemplo, um dos curtas premiados, *Relatório #1*, também trata os automóveis como protagonistas, porém num viés ficcional e mais debochado do que *E*, cujo foco é a ocupação de espaços antes sociais, como cinemas e casas de famílias, em estacionamentos e/ou novos prédios. Assim o filme mostra e narra, em offs de seus ex-moradores ou conhecidos locais, como era a vida antes da crescente especulação imobiliária e do excesso de automóveis nas grandes cidades brasileiras que, na maioria das vezes, não foram pensadas para receber nem tanta gente, nem tantos carros. Entre estas memórias do que se foi e o que se transformaram tais espaços, o filme atesta uma cruel realidade, de que tudo tem mesmo seu preço, para sorte dos que querem e/ou podem pagar por mais privacidade e exclusividade na hora de estacionar seu carro, por exemplo, dentro do apartamento do oitavo andar, afinal, carros agora são membros da família, SQN.

Guiwhi Santos



ELA VOLTA NA QUINTA

André Novais Oliveira, MG, 2014, 108min

Ela volta na quinta, primeiro longa-metragem de André Novais Oliveira, dá continuidade ao seu delicado trabalho de realização, que começou na curta *Fantasma* e se desenvolveu no belo *Pouco mais de um mês*. Novais reatualiza os temas da intimidade e do caseiro no cinema, encenando, ainda que sob uma escritura ficcional, um modo de vida comum de seus amigos e de sua família. Vemos em cena ele próprio e seus pares atuando para a câmera, pois não se trata de um documentário, mas de uma trama ficcional que tem como ponto de partida as coisas vividas. É essa mescla entre o que existe previamente à presença da câmera e o que é encenado que confere o tom peculiar de sua filmografia, ou ainda, o seu acento contemporâneo.

Aqui estamos no campo do comum: os pequenos dramas afetivos encenados pela própria família do realizador. André Novais faz um

cinema popular, mas aqui o popular não se confunde com o popularesco, ou seja, com as comédias televisivas pré-programadas para fazerem 1 milhão de espectadores, pois, nestas comédias, não há vida, apenas uma fórmula requeitada para emoções que só duram da saída do cinema até a praça de alimentação. O popular para André Novais é o que vem da vida simples da classe média. Seus personagens moram na periferia, de cor negra, mas o filme nunca os vê pelo ponto de vista dos excluídos ou dos marginalizados. É um popular que dialoga com o cinema de Carlos Reichencach, ou ainda de Yasujiro Ozu. A leveza de seus filmes não esconde a complexidade de seus personagens: entre encontros e desencontros, entre desejos e traições, entre a vida e a morte, acompanhamos essas vidas que giram em torno de nossos olhos como se fosse num pequeno baile.

Marcelo Ikeda





NADA É

Yuri Firmeza, CE, 2014, 34min

Filme de contrastes, de luz e escuridão, ciência e mística, sobre “um mundo de portais, cada um mais fantástico do que o outro”, segundo o próprio diretor, *Nada É* ultrapassa os limites entre filme experimental, videoarte, ficção-científica e filme antropológico. É um filme intergaláctico: anti-antropologia futurista, (não) ficção-científica que apresenta sons e imagens de terras ancestrais mesclados com uma possibilidade de futuro. O futuro está no passado. O início é jodorowskiano: “O universo começa na escuridão. As estrelas são luzes refletidas que trazem imagens de outros tempos (...) O universo começou escuro...”, narra um deus-astronauta em voz off. O projeto faz parte de uma investigação de Yuri Firmeza, artista plástico paulistano radicado no Ceará, em torno da cidade de Alcântara, no Maranhão, base de lançamento de foguetes, mas que também abriga remanescentes de quilombos e sítios arqueológicos, onde foram encontrados fósseis de dinossauros.

Uma comunidade negra no Maranhão, Festa do Divino, um cortejo imperial, queima de fogos e um saxofonista faz soar um jazz

melancólico. No espaço sonoro, cânticos ancestrais das caixeiros da festa do Divino misturado com música barroca. A certa altura, ouvimos sons que remetem a NASA (ruídos de comunicadores entre a Terra e o espaço). Palacetes em ruínas em filtros avermelhados e planos de foguetes lançados no espaço sideral. Um baile de reggae maranhense iluminado por luzes psicodélicas. O título saiu de um depoimento de um habitante local, afirmando que naquela cidade maranhense: “nada é, tudo foi ou será.” Considero *Nada É* um filme fora do tempo, música da luz! Se olharmos com olhos livres, daria para se pensar numa possibilidade de um filme livre total: caminhos abertos no tempo e no espaço. Muitos mundos dentro de um mundo, muitos filmes dentro de um filme.

Chico Serra



NOVA DUBAI

Gustavo Vinagre, SP, 2014, 50min

Gustavo Vinagre já havia nos surpreendido com o belo e duro FILME PARA POETA CEGO – premiado na MFL de 2013 – com sua mistura singela de dor e prazer, sadismo e pureza, ficção e documentário. No média *Nova Dubai*, Vinagre prossegue sua pesquisa no audiovisual, colocando-se em cena num filme que imagina-se que possui um diálogo com o autobiográfico, mas ao mesmo tempo é completamente ficcional. Seu filme nos encanta pelo prazer em narrar, por como o autor se coloca no filme e em como seu filme respira um sentimento de juventude. Essa doce e terrível juventude, com seus prazeres, perversões, com seu tédio e suas descobertas. Essa vontade de não ficar sozinho e essa procura louca por algo que faça sentido, por sair de casa e ir ao mundo. Essa mistura lúdica entre a perversão e a ingenuidade parece ser a característica do cinema de Vinagre. A forma como o autor encena o sexo merece um tratamento à parte. Ousado e provocativo, mas ao mesmo tempo doce e ingênuo, *Nova Dubai* ainda mistura essa vontade pessoal com um olhar muito singelo sobre a cidade de São Paulo, em especial o processo de especulação imobiliária. A mistura hábil de todos esses elementos com um humor provocativo faz de *Nova Dubai* um dos mais interessantes e honestos retratos de uma geração.

Marcelo Ikeda

PEQUENO OBJETO A

Daniel Abib, RJ, 2014, 15min

A ciência e a virtude - *Pequeno Objeto A*

*Ainda bem que chegamos a um paradoxo.
Agora, há esperança de conseguirmos algum
progresso.*

Niels Bohr

Uma produção modesta, com imagens de arquivo, uma encenação enigmática e uma narração over, são a base para uma reflexão ética. *Pequeno Objeto A* nos coloca a questão: é possível conciliar ciência e virtude? Uma pergunta difícil e pertinente. Em pleno século XXI, ainda não sabemos respondê-la. Talvez a maior virtude do filme seja perguntar ao invés de responder. Ao sublinhar o episódio da bomba atômica, Daniel Abib nos proporciona uma série de paradoxos que se materializam nas imagens em câmera lenta do gigantesco cogumelo atômico em contraponto com a música de Bach e Villa-Lobos, símbolos de beleza. O choque entre som e imagem é provocador e reflexivo. Nas palavras do diário do cientista Ishio, que sustenta a narrativa, podemos, não sem

surpresa, observar sua perplexidade diante do horror provocado pela bomba e sua estranha sensação de prazer estético que a imagem evoca. A relativização parece fazer sentido, uma vez que nosso desenvolvimento científico tem proporcionado tanto o horror e tragédia, quanto esperança e encantamento.

Dividido em episódios, o filme nos revela, no último deles, uma estranha anomalia surgida no epicentro da explosão, que se instala e se confunde numa menina que passa a ser estudada pelo cientista. A própria menina é a anomalia, cheia de eletrodos na testa, num estranho ambiente de laboratório. Ishio manipula aparelhos de medição, mas nada consegue concluir. A menina anomalia poderia se chamar “humanidade”. Diante de um mundo violento e brutalizado pela disputa de territórios, recursos naturais e hegemonia econômica, em contraponto à era da revolução científica, tecnológica e da comunicação, certamente cabe a pergunta: é possível conciliar ciência e virtude? O paradoxo talvez nos traga algum progresso, na busca de uma impossível resposta.

Ricardo Mansur





VAILAMIDEUS

Tíciana Augusto Lima, CE, 2014, 8 min

Existem vários tipos de documentários, que vão desde o Cinema Verdade a liberdades poéticas escancaradas, como a trilogia “Qaatsi” (de Godfrey Reggio); passando também pelas intervenções de Michael Moore e milhares de outros formatos possíveis. Mas há aqueles “docs” que são registros únicos, que assemelham a espontaneidade do fotojornalismo, onde um momento flagrado se expande e toma dimensões inimagináveis.

E este é o grande mérito de *Vailamideus*, de Tíciana Augusto Lima, que tudo o que fez foi ter enquadrado, numa festa, uma família durante uma sessão de fotos junto à idosa

matriarca. Mas o que era para ser um acontecimento banal (e até é mesmo) ganha uma força extremamente incômoda com o isolamento provocado pela câmera. Afinal, a figura da solitária senhora era mais importante que a sua pessoa em si, tornando-se um objeto dentro da fogueira da vaidade das pessoas. O filme acaba se tornando uma espécie de denúncia do vazio da cultura “selfie” e afins, onde as pessoas pensam muito mais em “estar bem na foto” do que refletir em seu entorno - entorno este que é a própria vida.

Christian Caselli

VISTOS EM VOLTA

Thiago Zamprogno, RJ, 2014, 10min

Uma linha tênue entre passado e futuro costura e descostura incessantemente as micro-narrativas desse enigmático filme de Thiago Zamprogno. *Vistos em Volta* imerge densamente no mais profundo e primitivo sentido de olhar, dar à luz algo que boa parte do tempo passa despercebido ao furor da bolha luminosa onde pouco se percebem no contraste as múltiplas formas do real. É filme autoral no sentido mais honesto da palavra, fotografado e montado pelo próprio realizador, que também assina a trilha paulada na orelha. A única liberdade possível é a solidão, cuspiam em Joyce, o desenho de som retrofuturista em sintonia com o clima sugestivamente sombrio da fotografia suprimem a realidade de forma a reconstruí-la em tempos e espaços completamente distintos, lançando mão de elipses sucessivas que conduzem o espectador a diversos recantos do universo e da história do cinema, sem, no entanto, se ater a clichês metalinguísticos ou citações gratuitas muito comuns em algumas tentativas cinema de gênero. O tempo é trans.

Gabriel Sanna



Em 2015, pela primeira vez, a
MFL chega a 4 capitais, sempre
nos CCBBs.

RJ, DF, SP E BH

SESSÕES DE ABERTURA

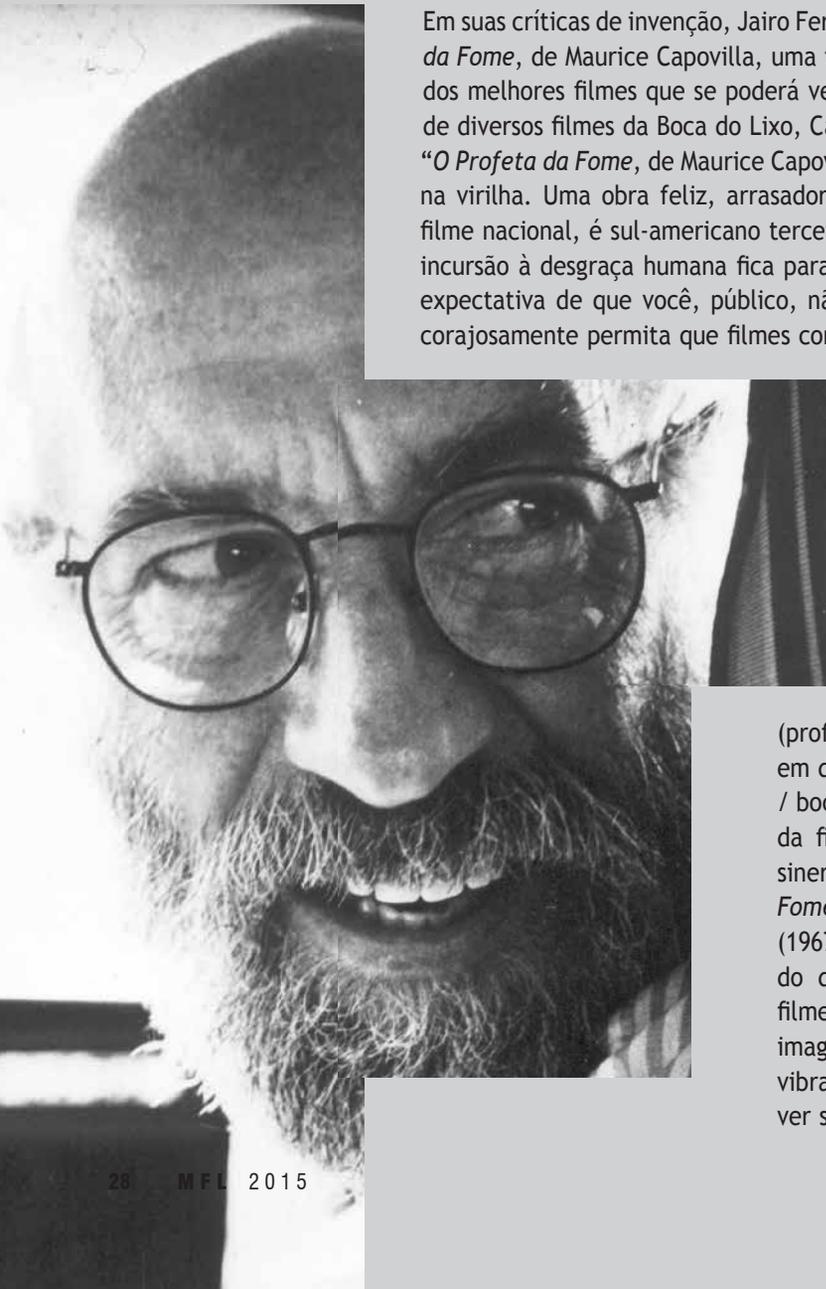
As aberturas serão nas seguintes datas e locais:

Rio de Janeiro	10 de março às 19h30 no Cinema 1 com a exibição de um filme inédito surpresa
Brasília	7 de abril às 20h no Cinema com a exibição do filme RESSURGENTES - UM FILME DE AÇÃO DIRETA, de Dácia Ibiapina
São Paulo	29 de abril às 19h30 no Cinema com a exibição do filme NERVOS DE AÇO, de Maurice Capovilla
Belo Horizonte	2 de junho às 19h30 no Teatro II com a exibição do filme O TEMPO NÃO EXISTE NO LUGAR EM QUE ESTAMOS, de Dellani Lima

A black and white close-up portrait of a man with a full, light-colored beard and mustache. He is wearing a wide-brimmed hat, the brim of which is visible at the top of the frame. The man's eyes are looking slightly to the right. The lighting is dramatic, highlighting the texture of his beard and the contours of his face.

**HOMENAGEM A
MAURICE CAPOVILLA**

CAPOVILLA: INVENÇÃO E REVOLUÇÃO NA LINGUAGEM



Em suas críticas de invenção, Jairo Ferreira anunciava em abril de 1970: Pronto para lançar: *O Profeta da Fome*, de Maurice Capovilla, uma terrível alegoria, um pesadelo do Terceiro Mundo, na certa um dos melhores filmes que se poderá ver em 70". Seu companheiro, fotógrafo, mentor e colaborador de diversos filmes da Boca do Lixo, Carlão Reichenbach, já havia escrito em janeiro do mesmo ano: "*O Profeta da Fome*, de Maurice Capovilla, é felizmente uma alegoria tão evidente como um pontapé na virilha. Uma obra feliz, arrasadora, sobre a infelicidade do subdesenvolvimento. Não é só um filme nacional, é sul-americano terceiro-mundista. (...) Uma visão mais ampla desta desconcertante incursão à desgraça humana fica para quando o filme for entregue às salas comerciais. Fica aqui a expectativa de que você, público, não se deixe entregar à digestão de passatempos dominicais e corajosamente permita que filmes como este lhe enfiem o dedo na goela. Vomitem logo, o Terceiro

Mundo vai explodir." Já o crítico Antonio Lima lamenta o contexto histórico: "Comercialmente, uma época péssima, historicamente, não. *O Profeta da Fome*, de Maurice Capovilla, entra em cartaz esta semana, no Cine Olido, com um concorrente duro no gosto do público: A Copa do Mundo."

Estes textos, lançado a véspera do lançamento de *O Profeta da Fome* (1970) são apenas algumas visões bem sugestivas da agitação / provocação e da força do segundo longa metragem de Maurice Capovilla

(professor de cinema, roteirista, produtor e muitas outras funções em diversos filmes da transição cinema novo / cinema de invenção / boca do lixo), um autor e tradutor de uma revolução na linguagem da ficção, usando alegoria e documentário como elementos em sinergia, potencializando a expressão máxima de *O Profeta da Fome*, mas recurso já anunciado em *Bebel, Garota Propaganda* (1967). O início da filmografia de Capô dialoga com uma tradição do documentário social: *Subterrâneos de Futebol* (1965) é um filme sobre a dialética da luta de classes na indústria do futebol no imaginário brasileiro. Capovilla filma como um torcedor de futebol, vibrando, gritando, chorando, às vezes em estado de choque ao ver seu time (Brasil) tomar uma surra nos campos do jogo da vida.

Através de uma filmografia essencialmente política (sua postura política é sua estética), ainda percorre caminhos que encontram um certo lirismo numa visão sobre os marginais da sinuca e da contravenção, os bêbados e os desapropriados da grande cidade: *O Jogo da Vida* (1977), passando por uma revolução no documentário televisivo (seus filmes cruzam constantemente a fronteira ficção e documentário, como *O Último Dia de Lamião*), um quase filme-manifesto da sua visão sobre a arte livre e aberta, como diria Candeia: *Harmada* (2004). Na ativa aos 70 anos, Capovilla ainda é ainda uma expressão nova no contexto do cinema brasileiro. Não se trata de uma questão de idade, mas uma questão de liberdade.

Chico Serra



SESSÕES CAPOVILLA

CAPO 01 - SUBTERRÂNEOS DO FUTEBOL E BAHIA DE TODOS OS SANTOS 14

80 min

CCBB RJ Cinema I - Quarta, 11/03, 20h Cinema II - Segunda, 16/03, 17h	CCBB DF Cinema - Quarta, 08/04, 20h
CCBB SP Cinema - Quinta, 30/04, 18h	CCBB BH Teatro II - Quinta, 18/06, 18h30

SUBTERRÂNEOS DO FUTEBOL

RJ, 1964, 30min



Documentário que procura captar a vida do jogador, desde menino nos campos de pelada até o fim da sua carreira, sempre efêmera. Até então o cinema brasileiro ainda não tinha passado a visão real e cruel da trajetória

do jogador como coisa efêmera. O filme pretende contrapor a ilusão da fama à incompatível condição para sobreviver depois dela. A estrutura narrativa é baseada em três personagens; o juvenil do Palmeiras, Feijão (Luiz Carlos de Freitas), que tinha feito o papel de Pelé no filme *O Rei Pelé*, de Hugo Christensen, o próprio Pelé e Zózimo Calazans, bicampeão mundial em decadência. Eram três negros; o aspirante, o ídolo e o caído.

Direção: Maurice Capovilla

Elenco: Feijão (Luiz Carlos de Freitas), Pelé e Zózimo Calazans

Outros: **Direção e Som Direto:** Maurice Capovilla. **Produção e Fotografia:** Thomaz Farkas, Armando Barreto. **Montagem:** Luiz Elias. **Assessor de Montagem:** Roberto Santos. **Produção Executiva:** Edgardo Pallero. **Chefe de Produção:** Vladimir Herzog. **Texto:** Celso Brandão. **Narração:** Anthero de Oliveira. **Seleção Musical:** Walter Lourenção.

Contato: Maurice Capovilla - mcapo@terra.com.br

BAHIA DE TODOS OS SANTOS

SP, 1974, 56min

Escrito em 1944, *Bahia de Todos os Santos* é um relato sobre a cidade de Salvador publicado no ano seguinte. Canto de louvor à cidade da Bahia, o livro evita, porém, o pitoresco dos guias turísticos. Passa em revista às belezas e às qualidades da capital baiana, e faz questão de abordar também suas misérias e dores. Jorge Amado compõe aqui um guia das ruas e dos mistérios de São Salvador da Bahia de Todos os Santos, a cidade da Bahia, “negra por excelência”, fundada em 1549. O autor descreve os bairros proletários e os nobres, as feiras e os mercados, as inúmeras ladeiras e ruas da cidade e principalmente os personagens míticos da cidade de São Salvador.

A adaptação da obra de Jorge Amado para os anos 70, encontrou dificuldade para encontrar os novos personagens dos batuques do candomblé, os mestres dos saveiros, as Mães de Santo dos

terreiros, os artesões do Mercado Modelo, os malandros da Baixa dos Sapateiros. O escritor recomenda que não se tente decifrar os segredos da cidade, pois seus mistérios envolvem por completo o corpo, a alma e o coração dos baianos. Mas os personagens estavam lá e fomos encontrar Mário Cravo, Gilberto Gil, Mestre Pastinha e, em pleno carnaval, o Trio Elétrico de Dodô e Osmar e até mesmo os Capitães de Areia dos novos tempos.

Direção: Maurice Capovilla

Outros: **Direção e Adaptação:** Maurice Capovilla. **Fotografia:** Hélio Silva. Baseado no livro homônimo de Jorge Amado.

Contato: Maurice Capovilla - mcapo@terra.com.br



CAPO 02 - BEBEL, GAROTA PROPAGANDA 14

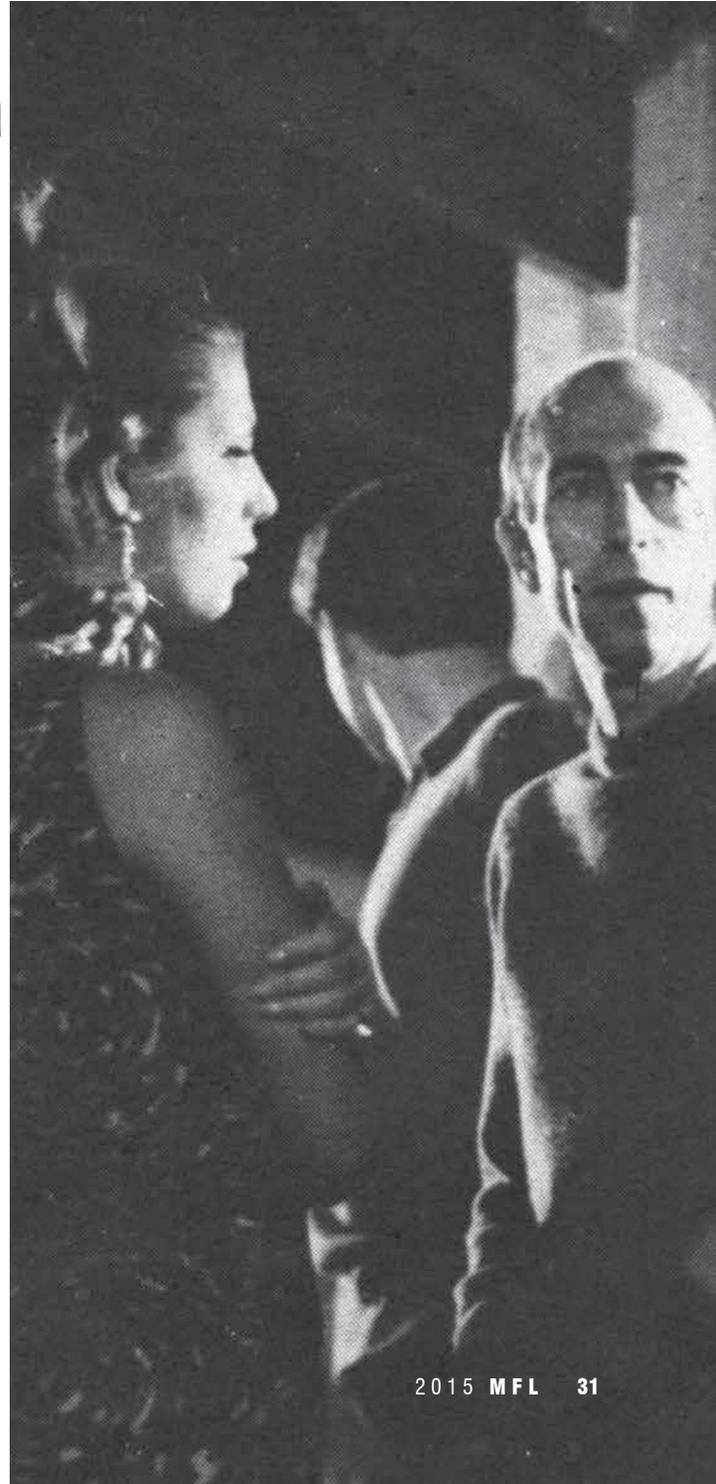
103 min

CCBB RJ Cinema I - Quinta, 12/03, 20h Cinema II - Quarta, 18/03, 15h30	CCBB DF Cinema - Quinta 09/04, 20h
CCBB SP Cinema - Sexta, 30/04, 20h	CCBB BH Teatro II - Quinta, 18/06, 20h

O início de *Bebel, Garota Propaganda* já estabelece a premissa do filme. Uma modelo fotográfica (Rossana Ghesa) dá uma entrevista para a câmera, detalhando como começou sua carreira de vedete. Ela fala olhando frontalmente para câmera, num recurso atípico, por quebrar a quarta parede, a invisibilidade da relação entre câmera e personagem. Enquanto ela fala, subitamente, a câmera desvia de seus olhos, percorrendo todo o seu corpo. Ou seja, a câmera não está totalmente imersa no discurso da personagem: mais do que ela fala, o que importa para esse olhar é o corpo.

Nesse início desconcertante, *Bebel* anuncia-se como um filme sobre o olhar, ou ainda, sobre as representações da mulher. O olhar da câmera, que desvia da palavra e busca o corpo, se identifica com típico olhar voyeur do espectador masculino. Por outro lado, *Bebel* não é ingênua: sabe que está sendo vista, mas busca tirar proveito dessa situação. Quer ser uma artista, quer “se dar bem”, quer ter dinheiro, quer ser alguém de sucesso, quer ser “bem vista”...

Assim, todo o filme acompanha as desventuras de *Bebel* em busca da fama. Ela se envolve quase sempre com personagens masculinos, alguns mais ou menos honestos. Mas todos os personagens possuem uma certa dose de oportunismo, não há heróis ou vilões. Todos buscam sobreviver e “se dar bem”. Inclusive *Bebel*. *Bebel* não é retratada propriamente como uma vítima, mas acaba sendo iludida pelos jogos de espelhos de uma intrincada rede em que as pessoas são



apenas uma peça que movimenta a engrenagem. Dessa forma, Capovilla faz uma crítica direta à publicidade, à televisão, e - por que não? - ao próprio cinema. Em muitos momentos, vemos bastidores do processo da produção de uma obra audiovisual - uma campanha publicitária, um programa de televisão - em que, mais do que uma ideia, o que se vende é uma imagem. Bebel é apenas uma imagem, que, assim como os produtos, é imediatamente descartada após consumida.

O primeiro longa de ficção de Capovilla marca então um discurso crítico aos meios de comunicação de massa, em como eles tornam o indivíduo uma imagem descartável. Mas o que surpreende, em plenos anos sessenta, e, especialmente, dado o retrospecto do diretor, é que *Bebel* foge dos manuais didáticos, dos personagens-tipo, das cartilhas que apenas ilustram a crítica ao capital - como, por exemplo, alguns dos episódios de um *Cinco Vezes Favela*. O dinamismo da narrativa, o uso de elipses, a própria consciência da exploração da beleza de Rossana Ghesa fazem com que *Bebel* tenha uma

adesão ao cinema moderno muito mais próxima à nouvelle vague francesa do que ao Neorealismo italiano. Ou ainda, que *Bebel* tenha um apelo narrativo para o público que o afaste de um mero ensaio intelectual, o que até seria de se esperar, dada a trajetória do realizador pelo documentário, pelo jornalismo e por sua filiação ao partido comunista. *Bebel* não busca transformar esse sistema, mas simplesmente se adequar a ele, ou sobreviver. *Bebel* não é um filme movido pela utopia do cinema como instrumento de transformação ou de conscientização da sociedade.

Essa é a singularidade de *Bebel* dentro do panorama do cinema brasileiro dos anos sessenta: seu discurso crítico alinhado ao cinema moderno, mas ao mesmo tempo buscando uma narrativa que dialogue com uma certa faixa de público. O paulista Capovilla se afasta um pouco do típico padrão do cinema novo para buscar um cinema que estava sendo feito por muito poucos, talvez com o único paralelo de Luís Sérgio Person.

Marcelo Ikeda



BEBEL, GAROTA PROPAGANDA

SP, 1967, 108min

Bebel, mocinha de família pobre, nasceu num bairro popular de São Paulo. Bonita, ela é contratada por um astuto promotor de vendas para ser um símbolo de um novo produto. Ao ser lançado o sabonete “Love”, a imagem de *Bebel* chega ao topo do país através dos jornais, revistas, televisão e outdoors espalhados pelos principais pontos da cidade. Com isso, ela encontra o sucesso e o dinheiro. Um dia, porém, a campanha termina e *Bebel* tem que retornar ao ponto de partida. Ela luta tenazmente para reconquistar o sucesso perdido nas companhias de publicidade, nas estações de televisão e, nesta caminhada, enfrenta os assédios dos homens que comandam as mídias e que dela querem se aproveitar. Sua imagem, porém, está esgotada.

De degrau em degrau, ela desce as escadas até os lugares mais sombrios, terminando como “prêmio” a ser sorteada num cabaré de segunda classe.

Direção: Maurice Capovilla

Elenco: Rossana Ghessa, Paulo José, Geraldo Del Rey, Maurício do Valle, John Herbert, Fernando Peixoto, Washington Fernandes, Joana Fomm, Norah Fontes, Apolo Silveira, Bibi Vogel, Maurício Nabuco, Fernando de Barros, Diogo Pacheco, Renata Souza Dantas, Mino Carta.

Equipe – Adaptação e Roteiro: Roberto Santos e Mário Chamie. **Fotografia:** Waldemar Lima. **Montagem:** Sylvio Renoldi. **Música:** Carlos Imperial. **Arranjos:** Rogério Duprat e Damiano Cozzella. **Números musicais:** De Kalafe e A Turma. **Cenografia:** Juarez Magno. **Produção Executiva:** Roberto Santos e Luiz Carlos Pires Fernandes. **Produtores Associados:** Jorge Teixeira, Georges Jonas, Saga Filmes. **Direção de Produção:** Ivan de Souza. **Gerentes de Produção:** João Batista de Andrade e Maurício Segall. **Chefe da Equipe Técnica:** Claudio Portioli. Baseado no livro *Bebel que a cidade comeu*, de Ignácio de Loyola Brandão.

Contato: Maurice Capovilla - mcapo@terra.com.br

CAPO 03 - O PROFETA DA FOME 14

93 min

CCBB RJ Cinema I - Sexta, 13/03, 20h Cinema II - Quinta 19/03, 15h30	CCBB DF Cinema - Sexta 10/04, 18h30
CCBB SP Cinema - Sexta, 01/05, 16h	CCBB BH Teatro II - Quinta, 19/06, 18h15



PROFETA DA FOME

Metáfora antropofágica brechtiana sobre a fome, lançada em plena Copa do Mundo de 1970, *O Profeta da Fome* narra a fantástica trajetória de um artista de circo que, após inúmeras apresentações mal-sucedidas em lonas paupérrimas, aprende, enfim, uma nova profissão: a fome como negócio. Ali Khan, o profeta interpretado por José Mojica Marins, cujo nome foi tirado de um príncipe paquistanês, quer bater o recorde mundial e ficar 100 dias

sem comer, em plena sociedade do espetáculo. Mas eis que, após uma carreira fracassada em circos decadentes, acaba mesmo é se tornando uma “atualidade do velho mundo”, vedete de um freak show tropical: panis et circenses na megalópole, como *Bebel, garota propaganda* (que a cidade comeu), o famigerado profeta é usado e jogado fora. O artista/profeta distribui ilusão para o povo e idolatria de um novo rei, é criticado pelos padres e coronéis das províncias, mas elevado a ídolo nacional pelos poderes do AI-5.

Esta fábula de Capovilla, realizada em colaboração com colegas e alunos do então recém formado curso de cinema da USP (Jorge Bodansky trabalhou como fotógrafo, Aloysio Raulino e Roman Stulbach integraram a equipe de produção), e montado por ninguém menos que Silvio Renoldi (*Bandido da Luz Vermelha, Trilogia do Terror, A Hora e Vez de Augusto Matraga*, entre muitos outros), é uma obra singular no cinema brasileiro, que além de antropofagizar o conto de Kafka (*Um artista da fome*), é impregnada de influências do cinema novo e mundial. Entre as inspirações assumidas, *La Hora de los Hornos*, de Fernando Solanas, *Maioria Absoluta*, de Leon Hirszman, *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos, a tese/manifesto *Estética da Fome*, divulgada em 65 por Glauber Rocha. Mas fica claro que não se trata de um filme feito apenas “inspirado em”, mas principalmente realizado “a partir” destas obras, sem compromisso de dar uma continuidade ao cinema novo e/ou fazer parte do cinema marginal, mas propondo algo novo. Um filme-síntese, anti-espetáculo alegórico sobre a fome latino-americana, que busca uma linguagem nova, entre a ficção, documentário e o cine-jornal. Capovilla realiza um desconcertante show de horrores, uma improvável caravana da fome, liderada por um José Mojica Marins famigerado e místico, um anti-Profeta Gentileza na Boca do Lixo.

Chico Serra



O PROFETA DA FOME

SP, 1970, 93min

No pequeno circo de Don José, é Alikan quem realiza os mais arriscados e sensacionais números. Ele marcha descalço sobre cacos de vidro, se fura com punhais, come fogo e estanho derretido. O circo vai mal. Os artistas desesperados comem os animais amestrados. Num ultimo recurso, inventam um número arrepiante: o Faquir Alikan vai comer gente. E o público em massa comparece para ver o Homem que Come Gente. Enquanto isso, o circo pega fogo e Alikan foge com sua mulher. Iniciam uma longa caminhada e chegam a uma cidade em festa, inventando um número sensacional: o Crucificado Vivo, que atrai a atenção da população, mas termina preso. E na prisão, mantido a pão e água, ele descobre finalmente a chave do sucesso, o jejum. Numa barraca na Avenida São João e percorrendo o país, ele passa 100 dias sem comer e se torna então, o Campeão Mundial da Fome.

Direção: Maurice Capovilla

Elenco: José Mojica Marins, Maurício do Valle, Júlia Miranda, Sergio Hingst, Jofre Soares, Adauto Santos, Heládio Brito, Lenoir Bittencourt, Jean Claude Bernardet.

Equipe – Argumento e Roteiro: Maurice Capovilla e Fernando Peixoto. **Fotografia e Câmera:** Jorge Bodanzky. **Cenografia e Figurinos:** Flávio Império. **Montagem:** Sylvio Renoldi. **Música:** Rinaldo Rossi. **Canção:** *Olho Por Olho*, de Adauto Santos. **Assistente de Direção:** Hermano Penna. **Equipe de Produção:** Aloysio Raulino, Plácido de Campos Jr., Roman Stulbach, Alexandre Solnik. **Equipe Técnica:** Claudio Portioli, Antônio Meliande, Angelo Mataran, Mário Lima, Ruth Toledo. **Direção de Produção:** Hamilton de Almeida Filho. **Produtor Associado:** Odécio Lopes dos Santos.

Contato: Maurice Capovilla - mcapo@terra.com.br

CAPO 04 - O JOGO DA VIDA 14

90 min

CCBB RJ Cinema I - Sábado, 14/03, 18h *sessão seguida de debate Cinema II - Sexta, 20/03, 15h30	CCBB DF Cinema - Sexta, 10/04, 20h15
CCBB SP Cinema - Sexta, 01/05, 18h	CCBB BH Teatro II - Sexta, 19/06, 20h

O JOGO DA VIDA (OU O FILME QUE NÃO TINHA COMO DAR ERRADO)

Se há algo que me deixa feliz é quando me surpreendo com um filme. E quando o filme é brasileiro, fico ainda mais radiante. E foi assim que aconteceu: do nada resolvo ver *O Jogo da Vida* na retrospectiva que o FBCU estava fazendo sobre o cineasta e também professor Capovilla. E meus olhos pareciam não acreditar no que viam. “É isso mesmo? Como eu nunca tinha ouvido falar desta obra-prima?”, me perguntava.

Tentando explicar o meu assombro: além do talento de Capô (que eu investigava na época), o longa era a adaptação do livro mais consagrado do João Antônio. Ponto pro filme. O elenco contava simplesmente com quatro dos grandes atores do cinema brasileiro, interpretando papéis paradigmáticos de malandros: Maurício do Vale era o representante mais autêntico (com terno de linho branco, chapéu etc), Gianfrancesco Guarniere como o proletário (como de costume) e Lima Duarte como um morador de rua. E os três saem de madrugada para enganar otários nas sinucas do subúrbio de São Paulo, já que estavam sem nenhum tostão no bolso. Ah, sim: e Jofre Soares faz uma ponta, como um dos possíveis trouxas a ser ludibriado.

Pra incrementar o time, Capô recrutou três craques da caçapa da época: Joaquinzinho da Silva, João Gaúcho e o fenomenal Walfrido “Carne Frita” dos Santos. Mas quem dá o show é a câmera de Dib Lutfi, que faz um dos melhores

planos-sequência da História do Cinema Brasileiro. A montagem, de Mauricio Wilke, cruza a narrativa com flashbacks “inesperados”, que não são nem lembranças nem dados fundamentais para entender a trama; mas que compõe o mosaico que diz a respeito de cada um dos três malandros. E, além da trilha de Radamés Gnatalli, o filme encerra com uma canção original de Aldir Blanc e João Bosco, num momento de profunda reflexão dos personagens - cujos semblantes nitidamente se perguntavam, exaustos, se teria valido a pena aquela grande jornada noite a dentro.

Ou seja, *O Jogo da Vida* é uma obra iluminada, que não tinha como dar errado. Mas uma reflexão veio ao fim da sessão: como tal longa pode ser tão desconhecido? Dá até aquela vontadezinha egoísta que querer este filme “só pra você” (do tipo: “só eu conheço, você não conhece”...), mas... não. Por estas e outras que a MFL existe: temos que dar voz e espaço para obras como esta sejam cada vez mais difundidas e nunca esquecidas. *O Jogo da Vida* merece ter ainda o seu devido destaque na cinematografia brasileira.

Christian Caselli

O JOGO DA VIDA

SP, 1977, 90min

O Jogo da Vida, baseado no livro *Malagueta, Perus e Bacanaço*, de João Antônio, conta a história de três malandros que saem pelas ruas de São Paulo em busca de jogo e de dinheiro. Conluídos numa parceria irresistível, tendo por base o taco de Perus, as mutretas preparadas por Malagueta e a liderança de Bacanaço, saem pela noite em busca dos salões de bilhares, combinando as trapaças para enganar os trouxas. Percorrem a noite da grande cidade e de sinuca em sinuca vão ganhando e dando golpes, mas no final da noite, já no alvorecer, passam em revista suas vidas.

Direção: Maurice Capovilla

Elenco: Lima Duarte, Gianfrancesco Guarnieri, Maurício do Valle, Jofre Soares, Mirian Muniz, Martha Overbeck, Maria Alves, Walfrido “Carne Frita” dos Santos, Joaquim Pedro “Joaquinzinho” da Silva, João Gáúcho, Antônio Petrin, Oswaldo Campozana, Thaia

Peres, Emanuel Cavalcanti.

Equipe - Produção Executiva: José Zimmerman. **Roteiro:** Maurice Capovilla, Gianfrancesco Guarnieri, João Antônio, baseado na novela *Malagueta, Perus e Bacanaço*, de João Antônio. **Fotografia:** Dib Lutfi. **Montagem:** Maurício Wilke. **Música:** João Bosco e Aldir Blanc e Radamés Gnatalli. **Cenografia:** Francisco Petracco. **Som Guia:** Romeu Quinto Jr. **Letireiros de Animação:** Joaquim 3 Rios. **Contato:** Maurice Capovilla - mcapo@terra.com.br



CAPO 05 - HARMADA 16

91 min

CCBB RJ Cinema I Domingo, 15/03, 16h Cinema II Sábado, 21/03, 15h30	CCBB DF Cinema Domingo, 12/04, 18h30
CCBB SP Cinema Sexta, 01/05, 19h30	CCBB BH Teatro II Domingo, 21/06, 16h

HARMADA

O pré-cênico cínico
Pereio o único
Lírico esquizofrênico

Amor metamorfose
Do velho ao novo
Te-ato livre

Capô reinventa
A gira girando
Retorno à caverna

Frutificando na ausência
Na moldura dos mestres
Mario e Dib

Chico Serra



HARMADA

RJ, 2003, 100min

Harmada aborda um tema universal: a luta de um homem que busca sobreviver e superar-se através da arte de representar e contar histórias. O roteiro, baseado na obra de João Gilberto Noll, segue a trajetória, ao mesmo tempo lúcida e alucinada de um artista, um cidadão sem nome que se apresenta como Ator, flagrado num determinado instante da sua vida completamente derrotado, mas que encontra forças para se reencontrar e através de uma jovem, que pode ser a sua filha, formular um projeto que vai mudar o seu destino.

Direção: Maurice Capovilla

Elenco: Paulo César Peréio, Malú Galli, Joana Medeiros, Luciana Domschke, Patrícia Linardi, Antônio Pedro, Cecil Thiré, Paulo Herculano, João Velho, Rodrigo Prado, Luiz Pinto, Themilton Tavares, Rogério Custódio, Waldir Fernandes, Nelson Speranza, Gabriel Bernardo Duarte, Léo Alberti.

Equipe – Produção Executiva e Montagem: Marília Alvim. **Direção de Produção:** Ney da Costa Santos. **Fotografia:** Mário Carneiro. **Câmera:** Dib Lutfi. **Som:** Juarez Dagoberto. **Cenografia:** Carlos Liuzzi. **Figurinos:** Marília Carneiro, Karla Monteiro. **Música:** Matias Capovilla. **Edição de Som:** Carlos Cox. **Produção de Elenco:** Sergio Luz.

Contato: Maurice Capovilla - mcapo@terra.com.br

CAPO 06 - O BOI MISTERIOSO E O VAQUEIRO MENINO O ÚLTIMO DIA DE LAMPIÃO 14

110 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Domingo,</i> <i>15/03, 18h</i> <i>Cinema II - Domingo,</i> <i>22/03, 15h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Domingo 12/04,</i> <i>20h15</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Domingo, 03/05,</i> <i>17h30</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II- Domingo, 21/06,</i> <i>18h</i>

O BOI MISTERIOSO E O VAQUEIRO MENINO

Longa para TV realizado dentro da tradição do *nordestern*: termo criado nos anos 60 na crítica brasileira que sintetizava uma produção de gênero (western) dentro de um processo antropofágico que inclui todo um tempero da cultura nordestina (sertão, cordel, vaqueiros, jagunços etc). Neste cordel audiovisual, coronéis e vaqueiros duelam filosoficamente em encontros místicos nas veredas do grande sertão. “O sertanejo é um forte”: como se trata de um filme de Capovilla, o que vemos é algo como um filme sobre a luta de classes na terra do sol. Produção irregular para a TV, que por vezes explora alguns clichês da primeira fase do cinema novo: o sertão e a tentativa de aproximação de uma cultura popular, mas tem o mérito de ser uma produção livre de uma tentativa de glamourização do sertão. A trilha sonora tem a responsabilidade de narrar a fábula surrealista sertaneja, modernizada pelos insights filosóficos / existenciais, especialmente na sequência do encontro do protagonista com o personagem de Jofre Soares.

Chico Serra



O ÚLTIMO DIA DE LAMPIÃO

SP, 1975, 50min

Reconstituição histórica baseada em fatos reais da morte de Lampião, Maria Bonita e onze cangaceiros, na fazenda Angicos, no sertão de Sergipe. O filme foi baseado nos depoimentos de ex-cangaceiros, coiteiros, soldados da Volante e habitantes de Piranhas ainda vivos que estavam presentes e participaram dos fatos ocorridos em 27 e 28 de julho de 1938.

O bando acampou na fazenda Angicos, situada no sertão de Sergipe, esconderijo tido por Lampião como o de maior segurança. Era noite e todos dormiam em suas barracas. A Volante chegou tão de mansinho que nem os cães pressentiram. Por volta das 5h15 do dia 28, os cangaceiros levantaram para rezar o ofício e se preparavam para tomar café; quando um cangaceiro deu o alarme. Já era tarde demais. Não se sabe ao certo quem os traiu. Entretanto, naquele lugar mais seguro, o bando foi pego totalmente desprevenido. Quando os policiais do Tenente João Bezerra e do Sargento Aniceto Rodrigues da Silva abriram fogo com metralhadoras portáteis, os cangaceiros não puderam empreender qualquer tentativa viável de defesa. O ataque durou uns vinte minutos e poucos conseguiram escapar ao cerco e à morte. Dos trinta e quatro cangaceiros presentes, onze morreram ali mesmo. Lampião foi um dos primeiros a morrer. Logo em seguida, Maria Bonita foi gravemente ferida. Alguns cangaceiros, transtornados pela morte inesperada do seu líder, conseguiram escapar. Bastante eufóricos com a vitória, os policiais apreenderam os bens (todo o dinheiro, o ouro e as joias) e mutilaram os mortos.

Direção: Maurice Capovilla

Elenco: Eduardo Montagnari (Lampião), Edileuza Conceição (Maria Bonita), Emmanuel Cavalcanti (Serenio), Salma



Buzzar (Sila), Heládio Brito (Aniceto), Luiz Bezerra (Bezerra).

Equipe – Roteiro e Direção: Maurice Capovilla. **Supervisão:** Carlos Augusto de Oliveira. **Fotografia:** Walter Carvalho. **Montagem:** Laércio Silva. **Som Direto:** Mário Mazetti. **Produção Executiva:** Quindó. **Pesquisa:** Amaury Araújo. **Guarda Roupa:** Sila e Dadá. **Música:** Zé Ferreira, Oliveira Francisco. **Narração:** Sérgio Chapelin.

Contato: Maurice Capovilla - mcapo@terra.com.br

O BOI MISTERIOSO E O VAQUEIRO MENINO

SP, 1981, 60min

Filme em forma de cordel que transpõe para o cinema a narrativa dos poemas populares, sua ingênua simplicidade, sua pureza poética e sua estrutura dramática. O diálogo busca a rima do verso metrificado, mas com liberdade para expressar a fala cotidiana. A história narra a aventura de um vaqueiro, misto de cavaleiro andante, chamado Menino, que vai atrás de um boi imaginário, numa longa viagem pelas terras do Nordeste e por dentro de si mesmo. Ele busca um Boi Mandingueiro que surge nas terras de um Coronel e que ninguém consegue pegar. O Coronel

dá a filha em casamento ao vaqueiro que trouxe o boi para a marcação e o Vaqueiro Menino entra pelo sertão em busca sem fim do Boi Imaginário

Direção: Maurice Capovilla

Elenco: Jofre Soares, Luiz Mendonça, Manfredo Bahia, Carol Cavalcanti, Leandro Filho, Paulo Castro, Marcos Macena, Ozita Araújo, Evandro Campelo, Baruque de Oliveira, Suzana Costa, Júlia Lemos, Celeste Dias, Joacir Castro, José Ramos, Luiz Oliveira, Diva Pacheco, Robson Pacheco.

Equipe – Fotografia: Pedro Farkas.

Assistente: José Roberto Eliezer. **Som:** Clodomiro Bacellar. **Figurino:** Diva Pacheco.

Efeitos Especiais: Marino Henrique. **Edição:** Fernando Franco. **Sonoplastia:** Salatiel Coelho. **Produção:** Gilberto Mussi.

Contato: mcapo@terra.com.br



CRÔNICA À BEIRA DO RIO

CAPO 07 - CRÔNICA À BEIRA DO RIO 14

60 min

CCBB RJ Cinema I - Domingo, 15/03, 20h15 Cinema II - Domingo, 22/03, 18h	CCBB DF Cinema - Quinta, 09/04, 16h30
CCBB SP Cinema - Domingo, 03/05, 20h	CCBB BH Teatro II - Domingo, 21/06, 20h

CRÔNICA À BEIRA DO RIO

SP, 1981, 60min

Em *Crônica à Beira do Rio* o espírito carioca é mostrado através de quatro temas: o mar, a mulher, a cidade e a noite. Baseado nas crônicas de Rubem Braga, adaptadas pelos escritor Paulo Mendes Campos, o filme materializa os personagens e as situações narradas pelo escritor. Rubem é o personagem central representado pelo ator Jorge Dória que narra em *off* e se apresenta ao vivo. Na verdade o que se expressa é a visão poética e iluminada de Rubem sobre a sua Cidade Maravilhosa do Rio de Janeiro.

Direção: Maurice Capovilla

Elenco: Jorge Dória, Joel Barcellos, Isabel Ribeiro, Antônio Pedro, Labanca, Vinícius Salvatori, Paschoal Vilallaboim, Amândio, Gugu Olimecha, Jalusa Barcellos, Eliene Narduchi, José Luiz Rodi, Sebastião Lemos, Elza Andrade, Rômulo Jr., Helena Verneck, Guto, Monique Aragão, Aira Alves

Equipe – Roteiro: Paulo Mendes Campos, adaptando crônicas de Rubem Braga.

Produção Executiva: Maurício Albuquerque. **Produção:** Roberto Galeno.

Assistente de Produção: Anselmo Duarte Jr. **Fotografia:** Edgar Moura, Renato Neuman. **Imagens Submarinas:** Roberto Werneck. **Assistente de Câmera:** Nonato Estrela. **Som Direto:** Juarez Dagoberto. **Assistente de Som:** Zezé D’Alice.

Edição: Juracyr Amaral Jr. **Continuidade:** Claudia Wilhelm. **Maquilagem:** Aila de Jesus. **Eletricista:** Sebastião de Luna, Pedro Cavalcanti,

Contato: Maurice Capovilla - mcapo@terra.com.br



LONGAS
LIVRES

DE(S)COLANDO NA NAVE LIVRE OU QUANDO MIL IMAGENS VALEM POR UMA IMAGEM SÓ

por Chico Serra

Em pleno dois mil e quinze, não há como negar que existe uma plena democratização audiovisual em constante evolução neste e em outros mundos, através de um maior acesso aos meios de produção e a possibilidade da troca de conhecimentos e conteúdos com a expansão da internet. Esta democratização, porém, não contempla uma diversidade de olhares e formas. Infelizmente isso não acontece na mesma proporção. Assim, é impossível fazer uma curadoria / programação de filmes segundo um filtro, um critério que chamamos de “livre”, e não levar em conta esta distorção de uma possível expansão da linguagem audiovisual. Em outras palavras, a difusão irrestrita de imagens e sons acaba sendo a difusão de uma mesma imagem, homogênea, da teleimagem, dos filmes realizados como receitas de bolo, pra consumo imediato, diversão garantida e nenhuma reflexão.

Para minha alegria de viver e por muitas vezes para minha infelicidade financeira, considero o cinema uma forma de comunicação que poderia ser muito mais livre do que a liberdade de escolha que os canais de TV e as salas de cinema multiplex tentam nos impor. Acredito no cinema como uma arte muito específica que, por evidentes possibilidades de poder “fazer a cabeça” das pessoas, está inserida dentro do que entendemos como comunicação de “massas”. Mas, pra mim, filmes livres não são para as massas, me perdoem os populistas. Acredito no livre acesso os meios de produção, recursos e conhecimentos de uma forma ampla e irrestrita, porém entendo que o resultado, se é que podemos chamar assim, artístico de um filme depende

muito de uma busca interior, essencial, em qualquer ser que produza imagens, independente de dogmas políticos, religiosos, sexuais ou culturais.

Se o cinema, música da luz, pode ser uma composição transversa de imagens e sons em harmonia (ou desarmonia, se for o caso), que sejam pra contribuir para uma diversidade de caminhos, para uma livre escolha de pensamentos e filosofias. Também seria necessária alguma ética, honestidade e bom senso. Ademais, os instrumentos e formas de ver o mundo estão aí, para serem usados / absorvidos / transmitidos e transmudados, de preferência para o bem da humanidade, para todos, sem exceção, ou como diria Hendrix: “não sei para onde vou, mas vocês todos podem vir comigo. Todos vocês, sem exceção. Venham na minha nave...”[1]

(...)

Submergindo audiovisualmente há mais de uma década no inconsciente coletivo dos outros, na zona de conforto da minha sala para visões e audições de muitos mundos, sonhos, trips, neuroses, psicoses e contemplações, registros e documentações históricas, didáticas ou não, me sinto contemplado com este mundo diverso, insano, eufórico e livre, que apresentamos para vocês nesta seleção de filmes livres de mil novecentos e 2015.

[1] Hendrix, Jimi: “Jimi Hendrix por ele mesmo” Org. Alan Douglas e Peter Neal - Ed. Zahar.

LONGA 1 **10**

78 min

CCBB RJ Cinema I - Segunda, 16/03, 20h Cinema II - Domingo, 29/03, 17h30	CCBB DF Cinema - Quarta, 15/04, 20h
CCBB SP Cinema - Segunda, 04/05, 19h30	CCBB BH Teatro II - Quarta, 03/06, 18h30

RITO DE PASSAGEM

RJ, 2014, 11min

Numa casa misteriosamente abandonada, um corpo à deriva dança suas memórias. Um filme sobre o devir, a transição e a busca da identidade, *Rito de Passagem* é uma videodança de Butoh, imagens de arquivo e uma trilha sonora experimental.

O filme pergunta: como o corpo expressa o “devir” e a natureza as vezes violenta da mudança? Como somos construídos pelos ritos de passagem que atravessamos?

Nas palavras do Gilles Deleuze, “O eu é apenas um limiar, uma porta, um devir entre duas multiplicidades”.

Direção: Juliette Yu-Ming

Elenco: Juliette Yu-Ming, os espíritos da casa...

Equipe – Direção e Performance: Juliette Yu-Ming. **Direção de Fotografia:** Guido Marcondes, Rafael Biondi. **Figurino:** Alice Luz, Asumi Hiramoto. **Montagem e Edição de Música:** Juliette Yu-Ming. **Colaboração na Montagem:** Antonio Gil Leal. **Música Original:** Daniel Rebel, Diego Duarte, Victor Astorga. **Desenho de Som:** Juliette Yu-Ming, Alexandre Brasil. **Edição de Som:** Alexandre Brasil. **Mixagem (5.1; 2.0):** Alexandre Jardim, CTAV. **Produção de**

Finalização de Som: Maria Byington, Artesanato Digital Produções. **Finalização de Imagem:** Eric Paiva, Tomás Breves. **Supervisão de Finalização de Imagem:** Gabriel Durán. **Músicas Adicionais:** Aakaash Israni (*When*), One Man Nation, Bambu Wukir, Iman Zimbot (*The Future Sounds of Folk: Future Movement 4*). **Imagens de Arquivo:** Prelinger Archive. **Arte de Cartaz:** Miguel Bandeira. **Arte de DVD:** Maca Martinez

Contato: Juliette Yu-Ming - juliette.lizeray@gmail.com

A MULHER QUE AMOU O VENTO

MG, 2014, 67min

Uma mulher vive solitária no alto de uma montanha, onde se envolve intimamente com o vento. A imagem como um vento que se lança livre na direção das coisas.



Direção: Ana Moravi
Elenco: Thaïs Dahas e Dellani Lima
Equipe – Produção: Ana Moravi & Dellani Lima. **Fotografia:** Dellani Lima.
Assistente de Direção, Produção e Stills: Maria Caram. **Som Direto, Desenho de Som e Trilha Original:** Miguel Javaral. **Montagem:** Ana Moravi & Dellani Lima. **Figurino:** Ana Moravi & Dani Cristine. **Preparação Corporal:** Yayá Costa. **Figuração:** Daniel Nascimento Pereira, Eloy Alves Magalhães, Domingos Taciano. **Assistência de Produção:** Jô Moraes, Maria Isabel Vieira, Maria de Lourdes Vieira, Maria Rita Vieira, Salomé Menezes, Ernani Gomes, Eloy Alves Magalhães, Eder Sabino, Eduardo Pires. **Agradecimentos:** Jô Moraes, José Vieira, Dellani Lima, Thaïs Dahas, Maria Caram, Miguel Javaral, Yayá Costa, Dani Cristine, Tati Boaventura, Alexandre Veras, Simone Cortezão, Eloy Alves Magalhães, Maria Estevão, Daniel Nascimento Pereira, Domingos Taciano, Joaquim (MST - Acampamento Ho Chi Min), Maria Isabel Vieira, Ernani Gomes, Maria Rita Vieira, Maria de Lourdes Vieira, Jerônimo Penaforte.
Contato: Ana Moraes Vieira - ana.movie@gmail.com

LONGA 2 10

85 min

CCBB RJ Cinema I - Quarta, 18/03, 20h Cinema II - Sábado, 28/03, 17h30	CCBB DF Cinema - Quinta 16/04, 20h
CCBB SP Cinema - Quarta, 06/05, 19h30	CCBB BH Teatro II - Quinta, 04/06, 20h

DROMEDÁRIO NO ASFALTO

RS, 2014, 85min

Dromedário no Asfalto é feito de dois movimentos: o andar e o sentir. Andar sob o céu do inverno platino; e sobre o asfalto. Sentir sob o silêncio da jornada; reviver as memórias afetivas. Pedro anda e sente; caminha e cruza a fronteira entre países irmãos, Brasil e Uruguai. Segue em busca de um homem que, assim como ele, vive recluso em suas próprias memórias: seu pai.

Direção: Gilson Vargas
Elenco: Marcos Contreras
Equipe: Roteiro e Direção: Gilson Vargas. Direção de Fotografia: Bruno Polidoro. Assistência de Fotografia: Luciana Baseggio. Direção de Produção: Itamony Barros. Captação, edição e desenho de som: Gabriela Bervian. Música Original: Gilson Vargas. Montagem: Vicente Moreno. Produção Executiva: Gilson Vargas, Vicente Moreno, Bruno Polidoro, Gabriela Bervian e Lisiane Cohen. Produção: Pata Negra, em co-produção com Ponto Cego e Boomboom. Produtores Associados: Gilka Vargas, Marcos Contreras, Guilherme Keenan e Besouro Filmes. Festivais: Primeiro Corte Produções
Contato: Gilson Vargas - gilsonvargas100@gmail.com



LONGA 3 **14**

92 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Quinta, 19/03, 17h</i> <i>Cinema II - Sexta, 27/03, 17h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sexta 17/04, 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quinta, 07/05, 19h30</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sexta, 05/06, 20h</i>

A VIDA PRIVADA DOS HIPOPÓTAMOS

SP, 2014, 91min

A Vida Privada Dos Hipopótamos é um filme sobre Christopher Kirk, um técnico de informática americano que se muda para Colômbia após ter lido um artigo sobre os hipopótamos, de Pablo Escobar. Também é um filme sobre a história de V., um relato que Kirk obsessivamente conta e reconta sobre a sua paixão por uma misteriosa mulher nipo-colombiana, história que pode ou não ter a ver com a sua prisão em 2009 no Brasil por tráfico internacional de drogas. Além disso, é também um filme sobre dois diretores brasileiros tentando desvendar Chris e se infectando com uma forma de compulsão narrativa muito parecida com a que o levou a viajar para Colômbia originalmente.

Direção: Maíra Bühler e Matias Mariani

Equipe: Produção: Matias Mariani. Produção Executiva: Luis Dreyfuss e Marília Alvarez Melo. Dir.Fotografia: Pedro Eliezer e Basil Shadid. Som direto: Juliano Zoppi, Matt Sheldon, Nikolas DrankBrett McDonald. Edição de Som/Mixagem: Beto Ferraz. Montagem: Luisa Marques

Contato: Primo Filmes - primo@primofilmes.net

LONGA 4 **16**

85 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sexta,</i> <i>20/03, 20h</i> <i>Cinema II -</i> <i>Quinta, 26/03,</i> <i>17h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sábado</i> <i>18/04, 16h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Sexta,</i> <i>08/05, 19h30</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sábado,</i> <i>06/06, 20h30</i>



RUÍDOS MUDOS

MG, 2014, 23min

Durante todo aquele dia de outono, quando as nuvens baixas pairavam nos céus, ela caminhou sozinha pelas terras desoladoras. E finalmente quando as sombras da tarde caíram, ela avistou a melancólica casa.

Direção: Haendel Melo

Elenco: Kelly Crifer

Equipe – Roteiro, Direção e Edição: Haendel Melo.

Produção: Haendel Melo, Stephanie Romualdo, Diogo Lisboa, Rick Mello, Juliana Antunes. **Direção de**

Fotografia: Diogo Lisboa, Rick Mello. **Som:** Glaydson Mendes. **Direção de Arte:** Núria Manresa. **Assistente**

de Direção e Figurino: Stephanie Romualdo. **Assistente de**

Fotografia: Ceres Canedo. **Mixagem:**

Luciano Calello

Contato: Haendel Melo - haendeldias@yahoo.com.br

A MISTERIOSA MORTE DE PÉROLA

CE, 2014, 62min

Longe de casa, vivendo sozinha em um apartamento antigo e sombrio, Pérola sente os efeitos de um tempo que passa pesado e mordaz, sendo cada vez mais tomada por nostalgia e medo, solidão e pavor, a um ponto onde sonho, fantasia e realidade perdem suas fronteiras.

Direção: Guto Parente e Ticiano Augusto Lima

Elenco: Ticiano Augusto Lima, Guto Parente

Equipe – Produtora, diretora de arte e figurino: Ticiano Augusto

Lima. **Roteiro, direção e montagem:** Guto Parente. **Edição de som e**

mixagem: Érico Paiva (Sapão). **Trilha sonora original:** Rodrigo Dario,

Simon Fernandes e Uirá dos Reis

Contato: Ticiano Augusto Lima - ticianoaugusto@gmail.com

LONGA 5 **16**

73 min

CCBB RJ Cinema I - Sábado, 21/03, 16h Cinema II - Quarta, 25/03, 17h30	CCBB DF Cinema - Domingo, 19/04, 16h30
CCBB SP Cinema - Sábado, 09/05, 19h30	CCBB BH Teatro II - Domingo, 07/06, 20h

UNTITLED: NÃO IDENTIFICADO

RJ, 2014, 9min

...curta-metragem: transmissão radiofônica: work in progress: em movimento: instável: de origem desconhecida: movediço: mutante: anárquico: classificação livre: nenhuma das respostas anteriores: untitled: não identificado... Filme criado a partir da transmissão da invasão marciana no programa de rádio *Guerra dos Mundos* do Orson Welles de 1938 e das manifestações que tomaram conta do país em junho de 2013.

Direção: Sidney Schroeder

Equipe – Diretor e Roteiro: Sidney Schroeder. **Edição:** Rafael Fracacio. Edição de Som: Fátima Araújo

Contato: Fita Banana Produções Artísticas Ltda - fitabanana@prod@gmail.com

INTERVENÇÃO

PE, 2014, 4min

Vamo detonar essa porra.

Direção: Pedro Maia de Brito

Elenco: Gabriela Luque, Bernardo Valença

Outros: Direção, Roteiro, Fotografia, Edição: Pedro Maia de Brito. Produção: Beto Eiras, Isabella Alves, Pedro Maia de Brito. Produção Executiva: Vitor Cunha, Pedro Maia de Brito. Captação e Edição de áudio e Foley: Beto Eiras, Caio Nigro, Ivan Nigro, Pedro Maia de Brito. Mixagem e Desenho de Som: Ivan Nigro

Contato: Pedro Maia de Brito - maiaapedro@gmail.com

AQUILO QUE FAZEMOS COM AS NOSSAS DESGRAÇAS

PR, 2014, 60min

Formado por imagens apropriadas de diversos suportes, o filme narra a fábula dos monstros, descrevendo a condição humana a partir de uma percepção trágica e desoladora.

Direção: Arthur Tuoto

Equipe: Direção, montagem, produção: Arthur Tuoto

Contato: Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com



LONGA 6 **16**

83 min

<i>CCBB RJ Cinema I - Domingo, 22/03, 18h Cinema II - Segunda, 23/03, 17h30</i>	<i>CCBB DF Cinema - Segunda, 20/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP Cinema - Domingo, 10/05, 19h30</i>	<i>CCBB BH Teatro II - Segunda, 08/06, 20h</i>

JARDIM ATLÂNTICO

PE, 2012, 83min

Um musical brasileiro. Um casal no conflito entre posse e a liberdade de viver um amor.

Direção: Jura Capela

Elenco: Sylvia Prado, Mariano Mattos Martins, Fransérgio Araújo

Equipe – Roteiro: Jura Capela. **Fotografia:** Pablo Baião. **Montagem:** Rodrigo Lima. **Produção:** Elaine Soares de Azevedo, Leonardo Pirovano, William Cubits. **Música:** Pupillo Oliveira. **Arte:** Ananias de Caldas, Elaine Soares de Azevedo, Karen Araújo

Contato: Elaine Soares de Azevedo / Jura Filmes - elaine@jurafilmes.com.br



LONGA 7

80 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Segunda,</i> <i>23/03, 20h</i> <i>Cinema II - Domingo,</i> <i>22/03, 19h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Quarta,</i> <i>22/04, 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Segunda,</i> <i>11/05, 19h30</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Quarta,</i> <i>10/06, 20h15</i>

PINGO D'ÁGUA

PB, 2014, 80min

Quatro histórias sobre parceria e amizade acontecem simultaneamente em 4 diferentes partes do Brasil.

Direção: Taciano Valério

Equipe – Produtor, diretor e roteirista: Taciano Valério. **Produtor executivo:** Cavi Borges

Contato: Cavi Borges - cavicavideo@gmail.com





LONGA 8

108 min

<p>CCBB RJ Cinema I - Quarta, 25/03, 20h Cinema II - Sábado, 21/03, 17h30</p>	<p>CCBB DF Cinema - Quinta, 23/04, 20h</p>
<p>CCBB SP Cinema - Quarta, 13/05, 19h30</p>	<p>CCBB BH Teatro II - Quinta, 11/06, 20h</p>

ELA VOLTA NA QUINTA

MG, 2014, 108min

Alguém partiu, alguém ficou.

Direção: André Novais Oliveira

Elenco: Maria José de Novais Norberto Francisco de Novais renato de Novais Élda Silpe Carla Patrício

Equipe — Direção de fotografia: Gabriel Martins. **Captação de áudio:** Maurílio Martins. **Arte:** Tati Boaventura. **Assistência de produção:** Lygia Santos. **Tratamento de áudio:** Fábio Baldo

Contato: André de Novais Oliveira - contato@filmesdeplastico.com.br

LONGA 9

74 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Quinta, 26/03, 19h30 * Sessão</i> <i>comentada pelos diretores dos filmes premiados</i> <i>Cinema II - Sexta, 20/03, 17h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sexta, 24/04, 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quinta, 14/05, 19h30</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sexta, 12/06, 20h</i>

BATGUANO

PB, 2013, 74min

Éramos então um só ser duplo vivo transformado com duas cabeças pensando e logo nos tornamos símbolo da perfeição do novo ser em sua máxima evolução e potência e desejo e vontade e expansão e começamos a viajar pelo universo por todas as galáxias divulgando nossa dupla de repentistas punk-rock completos porque a Terra havia ficado pequena demais para nós dois.

Direção: Tavinho Teixeira

Elenco: Everaldo Pontes; Tavinho Teixeira

Equipe – Produção Executiva: Ana Barbara, Cristhine Lucena, Ramon Porto Mota. **Direção de Produção:** Virginia Duan. **Fotografia:** Marcelo Lordello. **Arte:** GigaBrow, Diógenes Mendonça. **Som:** Danilo Carvalho. **Montagem:** Arthur Lins

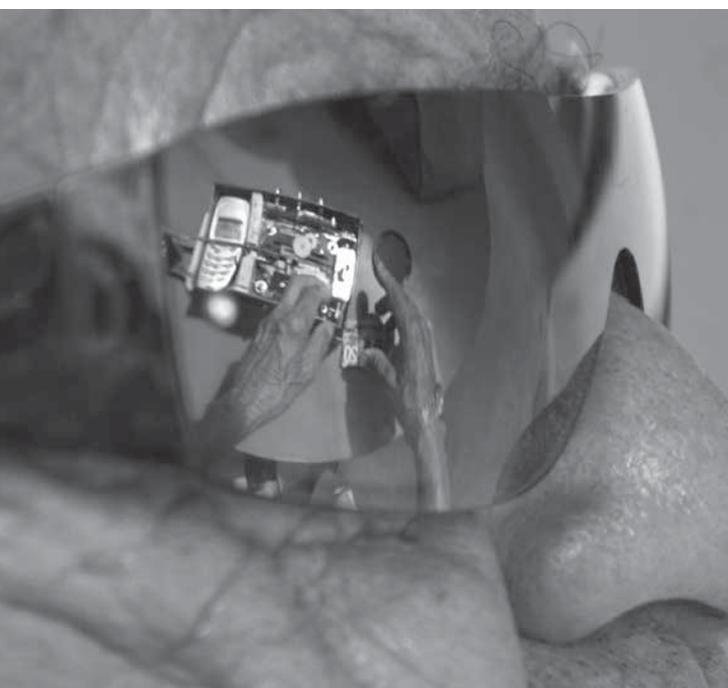
Contato: Ramon Porto Mota - ramon_vol1@hotmail.com



LONGA 10

72 min

CCBB RJ Cinema I - Sexta, 27/03, 20h Cinema II - Quinta, 19/03, 17h30	CCBB DF Cinema - Sábado, 25/04, 20h15
CCBB SP Cinema - Sexta, 15/05, 19h30	CCBB BH Teatro II - Sábado, 13/06, 20h15



O GIGANTESCO ÍMÃ

PE, 2014, 72min

Experimentador científico, artista plástico, inventor. O cotidiano criativo de Evangelista Ignácio de Oliveira é a matéria-prima para o documentário *O Gigantesco Imã*. Rodado no sertão pernambucano, o filme passeia pelo universo de sua obra, pensamento e vida e registra o processo de contato de mais de 10 anos entre Evangelista e os realizadores.

Direção: Petrônio e Tiago Scorza

Elenco – Depoimentos de: Evangelista Ignácio de Oliveira, Laércio Ribeiro, Rui Grúdi, Chofreu, José Freire (Dedé de Jandira), Oliveira Burrego Lima, Genaro, Lameu, Enoque Carvalho (Noquinha),IVALDO CARVALHO, ELISIÁRIO NUNES (ELISINHO), DIÉRSO RIBEIRO, RICHARD MCGILL, ANTÔNIO CAVALCANTE, ALISSON CAVALCANTE, JAMERSON SILVA, NILDO DE SOUZA, ROMÁRIO CAVALCANTE.

Equipe: Produtora: Mont Serrat Filmes. **Roteiro e Fotografia:** Marcos Carvalho, Petrônio e Tiago Scorza. **Fotografia adicional:** Evangelista Ignácio de Oliveira (35mm), Lourival Cuquinha. **Animação:** Daniela Brilhante e Lourival Cuquinha. **Montagem:** Esdras Montgomery. **Montagem adicional:** Rodrigo Savastano. **Produção Executiva:** Marcos Carvalho. **Produção:** Álvaro Severo e Ricardo Brandão. **Som direto:** Phelipe Joannes (Cabeça) e Ednilson Brito Nogueira (Nilsão). **Edição e Desenho de som, Mixagem:** Guga S. Rocha. **Trilha musical:** Petrônio e as Criaturas. **Trilha adicional:** Guga S. Rocha. **Câmera e Som Direto Adicionais:** Jura Capela. **Imagens Aéreas:** Álvaro Severo, Marcos Carvalho. **Imagens de arquivo VHS:** Domingo Savio Nogueira dos Santos, Bilu. **Correção de Cor:** Fabrício Batista. **Assistente de produção:** Jackline Meira, Beto Gomes, Zaratustra. **Still:** Álvaro Severo. **Identidade Visual:** Glaustemberg Carvalho, Alice Gouveia. **Produção para uso de obras autorais:** Elaine Olinda.

Contato: Marco Antonio Bonachela de Barros - ogigantescoima@gmail.com

LONGA 11 14

80 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Domingo,</i> <i>29/03, 18h</i> <i>Cinema II - Quarta, 18/03,</i> <i>17h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Domingo,</i> <i>26/04, 20h15</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Sábado, 16/05,</i> <i>19h30</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Domingo,</i> <i>14/06, 20h</i>

RIO CIGANO

SP, 2013, 80min

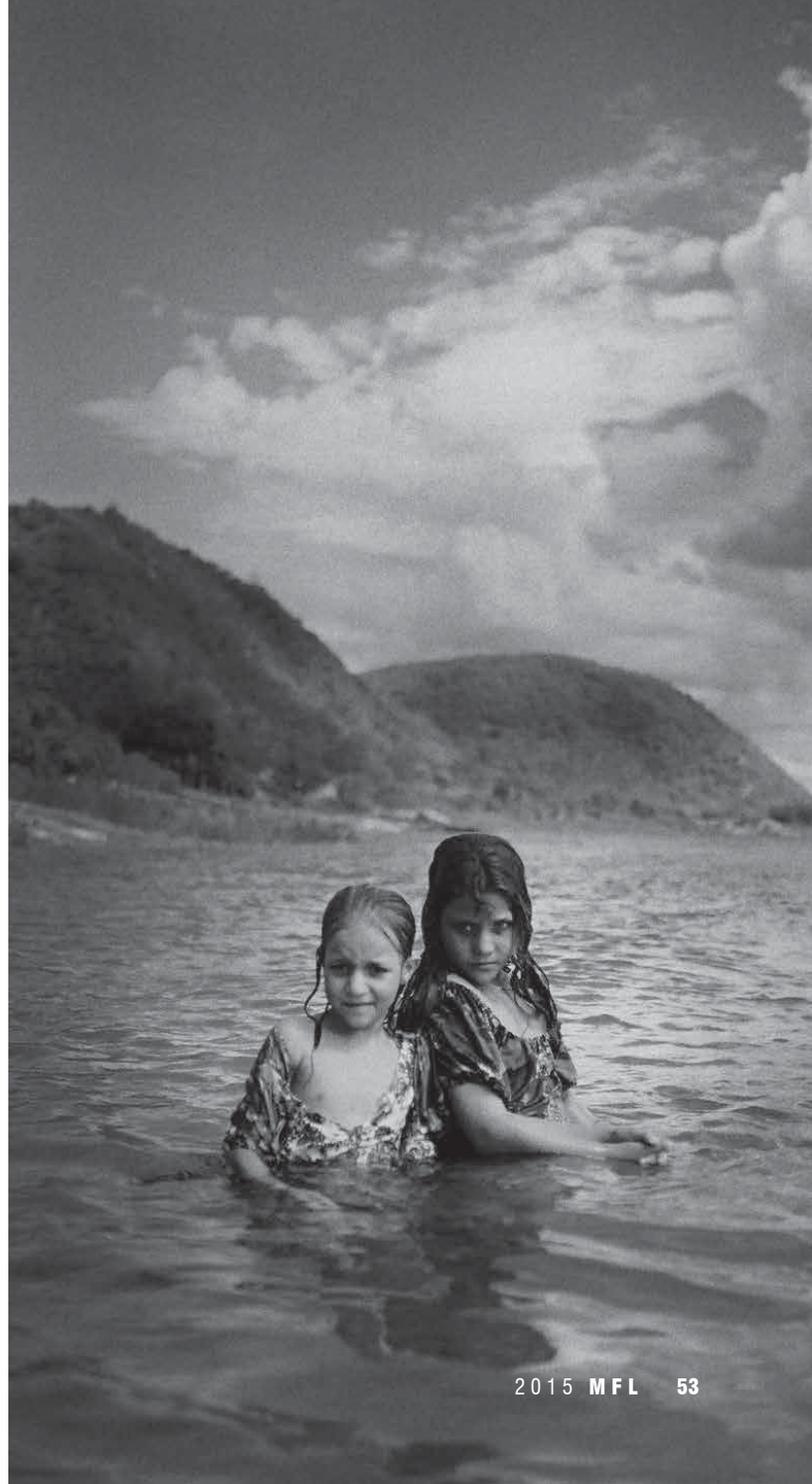
Rio Cigano conta a história da cumplicidade entre duas meninas ciganas, Kaia e Reka, violentamente separadas na infância e criadas em mundos distantes.

Direção: Julia Zakia

Elenco: Kaia e Condessa: Georgette Fadel. Avó cigana: Leuda Bandeira

Equipe — Fotografia: Adrian Cooper. **Direção de arte:** Mônica Palazzo. **Desenho de som:** Guile Martins. **Montagem:** Idê Lacreata. **Produção executiva:** Patrick Leblanc.

Contato: juliazakia@gmail.com



LONGA 12 **16**

116 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Domingo, 29/03, 19h30</i> <i>Cinema II - Segunda, 16/03, 18h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Segunda, 27/04, 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Domingo, 17/05, 19h30</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Segunda, 15/06, 18h</i>

YORIMATÃ

RJ, 2014, 116min

Duas mulheres em meio ao movimento hippie dos anos 70 se unem pelo sonho de liberdade. Luhli e Lucina vivem em seu cotidiano criativo de uma comunidade alternativa a experimentação musical radical e se tornam pioneiras no cenário independente brasileiro. Com cerca de 800 composições, do violão aos tambores artesanais que constroem e tocam, dizem não às gravadoras e mergulham na umbanda e na criação artística. Seu companheiro de um relacionamento em trisal, o fotógrafo Luiz Fernando Borges da Fonseca, registra tudo em filmes super 8mm.

Direção: Rafael Saar

Elenco: Luhli, Lucina, Luiz Fernando Borges da Fonseca, Ney Matogrosso

Equipe — produção: Daniela Santos, Eduardo Ades, Eduardo Cantarino,

Rafael Saar. **Produção executiva:** Daniela Santos, Eduardo Ades. **Direção**

de produção: Eduardo Cantarino. **Pesquisa:** Adil Lepri, Rafael Saar.

Desenho sonoro: Thiago Sobral. **Som direto:** Eduardo Silva. **Mixagem:**

Jesse Marmo. **Animações:** Daniel Sake. **Direção de arte:** Luciano Caetano.

Montagem: Rafael Saar. **Montador-assistente:** Leandro Calixto. **Direção**

de fotografia e câmera: Lucas Barbi. **Argumento e direção:** Rafael Saar.

Empresas produtoras: Imagem-Tempo, Dilúvio Produções, Tela Brasilis.

Co-produção: Canal Brasil

Contato: Rafael Saar - contato@diluvioproducoes.com



this is a new installation, you may need to install any hardware or software manufacturers or any Windows updates you might need.

problems continue, disable or remove any newly installed hardware or software. Disable BIOS memory options such as caching or shadowing. If you need to use safe mode to remove or disable components, restart your computer, press F8 to select Advanced Startup Options, and then select Safe Mode.

Technical Information:

* STOP: 0x00000077 (0xfffff88000dd093c, 0xfffff88000dd093c, 0xfffff88000dd093c, 0xfffff88000dd093c)
* ataport.sys Address 0xfffff88000dd093c base at 0xfffff88000dd093c
4a5bc118

A problem has been detected and Windows has stopped your computer to prevent damage to your computer.

The problem seems to be caused by:

Kernel-Data-InPage-Error

This is the first time this error has occurred.

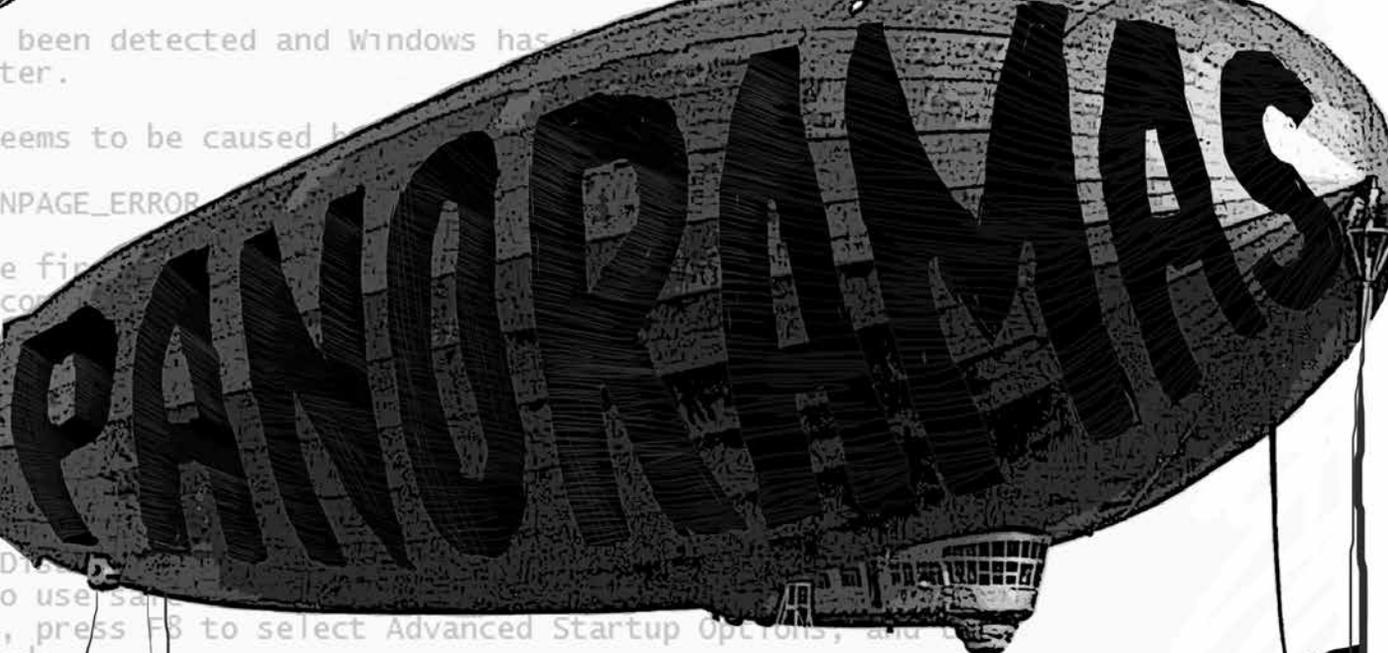
Restart your computer and follow these steps:

Check to make sure you have the latest software for this device. If you are not sure, check for any Windows updates.

If the problem continues, you may need to uninstall the software. If you need to use safe mode to remove or disable components, restart your computer, press F8 to select Advanced Startup Options, and then select Safe Mode.

Technical Information:

* STOP: 0x00000077 (0xfffff88000dd093c, 0xfffff88000dd093c, 0xfffff88000dd093c, 0xfffff88000dd093c)
* ataport.sys Address 0xfffff88000dd093c base at 0xfffff88000dd093c
4a5bc118



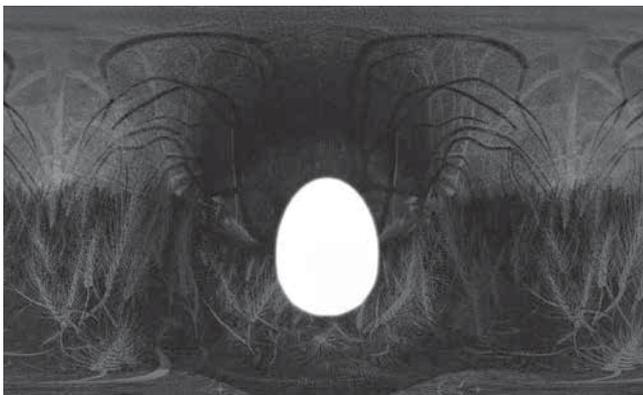
PAN 1 14

66 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Quarta, 18/03, 18h</i> <i>Cinema II - Domingo, 05/04, 17h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Quarta, 15/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quarta, 06/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Quarta, 03/06, 20h</i>

VISLUMBRES

RN, 2014, 7min



No ventre, o bebê acredita que o útero é o universo. Ao nascer, há um vislumbre de luz e uma mudança de espaço.

Direção: Andre Pyrrho

Equipe — Voz: Maria di Lia Oliveira. **Música original:** Igapo de Almaz com participação de Augusto Serquis. **Trilha sonora original:** Andre Pyrrho & Pedras Pedras

Contato: andre.pyrrho@gmail.com

VISTOS EM VOLTA

RJ, 2014, 10min



Câmera segue uma mulher percorrendo uma série de planos da existência e acaba se confundindo com seu principal objeto de atenção.

Direção: Thiago Zamprogno

Equipe — Direção, Roteiro, Montagem e Som: Thiago Zamprogno.

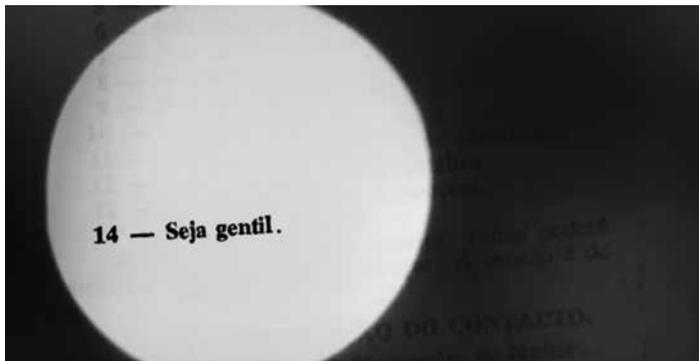
Produção: Thiago Zamprogno e Hanna-Maria Hammari

Elenco: Hanna-Maria Hammari

Contato: thiagozamprogno@gmail.com

EFEITO CASIMIRO

RJ, 2013, 15min



8 de março de 1980, 5h20min da manhã: 10.000 pessoas permanecem em silêncio olhando para o céu à espera de um disco voador vindo de Júpiter. Edílcio Barbosa, o mensageiro de Júpiter, havia anunciado a missão extraterrena alguns meses antes e, misteriosamente, o fato ganhou proporções internacionais. Uma história que mais parece filme de ficção-científica aconteceu de fato no município de Casimiro de Abreu, Rio de Janeiro. A mídia cobriu amplamente o evento registrando a presença ostensiva do exército, toda estrutura montada pela prefeitura e a chegada de milhares de pessoas de diversas cidades do Brasil - e até do exterior - que transformaram o local em um Woodstock ufológico brasileiro.

Direção: Clarice Saliby

Equipe – Direção e Roteiro: Clarice Saliby. **Produtor executivo:** Clarice Saliby. **Fotógrafo:** Paulo F. Camacho. **Técnico de Som:** Pedro Saldanha. **Edição:** Clarice Saliby. **Arte:** Carlos Bêla. **Desenho de Som:** Beto Ferraz. **Trilha Sonora:** Brad Rose & Ricardo Donoso. **Produção:** Cinema em Dia. **Co-produção:** Mistika Post
Contato: Clarice Saliby de Simoni - csaliby@yahoo.com

ERIVALDO - O ASTRONAUTA MÍSTICO

SC, 2013, 6min



As viagens exploratórias do homem a Marte começaram em 1988. Desde que mantido sigilo total, um grupo seletivo de jornalistas espalhados pelo planeta ficaram a par destas excursões, entre eles alguns jornalistas do staff de um famoso factóide brasileiro. Os relatórios dos astronautas são raros, mas constantes e entregues de duas formas: relatos em áudio e filmagens dos passeios a campo, estrelados pelo corajoso astronauta alagoano Eivaldo Mattus. Com o desaparecimento misterioso de nosso herói, é chegada a hora de alguns destes relatos virem ao conhecimento do público, através dos infalíveis arquivos acumulados por Gurcius Gewdner.

Direção: Gurcius Gewdner

Elenco: Eivaldo Mattus (O Astronauta), Rupi (O Cão Astronauta)

Equipe – Narrações: Priscila Menezes, Marcius Gewdner & Rodrigo Fonseca. **Trilha Sonora:** Os Legais, Orchestra Zé Felipe, Chatran 2000 & Wandon Bellou. **Fotografia, montagem, produção e direção:** Gurcius Gewdner.

Contato: Gurcius Gewdner - bulhorgia@gmail.com

PEQUENO OBJETO A



RJ, 2014, 15min



Em algum lugar do passado, uma bomba atômica explode e o mundo fica reduzido a cinzas. Shiro Ishio é um cientista que ajudou a desenvolver a bomba e agora tenta entender as suas consequências: uma estranha anomalia e uma misteriosa menina.

Direção: Daniel Abib

Elenco: Katsushi Makino, Mika Makino

Equipe – Direção de Fotografia: Isadora Relvas. **Direção de**

Arte: Guilherme Latini

Contato: Daniel Abib - danielsabib@gmail.com

FILME CASEIRO - NOITE ESTRELADA

RS, 2014, 13min



O filme parte da tentativa de criar uma ficção, a partir de um mergulho em meus registros caseiros de passagens, lugares e situações cotidianas, obtidos num período que vai de 2004 a 2010. As imagens foram captadas em VHS, VHS-c e Mini-DV e quando transpostas para os meus digitais acabam por explicitar sua precariedade e, paradoxalmente, dão ao vídeo, no resultado final, um corpo próprio.

Noite Estrelada é a primeira parte de uma série de três vídeos e conta a estória, neste primeiro momento, de A. Hegus, enclausurado em sua casa com suas memórias iluminadas e reflexões solitárias em uma noite de tempestade.

Direção: Dirnei Prates

Elenco: Nelton Pellenz

Equipe – Câmera: Dirnei Prates e Nelton Pellenz. **Edição:** Dirnei Prates. **Música (gentilmente) cedida:** *Atemporal*, de Sara Não Tem Nome

Contato: Dirnei Prates - dirneiirates@hotmail.com

PAN 2 14

73 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Quinta, 19/03, 19h</i> <i>* Sessão comentada pelos diretores dos filmes premiados</i> <i>Cinema II - Sábado, 04/04, 17h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Quinta, 16/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quinta, 07/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Quinta, 04/06, 18h30</i>

10-5-2012

BA, 2014, 19min



Minha tia me disse um dia que um vizinho da gente tinha TOC.

Direção: Álvaro Andrade

Elenco: Álvaro Andrade e Igor Epifânio

Equipe: Álvaro Andrade (direção, roteiro, fotografia, câmera, montagem)

Contato: Álvaro Andrade - alvaroandradealves@gmail.com

EDIFÍCIO TATUAPÉ MAHAL

SP, 2014, 10min

Javier Juarez Garcia é um boneco de maquete argentino que veio trabalhar nos stands de venda de apartamentos de São Paulo, aproveitando o boom imobiliário da cidade. Depois de uma grande decepção, Juarez decide mudar de vida e seguir sem rumo pelo mundo. Mas ele não esquece

do seu verdadeiro objetivo: voltar para São Paulo e resgatar sua honra.



Direção: Carolina Markowicz e Fernanda Salloum

Elenco: Daniel Hendler (Voz)

Equipe - Direção e roteiro: Carolina Markowicz e Fernanda Salloum.

Animação: Fabio Yamaji. **Produção:** Krysse Mello. **Edição:** Rami D'Aguiar. **Fotografia:** Mario Daloia. **Direção de Arte:** Fernanda Salloum

Contato: Carolina Markowicz - markowiczcarol@gmail.com

GIGANTE

RJ, 2014, 12min



Quando você volta pra casa e vê que tudo parecia muito maior.

Direção: Rafael Spínola

Equipe: Roteiro: Rafael Spínola e André Novais Oliveira. Diretora de Fotografia: Bárbara Bergamaschi. Colorização: Lana Lo Bianco.

Mixagem: Lobo Mauro. Montagem: Gabriel Medeiros. Assistência de Montagem: João Gila

Contato: Rafael Spínola - rafaspinolacorreia@hotmail.com

E  
SP, 2013, 17min



Estacionamento. Es-ta-cio-na-men-to. Do latim, statio.
Ficar de pé, ficar parado.

Direção: Alexandre Wahrhaftig, Helena Ungaretti e Miguel Antunes Ramos

Elenco: Silvio Restiffe (narração)

Equipe – Produção: Gustavo Rosa de Moura e Juliana Donato. **Roteiro:** Miguel Antunes Ramos. **Pesquisa:** Helena Ungaretti. **Diretor de fotografia:** Alexandre Wahrhaftig. **Montador:** Lia Kulakauskas. **Captação de som:** André Bomfim. **Edição de som:** Fernando Henna, Sérgio Abdalla

Contato: RM Produções Artísticas LTDA - contato@mirafilmes.net

RETRATO N.1 POVO ACORDADO E SUAS 1000 BANDEIRAS

SP, 2013, 5min

Um rosto em quadro, um coro furioso fora dele. Um pequeno fragmento das manifestações de 2013, na tentativa de revelar as enormes contradições do contemporâneo.

Direção: Edu Yatri loschpe

Elenco: O povo acordado.

Equipe – Direção, Fotografia e montagem: Edu Yatri loschpe.

Contato: Edu Yatri loschpe - eioschpe@uol.com.br



ONDE VIVEM OS MONSTROS?

CE, 2014, 10min

Era uma vez um país sem maravilhas.

Direção: Ythallo Rodrigues

Equipe – Roteiro, Direção, Fotografia, Som, Arte e

Produção: Ythallo Rodrigues

Contato: Ythallo Rodrigues - ythallus@gmail.com



PAN 3 16

75 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sexta, 20/03, 18h</i> <i>Cinema II - Quinta, 02/04, 17h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sexta, 17/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Sexta, 08/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sexta, 05/06, 18h30</i>

SETEOITO

SP, 2014, 18min

Uma garota relembra passagens de sua vida e faz de suas memórias um novo caminho a percorrer.

Direção: Luciana Barretto Lemos

Elenco: Sol Faganello, Gilda Nomacce, Emiliano D'Ávila, Perseu Pépi. Participação de Ana Paula Lopes, Alessandra Siqueira e Dudu Oliveira

Equipe — Direção e roteiro: Luciana Lemos. **Assistentes de direção:** Andrea Mendonça e Monique Lemos. **Direção de fotografia:** Caê Kokubo. **Câmera:** Caê Kokubo, Érica Pascoal e Cadu Machado. **Elétrica:** Cauê Gruber. **Assistente de Elétrica:** Luiz Sontachi. **Direção de Arte:** Ingrid Rosa. **Assistentes de arte:** Alessandra Siqueira e Lilian Mendes. **Produção de Objetos:** Pietro Saturbano. **Figurino:** Lilian Mendes. **Maquiagem:** Karina Idebél. **Arte Gráfica:** Bárbara Oeiras. **Som direto:** Elionai Dias, Marcos Gatinho, Rafael Borges. **Mixagem:** Willian da Silva. **Montagem:** Miguel Horta e Caê Kokubo. **Finalização:** Toshi Segawa. **Produção:** Jackie Dolstoy. **Assistentes de produção:** César Costa e Maysa Martins

Contato: Luciana Barretto Lemos - seteoito.filme@gmail.com



LOÏE E LUCY

RJ, 2014, 16min



De volta ao Brasil, Loïe Montenegro faz um filme sobre sua vida, suas perdas e seus amores.

Direção: Isabella Raposo e Thiago Brito

Elenco: Luiz Alfredo Montenegro e Jandson Lopes

Equipe – Diretor assistente: J.G Ribeiro. **Roteiro:** Isabella Raposo, Thiago Brito e Luiz Alfredo Montenegro. **Produção:** Acácia Lima, Isabella Raposo e Carolina Lavigne. **Dir. de Fotografia:** Thiago Brito. **Dir. Arte:** Acácia Lima, Carolina Lavigne, Isabella Raposo e Thiago Brito. **Maquiagem:** Flor Pizzolato López. **Montagem:** Acácia Lima. **Som Direto:** Acácia Lima. **Desenho de som:** Fabio Carneiro Leão. **Figurino:** Carolina Lavigne

Contato: Thiago Brito - thiago@diluvioproducoes.com

NUA POR DENTRO DO COURO

MA, 2014, 21min

Ela protege sua carne, mas o couro começa a cair.

Direção: Lucas Sá

Elenco: Gilda Nomacce, Miriã Possani, Lia Gonçalves de Azevedo Tais Galindo, Dagma Colomby, Marcela Bueno e Teci Jr. Pereira

Equipe – Direção, Roteiro e Montagem: Lucas Sá. **Dir. de Fotografia:** Daniel Donato. **Dir. de Arte:** Gabriela Lamas. **Produção Executiva:** Tatiana Sato. **Produção:** Danielle Menezes e Railane Moreira Morão. **Som:** Lucas Mendonça e Alexandre Jardim. **Colorista:** Lígia Tiemi Sumi. **Storyboard:** Lucas Kurz

Contato: Lucas Sá - lucassaaraujo@yahoo.com.br





ÊTRE CHAT

RJ, 2014, 20min

Devires, fluxos, fazer dançar a imagem entre o Butoh e o mundo.

Direção: Juliette Yu-Ming e Sebastian Wiedemann

Elenco: Gyohei Zaitso

Equipe – Direção, filmagem, montagem: Juliette Yu-Ming e Sebastian Wiedemann. **Performance:** Gyohei Zaitso

Contato: Juliette Yu-Ming - juliette.lizeray@gmail.com

PAN 4 14

75 min

CCBB RJ Cinema I - Sábado, 21/03, 17h30 Cinema II - Quarta, 01/04, 17h30	CCBB DF Cinema - Sábado, 18/04, 18h30
CCBB SP Cinema - Sábado, 09/05, 18h	CCBB BH Teatro II - Sábado, 06/06, 19h

VAILAMIDEUS

CE, 2014, 8min



Festa em família.

Direção: Ticiano Augusto Lima

Equipe: Rodrigo Fernandes, Lucas Coelho, Leonardo Moura Mateus

Contato: Ticiano Augusto Lima - ticianaaugusto@gmail.com

COMO SE FOSSE DA FAMÍLIA

SP, 2013, 14min



Toda família de classe média brasileira tem ou teve alguém que é “como se fosse da família”. Neste filme, duas empregadas domésticas que passaram a vida trabalhando para uma família falam sobre trabalho, vínculos familiares, afeto e direitos.

Direção: Alice Riff, Luciano Onça

Equipe – Fotografia: Alicia Peres, Thiago Carvalhaes, Alice Riff.
Montagem: Felipe Carreli. **Artes:** Tobias Rodil. **Produção:** Agência Pública e Grão Filmes

Contato: Alice Riff - aliceriff@gmail.com

CLORO

RJ, 2014, 18min



Sob o sol ofuscante, Clara se esforça para enxergar sua família e a realidade que a cerca.

Direção: Marcelo Grabowsky

Elenco: Ana Vitória Bastos, Beatriz Nunes, Daniela Galli, Flávio Mariano, Marília Coelho, Matheo Marra, Miriam Padilha, Roberto Birindelli

Equipe – Produção executiva: Julia De Simone. **Direção de produção:** Carolina da Cunha. **Direção de Fotografia:** Mauro Pinheiro Jr, ABC. **Arte:** Marcos Reis. **Figurino:** Sassá Magalhães. **Som direto:** Pedro Sá Earp. **Edição de som:** Bernardo Uzeda. **Mixagem:** Gustavo Loureiro. **Montagem:** Ricardo Pretti

Contato: marcelo@miradafilmes.com.br

GERU

SP, 2014, 23min



Em seu aniversário de 100 anos, Zé Dias decide confiar sua vida à uma câmera.

Direção: Fábio Baldo e Tico Dias

Elenco: Zé Dias

Equipe – Roteiro e Fotografia: Fábio Baldo. **Co-direção:** Tico Dias. **Produção:** Priscila Portella, Tico Dias. **Produção Executiva:** Priscila Portella. **Montagem, Som e Finalização:** Fábio Baldo

Contato: Fábio Baldo - fbaldo1@hotmail.com

SUJEITO OCULTO

BA, 2014, 12min

Velho colecionador de relógios, carrega durante o fim da sua vida apenas o automático tráfego da rotina, onde o tempo lhe escapa o controle e só lhe resta a vida dos outros e um punhado memórias.

Direção: Amanda Gracioli

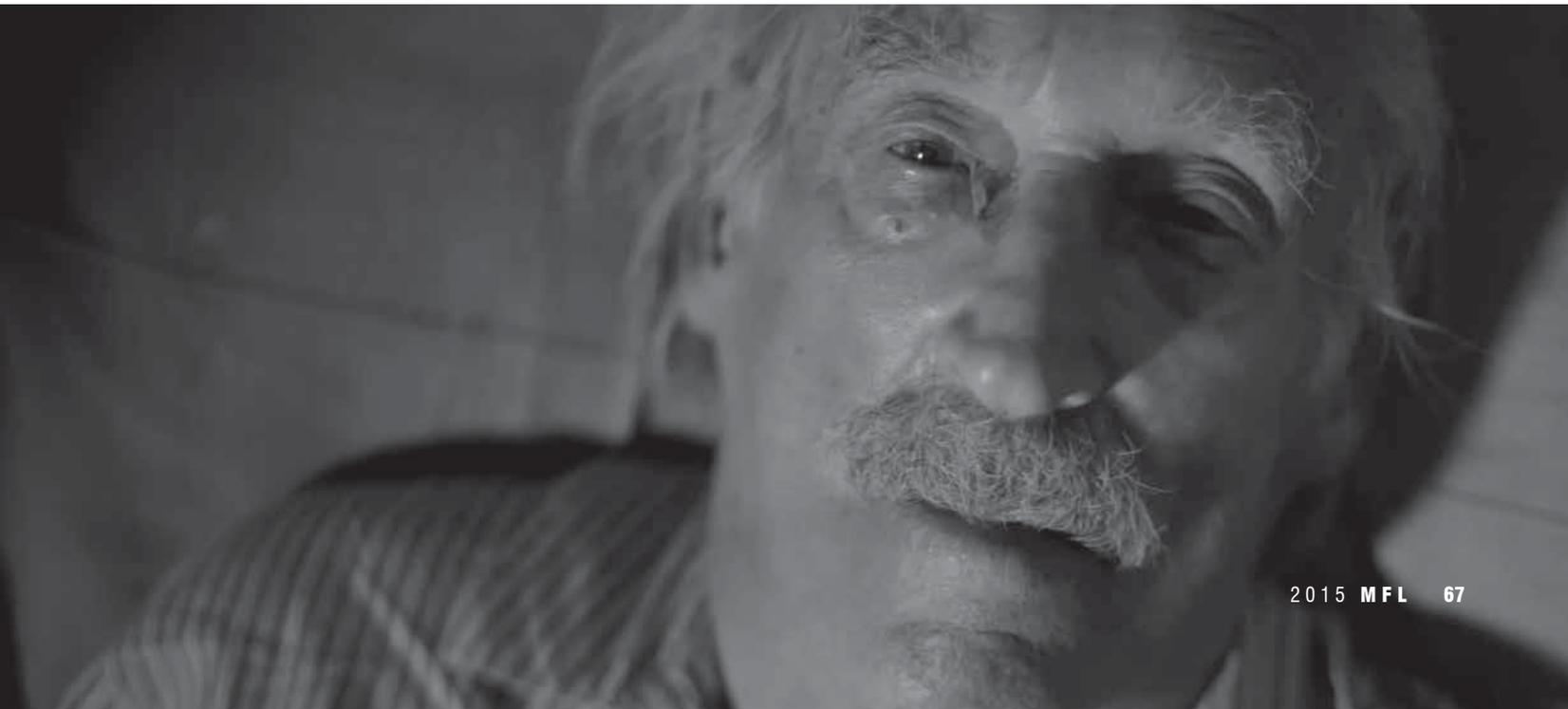
Elenco: Peter Thomas (Homem velho), Thais Mennsitieri (esposa), Jason Newell (marido), Clare Almond (esposa do homem velho), Peter Y Kyei (garoto do despertador), Matthew James Wells (garoto da TV), Lis Schwabacher (mulher que ouve rádio), Aellin Itzxchel (bebê do casal), Graham Stannard (radialista)

Equipe – Roteiro e direção: Amanda Gracioli. **Produção:** Carla Rebouças.

Trilha original: Pedro Santiago. **Direção de fotografia:** Nick Cooke. **Direção de arte:** Lis Schwabacher. **Técnico de som:** Linda Cairns. **Edição:** Ed Coltman.

Preparação e produção de elenco: Thais Mennsitieri

Contato: Amanda Gracioli - amandagracioli@gmail.com



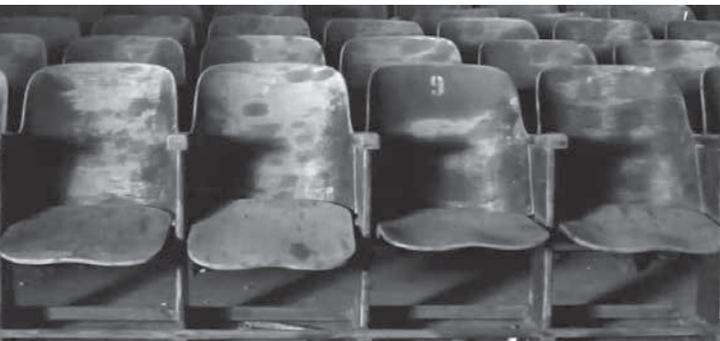
PAN 5 **10**

67 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sábado, 21/03, 19h * Sessão comentada</i> <i>pelos diretores dos filmes premiados</i> <i>Cinema II - Segunda, 30/03, 17h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Domingo, 19/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Domingo, 10/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Domingo, 07/06, 18h30</i>

O QUE SE MEMORA

PE, 2014, 10min



A memória vida do cinema morto.

Direção: Caio Dornelas e Ernesto Rodrigues

Equipe – Roteiro: Caio Dornelas. **Produção:** Thiago Laranjeiras e Bell Nunes. **Direção de Fotografia e Operação de Câmera:** Raphael Malta Clasen. **Som Direto:** Caio Dornelas. **Montagem e Desenho de Som:** Felipe Ferraz. **Eletricista:** Anderson Roberto. **Projeto Gráfico:** Camila Storck

Contato: Caio Dornelas - caiovd@hotmail.com

E O AMOR FOI SE TORNANDO CADA DIA MAIS DISTANTE

RJ, 2014, 9min



A história de Mônica, que se tornou cega aos 21 anos, e como ela percebeu que estava perdendo a visão.

Direção: Alexander de Moraes

Equipe: Direção, roteiro e produção executiva: Alexander de Moraes. **Montagem:** Angel Díez. **Fotografia:** Mariana Bley. **Desenho Sonoro e mixagem:** Rumori desenho sonoro. **Trilha sonora:** Felipe Zenicola. **Finalização:** Thiago de Paula e Geovane Brelaz. **Arte Gráfica:** Cristina Cal. **Voz:** Letícia Castilho

Contato: Alexander de Moraes - demoraesxx@gmail.com

A CLAVE DOS PREGÕES

PE, 2014, 15min



Quatro vendedores recortam a massa sonora da metrópole, em sua essência, musical.

Direção: Pablo Nóbrega

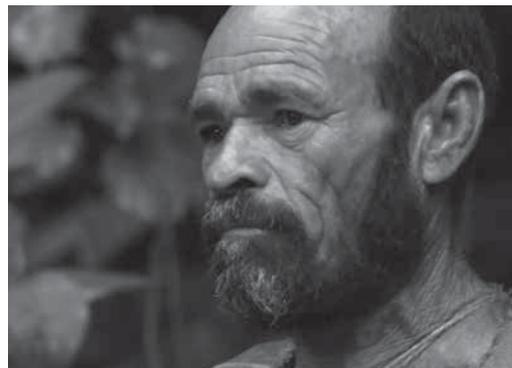
Elenco: Quinha do Tamborete, Pink, Luis e Mércia

Equipe – Edição: Marcelo Pedroso. **Desenho de som:** Danilo Carvalho. **Pesquisadora:** Natália Lopes. **Produção executiva:** Marilha Assis.

Contato: Pablo Nóbrega - pmnobrega@hotmail.com

HISTÓRIA NATURAL

PE, 2014, 12min



Homem que escala árvores encontra estranho objeto no topo de uma palmeira localizada no alto de uma floresta.

Direção: Júlio Cavani

Elenco: Norberto de Souza

Equipe – Roteiro e produção: Júlio Cavani. **Direção de Fotografia:** Pedro Sotero. **Direção de Arte:** Giuliano Calife. **Figurino:** Ana Cecília Drumond. **Trilha Sonora Original:** Marcelo Campello e Henrique Vaz. **Produção Executiva:** Marilha Assis. **Direção de Produção:** Laura Lins. **Som direto:** Pablo Lamar. **Desenho de som e mixagem:** Guga S. Rocha. **Montagem:** Isabela Stampanoni. **Assistente de Direção:** Tiago Melo

Contato: Júlio Cavani - juliocavani@hotmail.com

DE PROFUNDIS

PE, 2014, 21min

E hoje, tem o quê? Nada!

Lá o povo amanhecia e ia pra sua ilha. E aqui? Nada!

Da riqueza fomos pra pobreza. A gente não cria nada.

Achava que aquilo não ia acontecer não. Foi difícil pra todo mundo. Tanto chorava o grande, como chorava o pequeno. Rezando e chorando.

Eu vi minha família definhar. Aos pouquinhos, roubaram a gana, a vida.

Ela cortou os pulsos.

Ela, veneno.

Uma colega muito pra frente, 15 Diazepam, aí inchou.

Ela, remédio.

Ela pulou da torre. Duas vezes.

Um amigo: veneno. Após veneno, simplesmente colocou a corda no pescoço e, e, e... Não tem explicação.

Cheguei a tomar. 12 envelopes. Cada comprimido 850g.

Continuo tomando. Quatro anos. Viciada. Não consigo. Minha irmã tomou, melhora uma, outra adocece. Já é, comigo, o quarto na família.

Vamos voltar pra trás para a água levar nós também.

Dormir. Morrer.

Direção: Isabela Cribari

Equipe – Roteiro, Direção, Produção

Executiva: Isabela Cribari. **Direção de**

Produção e Coprodução: Germana Pereira.

Direção de Fotografia: Nicolas Hallet.

Som direto: Simone Dourado. **Assistência**

de fotografia e montagem: Rafaella Ruiz.

Montagem Vinícius Nascimento. **Trilha sonora:**

Guilherme Vaz

Contato: Set Produções Audiovisuais -
setproducoesaudiovisuais@gmail.com



PAN 6 16

76 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Quarta, 25/03, 18h</i> <i>Cinema II - Domingo, 05/04, 19h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Quarta, 22/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quarta, 13/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Quarta, 10/06, 18h45</i>

NUNCA FOMOS EMBORA

CE, 2014, 24min



Tem coisas que simplesmente ficam.

Direção: Samuel Carvalho
Elenco: Victor Abreu, Gabura
Equipe – Roteiro e Direção: Samuel Carvalho. **Direção de Fotografia:** Ícaro Firmino. **Direção de Arte:** Débora Parente. **Produção:** Samuel Carvalho, Tiemi Horibe. **Som Direto:** Breno Furtado. **Montagem e Finalização:** Samuel Carvalho, Flavio Benevides Guedes
Contato: Samuel Carvalho - eli.samuel.ca@gmail.com

O TEMPO ENTRE O SOPRO E O APAGAR DA VELA

CE, 2013, 12min



Sequência 2 - Escada - INT. NOITE

Dois homens jovens sobem serenamente a escada de um prédio residencial. Vemos apenas fragmentos de seus corpos.

Direção: Rodrigo Fernandes

Elenco: Luis Henriques, Rodrigo Fernandes

Equipe – Direção, Roteiro: Rodrigo Fernandes. **Diretora Assistente:** Ticiania Augusto Lima. **Direção de Fotografia:** Victor Furtado. **Som Direto:** Lucas Coelho. **Produção Executiva:** Ticiania Augusto Lima. **Direção de Produção:** Luciana Vieira. **Direção de Arte e Figurino:** Dayse Barreto, Raísa Christina. **Montagem:** Guto Parente. **Preparação de Elenco:** Rafaela Diógenes. **Gaffers:** Eudes Freitas, Tiago Nascimento. **Making Off / Projeto Gráfico:** Taís Augusto
Contato: Tardo Filmes - ticianaaugusto@gmail.com

AQUENDA NELA

CE, 2014, 18min

Ele busca descobrir ela mesma.

Direção: Bárbara Cabeça Rangel

Elenco: Fabinho Vieira e Diego Salvador

Equipe – Direção e Montagem: Bárbara Cabeça. **Produção:** Gabriela Menezes.

Assistência de Direção e Arte: Rebeca De Melo. **Fotografia:** Chico Alencar. **Assistência de Produção:** Emilson Sousa. **Mixagem de Som:** Ânio Carin

Contato: barbaracabeça@outlook.com





O COMPLETO ESTRANHO

CE, 2014, 24min

O coração de Dani endurece e goza.

Direção: Leonardo Mouramateus

Elenco: Loreta Dialla, Luiz Otávio Queiroz, Geane Albuquerque, Yasmin Shyrran, Renan Pereira

Equipe – Roteiro e Realização: Leonardo Mouramateus. **Assistência de Direção:** Helena de Aboim. **Produção:** Clara Bastos. **Fotografia:** Juliane Peixoto, Filipe Acácio. **Som:** Rodrigo Fernandes, Breno Furtado. **Arte:** Dayse Barreto. **Montagem:** Samuel Brasileiro, Leonardo Mouramateus. **Coreografia:** Andréia Pires. **Still:** Adriele Freitas. **Mixagem:** Erico Paiva. **Correção de Cor:** Alexandre Veras. **Créditos:** Tobias Gaede

Contato: Leonardo Mouramateus - lmouramateus@gmail.com

PAN 7 14

68 min

CCBB RJ Cinema I - Quinta, 26/03, 18h Cinema II - Sábado, 04/04, 19h30	CCBB DF Cinema - Quinta, 23/04, 18h30
CCBB SP Cinema - Quinta, 14/05, 18h	CCBB BH Teatro II - Quinta, 11/06, 18h30



ELA

AL, 2014, 8min

“Querida que você olhasse para essa foto, olhasse bem e falasse sobre ela. O que vem na sua cabeça quando você vê essa mulher?”

Direção: Nivaldo Vasconcelos

Elenco: Nadja Rocha e Márcia Vasconcelos

Equipe – Roteiro, direção, som direto e fotografia: Nivaldo Vasconcelos. **Edição:** Matheus Nobre

Contato: Nivaldo Vasconcelos - nsvneto@gmail.com

TIGRE

MG, 2013, 15min



Após a morte de Arnaldo Tigre, sua vida é reconstruída por um sobrinho através de fotos, cartas e outras memórias.

Direção: João Borges

Elenco: Elenco: Rômulo Romeu

Equipe — Companhia Produtora: Absurdo Coletivo.

Produção: Luciana Tanure. **Roteiro:** João Borges, Ricardo Mehedff, André Hauck. **Fotografia:** André Hauck. **Som**

direto: Célio Dutra. **Direção de arte:** João Borges, Luciana Tanure. **Montagem:** Ricardo Mehedff. **Edição de**

som: Célio Dutra. **Trilha Musical:** Lucas Miranda

Contato: João Borges - emailparajoao@gmail.com

CENÁRIO

CE, 2014, 6min



Tudo que é bom dura tempo suficiente para se tornar inesquecível.

Direção: Carol Veras, Felipe Gurgel, Mariana Lage e Régis Cunha

Contato: Mariana Lage - pitombeiramariana@gmail.com

VISITA AO FILHO

CE, 2014, 24min



Manoel caminha pelas ruas em busca do filho.

Direção: Frederico Benevides

Elenco: Manoel Osdermi e Tarzia Firmino

Equipe – Diretora de produção: Camila Battistesti. **Diretor de fotografia:** Victor de Melo. **Técnico de som:** Danilo Carvalho.

Montagem: Aline Porugal. **Diretor de Arte:** Euzébio Zloccowick.

Figurino: Tarsila Furtado. **Produção Executiva:** Kennya Mendes

Contato: Kennya Mendes - mendes.kennya@gmail.com

ILHA

PB, 2014, 15min



Em meio ao isolamento, duas vidas presas em suas próprias correntes, fazendo do seu mundo sua ilha interior.

Direção: Ismael Moura

Elenco: Walison Pereira e Fernando Teixeira

Equipe – Roteiro e Direção: Ismael Moura. **Assistente de Direção:** Virgina Gualberto. **Fotografia:** Bruno De Sales. **Som:** Bruno Alves. **Still:** Adonias Vieira. **Produção Executiva:** Carine Fiusa e Edna Pontes. **Arte:** Romero Sousa. **Finalização:** João Paulo Palitot e Ismael Moura

Contato: Ismael Moura - ismaeldeazevedo33@hotmail.com

PAN 8 16

74 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sexta, 27/03, 18h</i> <i>Cinema II - Quinta, 02/04, 19h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sexta, 24/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Sexta, 15/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sexta, 12/06, 18h30</i>

JACKLEGAL

CE, 2014, 24min

Três garotos da periferia tem como prática comum sair andando de suas casas para ver o pôr-do-sol em um dos pontos turísticos de Fortaleza. Enquanto fazem o trajeto já conhecido, passam por diversas aventuras! Eles tem entre 16 e 18 anos, são fãs de rock e acreditam que o pensamento positivo consegue materializar bons acontecimentos! Uma história de jovens para jovens!

Direção: Wanessa Malta

Elenco: Atila Ulisses Tahim de Sousa (Jack); Somacruz Zeidan (Bill); Adrian De La Vega (Peter)

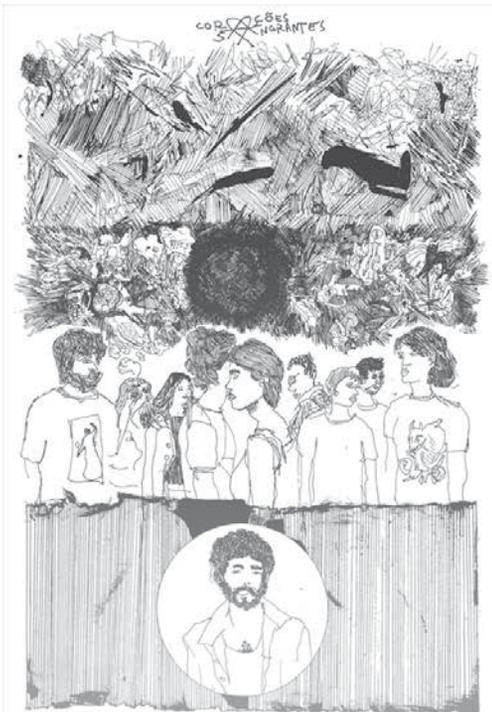
Equipe – Roteiro: Ricardo Lisboa e Jonnata Santos.
Produção executiva: Kennya Mendes. **Produção:** Rafaela Diogenes e Vivi Rocha. **Direção de arte:** Euzébio Zloccowick e Thais de Campos. **Figurino:** Lia Damasceno e Diogo Costa. **Fotografia:** Leandro Gomes e Eudes Freitas. **Equipe de som:** Pedro Diogenes, Eduardo Scarpinelli, Uirá dos Reis e Glauco Leandro. **Montagem:** Charles Northrup.

Contato: Mirabilias - mendes.kennya@gmail.com



CORAÇÕES SANGRANTES

RJ, 2014, 24min



Dois amigos. O fantasma do *funk melody*. Uma galera. O Palacete dos Amores. A cidade do Rio de Janeiro. Noite e dia.

Direção: Jorge Polo

Elenco: Lucas Souza, Gustavo Pires, Fabricio Barros, Brenda Melo, Bruno Reis, Leandro das Neves, Lívia de Paiva, Lucas Andrade, Patrícia Cavalheiro, Will Domingos

Equipe – Roteiro e Direção: Jorge Polo. **Fotografia:** Helena Lessa, Lucas Andrade, Pedro Lessa. **Som:** Akira Band.

Preparação de atores: Lívia de Paiva. **Montagem:** Petrus de Bairros. **Finalização:** Leandro das Neves

Contato: Jorge Polo - jorge8polo@gmail.com

A OUTRA MARGEM

MS, 2015, 26min



Sábado à noite, Centro-Oeste Brasileiro.

Jean é um agrobóyer que escuta a rádio local onde as pessoas deixam mensagens de amor.

Direção: Nathália Tereza

Elenco: Pepa Quadrini, Natália Mazarin

Equipe – Roteiro e Direção: Nathália Tereza. **Direção de Produção e Produção Executiva:** Ana Paula Málaga e Breno Benetti. **Direção de Fotografia:** Eduardo Azevedo. **Direção de Arte:** Camila Nham. **Desenho de Som:** Tiago Bello. **Montagem:** Nathália Tereza e Tomás von der Osten
Contato: Nathália Tereza - diadorimfilmes@gmail.com

PAN 9 10

87 min

CCBB RJ Cinema I - Sábado, 28/03, 17h Cinema II - Quarta, 01/04, 19h30	CCBB DF Cinema - Sábado, 25/04, 18h30
CCBB SP Cinema - Sábado, 16/05, 17h30	CCBB BH Teatro II - Sábado, 13/06, 18h30



NADA É

CE, 2014, 34min

O tempo no quilombo, nas ruínas, na Festa do Divino, ouvindo as senhoras caixeiras cantarem e tocarem, a ilha do Cajual ali vizinha, onde foram encontrados fósseis de dinossauros e hoje funciona um centro de lançamento de foguetes, um festival de música barroca que aconteceu dentro de uma igreja que só os brancos frequentavam antigamente... Aquele lugar é um mundo de portais, cada um mais fantástico do que o outro.

Direção: Yuri Firmeza

Equipe – Direção e argumento: Yuri Firmeza.
Edição, correção de cor: Fred Benevides. **Som direto:** Danilo Carvalho. **Fotografia:** Victor de Melo. **Produção Executiva:** Camila Battistetti. **Produção:** Lohayne Lima.

Contato: Lohayne Lima - lima.lohayne@gmail.com

O BAGRE AFRICANO DE ATALÉIA

MG, 2014, 52min



Um peixe extraordinário subverte as leis naturais e aterroriza o imaginário popular no interior de Minas Gerais. Alguns dizem que é impossível capturá-lo vivo. Outros atribuem a ele o desaparecimento de pessoas e animais. Na pequena cidade de Ataléia, são tempos de suspense: cada um à sua maneira, todos estão à procura do monstro.

Direção: Aline X e Gustavo Jardim

Elenco: Carlos Gomes, Guy Lessa, João Honório, José Fernandes, Josefina Lemos Pereira, Lucas Lemos Pereira, Manoel Marques Lima, Modad Alchaar, Nivaldo Português, Salvador Freitas Botelho, Sebastião Estevão Lima, Soraia Kretli, Vieira Rodrigues, Zarife Alchaar, Zé das Botas

Equipe – Produção: Mariana Andrade. **Empresa Produtora:** 88 Filmes, DuRolo, Olada. **Direção de Fotografia:** Bernard Machado e Lucas Barbi. **Som Direto:** Victor Dias. **Montagem:** Rita Pestana. **Trilha Sonora Original:** Ligalinga & O Grivo
Contato: alinex@gmail.com

PAN 10 **18**

84 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sábado, 28/03, 19h * Sessão comentada pelos diretores dos filmes premiados</i> <i>Cinema II - Segunda, 30/03, 19h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Domingo, 26/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Domingo, 17/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Domingo, 14/06, 18h30</i>

NOVA DUBAI

SP, 2014, 50min

Num bairro de classe média numa cidade do interior do Brasil, a especulação imobiliária ameaça os espaços afetivos da memória de um grupo de amigos. Sua resposta diante dessa iminente transformação é praticar sexo em locais públicos e nessas construções. E o amor? É apenas mais uma construção?

Direção: Gustavo Vinagre

Elenco: Gustavo Vinagre, Bruno D'Ugo, Fernando Maia, Hugo Guimarães, Herman Barck, Daniel Prates

Equipe – Produção Executiva: Max Eluard.

Roteiro: Gustavo Vinagre. **Fotografia:** Matheus Rocha. **Som direto:** Jonathan Macías.

Direção de Arte: Fernando Zuccolotto. **Figurino:** Fernando Zuccolotto.

Montagem: Rodrigo Carneiro. **Edição de Som:** Jonathan Macías

Contato: Max Eluard - maxeluard@gmail.com





VERONA

SP, 2013, 34min

Dez anos após o rompimento do duo de dance music Verona, Elias volta ao Brasil para reencontrar seu antigo parceiro, Walter, que está prestes a se casar com Filipe. Walter mora em uma casa isolada no meio do mato, túmulo das ambições da juventude e território de outros sonhos incertos.

Direção: Marcelo Caetano

Elenco: Germano Melo, Guto Nogueira e Marcia Pantera

Equipe – Companhia Produtora: Desbun Filmes e Plateau Produções. **Produção**

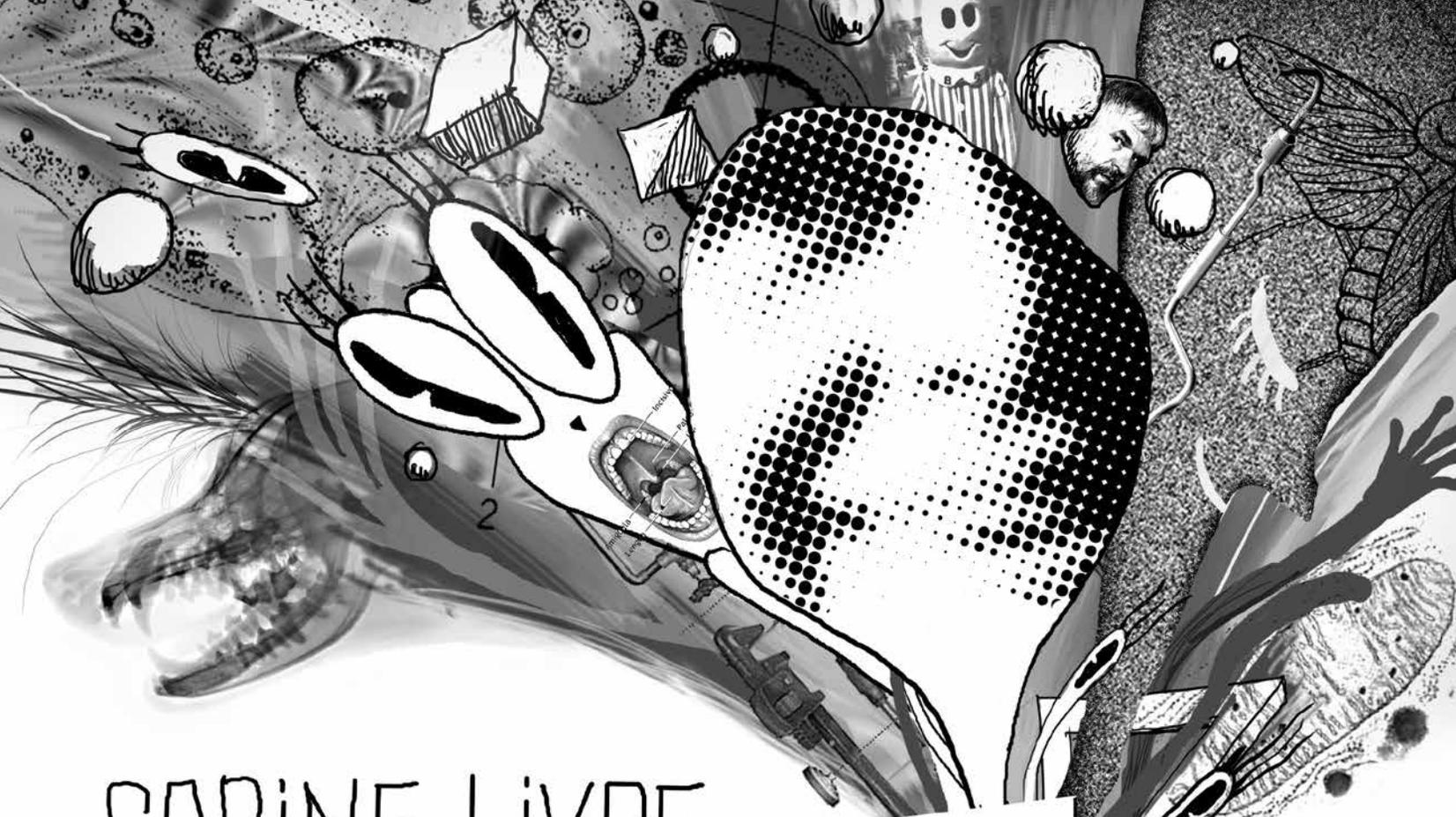
Executiva: Beto Tibiriçá. **Produção:** Beto Tibiriçá e Marcelo Caetano. **Roteiro:**

Hilton Lacerda e Marcelo Caetano. **Fotografia:** Andrea Capella. **Som direto:** Danilo

Carvalho. **Direção de Arte:** Maira Mesquita. **Figurino:** Flora Rebollo. **Montagem:**

Frederico Benevides. **Edição de som:** Danilo Carvalho

Contato: Marcelo Caetano - marcelo.desbun@gmail.com



CABINE LIVRE

A Cabine Livre foi criada na MFL 2012 pela necessidade que a curadoria vinha tendo, a cada ano, de encaixar filmes mais ligados ao universo da videoarte e registros de vídeo-instalações, em sessões regulares nas salas de cinema. Os filmes da Cabine, mais abstratos e sem necessariamente uma narrativa linear, ficavam muitas vezes deslocados numa sessão com filmes mais tradicionais. Na Cabine Livre os filmes passam durante todo o dia (das 14h às 20h, em cada cidade) em loop, sem parar, e o público pode entrar e sair a hora que quiser. Alguns dias passam apenas 1 filme, outros dias passam dois ou 3 filmes na sequência, sempre por 6 horas seguidas. Dos 22 filmes, 17 são inéditos (no RJ).



Cabine Livre 1

CCBB RJ Cabines - Quarta, 11/03, 14h às 20h	CCBB DF Cabine Livre - Quarta, 08/04, 14h às 20h
CCBB SP Auditório - Quinta, 30/04, 14h às 20h	CCBB BH Galeria I / Térreo - Quarta, 03/06, 14h às 20h

OUTRAS MITOLOGIAS

RJ, 2014, 9min

O projeto *Outras Mitologias* trabalha com narrativas fragmentárias colhidas durante a residência artística de verão na NUVEM, Estação Rural de Arte e Tecnologia, localizada no Vale do Pavão, em Visconde de Mauá, no Rio de Janeiro.

O cultivo das singularidades e o resgate da memória são os pontos de interesse do trabalho *Outras Mitologias*. O objetivo é criar um jogo de histórias sobre as espécies locais, sem um fim normativo.



A edição do material se realizou durante a residência EART - Experimentem amb l'Art, na cidade de Barcelona. Essa montagem compõe um texto fragmentário, cuja organização passa pelo imaginário de quem o assiste, configurando uma espécie de “narrativa do mundo”.

Direção: Marcelo Salum

Elenco: pessoal do Vale do Pavão, Visconde de Mauá/RJ (apenas voz).

Equipe – Colaboradores: Cinthia Mendonça, Denise Alves-Rodrigues, Leon Leong Wai Pung, Máira Vaz Valente, Marcelo Gandhi, Mariana Marcassa, Milena Durante, NUVEM - Estação Rural de Arte e Tecnologia e o pessoal do Vale do Pavão, Rene Belleze

Contato: Marcelo Salum - marsalum@gmail.com

Cabine Livre 2

<i>CCBB RJ</i> <i>Cabines - Quinta, 12/03, 14h às 20h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cabine Livre - Quinta, 09/04, 14h às 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Auditório - Sexta, 01/05, 14h às 20h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Galeria I / Térreo - Quinta, 04/06, 14h às 20h</i>



ABDUÇÃO

SC, 2014, 4min

Numa noite quente de verão, à beira da praia, incautos turistas e habitantes do lugar são “abduzidos” por um brinquedo que rodopia pelo ar. Nesse frenesi da “viagem”, misturam-se sensações de alegria, medo, apreensão e euforia.

Direção: Nelton Pellenz

Contato: Nelton Pellenz - neltonpellenz@yahoo.com.br

ABORDAGEM

RS, 2014, 13min

Um dia no porto.

A chegada de Pedro Marques.

Neste vídeo, tentamos enfatizar o tempo de espera daquele momento, bem como provocar um certo mistério com o desenho de som produzido para ele, com a intenção de apresentar uma atmosfera semelhante àquela que vivenciamos.

A proposta é levar o espectador a imergir no isolamento desse local, deixando-se levar pelo ritmo, pelos movimentos e sensações que as imagens despertam.

Direção: Joacélio Batista e Nelton Pellenz

Contato: Nelton Pellenz - neltonpellenz@yahoo.com.br





IMERSO 
RS, 2014, 10min

O vídeo mostra um indivíduo adentrando a mata, sendo orientado apenas pelo barulho das águas de um rio. Ao mergulhar nesse lugar, ele vai desbravando essa imagem/espço ao mesmo tempo em que é mimetizado na paisagem. A ideia é abrir uma espécie de portal para que o espectador possa acompanhar esse explorador, que metaforicamente possui interesses específicos ao se apresentar vestido como um executivo.

Direção: Joacélio Batista e Nelton Pellenz

Elenco: Nelton Pellenz

Contato: Nelton Pellenz - neltonpellenz@yahoo.com.br

MARÉ 
RS, 2014, 2min

Maré, em seu silêncio noturno, relaciona dois tempos e espaços distintos em uma só cena, a partir da justaposição de uma imagem do mar e outra do céu, ambas capturadas do mesmo lugar. A ideia é de um processo imersivo, onde o expectador se entregue ao movimento das linhas que formam a paisagem, geradas pela ação da natureza.

Direção: Nelton Pellenz

Contato: Nelton Pellenz - neltonpellenz@yahoo.com.br

DIUTURNAMENTE

RS, 2013, 9min

A partir de uma única tomada de 180° na vertical, o vídeo faz alusão à passagem de um dia inteiro. A faixa de recorte utilizada e a pós-produção das imagens, ao deixarem pouca possibilidade visual ao espectador, propõem um dia de expectativas e descobertas. O super slow motion e o som utilizado vêm pra reforçar essa ideia.

Direção: Nelton Pellenz

Contato: Nelton Pellenz - neltonpellenz@yahoo.com.br

TERRA DO MEIO

RS, 2014, 8min

Com um movimento quase opressor das águas do rio, as margens verdes da ilha se contraem e se modificam, criando tensionamentos entre realidade e ficção.

Direção: Joacélio Batista e Nelton Pellenz

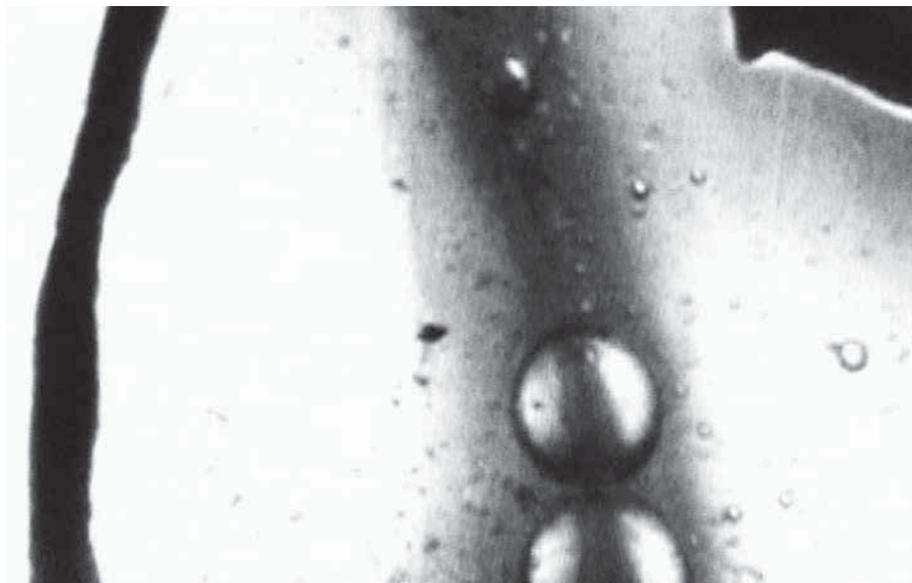
Contato: Nelton Pellenz - neltonpellenz@yahoo.com.br

Cabine Livre 3 14

CCBB RJ Cabines - Sexta, 13/03, 14h às 20h	CCBB DF Cabine Livre - Sexta, 10/04, 14h às 20h
CCBB SP Auditório - Sábado, 02/05, 14h às 20h	CCBB BH Galeria I / Térreo - Sexta, 05/06, 14h às 20h

VIDEOSCÓPIO X

RJ, 2012, 4min



Videoscópio X é um plano de composição estético e sonoro. Velocidades e lendidões entre partículas num campo de forças, onde não há mais matéria, apenas fluxos de intensidades.

Direção: Fernanda Vogas e Xabier Monreal

Equipe – Câmera e Edição: Fernanda Vogas. **Música:** Xabier Monreal

Contato: Vogas Produções Ltda - vogasprodutora@gmail.com

Cabine Livre 4 14

<i>CCBB RJ</i> <i>Cabines - Sábado, 14/03, 14h às 20h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cabine Livre - Quarta, 15/04, 14h às 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Auditório - Domingo, 03/05, 14h às 20h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Galeria I / Térreo - Sábado, 07/06, 14h às 20h</i>

TRIPTYQUES ATYPIQUES

RJ, 2014, 4min

Numa galeria de Paris, a atriz Patricia Niedermeier se defronta com fotos da francesa Agnes Vardá

Direção: Cavi Borges

Elenco: Patricia Niedermeier

Equipe – Diretor, roteirista e fotógrafo: Cavi Borges. **Montador:** Christian Caselli

Contato: Cavideo - cavicavideo@gmail.com



Cabine Livre 5 **16**

CCBB RJ Cabines - Domingo, 15/03, 14h às 20h	CCBB DF Cabine Livre - Quinta, 16/04, 14h às 20h
CCBB SP Auditório - Segunda, 04/05, 14h às 20h	CCBB BH Galeria I / Térreo - Segunda, 08/06, 14h às 20h

TODA COR ABANDONADA É VIOLENTA

RJ, 2014, 14min

Desatarei meus braços.

Direção: Ulisa Carmens

Contato: Luisa de Paula Marques Sousa - luisas@gmail.com



Cabine Livre 6

<i>CCBB RJ</i> <i>Cabines - Quarta, 18/03, 14h às 20h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cabine Livre - Sexta, 17/04, 14h às 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Auditório - Quarta, 06/05, 14h às 20h</i> <i>Auditório - Domingo, 17/05, 14h às 20h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Galeria I / Térreo - Quarta, 10/06, 14h às 20h</i>



PROSTRAÇÃO

SP, 2014, 5min

No Islã, a prostração é conhecida como sajadat, ou sujud, e é parte da oração ritual, cada oração corresponde a um determinado número de prostrações. Este vídeo-guia de “como-performar-um-rito” - em que o ato de prostrar-se diante de Allah se configura como a meta principal - encara a fluidez e sem fronteira do dia-a-dia em Berlim, em planos dentro de planos. No vídeo-happening, o olho nômade do celular media entre posições, despertando novas relações entre imagens-stasis e imagens-movimento.

Direção: Roderick Steel

Equipe — Fotografia, Edição:
Roderick Steel

Contato: rodericksteel@hotmail.com

Cabine Livre 7

CCBB RJ Cabines - Quinta, 19/03, 14h às 20h	CCBB DF Cabine Livre - Sábado, 18/04, 14h às 20h
CCBB SP Auditório - Quinta, 07/05, 14h às 20h	CCBB BH Galeria I / Térreo - Quinta, 11/06, 14h às 20h

ABRAÇO

CE, 2014, 10min

um abraço no mundo. um mundo do abraço.

Direção: Igor Câmara

Contato: Igor Câmara - igorcâmara@yahoo.com

Cabine Livre 8

CCBB RJ Cabines - Sexta, 20/03, 14h às 20h	CCBB DF Cabine Livre - Domingo, 19/04, 14h às 20h
CCBB SP Auditório - Sexta, 08/05, 14h às 20h Auditório - Segunda, 18/05, 14h às 20h	CCBB BH Galeria I / Térreo - Sexta, 12/06, 14h às 20h

FARAWAY

SP, 2014, 2min



FAR AWAY

Distância: Estar distante é também estar perto, é estar próximo, mas ainda assim longe.

O vídeo fala do amor e do encontro/desencontro. Reflete que em certos momentos da vida estamos próximos de algo ou alguém que não encontramos, não tocamos apesar da proximidade.

Elvis de forma original fala de amor através de uma velha vitrola no exato momento em que as imagens eram captadas, cantando para as fitas que dançam e não se encontram, nesta dança complexa e irregular que é o amor.

Direção: Fábio Bardella e André Michiles

Contato: Fábio Bardella - fabio@estrangeirafilmes.com





SEM TÍTULO # 1: DANCE OF LEITFOSSIL

SP, 2014, 6min

O improvável duo de um fado para o saudoso convidado.
Justa posição poética. Aproximação de realidades distantes.
Encanto do encontro, graça do assombro. Litanias do luto.
Perda irreparável. Espectros e remanescências da imagem sobrevivente.

Musas da memória - MnemoCyne - conjuram a dor, saúdam a saudade.

Da série *Apontamentos para uma AutoCineBiografia* (em **Regresso**)

Direção: Carlos Adriano

Elenco: Fred Astaire, Ginger Rogers, Bernardo Vorobow

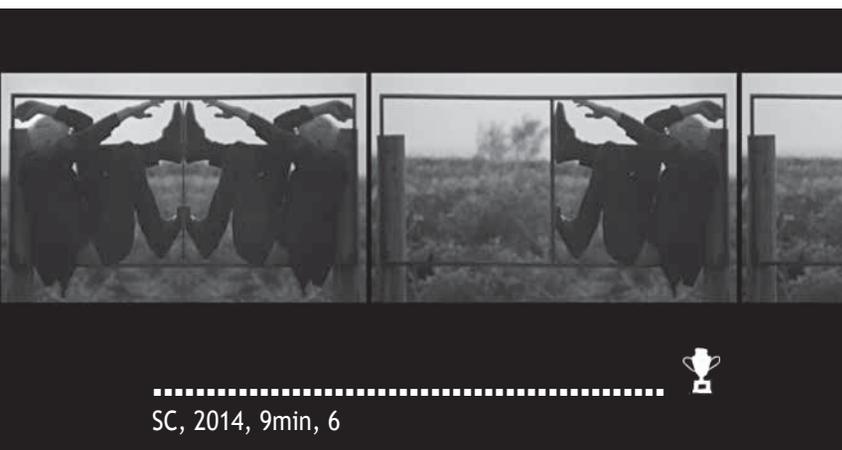
Equipe – Direção, Montagem, Edição, Roteiro, Fotografia, Produção: Carlos Adriano

Música: Ana Moura (intérprete) e Pedro da Silva Martins (compositor)

Contato: Carlos Adriano - adriano.carlos.ca@gmail.com

Cabine Livre 9

CCBB RJ <i>Cabines - Sábado, 21/03, 14h às 20h</i>	CCBB DF <i>Cabine Livre - Segunda, 20/04, 14h às 20h</i>
CCBB SP <i>Auditório - Sábado, 09/05, 14h às 20h</i>	CCBB BH <i>Galeria I / Térreo - Sábado, 13/06, 14h às 20h</i>

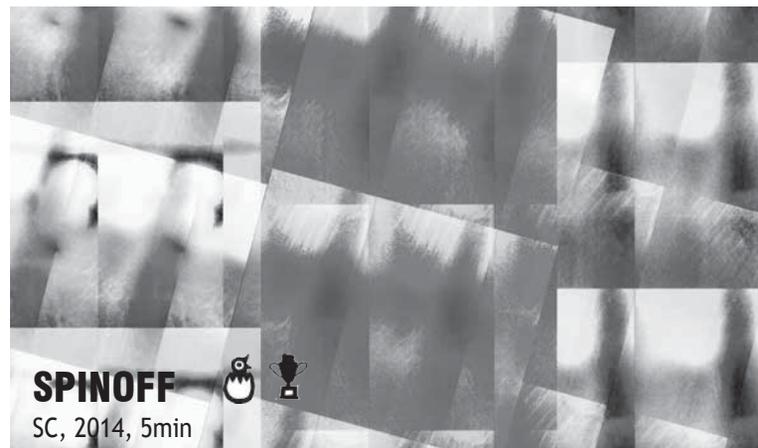


Performance. Propostas de movimentos, action filming, mis en scene. Cinema digital. Video arte. Ignorar fronteiras.

Direção: Duo Strangloscope (Rafael Schlichting e Cláudia Cárdenas)

Elenco: Iam Campigoto

Contato: Cláudia Cárdenas - cofilmes@gmail.com



Spin-off (mídia): um novo produto de mídia derivado de uma ou mais obras já existentes.

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Você tem uma mensagem nova (última alteração).

Disambig grey.svg Nota: Para mais significados do termo spin-off, veja spin-off.

Nos meios de comunicação, um spin-off é um programa de rádio, programa de televisão, videogame, ou qualquer obra narrativa, derivada de uma ou mais obras já existentes, a diferença de um spin-off para uma obra original é que ele se concentra, em particular, mais detalhadamente em apenas um aspecto (por exemplo, concentra-se mais em um tema específico, personagem ou evento).

Um spin-off pode ser chamado de sequência quando ele existe no mesmo quadro cronológico de tempo que seu trabalho antecessor.¹ Um dos primeiros spin-offs da era da mídia moderna, se não o primeiro, aconteceu em 1941, quando o personagem coadjuvante Throckmorton P. Guildersleeve da antiga comédia de rádio Fibber McGee and Molly tornou-se o personagem principal de seu próprio programa, que foi intitulado de The Great Guildersleeve, onde permaneceu no ar entre 1941 a 1957.²

Direção: Duo Stranglescope (Rafael Schlichting e Cláudia Cárdenas)

Contato: Cláudia Cárdenas - stranglescope@gmail.com

Cabine Livre 10

<p><i>CCBB RJ</i> Cabines - Domingo, 22/03, 14h às 20h</p>	<p><i>CCBB DF</i> Cabine Livre - Quarta, 22/04, 14h às 20h</p>
<p><i>CCBB SP</i> Auditório - Domingo, 10/05, 14h às 20h</p>	<p><i>CCBB BH</i> Galeria I / Térreo - Domingo, 14/06, 14h às 20h</p>

AUTORRETRATO COM CÍRCULO VERMELHO

RJ, 2013, 5min

Quando chegamos a nos conhecer? Alguém te reconhece quando você corta o cabelo? Nadam usa o corpo como suporte, se retrata e a cada re-tratamento um novo ser. A busca infundável pelo autoconhecimento, por desencontrar-se, reencontrar-se, ser o outro. Qual é a sua imagem no espelho?

Autorretrato com círculo vermelho faz parte da série de autorretratos que Nadam produz desde 2005. A gravação ficou literalmente mofando por 4 anos. Parte das duas horas de material que registrava a performance se perdeu com o mofo, o restante ficou comprometida pelo defeito especial que é visto na edição.



Direção: Nadam Guerra

Equipe – Vídeo e performance: Nadam Guerra. **Música:** Alexandre Gwaz

Contato: Nadam Guerra - nadam@uol.com.br

Cabine Livre 11 12

CCBB RJ Cabines - Quarta, 25/03, 14h às 20h	CCBB DF Cabine Livre - Quinta, 23/04, 14h às 20h
CCBB SP Auditório - Segunda, 11/05, 14h às 20h	CCBB BH Galeria I / Térreo - Quarta, 17/06, 14h às 20h

[DÍSTOPIA]



RJ, 2014, 14min



Tudo o que não conseguiam ver com clareza causava medo.

Direção: Eduardo Brandão Pinto

Elenco: Ariadine Zampaulo, Stevenson Ismael, Augusto Fontes, Júlia Meireles, Sergio Santeiro, Tânia Cavalheiro e Luiz Mendonça

Equipe – Supervisão química: Lucas Scalioni e Henrique Polo.
Produção de set: Lucas Scalioni e Fabrício Basílio. **Captação de som:** Eduardo Brandão Pinto, Carlos Canano, Roger Lopes e Zé Lauro

Contato: Eduardo Brandão Pinto - dubrandao@yahoo.com.br

Cabine Livre 12

<i>CCBB RJ</i> <i>Cabines - Quinta, 26/03, 14h às 20h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cabine Livre - Sexta, 24/04, 14h às 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Auditório - Quarta, 13/05, 14h às 20h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Galeria I / Térreo - Quinta, 18/06, 14h às 20h</i>

TRÊS RATOS

RS, 2013, 12min

Em um apartamento vazio e abandonado, antigas memórias ecoam pelas paredes.

Direção: Luciana Mazeto e Vinícius Lopes

Elenco: Patricia Soso, Lucas Sampaio e Bianca Hubner Mazeto

Equipe – Roteiro: Luciana Mazeto e Vinícius Lopes. **Direção de fotografia:** Luciana Mazeto. **Produção executiva:** Eduardo Dall’Agnol e Renata Schuh. **Direção de elenco:** João Pedro Madureira. **Produção de elenco:** João Pedro Madureira. **Direção de arte:** Mariana da Rosa. **Mixagem:** Kevin Agnes. **Edição de som:** Luciana Mazeto. **Montagem:** Luciana Mazeto
Contato: Vinícius Lopes - contato@patiovazio.com



Cabine Livre 13 14

<i>CCBB RJ Cabines - Sexta, 27/03, 14h às 20h</i>	<i>CCBB DF Cabine Livre - Sábado, 25/04 14h às 20h</i>
<i>CCBB SP Auditório - Quinta, 14/05, 14h às 20h</i>	<i>CCBB BH Galeria I / Térreo - Sexta, 19/06, 14h às 20h</i>



TYMPANUM

PR, 2014, 10min

Sobre o fetiche. Sobre a imagem.

Direção: Bruno Costa

Elenco: Gustavo Pinheiro e Ludmila Nascarella

Equipe – **Direção, fotografia, montagem, som, produção:** Bruno Costa, **Trilha:** Maurício Ramos Marques

Contato: Bruno Costa - brunocosta.art@gmail.com

Cabine Livre 14

<i>CCBB RJ</i> <i>Cabines - Sábado, 28/03, 14h às 20h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cabine Livre - Domingo, 26/04, 14h às 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Auditório - Sexta, 15/05, 14h às 20h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Galeria I / Térreo - Sábado, 20/06, 14h às 20h</i>

BLANK

RJ, 2013, 43min

Duas mulheres, conectadas por um mesmo processo, buscam a compreensão de sua história a partir do esquecimento. Enquanto um dossiê contendo documentos é folheado, imagens recorrentes conduzem a uma condição irremediável.

Direção: Ali Khodr, Camila Mello e Mauro Espíndola

Elenco – Participantes/performers: Ana Carolina Leichter Matte, Camila Mello, Liuka Ona Körbes, Gustavo Sanromán

Equipe – Colaboradores: Fabrizio Poltronieri, Fernanda Albertoni, Manuela Eichner, Michel Daccache. **Som:** David Clark. **Música:** Fabiano Marques

Contato: BASE-Film projects - basefilmprojects@gmail.com



Cabine Livre 15

<i>CCBB RJ</i> <i>Cabines - Domingo, 29/03, 14h às 20h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cabine Livre - Segunda, 27/04, 14h às 20h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Auditório - Sábado, 16/05, 14h às 20h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Galeria I / Térreo - Domingo, 21/06, 14h às 20h</i>

DIÁRIOS

RJ, 2010, 29min



Um mergulho nos sentimentos, nos tempos e nas sonoridades colhidas em 40 dias na Índia e Nepal. Um diário de viagem onde o acaso é o principal protagonista.

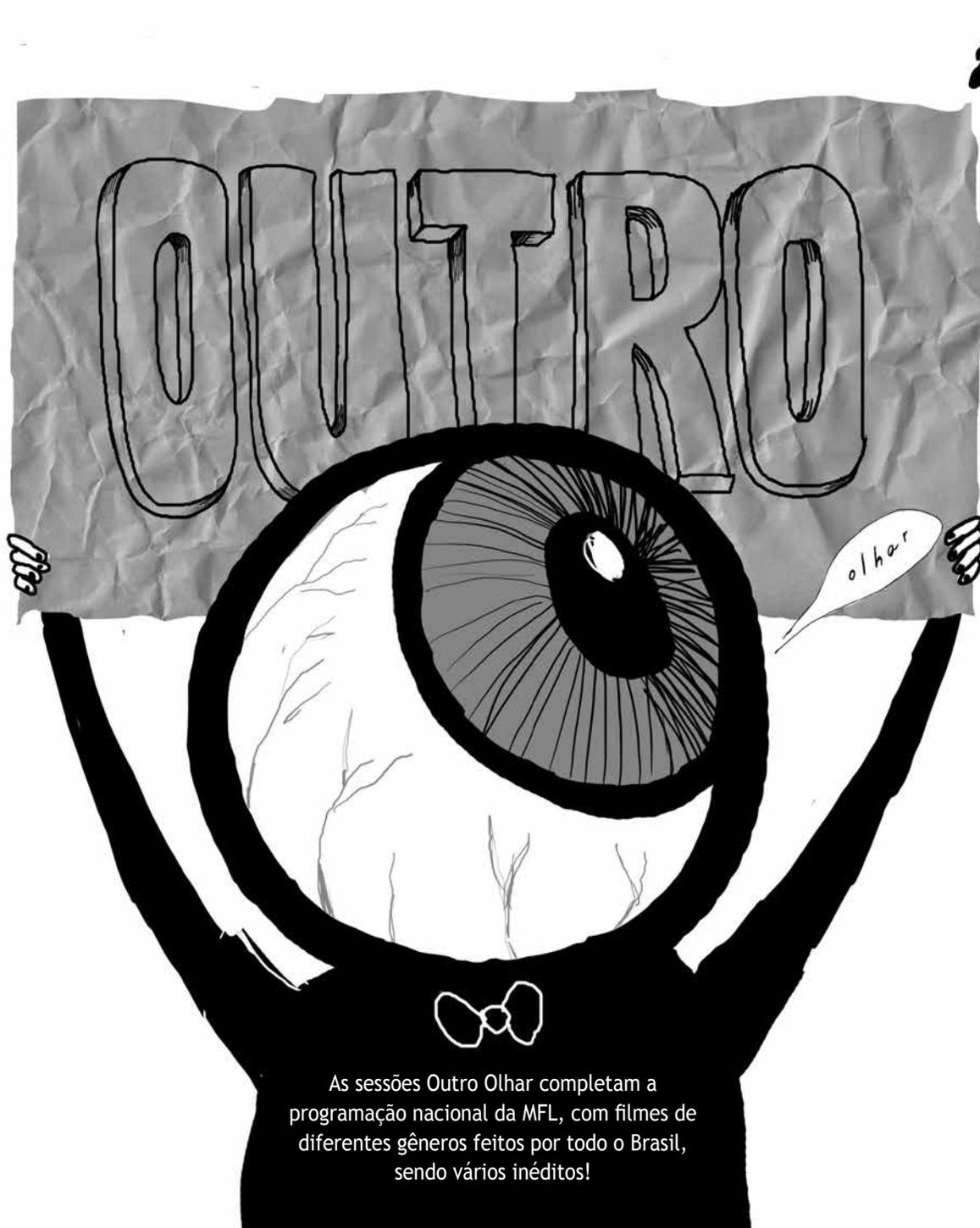
Direção: Patricia Gouvêa

Equipe – Edição: Patricia Gouvêa e Renato Vallone.

Mixagem: Nado Leal

Contato: Patricia Gouvêa - info@patriciagouvea.com





As sessões Outro Olhar completam a programação nacional da MFL, com filmes de diferentes gêneros feitos por todo o Brasil, sendo vários inéditos!

OUTRO OLHAR 1

84 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Segunda,</i> <i>16/03, 16h</i> <i>Cinema II - Sexta, 27/03,</i> <i>15h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Segunda,</i> <i>13/04, 16h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quarta, 06/05,</i> <i>16h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Quarta,</i> <i>03/06, 16h30</i>

CAPELA

PB, 2014, 12min

Quando habitante e habitado refletem uma mesma réstia de luz. A luz do tempo e o silêncio desenham seus enigmas, e os ouvidos de todos, e do tempo, ouvem a ladainha da história.

Direção: Ramon Batista

Elenco: Dona Marilita

Equipe — Roteiro: Ramon Batista. **Direção de Produção:** Carine Fiúza. **Produção:** Luciano Maciel, Gilson Silva e Iris Mendes. **Edição e Finalização:** Ely Marques. **Fotografia:** Breno César e Marcelo Quixaba. **Som:** Bruno Alves

Contato: Ramon Batista - ramonrestodinado@gmail.com

UM FILME PARA MICHAL

BA, 2013, 72min



Na relação de convivência com Michal Bogdanowicz, passamos a conhecer sua história através do olhar subjetivo e intimista. Memórias se evidenciam, traçando o percurso de vida desse personagem como o desenho de uma montanha.

Direção: Violeta Martinez

Elenco: Atores: Matheus Dayube, Vonaldo Mota, Chantal Durpoix, Caiã Pires, Pedro do Livramento, Mateus Ribeiro e Zimaldo Melo. Entrevistados: Flávio Kitahara, Hugo Armelin, Max Haim, Norton Scarton, Ohana Sousa, Rô Mercês e Ronny Bonn.

Equipe — Roteiro: Violeta Martinez. **Produção:** Ohana Sousa. **Fotografia e Iluminação:** Cássius Borges, Letícia Ribeiro e Márcio Soares. **Direção de Arte:** Camila Camila. **Direção de Som:** Samir Suzart. **Captação de Som:** Léo Conceição. **Montagem e Edição de Som:** Ruy Dutra. **Animação:** Gugui Martinez e Horácio Martinez. **Música Original:** Guilherme Maia, Norton Scarton e Percula Brasil. **Preparação de Elenco:** Iasmin Coni e Pedro do Livramento. **Still e Making off:** João Bernardo.

Contato: Ohana Sousa - ohana_almeida@hotmail.com

OUTRO OLHAR 2

71 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Quarta, 18/03, 16h</i> <i>Cinema II - Quinta, 26/03, 15h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Quarta, 15/04, 16h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quinta, 07/05, 16h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Quinta, 04/06, 17h</i>

A DOCE FLAUTA DE LIBERDADE

BA, 2014, 71min

No mundo explodia uma verdadeira revolução de costumes, difundida pela música e pelos filmes que Hollywood exportava. Alguns desses filmes chegavam à Liberdade, para a alegria dos mais jovens e preocupação dos setores mais conservadores da pequena cidade.

Direção: George Varanese Neri

Elenco: Sônia Leite, Leonel Nunes, Josy da Costa, Marcelo Sousa Brito, Eduardo Oliveira, Iara Barbosa, Tereza Raquel, Otto Ferreira, George Varanese, Maria Do Alívios, Adeildison Teixeira, Rodrigo Freire, Matheus Augusto, Leonardo Fernandes, Gildásio Leite, Jomir Gomes, Ju Dias, Vitor Corujeira, Marcia Souza Barbosa, Paulo Mauricio, Bruna Ferreira, Adão Alburquerque, Francisco Carlos, Eliane Pereira, Li Martins, Ln D' Goió, Betânia Reis, Sophia Mídián Bagues, Mykelle Maia, Irani Mende, Mônica Gedione, Eliwelton Lima, Diego Pereira, Núbia Neves, Morgana Gomes, Alex Oliveira, Gilson Caruá, Katia Spagnol, Rodrigo Freire, Celena Varanese, Soraya Tosto, Jesiel Oliveira, Thadeu Cajado, Caio Resende, Maris Stella

Equipe – Produção Executiva: Dió Araújo. **Roteiro:** Cassiano Ribeiro Santos. **Empresa Produtora:** Star Video. **Direção fotográfica:** Alex Oliveira. **Diretor de Elenco:** Marcelo de Souza Brito. **Direção de arte:** Katia Spagnol
Contato: Ricardo Ribeiro Santos - starvideoproducoes@hotmail.com



OUTRO OLHAR 3

73 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Quinta, 19/03, 15h30</i> <i>Cinema II - Quarta, 25/03, 15h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Quinta, 16/04, 16h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Sexta, 08/05, 16h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sexta, 05/06, 17h</i>

FLUTUANTES

RJ, 2013, 73min

Ensaio líquido-documental sobre dois tripulantes de um mundo que flutua.

Direção: Rodrigo Savastano

Elenco: Luiz Fernando Bispo, Paulo Paes. **Elenco de Apoio:** Ericson Pires, Nino (da Oficina Pescadores da Maré), Romero Garotinho, Moradores da Vila dos Pinheiros, Moradores da Ilha de Deus, Eduardo Campos, Teatro Oficina Uzyna Uzona

Equipe – Roteiro, Produção, Direção: Rodrigo Savastano.
Produção Executiva: Rodrigo Savastano. **Produtores associados:** Cavi Borges, Guga S. Rocha, Link Digital, Pedro Rodrigues, Pond5.
Produtoras associadas: Pigmento Cinematográfico, Nosostros y Los Demás, Link Digital, Camelô Filmes. **Direção de Fotografia e câmera:** Dante Belluti. **Fotografia adicional:** Pedro Martins, Louise Botkay, Rodrigo Savastano. **Câmeras Adicionais:** Cristian Cancino, Cassandra Mello, Daniel Santos, Fernando Marron, Leonardo Sette, Márcio Menezes, Marcelo Melo, Paulo Camacho, Petrônio, Paulo Plá, Rosa Melo. **Imagens subaquáticas:** Gustavo Braga, Gustavo Ferreira, Paulo Paes. **Captação de áudio:** Bruno Espírito Santo. **Captações sonoras adicionais:** Leonardo Sette,



Lennart Laberenz, Carolina de Freitas, Bárbara Lito, Guga Rocha, Niquolau Domingues, Daniel Santos, Pedro Saldanha. **Montagem:** Júlia Bernstein e Rodrigo Savastano. **Assistentes de Montagem:** André Alvarenga, Livia Goulart. **Finalização:** Bernardo Neder. **Desenho Sonoro:** Guga S. Rocha e Ricardo Mansur. **Edição de Som e Mixagem:** Ricardo Mansur e Dionísio Ferreira. **Trilha Sonora Original e Produção Musical:** Guga S. Rocha e Petrônio. **Animações e programação Visual:** Bruno Yoguy, Luciano Correa. **Trilhas Sonoras Adicionais:** Heitor Villa-Lobos, Eric Satie, Robertinho Silva, Duo Pé na Cozinha, Eduardo Castelões, Gabriel Muzak, Rubinho Jacobina
Contato: Maraberto Filmes - rodrigossavastano@yahoo.com.br

OUTRO OLHAR 4

72 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sexta, 20/03, 16h</i> <i>Cinema II - Segunda, 23/03, 15h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sexta, 17/04, 16h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Sábado, 09/05, 16h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Segunda, 08/06, 17h</i>

NÓS OUTROS

SP, 2013, 72min

Nós Outros é uma jornada interior e exterior pela paisagem latino americana e seus conflitos humanos. Através do encadeamento da memória e de eventos atuais, o filme transcorre na tela como um sonho. As reflexões sobre política e vida se misturam e as pausas para contemplação do tempo convidam o espectador a entrar na viagem e tecer seus próprios pensamentos por esse território onírico.

Direção: Marina Weis

Equipe – Fotografia: Luiza Fagá e Marina Weis. **Produção:** Iana Paro. **Som Direto:** Gustavo Fioranate. **Edição de Som:** Chuí. **Montagem:** Idê Lacrete e Marina Weis. **Música:** Bajo Real e Feña

Contato: Marina Weis - marinaweis@gmail.com



OUTRO OLHAR 5 **14**

86 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Quarta, 25/03, 16h</i> <i>Cinema II - Sexta, 20/03, 19h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Segunda, 20/04, 16h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Domingo, 10/05, 16h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Cinema - Quarta, 10/06, 17h</i>

FILME SELVAGEM

CE, 2014, 12min

Toda forma de governo está fadada ao fracasso.

Direção: Pedro Diogenes

Elenco: Eva Rodrigues de Melo

Equipe: Fotografia: Victor de Melo. **Som:** Victor Colares e Eric Barbosa. **Produção:** Caroline Louise.

Montagem: Ricardo Pretti

Contato: Caroline Louise - contato@alumbramento.com.br

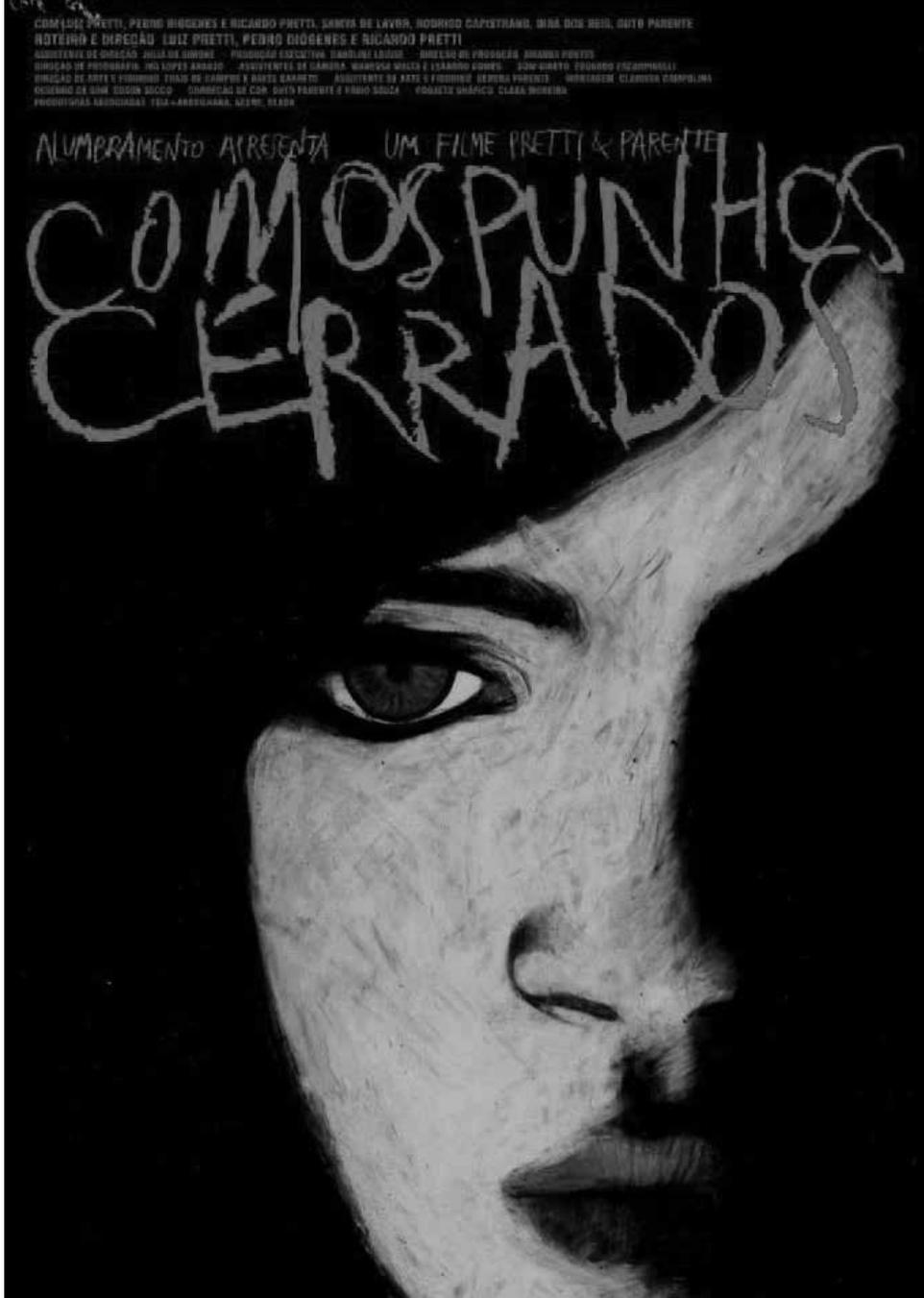


COM OS PUNHOS CERRADOS

CE, 2014, 74min

Com *Os Punhos Cerrados* narra a história de Eugenio, Joaquim e João, que de uma rádio clandestina colocam suas vozes para gritar pela liberdade enquanto planejam a revolução. Eles invadem as transmissões das rádios tradicionais de Fortaleza com poesias, músicas, citações, arquivos de som e provocações. Certa noite, eles são vistos disfarçados pelas ruas da cidade, em ações que atacam a base constitutiva da sociedade burguesa e capitalista. Aos poucos eles começam a incomodar os poderosos. Franco, empresário influente e magnata do forró, decide destruir a qualquer custo, a rádio e a vida deles. Quando o perigo começa a rondar a rádio, surge Salomé, uma ouvinte bela e misteriosa que quer se unir a eles na revolução. A chegada de Salomé pode transformar o destino de Eugenio, Joaquim e João.

Direção: Luiz Pretti, Pedro Diogenes, Ricardo Pretti
Elenco: Luiz Pretti, Pedro Diogenes, Ricardo Pretti, Samya de Lavor, Uirá dos Reis, Rodrigo Capistrano
Equipe – Produção Executiva: Caroline Louise.
Direção de Produção: Amanda Pontes. **Montagem:** Clarissa Campolina. **Assistente de Direção:** Julia de Simone. **Som direto:** Eduardo Escarpinelli.
Contato: Caroline Louise - contato@alubrimento.com.br



OUTRO OLHAR 6 16

104 min

CCBB RJ Cinema I - Quinta, 26/03, 16h Cinema II - Quinta, 19/03, 19h30	CCBB DF Cinema - Quarta, 22/04, 16h30
CCBB SP Cinema - Quarta, 13/05, 16h	CCBB BH Teatro II - Quinta, 11/06, 16h30



METAMORFISMO

SP, 2014, 39min

Uma jovem mulher deixa seu passado pra adentrar à Natureza.

Direção: Pedro Leite

Elenco: Fernanda Siqueira

Equipe – Diretor, Produtor, Roteirista: Pedro Leite. **Assistente de Direção, Desenho de Som, Produtora Executiva:** Grace Pinto. **Diretor de Fotografia, Produtor Executivo:** Cauê Gruber. **Diretora de Arte, Produtora Executiva:** Jakelyne Lechinewski. **Produtora Executiva:** Miriam Leite. **Edição:** Theo Llosa. **Editor e Mixador de Som:** Angelo Dumont. **Continuista:** Julia Canineo. **Assistente de arte:** Fernanda Siqueira. **Assistente de Fotografia:** Carlos Eduardo

Contato: Pedro Leite - pedro.roteiro@gmail.com

JERICÓ

RJ, 2011, 38min



6 dias extraviados em Rio de Janeiro.

Direção: Victor Ruano

Elenco: Biroška da Pepeia Mariosa, Patricia Weiss, Danton Sarmiento Duarte, Ale Valencia, Gaby Corcio, Alee Inestroza, Flor Aguillón, Pau Rivera, Abi Rivas, Kngre Ortiz.

Equipe – Produção, Direção, Roteiro, Câmera, Som e Edição: Victor Ruano. **Fotografia e produção:** Emanuel de Jesus. **Som:** Jay Wynne. **Fotografia estática:** Miguel Servellón, Marcio Belao, Dávila Pontes. **Suporte de Produção:** Estética Central (Brasil).

Contato: Victor Ruano - victor@santasombra.com

OS CANTOS DA TERRA VERDE

MG, 2014, 27min

O trem é um lugar de passagem, o espaço transitório da linha de ferro que corta matas, morros, Cataguases e o tempo. A poesia como memória de um espaço imóvel e do tempo em curso.

Direção: Gabriel Bilig

Equipe – Montagem: Gabriel Bilig. **Fotografia e Desenho de Som:** Rafael Biondi e Gabriel Bilig. **Orientação de Montagem:** Ricardo Miranda. **Narração:** Barbara Vida. **Desenho de Som:** Barbara Vida e Pedro Bento. **Supervisão de Mixagem:** Alexandre Jardim

Contato: Gabriel Bilig - g.bilig@gmail.com



OUTRO OLHAR 7 **16**

87 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sexta, 27/03, 16h</i> <i>Cinema II - Quarta, 18/03, 19h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Quinta, 23/04, 16h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quinta, 14/05, 16h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sexta, 12/06, 17h</i>

O SPLEEN DE SÃO PAULO

SP, 2014, 10min



O caos e a necessidade de criação se encontram em um flunar pela cidade de São Paulo.

Direção: Priscyla Bettim

Equipe – Direção, roteiro e produção: Priscyla Bettim.

Fotografia e produção: Renato Coelho

Contato: Priscyla Bettim - priscylabettim@gmail.com

QUERIDO CAPRICÓRNIO

DF, 2014, 12min

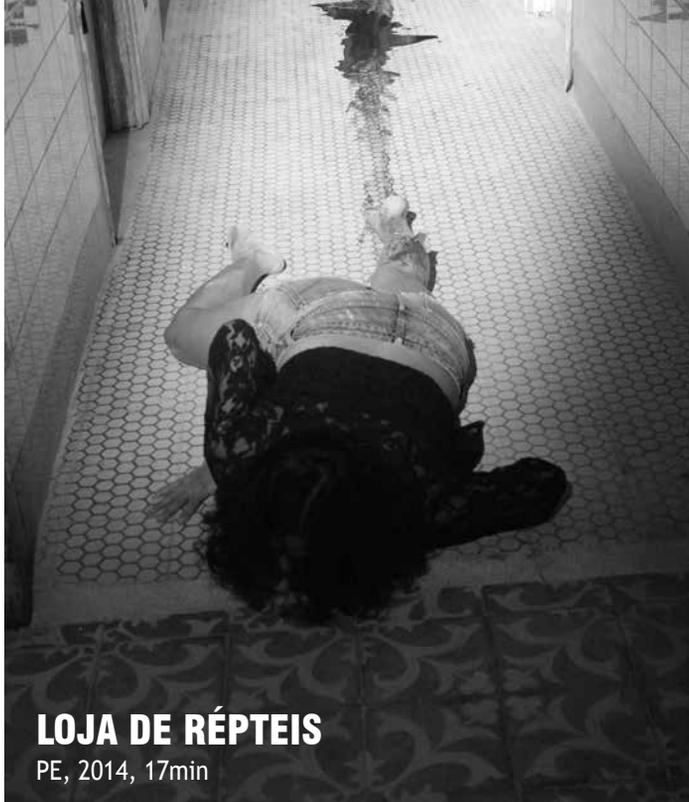


Irina busca refúgio todas as noites em uma piscina no meio do nada. Aos poucos ela percebe que sua fuga vai levá-la a um outro lugar.

Direção: Amanda Devulsky

Elenco: Klarah Lobato e Tulio Starling

Equipe – Produção: Mel Bleil Gallo. **Roteiro e direção:** Amanda Devulsky. **Assistência de Direção:** Gustavo Freitas. **Fotografia:** Rafael Kohlrausch Facundo. **Arte:** Patrícia Cavalheiro. **Captação e desenho de som:** Henrique Vieira e Ícaro Sousa. **Montagem:** Daniel Salles e Pedro Beiler. **Trilha sonora original:** Flávio Ito. **Design gráfico:** Maurício Chades. **Realização:** Universidade de Brasília
Contato: Amanda Devulsky - pomdevulsky@hotmail.com



LOJA DE RÉPTEIS

PE, 2014, 17min

Aluisio ama a loja e seus animais.

Direção: Pedro Severien

Elenco: Maeve Jinkings, Fransérgio Araújo, Cíntia Lima, Dandara de Moraes, Giordano Castro, Joana Gatis, Ayla Alencar, Laryssa Nascimento Souza, Reginaldo dos Santos

Equipe – Roteiro: Pedro Severien, **Direção de Fotografia:** Beto Martins. **Direção de Arte:** Juliano Dornelles. **Figurino:** Andrea Monteiro. **Maquiagem:** Alex de Farias. **Montagem:** Maria Cardoso e Pedro Severien. **Música Original:** Vinicius Nunes, Piero Bianchi e Mateus Alves. **Desenho de Som:** Carlos Montenegro. **Mixagem:** Pablo Lopes. **Som Direto:** Simone Dourado e Lucas Ramalho. **Direção de Produção:** Maria Cardoso. **Produção Executiva:** Maria Caminha. **Assistente de Direção:** Sâmia Emerenciano
Contato: Pedro Severien - pedroseverien@gmail.com

TERESA

BA, 2014, 4min

Após vinte anos, Teresa, uma mulher esquecida pelo seu grande amor, resolve queimar o seu passado.

Direção: Lilih Curi

Elenco: Edileuza Penha de Souza e Alfredo Martínez Pérez
Equipe – Roteiro original: Lilih Curi, Fabricio Jabar e Sofia Athanassopoulos. **Texto:** Lilih Curi, Edileuza Penha de Souza e Sofia Athanassopoulos. **Narração:** Ederlyz Rodríguez Pérez. **Fotografia:** Héctor Montaña Jaramillo. **Diretor de Arte:** Lilih Curi e Edileuza Penha de Souza. **Som:** Denis Colina Ferrer e Fabricio Jabar. **Edição de Som:** Denis Colina Ferrer e Fabricio Jabar. **Mixagem e Edição:** Fabricio Jabar. **Equipe de Produção:** Edileuza Penha de Souza, Karol Trujillo, Lilih Curi, Sofia Athanassopoulos e Aiala Martins. **Parceria:** 4Frame. **Realização:** Segredo Filmes & Nestta Trilha Audiovisual
Contato: segredofilmes@gmail.com



COM FOME NO FIM DO MUNDO

BA, 2014, 30min



Músico frustrado transforma-se em corretor de imóveis fracassado. Tudo corre mal, até que todos os corretores da cidade desaparecem e ele tem a chance de vender seu primeiro apartamento.

Direção: Marcus Curvelo

Elenco: Luanzito Gusmão, Felipe Mago, Cláudio Varela, Jell Oliveira, Murilo Sampaio, Luciana Estrela e Tiago Oliveira

Equipe – Produção Executiva: Bianca Muniz. **Direção e roteiro:** Marcus Curvelo. **Direção de fotografia:** Danilo Umbelino. **Som direto:** Pedro Garcia. **Maquiagem:** Nayara Homem. **Montagem:** Marcus Curvelo, Bianca Muniz e Ramon Coutinho. **Produção:** Bruno Guimarães, Carlos Baumgarten e Francisco Gabriel

Contato: Marcus Curvelo - marcuscurvelo@gmail.com

BRISA SECRETA DAS ALTURAS

MG, 2014, 14min



Uma viagem com cartões postais de várias cidades do Brasil através de uma janela entreaberta.

Direção: Fábio Carvalho

Elenco – Voz: Mario Cesar Camargo. **Participações:** Big Charles, Otávio Terceiro, Luiz Rosemberg Filho, Miri Siri. **Aparição:** Hermetho Pascoal.

Equipe – Montagem e Finalização: Isabel Lacerda. **Texto, Direção, Fotografia e Trilha Sonora:** Fábio Carvalho

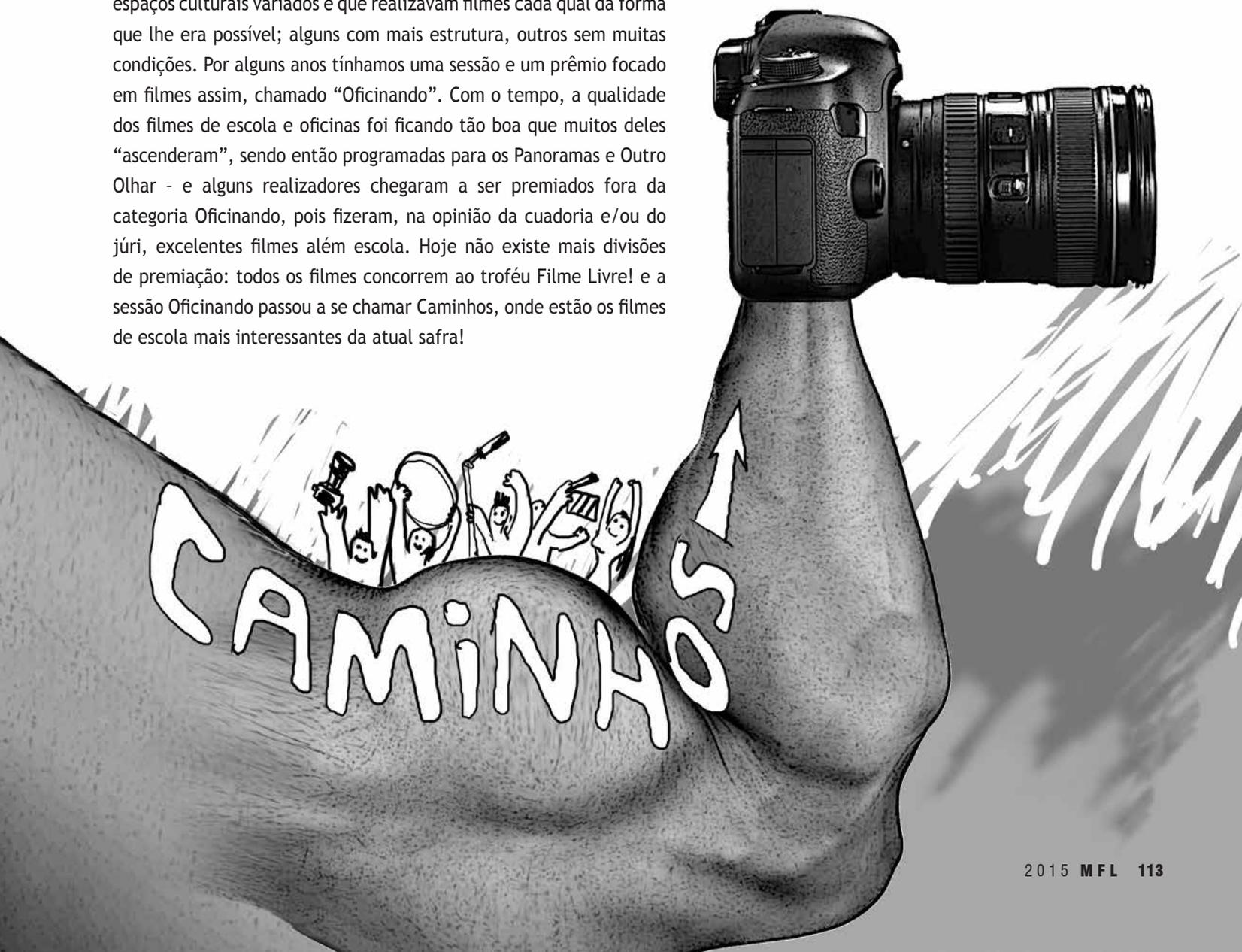
Contato: Fábio Carvalho: ufa.audiovisual@gmail.com



SESSÕES

ESPECIAIS

A MFL desde sempre gosta de valorizar filmes feitos por estudantes. Há 14 anos não eram tantas as escolas de cinema, mas começavam a pipocar, Brasil adentro, oficinas de livre realização, promovidas por espaços culturais variados e que realizavam filmes cada qual da forma que lhe era possível; alguns com mais estrutura, outros sem muitas condições. Por alguns anos tínhamos uma sessão e um prêmio focado em filmes assim, chamado “Oficinando”. Com o tempo, a qualidade dos filmes de escola e oficinas foi ficando tão boa que muitos deles “ascenderam”, sendo então programadas para os Panoramas e Outro Olhar - e alguns realizadores chegaram a ser premiados fora da categoria Oficinando, pois fizeram, na opinião da quadoria e/ou do júri, excelentes filmes além escola. Hoje não existe mais divisões de premiação: todos os filmes concorrem ao troféu Filme Livre! e a sessão Oficinando passou a se chamar Caminhos, onde estão os filmes de escola mais interessantes da atual safra!



CAMINHOS 1

57 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Segunda, 16/03, 18h</i> <i>Cinema II - Sábado, 28/03, 15h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sábado, 25/04, 14h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Sábado, 23/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Segunda, 22/06, 17h</i>

ARCHÂNGELO

SP, 2014, 4min



Sobre um café da manhã que nunca mais aconteceu.

Direção: Davi Mello

Elenco: Dora Ventre de Mello

Equipe – Roteiro, Direção, Produção, Fotografia,

Montagem: Davi Mello

Contato: Davi Mello - davi_park@hotmail.com

CATARINAS

RJ, 2014, 7min



O olhar que os separa também registra a aurora e a alvorada.

Direção: Daniela Verztman Bagdadi

Elenco: Daniela Santi e Gero Band

Equipe – Direção e roteiro: Daniela Verztman Bagdadi.

1a Assistente de Direção: Paula Sancier. **2a Assistente**

de Direção: Beatriz Cavalcanti. **Direção de fotografia e**

Câmera: Fernando March. **Assistente de fotografia:** Mariana

Mayrink. **Still:** Rafael Biondi. **Montagem:** Bárbara Morais,

Daniela Verztman Bagdadi e Mariana Mayrink. **Supervisão de**

montagem: Ricardo Miranda. **Captação e Mixagem de Som:** Ricardo Mansur. **Assistentes de som:** Paula Sancier e Rafael Biondi. **Produção executiva:** Ana Regina Verztman, Daniela Verztman Bagdadi, Mauro Bagdadi. **Direção de produção:** Éthel Oliveira. **Supervisão de produção:** Gustavo Moraes. **Marcação de cor e finalização:** Gabriel Bilig. **Trilha Sonora:** Daniela Verztman Bagdadi e Ricardo Mansur. **Supervisão de roteiro e direção:** Ángel Díez.
Contato: Daniela Verztman Bagdadi: verztman@gmail.com

CARTA PARA UM FANTASMA

RJ, 2014, 6min



Uma personagem é atormentada diariamente por um fantasma. Ela resolve então dar uma basta nisso.

Direção: Marcelo Moura

Elenco: Helena Lessa, Jorge Polo

Equipe – Direção, roteiro e edição: Marcelo Moura. **Direção de Fotografia:** Luciano Carneiro. **Direção de Arte:** Victoria Bastos.

Colorista: François Nobécourt

Contato: Marcelo Moura: fremarcelo@gmail.com

QUANDO ROSA VIROU AZUL

BA, 2014, 7min



Quando o mar se inundou de rosa, sentiu-se amar.
Quando rosa inundou-se de mar, tornou-se azul

Direção: Raí Gandra Moreira

Elenco: Roberta Nascimento e Yuri Tripodi

Equipe – Roteiro e Produção: Raí Gandra. **Fotografia e Produção:** Maíra Conde. **Som:** Wendell Coelho.

Montagem: Rudyally Kony. **Arte e Mídia:** Ricardo Sarachaga

Contato: Raí Gandra Moreira: raigbrasil@gmail.com

QUE A SAUDADE SE FAZ TARDE

RJ, 2014, 5min



Um rapaz português vai atrás de seu avô no Morro da Conceição e nesta busca descobre seus encantos.

Direção: Júlia Vilhena

Elenco: Pedro Colaço, Iraci

Equipe – Roteiristas: Pedro Colaço, Júlia Vilhena, Guilherme Frederico. **Direção:** Júlia Vilhena, João Diel Bastos, Paulo Andre Soares. **Edição:** João Diel Bastos, **Voz:** Ruy Guerra

Contato: Júlia Vilhena - vilhena.julia@gmail.com

RUA DOS BOBOS

BA, 2012, 7min



Uma mulher, presa a um ambiente que representa seu inconsciente, passa por um processo de desapego com relação ao espaço e aos objetos.

Direção: Ohana Sousa

Elenco: Rosangela Mercês

Equipe – Direção e Roteiro: Ohana Sousa. **Direção de Arte:** Camila Camila. **Produção:** Ada Fróes e Manú Sena. **Fotografia:** Paulo Vitor Carneiro e Márcio Soares. **Som:** Fefa Yanevisk e Jhones Nunes. **Montagem:** João Aleixo.

Contato: Ohana Sousa: ohana_almeida@hotmail.com



VENTANIA

RJ, 2014, 21min

Dois garotos se encontram em meio ao que restou do mundo. Através da relação dos dois jovens surge o embate entre a necessidade de se manter andando à procura de possibilidades ou resistir naquele remoto universo. Ficar ou se manter adiante significa perpetuar-se na solidão que já não mais é possível depois desse encontro. Se o futuro parece rodeado de ruínas e areia, a única promessa é o vento e canções interrompidas.

Direção: Matheus Peçanha, Renata Spitz e Thiago Yamachita

Elenco: Christian Manos e Eduardo Speroni

Equipe — Direção e roteiro: Matheus Peçanha, Renata

Spitz e Thiago Yamachita. **Direção de produção:** Daniel Nolasco. **Assistente de produção:** Felipe Fernandes. **Direção de fotografia:** Felipe Quintelas. **Assistente de Câmera:** Fritz Delangelo. **Direção de arte:** Luciano Carneiro. **Figurino:** Jerry Gilli. **Maquiagem:** Renata Spitz. **Técnico de som direto:** Thiago Yamachita. **Microfonista:** Rodrigo Morelato. **Montagem:** Vitor Medeiros. **Correção de cor:** Daniel Abib. **Edição de som e mixagem:** Thiago Piccinini. **Trilha sonora:** Pedro Drumond. **Produção:** Estúdio Giz
Contato: Matheus Peçanha: contato@estudiogiz.com.br

CAMINHOS 2 14

62 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Segunda, 23/03, 18h * Seguida de</i> <i>lançamento da revista ACROBATA</i> <i>Cinema II - Domingo, 29/03, 15h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Domingo, 26/04, 14h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Domingo, 24/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Cinema - Segunda, 22/06, 18h30</i>

ACHADOS E PERDIDOS

RJ, 2014, 6min

“Em busca de algo perdido, homem refaz o caminho de sua memória através das fotos de um natal passado”

Direção: Camila Lamha, Guilherme Ferraz e Luisa Mello

Equipe – Direção: Camila Lamha, Guilherme Ferraz e Luisa Mello. **Roteiro:** Camila Lamha, Guilherme Ferraz e Luisa Mello. **Direção de Fotografia:** Camila Lamha, Guilherme Ferraz e Luisa Mello. **Montagem:** Camila Lamha, Guilherme Ferraz e Luisa Mello.

Direção de Produção: Rafael Favilla Ferreira. **Produção Executiva:** Ricardo de Barros Favilla Ferreira

Contato: Rio de Cinema Produções Culturais - recine.rio@gmail.com



FRAGMENTOS DE UMA CRONOLOGIA INERTE



PE, 2013, 8min



Parado, no engarrafamento.

Direção: Lucas Simões

Equipe – Direção, fotografia e montagem: Lucas Simões. **Produção geral:** Álvaro Renan, Gustavo Massud e Gibran Khalil. **Montagem:** Gabriel Çarungaua

Contato: Lucas Simões - lucsim@gmail.com

VILA-AEROPORTO

MG, 2014, 10min



No entorno de um aeroporto, o imaginário de um menino que convive diariamente com aviões pousando e decolando sobre sua cabeça sem nunca ter entrado em um deles. Um documentário sobre o desejo de voar.

Direção: Danilo Vilaça

Equipe – Direção, roteiro, produção: Danilo Vilaça, Daniel Ribeiro de Melo, Fabiano Mendonça, Janaína Andrade, Matheus Roedel. **Coordenação:** Marcos Pimentel

Contato: Sérgio Vilaça - sergiovilaca@yahoo.com.br

ONÁ

RJ, 2014, 5min



“Um poeta realiza uma oferenda a Exu, mensageiro entre Orún (céu) e Aye (terra).

A fim de libertar os caminhos da sua raça que até hoje sofre com um preconceito físico e simbólico.”

Direção: Coletivo de Rua

Elenco: Exu: Rafael Cruz. Poeta: Igor Costa

Equipe – Direção/Produção: Alan de Souza, Bruno Thomassin, Diana Vieira, Hud Figueredo, Jeferson Pedro, Lorena Bispo, Naouel Laamiri, Plínio Gomes, Rafael Biondi, Rodrigo Mendes, Thais Alavarenga, Wallace Bambu, Rafael Ferreira

Contato: Rafael Ferreira - coletivocriativoderua@gmail.com



BARBEIRO

RJ, 2014, 9min

Em uma antiga barbearia do Centro do Rio de Janeiro, acompanhamos o cotidiano de José Carlos, um barbeiro de 86 anos sem clientes, em busca do controle de alguma coisa em sua vida - por mais microscópica que esta “coisa” seja.

Direção: Felipe Kusnitzki

Elenco: José Santa Cruz, Carlos Seidl, Osveralda Silva, Sabino “Pretto de Linha” Vieira, Darwin Campos, Hsu Lung, Yuri Corrêa, Franco Salvoni, João Antonio Santucci e Ronaldo Rosas.

Equipe – Argumento e Direção: Felipe Kusnitzki. **Direção de Fotografia:** Andrea Cebukin. **Montagem:** Helena de Andrade. **Direção de Produção:** Léo Brasa. **Direção de Arte e Figurino:** Daniele Garcia Zide. **Maquiagem:** Alice Sanches. **Som Direto:** Gaian Veloso. **Edição de Som:** Guísela Araújo. **Assistentes de Direção:** Guilherme Folly, Wanderley Anchieta e Marina Rodriguez. **Assistentes de Produção:** Natália Ferraciolli, Zé Pereira e João Antonio Santucci. **Assistentes de Câmera:** Lucas Bobst e Pedro Campos. **Assistente de Som:** Henrique Romualdo. **Assistentes de Arte:** Malu Portela, Karen Navega, Waldelon Barbosa e Bia Lobo. **Consultoria Científica:** Jéssica Fratani. **Continuista:** Isabela Lobo. **Contato:** Felipe Kusnitzki - feliperangellima@gmail.com

MONOLITO CARNAVAL

RJ, 2014, 9min



O carnaval dos espíritos, guardados nos corpos dos nossos velhos.

Direção: Dora de Andrade, Daniel Ruiz e Felipe Barros

Elenco: Anderson Albuquerque, Filipe de Oliveira, Jonas Oliveira Jr. e Moisés Texeira

Contato: Felipe Barros - felipepereirabarros@hotmail.com



SOBRE TRILHOS

RJ, 2014, 14min

Através de relatos sobre o cotidiano e a trajetória, o documentário pretende contribuir com a valorização da figura do ambulante de trem como personagem que compõe o imaginário da metrópole.

Direção: Oficina de Produção Audiovisual da Escola Livre de Cinema de Nova Iguaçu

Elenco: Jean Pierre de Barros, Osvanio de Almeida, Marcus Valério, Mônica dos Santos, Melo Paulo Ferreira

Equipe – Entrevistas: Denise Cassiane, Giuliana Vendramini, Ilana Barros, Larissa Carvalho, Patricia Dourado, Valter Luiz. **Câmera:** Anthony Rodrigo, Cláudia Gomes, Karla Gabriela, Kathleen Ferreira, Natalia Cardelli, Nathália Cabral, William Rocha, Yuri Leal. **Produção:** Adriano I. Ferreira, Ana Carolina Miranda, Ana Maria Silva, Deise Ramos, Edelson David Pereira, Lethícia Cabral, Pamela Ohnitram, Rennan Araújo, Thamires Vasconcellos, Thais Oliveira. **Edição:** Cláudia Gomes, Deise Ramos, Diogo Reis, Herica Martins, Kathleen Ferreira, Leonardo Eugênio Mateus Carvalho, Renan Araújo, Valter Luiz, Victor Gabriel, Yuri Leal. **Operador de Final Cut:** Diego Bion. **Edição de Som:** Marcelo Peregrino. **Trilha Sonora:** Caminho de Ferro - Marcelo Peregrino / Pirão Discos. **Mediador:** Diego Bion. **Coordenação de Produção ELC:** Luana Pinheiro. **Produção ELC:** Beatriz Stassen. **Coordenação ELC:** Valquiria Oliveira

Contato: Avenida Brasil Instituto de Criatividade Social - escolalivredecinema@gmail.com

ESPECIAL

Lançamento da revista ACROBATA, com Aristides Oliveira Após a sessão CAMINHOS 2, Cinema CCBB Rio

Pode ser uma revista, um livro, um objeto não identificado. Com periodicidade semestral (impresa e virtual), a revista trata de audiovisual, literatura e demais artes em trânsito. Editada em Teresina (PI) por Aristides Oliveira, Demetrios Galvão e Thiago E, a Acrobata conta com colaborações especialíssimas de artistas e pesquisadores de boa parte do Brasil e do mundo. Somos uma revista que gosta de planar pelos espaços literários e cinematográficos, buscando construir um mapa plural das atividades artísticas experimentais, bem como rastrear os processos de criação nas suas particularidades mais profundas. Estamos indo para a #4 edição e é com muita alegria que iniciamos nossa temporada de lançamentos na Mostra do Filme Livre, com a curiosidade de conhecer novas paisagens audiovisuais e ampliar as parcerias entre a revista e os realizadores de cinema brasileiro.





ESPECIAL CARLOS MAGNO

CARLOS MAGNO 14

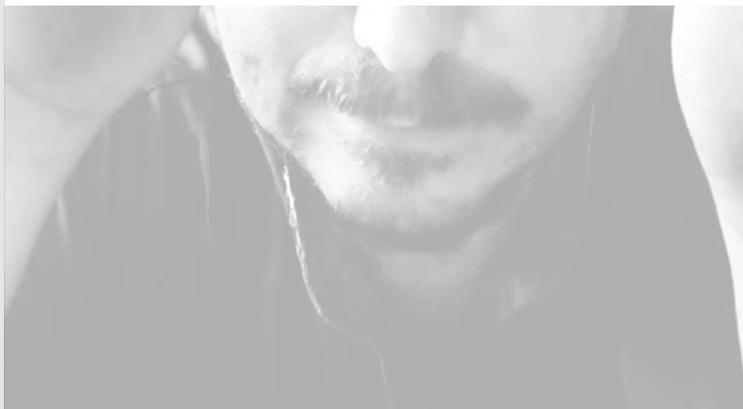
83 min

Este ano destacaremos, com duas sessões e um debate no RJ e BH, o videasta mineiro Carlos Magno, a saber: “Carlos Magno descreve seus filmes primordialmente como rapsódias, ou simples tentativas de acerto e erro. Tal despojamento remete aos anos 90, da quase virtual de tão insossa retomada e dos infinitos andares de seus undergrounds, quando chegaram a mim velhas VHS contendo os primeiros vídeos deste que viria a ser um dos pilares do aclamado cinema autoral mineiro da década seguinte. O pilar maldito, eu diria sem qualquer pretensão de rotular, até porque seria um rótulo por demais óbvio, quase publicitário e bastante reducionista. Hoje, passados vinte anos de seus primeiros curtas e diante de uma filmografia absolutamente radical e única, vejo Magno quase como uma ilha convulsiva prestes a ser engolida por sua própria lava e se perpetuar enquanto cordilheira. A analogia pode também soar lugar-comum, visto que boa parte de sua obra tenha se resolvido na ilha de montagem, onde o próprio admite cultivar um banco de imagens que vão sendo (re) trabalhadas de acordo com a necessidade de cada filme. Se as gerações seguintes vêm trilhando e reforçando direções opostas no sentido de construção narrativa (digo isso especialmente do cinema mineiro, onde há um nítido distanciamento com relação a gerações anteriores, oriundas do videoarte experimental), eu só posso acreditar que isso seja por respeito e consciência de que este lugar está sedimentado, e pouco pode ser feito no sentido de se escavar além, ou até mesmo de se chegar perto. Aveso a tendências e modismos, Carlos Magno segue produzindo anti industrialmente filmes que daqui pra frente, dificilmente serão encarados em sua singularidade, mas dentro do contexto esquizofrênico do work in progress em que se meteram, que se meterão. Os holofotes há muito apedrejados, resta o sonho de um dia das pedras construir um caminho de volta ao conforto de nossa sanidade imaginária”.

Gabriel Sanna



<i>CCBB RJ Cinema I - Sábado, 04/04, 18h *sessão seguida debate</i>	<i>CCBB DF Cinema - Quinta, 09/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP Cinema - Quinta, 21/05, 19h30</i>	<i>CCBB BH Teatro II - Quarta, 17/06, 18h30 *sessão seguida debate</i>



ANDRÔMEDA - A MENINA QUE FUMAVA SABÃO

MG, 2009, 15min



Andrômeda é um filme que trata de idealismos eurocentristas e judaico-cristão. Trata-se de uma junção de textos da autoria do próprio autor Carlosmagno Rodrigues e seus colaboradores Gisele Werneck, Lindberg Fernandes, além de citações de Isidore Lucien Ducasse (*Fragmentos de Les Chants de Maldoror*) e concluído com citações bíblicas. Seus personagens apenas posam para a composição iconográfica, uma espécie de “santa ceia”, do idealismo modernista a seu extremo “fascista” à tradição de composição cristã e renascentista. *Andrômeda* é uma realidade cinematográfica que se estabelece para os olhos de questionadores de modelos iconográficos dispare, paradoxais. Isto se estende à música, como a música de acordeon *Kanonen Song* e *The Ballad of the Soldier's Wife*, de Kurt Keill (colaborador de Bertolt Brecht) em paradoxo ao imaginário fascista. Há algum tempo venho pensando sobre imposição de modelos idealizados para um “homo universos” pós-guerra fria, que se diferencia do antigo modelo de homem sábio, a este lhe resta a fantasia de um modelo imposto, admirável e vulnerável, o qual se mantém pelo suporte cinematográfico e contamina pensamentos. Em *Andrômeda - A menina que fumava sabão*, o texto de Isidore

Lucien Ducasse é reconstruído por um personagem fascista que ergue-se com um megafone, não é mais ultrajante, transgressor ou libertador, é apenas literatura perversa de fascínio sem moral.

Direção: Carlosmagno Rodrigues

Elenco: Gianfranco Rolando (Chiso), Clarice F. De Abreu, Cecília Bizzoto, Hélio Zolini, Odilon Esteves, Fabrício Cruz, Cris Ventura, Mariana Ventura, Bruno Ivas, Shyrlene Oliveira, Evangely Rodrigues, João Moreno, Rodrigues Falção, Ronaldo Albertini, Davi Fuzzari, Alonso Pafyeze, Fábbo Guimarães, Igor Amin.

Equipe – Direção de produção: Cris Ventura. **Assist. de Direção:** Andrés Schaffer, Mariana Campos, Igor Amin. **Produtor Executivo:** Cris Ventura, Patrícia Brito, Ricardo Alves Junior. **Assistentes de Produção:** Fábbo Guimarães, Paulo Carvalho (PC), Evangely Rodrigues, Ronaldo Albertini, Carina Gomes. **Direção de Arte:** Carlosmagno Rodrigues, Alonso Pafyeze, Clareana Turcheti. **Texto:** Gisele Werneck, Carlosmagno Rodrigues, Lindbeg Fernandes, Isidore Lucien Ducasse (*Fragmentos de Les Chants De Maldoror*). **Fotografia:** Carlosmagno Rodrigues, Ernesto Goungain, Paolo Giron. **Câmera HDV:** Carlosmagno Rodrigues, Ernesto Goungain. **Câmera DV:** Alonso Pafyeze, Igor Amin, Davi Fuzzari, Cris Ventura. **Composição Musical Original:** “Andromeda” (Piano, Soprano E Cordas Em Am), Gilberto Mauro. **Música de Acordeon:** Cecília Bizzotto; “Kanonen Song” E “The Ballad Of The Soldier's Wife” (Kurt Weill). **Locução:** Odilon Esteves, Professors Of Fale-Ufmg (Captação De Áudio/Caio José). **Roteiro:** Carlosmagno Rodrigues, Cris Ventura, Hélio Zolini. **Preparador de Atores:** Hélio Zolini. **Captação de**

Som: Ignácio Llana. **Maquiadora:** Cecília Bizzotto. **Figurista:** Carlosmagno Rodrigues. **Pós-Produção:** Ernesto Goungain, Carlosmagno Rodrigues. **Finalização:** Universidad Del Cine, Buenos Aires. Programa de Estimulo ao Audiovisual, Co-Produção / Co-Production Brasil/Argentina 2009

Contato: carlosmagno.doriangreen@gmail.com

1976 - LUGAR SAGRADO

MG, 2010, 6min



Três seres vivos são mantidos no fundo de uma piscina para além do que podem tolerar. Mais do que convidar o espectador a uma reflexão fria sobre morte e sufocamento, a obra coloca-o em uma espécie de imersão física e emocional. A rigorosa composição de elementos visuais contrasta com a visão que transparece: o torpor da condição de se estar vivo e relutante.

Direção: Carlosmagno Rodrigues

Elenco: Fabrício Almeida, Sara não tem nome (canto)

Equipe: Alonso Pafyese (co-diretor), Cecilia Bizzotto, Cris Ventura, Rafael Conde

Contato: carlosmagno.doriangreen@gmail.com

ALEXANDRE ILLICH

MG, 2008, 12min



Vídeo comemorativo do nascimento de Alexandre Illich, nascido em 23 de novembro 2007.

Direção: Carlosmagno Rodrigues

Elenco: Carlosmagno Rodrigues, Andrés Schaffer, Bruno Ivas, Cecília Bizzotto, Profeta Itamar

Equipe: Carlosmagno Rodrigues, Andrés Schaffer, Bruno Ivas, Sara não tem nome, Cecília Bizzotto

Contato: carlosmagno.doriangreen@gmail.com

SEBASTIÃO, O HOMEM QUE BEBIA QUEROSENE

MG, 2007, 10min



Filme poético autobiográfico, sobre a carne viva, a simbologia feminina do espírito e urubus.

Direção: Carlosmagno Rodrigues

Elenco: Carlos Magno Rodrigues, Bruno Ivas, Isabela Santos, Leonardo Julio Rodrigues, João Moreno, Bruno Novais

Equipe – Direção, gráficos, desenho de som, textos, montagem: Carlosmagno Rodrigues. **Atuação, performance musical e câmera:** Bruno Ivas. **Canto lírico:** Isabela Santos. **Orientação musical:** Stephen Bronk.

Contato: carlosmagno.doriangreen@gmail.com

IGRREV - IGREJA REVOLUCIONÁRIA DOS CORAÇÕES AMARGURADOS

MG, 2007, 15min



Filme sobre fascismo e religiosidade, feito a partir da criação real de uma igreja evangélica em uma conhecida favela em Belo Horizonte, Minas Gerias.

Direção: Carlosmagno Rodrigues

Elenco: Shirlene Oliveira, Carlosmagno Rodrigues, Fernando Fabrini, Hélio Zolini. **Assistentes:** Alexandra Freitas, Fernanda Hamacek. **Convertidos:** Marina Alves, Renato Negrão, Alain Bisgodofu Costa, Suzan Prado Aun, Suzana João, Nato Matrix

Equipe – Roteirista, Diretor de Fotografia, Técnico de Som, Montador e Diretor de Arte: Carlosmagno Rodrigues.

Produtor: Chico de Paula. **Assistente de Produção:** Aline X. **Empresa Produtora:** Arquipélago Audiovisual. **Trilha Sonora:** Carlosmagno Rodrigues, Bruno Novais, Ricardo Novais, Isabela Santos

Contato: carlosmagno.doriangreen@gmail.com

ANTES DE TUDO

MG, 2004, 5min



Em meio a uma palestra sobre videoarte, um menino invade o auditório realizando uma performance que incomoda as formalidades do evento.

Direção: Carlosmagnó Rodrigues

Elenco: Bruno Ivas, Eduardo de Jesus, Solange Farkas

Outros: Carlosmagnó Rodrigues, Bruno Ivas, Isabel Ivas

Contato: carlosmagnó.doriangreen@gmail.com

IMPRESINDÍVEIS

MG, 2003, 5min



Filme trata da violência simbólica entre mitos heróicos e ideológicos.

Direção: Carlosmagnó Rodrigues

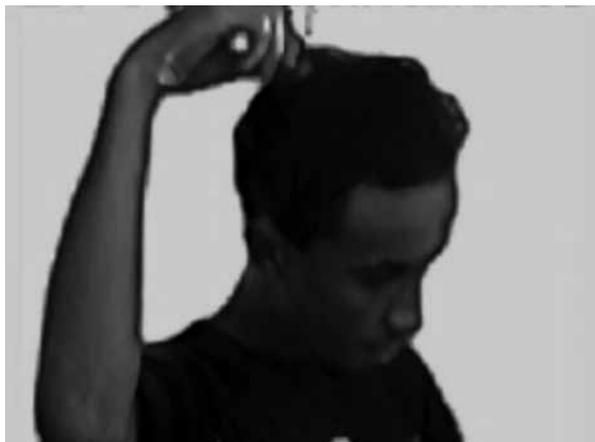
Elenco: Bruno Ivas, Carlosmagnó Rodrigues, Isabel Ivas

Equipe: Carlosmagnó Rodrigues, Bruno Ivas, Isabel Ivas, Cybelle Mendes, Afonso Nunes.

Contato: carlosmagnó.doriangreen@gmail.com

CORAÇÃO REBELDE

MG, 1999, 2min



Um inseto entra no ouvido de Leonardo Cata Preta e somam-se os incômodos.

Direção: Carlosmagno Rodrigues

Elenco: Leonardo Cata Preta, Carlosmagno Rodrigues (canto)

Equipe: Carlosmagno Rodrigues, Isabel Ivas, Leonardo Cata Preta

Contato: carlosmagno.doriangreen@gmail.com

O CORTE DE CABELO DO DIABO

MG, 1998, 5min



Lucimar, embriagado sonha imagens azuis.

Direção: Carlosmagno Rodrigues

Elenco: Lucimar Peixoto, Fabrício Travassos, Julio Rodrigues, Evangely Rodrigues

Equipe: Carlosmagno Rodrigues, Lucimar Peixoto, Fabrício Travassos, Julio Rodrigues, Evangely Rodrigues

Contato: carlosmagno.doriangreen@gmail.com

PARA QUEM ENXERGA E NÃO ENTENDE BEM AS PALAVRAS

MG, 1997, 5min



Composições imagéticas de pessoa e vinis.

Direção: Carlosmagno Rodrigues

Elenco: Isabel Ivas

Equipe: Carlosmagno Rodrigues, Isabel Ivas, Robert Aender

Contato: carlosmagno.doriangreen@gmail.com

MICHELANGELO ANTONIONI

MG, 1995, 3min



Composições imagéticas de uma pessoa sentada em uma cadeira em meio ao transito de uma rua.

Direção: Carlosmagno Rodrigues

Elenco: Carlosmagno Rodrigues

Equipe: Carlosmagno Rodrigues, Julio Cesar Rodrigues, Frank Zappa

Contato: carlosmagno.doriangreen@gmail.com



COISAS NOSSAS 14

72min

Diferentemente de muitos festivais, a curadoria da MFL sempre foi feita por realizadores de cinema. Ou seja, pessoas que trabalham, vivem de fazer cinema em variadas funções e que também tentam participar de outros festivais com seus filmes. Por isso, criamos esta sessão para que o público em geral - e os cineastas em particular - pudessem ver o que realizam audiovisualmente as pessoas que definem a seleção da MFL de cada ano. É, portanto, assumidamente uma sessão “jabá”, ou “dando a cara à tapa”. Isso porque, com certezas (sabemos disso!), nem todos os filmes que fazemos são livres e entrariam da MFL se ela não fosse feita por nós mesmos. Ou seja, nem sempre um curador da MFL consegue realizar um filme livre e temos plena consciência disso e vergonha alguma de admitir.

CCBB RJ Cinema II Sabado, 04/04, 16h	CCBB DF Cinema, Segunda, 27/04, 16h30
CCBB SP Cinema, Sábado, 24/05, 16h	CCBB BH Teatro II, Domingo, 07/06, 15h

FORTALEZA É UM OVO



CE, 2014, 3min

Filme-processo a partir da performance “Fortaleza é um ovo”, de Sara Síntique, como parte da programação organizada pelo Descoletivo (CE).

Direção: Marcelo Ikeda

Elenco: Sara Síntique

Equipe — Realização: Marcelo Ikeda.
Elenco: Sara Síntique. Apoio: Grupo Descoletivo (CE).

Contato: Marcelo Ikeda -
marceloikeda@gmail.com



DALE



SP, 2014, 12min

Entre uma viagem de trem, músicas e a arquitetura, argentinos contam suas memórias sobre a cidade de Buenos Aires.

Direção: Patrícia Francisco

Elenco: Moradores de Buenos Aires.

Equipe — Direção, roteiro, fotografia e montagem: Patrícia Francisco.
Assistentes: Nora Leston, Riv Othare.

Contato: Patrícia Francisco - francisco.patricia@gmail.com



INSTANTE KARMA

RJ, 2015, 10min



Ela esquece mochila num táxi. Ele acha. O que tem dentro? Ele vai devolver?

Direção: Guiwhi Santos

Elenco: Octávio III, Sheila Ley, Berenice Xavier, João Santinho
Equipe – Argumento e Roteiro: Guilherme Whitaker. **Produção:** Patrícia Francisco. **Câmera e Fotografia:** Gabriel Sanna. **Som direto e edição de som:** Ricardo Mansur. **Edição:** Bárbara Morais. **Narração:** Edgard Navarro. **Assistente:** Mayara Tenório Gomes. **Still:** Elisabete Maisão. **Agradecimentos:** Gabrielle Astier, Anne Santos, Guida Santos, Pedro Santinho
Contato: guiwhi@gmail.com

A AVENTURA DO MARASMO

RJ, 2015, 10min



Adaptação de alguns dos contos do livro *A Aventura do Marasmo*, de Christian Caselli - em breve, nos sebos a R\$ 1,99!!!!

Direção: Christian Caselli

Elenco: Christian Caselli

Equipe – Direção, Roteiro, Textos, Narração e edição: Christian Caselli. **Fotografia:** Mariana Bley. **Animação:** Christian Caselli e Carlos D. **Som:** Ricardo Mansur, Fabio Carneiro Leão. **Trilha sonora:** Lavajato.

Contato: Christian Caselli - chriskzl@gmail.com



Câmeras invisíveis enviadas por nano-drones para um planeta distante, por uma civilização desconhecida, captam o cotidiano dos seres predominantes. O arquivo de imagens editadas que veremos faz parte do relatório SsTE Parágrafo 1 do livro 39.

Direção: Ricardo Mansur

Equipe: **Direção, roteiro, câmera, montagem e desenho de som:** Ricardo Mansur. **Montagem:** Bárbara Morais. **Narração:** Ricardo Moreno. **Colorista:** Tomás Magariños.

Contato: Ricardo Mansur - mansur.som@gmail.com

BATMAN POBRE #1 - O DESPEJO DA ALDEIA MARACANÃ

RJ, 2013, 7min



22 de março de 2013. Radial Leste. Zona Norte de Rio City. O Poder Público Privatizado aciona seus aparatos de choque para punir os manifestantes e fazer o despejo da ocupação de resistência indígena conhecida como Aldeia Maracanã. Bruce Wayne da Santos, o Batman Pobre, segue em direção ao local do conflito onde é recebido por sprays de pimenta e gás lacrimogênio: os argumentos do Estado Desordem.

Direção: Pablo Pablo

Elenco – Carlos D (Bruce Wayne dos Santos) e Adelson Souza (narração)

Equipe – **Roteiro e Animação:** Pablo Pablo e Carlos D. **Câmera e edição:** Pablo Pablo. **Arte:** Carlos D. **Produção:** Umbigo Group (.). **Trilha Sonora:** Florence Foster Jenikins. **Apoio:** Cineclubes Mate Com Angu.

Contato: <http://batmanpobre.wix.com/batmanpobre>

DIGITARIA EX MACHINA

RJ, 2015, 24min

Hoje é sábado, todos meus amigos estão mortos

Direção: Gabraz

Elenco: Daniela Caldellas e Daniel Albinati

Equipe – Direção, produção, fotografia e montagem:

Gabraz. **Música:** Digitaria.

Classificação Indicativa: Livre

Contato: Gabriel Sanna - sannagabriel@gmail.com



curta curta

12

71 min

Há 14 anos a CoC ajudou na promoção de um evento chamado MFL, Mostra do Filme Livre, que rolaria no CCBB Rio passando 100 filmes em super8, 16mm, VHS e DVDs, na era pré-minidv e HD, claro. Agora estamos apoiando a MFL2015, maior e melhor mostra de cinema independente brasileiro e estamos muito felizes da MFL ter assumido um papel cada vez mais importante na, como diz a própria mostra, deformação do público! Este ano foi feita uma curadoria especial para a MFL, com filmes com uma pegada mais popular/comercial, nesta sessão especial que passará nas quatro cidades.

<i>CCBB RJ Cinema I - Domingo, 29/03, 16h Cinema II - Domingo, 15/03, 18h30</i>	<i>CCBB DF Cinema - Segunda, 27/04, 18h30</i>
<i>CCBB SP Cinema - Sábado, 23/05, 16h</i>	<i>CCBB BH Teatro II - Segunda, 08/06, 18h30</i>

ESTÁTUA!

SP, 2014, 24min

A babá Isabel está no sexto mês de gestação e mal pode esperar para ser mãe. Até conhecer Joana.

Direção: Gabriela Amaral Almeida

Elenco: Maeve Jinkings, Cecilia Toledo e Clarissa Kiste

Equipe – Direção e Roteiro: Gabriela Amaral Almeida. **Produção:** Lara Lima. **Direção de Fotografia:** André Brandão. **Direção de Arte:** Luana Demange. **Som Direto:** Raul Arthuso. **Direção de Produção:** Cecilia Magalhães. **Montagem:** Marco Dutra. **Trilha Sonora:** Rafael Cavalcanti. **Edição de Som e Mixagem:** Daniel Turini, Fernando Henna

Contato: Liracine Produções Audiovisuais Ltda - liracinematografica@gmail.com





TORMENTA

MG, 2014, 14min

Isolado em uma chuva de trinta anos, um homem velho espera.

Frente a frente, passado e presente se refletem.

Ao redor deles, o tempo escorre.

Direção: Fernanda Salgado e Fernando Mendes

Elenco: Walmir José e João Campos

Equipe – Roteiro: Fernanda Salgado. **Direção:** Fernanda Salgado e Fernando Mendes. **Produção**

Executiva: Fernanda Salgado. **Direção de**

Produção: Amina Jorge. **Direção de Fotografia:**

Erick Ricco. **Direção de Arte:** Alonso Pafyeze.

Cenografia: Daniel Sotero. **Figurino e Maquiagem:**

Tati Boaventura. **Montagem:** Fernando Mendes.

Desenho de Som: Fernando Mendes, Igor Almeida, Victor Dias

Contato: Api Produções Artísticas e Audiovisuais

Ltda - fernanda@apiario.net

ARACA - O SAMBA EM PESSOA

RJ, 2014, 20min

Aracy de Almeida, uma das maiores cantoras do Brasil e a jurada implacável dos programas de auditório. Entre essas duas marcas há muito mais.

Direção: Aleques Eiterer

Elenco: Maria Clara Rodrigues, Rita França, Carlos Didier, Cristina Buarque, Hermínio Bello de Carvalho, Jorge Mautner, Olivia Byington, Ricardo Cravo Albim, Rodrigo Faour, Sérgio Cabral

Equipe: Roteiro: Aleques Eiterer. **Pesquisa, produção executiva e direção de produção:** Aleques Eiterer, Pedro Nogueira. **Fotografia e câmera:** Tiago Scorza. **Consultoria de arte:** Simone Melo. **Caracterização e figurino:** Rafael Amorim. **Som:** Thiago Yamachita. **Montagem:** Nilson Alvarenga. **Edição de som:** Luís Eduardo Carmo

Contato: Aleques Eiterer - acfbcu@gmail.com





CASTILLO Y EL ARMADO

RS, 2014, 13min

Castillo é um jovem estivador em alguma praia perdida entre Brasil e Uruguai. Divide seu tempo entre os tapetes que tem de carregar, sua família e uma vara de pesca no pier. Numa noite de ventania, encontra sua própria brutalidade na linha do anzol.

Direção: Pedro Harres

Elenco: Ruben Castillo, Pilly Calvin, José Edil, Vinícius de Costa, Maurício Gonçalves.

Equipe – Produção: Marta Machado, Otto Guerra, Pedro

Harres. **Roteiro:** Pedro Harres. **Direção de arte:** Ruben Castillo. **Animação:** Fabiano Pandolfi, Hermes de Lima, Josemi Bezerra. **Arte-finalistas:** André Fraga, Anttonio Anderson, Livia Koeche, Melissa Webster. **Finalização:** Marco Arruda, Monty Pellizzari. **Edição:** Pedro Harres. **Desenho do som e mixagem:** Tiago Bello. **Trilha Sonora:** Felipe Puperi
Contato: pedroharres@gmail.com

DESTAQUE 1 - SILVIO TENDLER

Sílvio Tendler é um dos grandes autores do documentário brasileiro, buscando uma forma de expressão para o gênero no país. Realizou filmes de grande debate sobre os líderes políticos do país, como *Os anos JK* (1980) e *Jango* (1984), e mostrou que o documentário também pode atingir um grande público, com *O Mundo Mágico dos Trapalhões* (1981), que alcançou quase 2 milhões de espectadores nos cinemas. Nos últimos anos, mesmo com problemas de saúde que dificultaram sua locomoção física, Tendler, como um grande guerreiro, permanece inquieto, em grande atividade, com uma elevada produção, como demonstram em especial suas obras seriadas realizadas para a televisão. Nesses documentários de corte clássico, Tendler vem mostrando grande fôlego de se debruçar sobre questões totalmente fora do alcance da grande mídia, abrindo o debate para questões do nosso tempo. Assim, a Mostra do Filme Livre presta uma justa homenagem a este guerreiro que, fiel às suas convicções humanistas, permanece na batalha em prol da liberdade de expressão e da possibilidade da diferença num mundo regido pelo poder e pelo capital.

Marcelo Ikeda

CCBB RJ
Cinema I - Quarta, 01/04, 20h
*sessão seguida debate



HÁ MUITAS NOITES NA NOITE 14

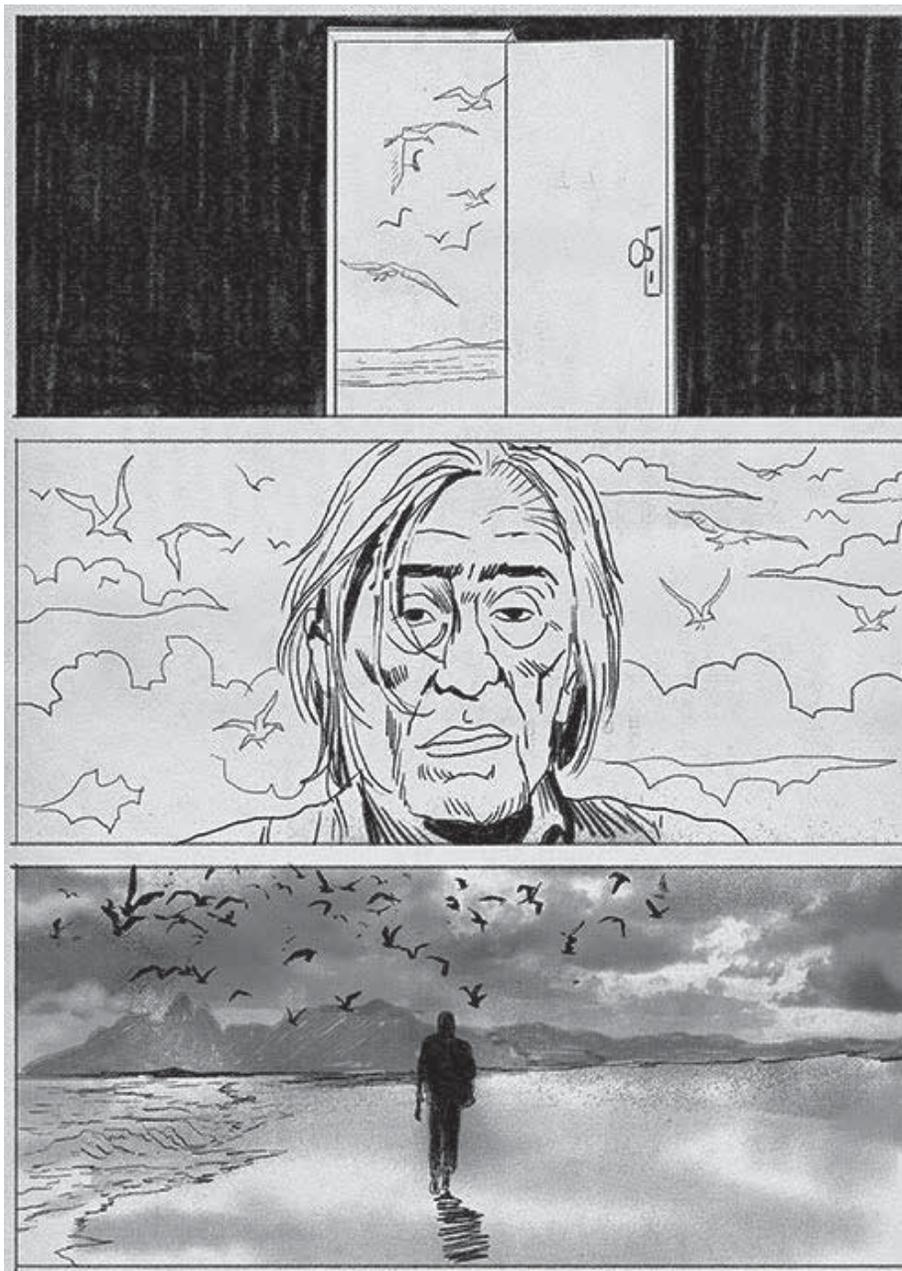
RJ, 2015, 26min

Há Muitas Noites na Noite recria a saga do poeta Ferreira Gullar através de ilustrações, animação, documentos e importantes depoimentos de artistas e intelectuais. É guiada pelo livro *Rabo de Foguete*, que narra sua vida e a história de uma família destrocada pela ditadura militar. A obra viaja junto com o poeta e seus poemas, desde o golpe de 1964, passando pelas resistências artísticas no Brasil como o Grupo Opinião e o Teatro Arena; a clandestinidade na ditadura brasileira; o exílio na Escola de Quadros de Moscou, no Peru de Velasco Alvarado, no Chile de Allende e Pinochet, e na Argentina Peronista, logo convertida em sanguinária ditadura; tudo isso paralelo à doença do filho e seus recorrentes desaparecimentos. A resistência poética contra o fascismo e a morte são versados pelo poema de maior repercussão do autor - *o Poema Sujo* -, desabafo sublime de um homem encurralado pela vida, que se debruçou sobre a escrita para encontrar refúgio em suas memórias e tornar-se forte para o dia-a-dia das revoluções. Com reflexão, emoção e bom humor, a projeto trará o poema, e os anos de exílio do poeta, perpassado pela efervescência cultural, as lutas pela redemocratização, e os amores e dores do autor, formando o enredo do poema épico que marcou indelevelmente a cultura brasileira.

Direção: Silvio Tendler

Elenco: Maria Bethania, Eduardo Tornaghi, Pedro Luis, Julio Adrião

Contato: Ana Rosa Tendler - executivo@caliban.com.br

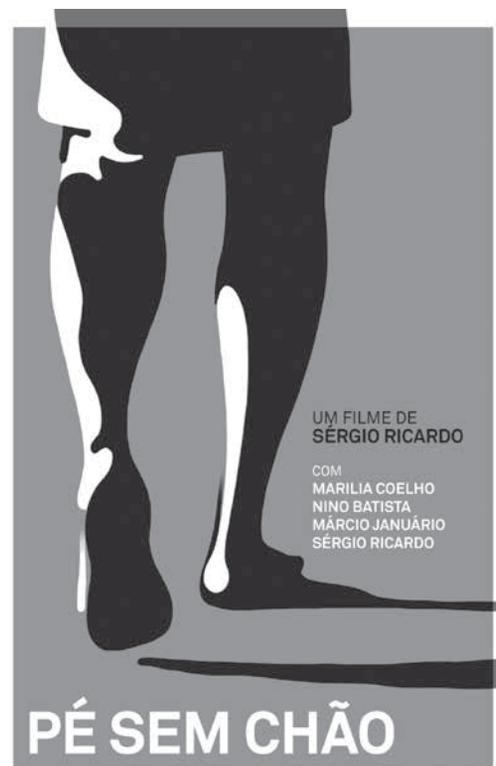


DESTAQUE 2 - AUTORES LIVRES 16

99 min

O cinema é um instrumento de resistência. A Mostra do Filme Livre tem o orgulho de apresentar, na sessão Autores Livres, filmes realizados por artistas que têm dedicado longos anos à pesquisa estética e ao engajamento no cinema de invenção brasileiro, na luta pela possibilidade de expressão livre no audiovisual de hoje, cada vez mais concentrado e formatado. Luiz Rosemberg Filho, Helena Ignez e Sérgio Ricardo já foram homenageados em edições anteriores na MFL por sua trajetória inquieta, contestadora e livre. A eles se une Sérgio Santeiro, um dos mais críticos pensadores do cinema brasileiro de hoje, conjugando como crítico, realizador e professor uma intensa mobilização pelo cinema brasileiro, em especial pela função do curta-metragem. Esses autores comprovam não só em seus filmes, mas em sua própria vida, exemplos de liberdade e resistência que nos inspiram, por sua perseverança. Ficamos extremamente felizes em testemunhar a exibição de *Dois Casamentos*, novo longa-metragem de Rosemberg, que volta a realizar um longa depois de mais de três décadas. Um filme radical, com duas atrizes num palco de teatro com fundo infinito, marcado pelo papel do texto. Um filme incomum, raivoso e afetuoso, como o próprio realizador.

CCBB RJ Cinema I - Domingo, 05/04 18h	CCBB DF Cinema - Domingo, 12/04, 16h30
CCBB SP Cinema - Sexta, 22/05, 19h30	CCBB BH Teatro II - Sábado, 20/06, 15h



PÉ SEM CHÃO

RJ, 2014, 14min



A ação é sintetizada no drama de uma favelada negra e seu dependente doente que se veem obrigados a abandonar o barraco onde vivem. Um pequeno episódio de tantos ocorridos nas favelas, revelando o abandono em que se encontra sua classe, sujeita ao descaso a que são atiradas tantas famílias vitimadas pela desapropriação e destruição de lares, em desumanas e trágicas remoções.

Direção: Sérgio Ricardo

Elenco: Marília Coelho, Márcio Januário, Nino Batista e Sérgio Ricardo.

Equipe – Direção e roteiro: Sérgio Ricardo. **Empresa Produtora:** Caliban Cinema e Conteúdo. **Produção:** Juliana Krause. **Fotografia:** Daniel Paes. **Montagem:** Victor Magrath. **Música:** Sérgio Ricardo.

Contato: Paulo Mileno - calibancomunicacao@gmail.com

OSSOS

CE, 2014, 19min



Inspirado na *Classe Morta*, de Tadeusz Kantor, *Ossos* é um happening cinematográfico, onde desnudar-se é um caminho para a liberdade e uma afirmação da alegria.

Direção: Helena Ignez

Elenco: Amanda Freires, Barbara Vida, Diego Salvador, Helena Ignez, Honório Felix, Luise Furtado, Luciana Rodrigues, Maria Isabel, Michell Barros, Michelle Gandolphi, Sara Síntique, Thales Luz

Equipe – Direção, Argumento e Roteiro: Helena Ignez. **Montagem:** Gabriel Bilig e Vinicius Nascimento. **Produção de Finalização:** Vinicius Nascimento. **Fotografia e Câmeras:** Cavi Borges, Lucas Ferreira, Luciana Rodrigues, Luiz Rosemberg Filho, Marcelo Ikeda. **Trilha sonora:** Gabriel Bilig, Helena Ignez, Vinicius Nascimento. **Mixagem de som:** Ricardo Bento. **Pré-Produção e Produção:** Barbara Vida e Helena Ignez.

Contato: Helena Ignez - smercurioproducoes@gmail.com

GIRA 

RJ, 2014, 3min

É o mundo que gira.

Direção: Sergio Santeiro

Elenco: Sergio Santeiro

Equipe: Foto e câmera: Demétrio Rodrigues.

Edição: Adriano Rayol

Contato: Sergio Santeiro - santeiro@vm.uff.br

DOIS CASAMENTOS

RJ, 2014, 63min

Duas noivas, enquanto aguardam ir para o altar, conversam sobre a vida, o afeto e o casamento.

Direção: Luiz Rosemberg Filho

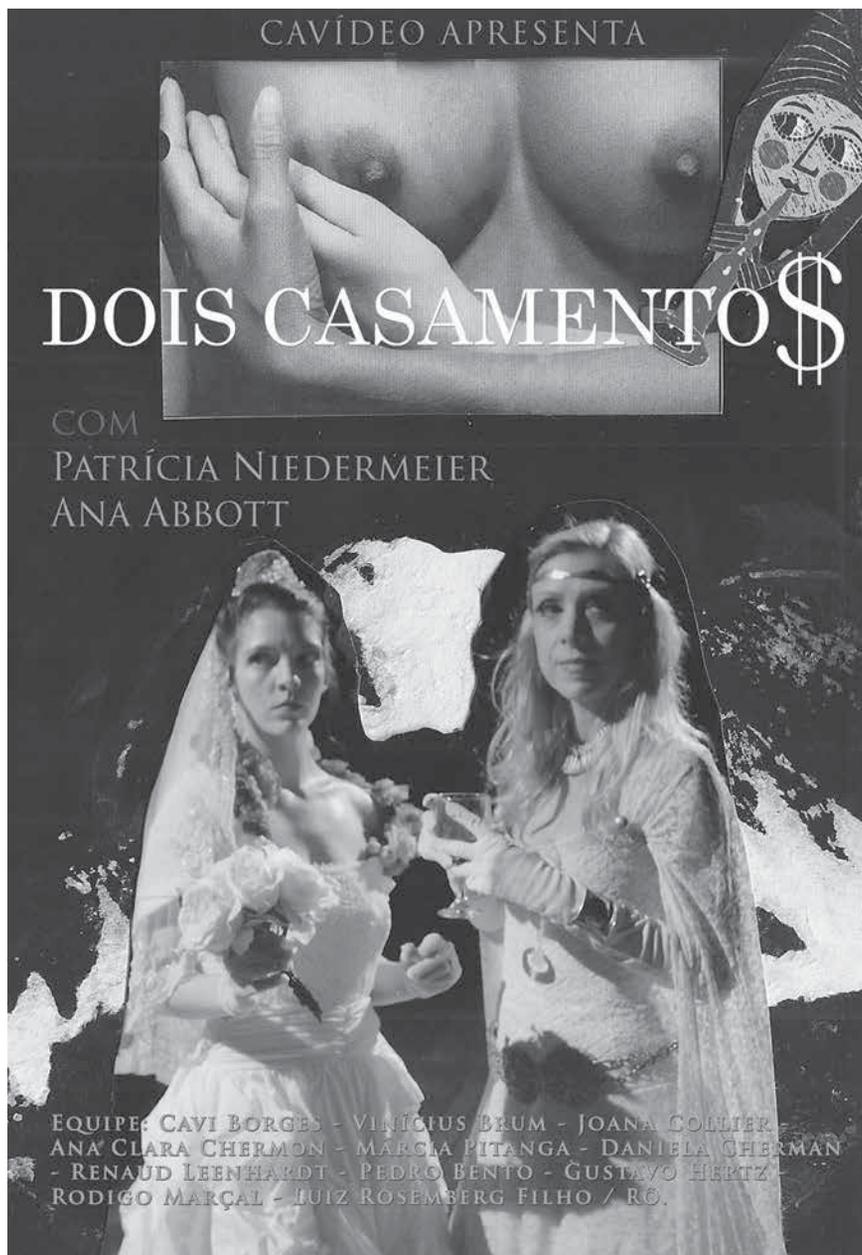
Elenco: Patricia Niedermeier, Ana Abbott

Equipe: roteiro e direção: Luiz Rosemberg Filho.

Produção executiva: Cavi Borges. Fotografia:

Vinicius Brum. Montagem: Joana Collier.

Contato: Cavi Borges - cavicavideo@gmail.com



DESTAQUE 3 - DELLANI LIMA 16

77min

Uma mulher em uma janela atrás de grades. Feita com um zoom de uma VHS e uma textura verde. Foi essa a primeira imagem que vi do Dellani, apresentado pelo Alexandre Peixoto, meu amigo de infância. “Aqui há Otis”.

Não sei exatamente o que e não estou mais tentando entender, mas foi dessa forma que o reconheci. Os amigos, a gente simplesmente os reconhece.

“...temos que publicar as nossas conversas” e assim surgiu o que chamamos de ArtExperiência. Experimentar e acima de tudo experimentar, viver a Arte! e fizemos *Plano sequência para Peixoto* e não paramos mais. “Tudo foi feito para surtar Peixoto”.

O ano era 2001 e TucA, como carinhosamente aprendemos a chamá-lo, era o estrangeiro, o olhar de fora ou o não olhar. Nossas inquietudes e preocupações captadas pela sua lente refinada, sua direção de arte e fotografia afetiva. Filme em digital? É filme ou vídeo? É cinema, videoarte, rizoma? Dellani Lima subverteu tudo isso com um simples conceito de quem um dia foi um “punk da periferia”, e isso é Cinema de Garagem. Feito com o estômago, com o fígado, com as vísceras. Feito, e isso já é muito, feito. Está aí pra a gente dar um “play”.

Trabalhamos juntos em uma produtora de vídeo e vimos chegar a tal “ilha digital”. De noite voltávamos, na surdina, e produzíamos, muito, ininterruptamente e em uma dessas madrugadas fizemos *Plano Sequência para os amigos* e *Netsplit*, o seu primeiro longa. Incrível! 2001/02 e o Tuca entregando ao mundo um longa em digital. Não



havia youtube e ele colocou o filme fragmentado em stream na web. É mole? 2003, *Sob o amor em Tempos Difíceis* e, em 2004, eu já estava de mudança para o Rio quando fomos a Tiradentes assistir a primeira projeção de um longa em digital no festival e, claro, não poderia deixar de ser, era um filme do Dellani Lima, *O Céu está Azul com Nuvens Vermelhas*. E era tudo tão ousado, tão arriscado que o céu que deveria estar azul estava verde. Verde, igual a primeira imagem que vi feita por ele, a mulher olhando pela janela. Meu Deus, se a vida é um sopro, sinto agora um vento “cutucando a minha nuca por trás”.

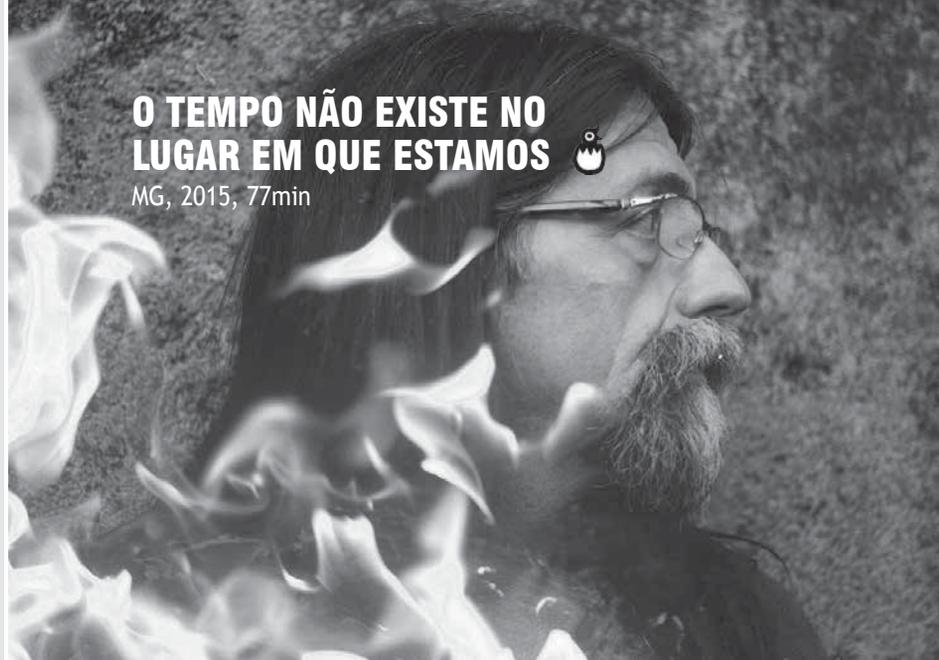
Uma letra, mano, uma letra... e lá está ele com sua métrica perfeita, parnasiana. Um flow contemporâneo cheio de histórias e mais uma vez afetividade. Assim surgiu o *Madame Rrose Sélavy. Álbuns, clipes, Gigs e Bem-vindo Guilherme* quando ele também estava presente no nascimento do meu primeiro filho em 2009.

Dellani Lima atingiu a plenitude na expressão do seu trabalho e sua capacidade de se comunicar ímpar. “Comunica”, foi o que disse Marcellus L ao assistir pela primeira vez Dellani Lima. Sentado no chão do meu ap em BH com uma “micro tela” no colo. Comunica! Simples, não acha? Eu também não. Sei disso. Aliás a gente sempre soube, o tempo todo. *O Sonho Segue a sua Boca*.

Hoje mais que parceiros, somos uma família. Criamos a nossa própria religião, onde TucA é o nosso “babalorixá”. Agora já não é mais arte pela arte ou “estético!” como gostávamos de dizer. Agora é espiritual, agora é comunhão. O ponto onde todas as coisas se convertem. O Uno de todos nós, o sublime filme da vida. Porque “Nada resiste a um passo de cada vez. Pequeno e devagar, mas constante e sistemático”, este é o seu grande legado.

Rodrigo Lacerda Jr.

CCBB RJ Cinema I - Domingo, 05/04 20h	CCBB DF Cinema - Quarta, 08/04, 18h30
CCBB SP Cinema - Quarta, 20/05, 19h seguida de debate com o diretor	CCBB BH Teatro II - Sessão de Abertura - Terça, 02/06, 19h30



O TEMPO NÃO EXISTE NO LUGAR EM QUE ESTAMOS

MG, 2015, 77min

Aldo, ex-repórter fotográfico, é demitido da universidade onde leciona bem perto de se aposentar. Sem perspectivas de emprego, decide vender seus antigos instrumentos de trabalho, além de outros objetos de seu escritório e queimar parte de seu acervo de fotos. A partir daí, uma série de acontecimentos imprevisíveis mudam sua vida. Um filme sobre o tempo e suas memórias.

Direção: Dellani Lima

Elenco: André Gatti, Ana Paula Condé, Julieta Dobbin, Rodrigo Lacerda Jr, Rodolfo Andrade, Carmélia Viana

Equipe – Produtora: Colégio Invisível. **Produção:** Ana Moravi.

Roteiro: Dellani Lima. **Direção de Fotografia:** Lucas Barbi. **Direção de Arte:** Simone Cortezão. **Trilha Musical:** Miguel Javaral. **Montagem:**

Ana Moravi & Dellani Lima. **Trilha Sonora Original:** Miguel Javaral.

Desenho de Som: Dellani Lima & Miguel Javaral

Contato: Dellani Lima - dellanilima@gmail.com

LANÇAMENTO LIVRE

Dodô Azevedo estreou seu primeiro curta, *Eva na Primavera*, em 2012 na MFL e foi agraciado com o prêmio Filme Livre!. No ano seguinte também lançou por aqui seu curta *Eva no Verão*. Em 2014, estreou na mostra seu primeiro longa, *Memória Tangerina*, que teve boa circulação e ganhou o prêmio de melhor filme pelo júri popular no Brasil Cine Festival de Estocolmo, em 2014. E em 2015 é a vez do segundo longa, *Girassol*. Com certezas Dodô é um cineasta cria da MFL, com muito prazer!

CCBB RJ

Cinema I - Quinta, 02/04, 20h30

CCBB SP

Cinema - Segunda, 25/05, 17h

GIRASSOL

RJ, 2014, 70min

Filmado no deserto de Atacama e clandestinamente no Irã, *Girassol* é uma ficção-científica que conta a história de uma jovem que viaja no tempo para a era pré-histórica pré-humana. Lá, ela que investigar que tipo de bem ou de mal a raça humana fez ao planeta terra. Durante a estadia no passado ela descobrirá uma terrível verdade sobre si própria.

Direção: Dodô Azevedo

Elenco: Sophia Reis

Equipe – Produção, roteiro, fotografia, montagem e trilha: Dodô Azevedo. **Produção e fotografia:** Sophia Reis.

Contato: Dodô Azevedo - freezerdodo@gmail.com



MOSTRINHA LIVRE

Todos os anos a MFL
promove esta sessão para
a meninada. Este ano
serão duas sessões, para
crianças de até 10 anos.



MOSTRINHA 1

39 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sábado, 14/03, 14h</i> <i>Cinema I - Domingo, 22/03, 14h</i> <i>Cinema I - Sábado, 28/03, 14h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sábado, 11/04, 14h</i> <i>Cinema - Domingo, 19/04, 14h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Sábado, 02/05, 14h</i> <i>Cinema - Domingo, 10/05, 14h</i> <i>Cinema - Sábado, 16/05, 14h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sábado, 06/06, 14h</i> <i>Teatro II - Domingo, 14/06 14h</i>



Uma menina vive suas fantasias num universo criado em sua mente. O seu “aqui e agora”! A realidade é o seu momento presente, sua fantasia.

Direção: Edegar Miqueta

Equipe — Direção de Animação: Edegar Miqueta. **Direção Artística:** Marlene Barros. **Roteiro:** Coletivo Oficina de Animação Galeria Trapiche. **Fotografia:** Evandro Martin. **Montagem e Edição:** Edegar Miqueta. **Edição de som:** Edegar Miqueta. **Trilha Sonora:** Freeplay Music.com. **Produção:** Sync Cultural
Contato: Sync Cultural - emiqueta@gmail.com

TODA FORMA SE TRANSFORMA

SP, 2014, 1min

Desde os tempos em que a roda era quadrada, tudo vem se transformando: a garrafa em camiseta, a pilha velha em bateria e o sorvete... em alegria!

Direção: Danilo Belchior

Elenco: Patrícia Machado, Bruna Silveira do E. Santo, Bruno Henrique da Silva Dias, Helena Maranhão,

Maria Fernanda Giovanino e Wilson Daniel Silveira do E. Santo Júnior.

Equipe — Direção e roteiro: Danilo Belchior. **Ilustrações:** Rodrigo Maranhão. **Animação e edição de vídeo:** Alle Silva | Órbita 3D. **Arranjo musical:** Daniel Mendonça. **Edição e finalização de som:** StudioPub. **Produção executiva:** Carolina Dias. **Assistência jurídica:** Tatiana Belchior

Contato: Danilo Belchior - danilo_belchior@yahoo.com.br



A PISCINA DO PERI

RJ, 2006, 4min

O que acontece quando Peri resolve construir uma piscina no Morrinho e seu vizinho Dicró está por perto?

Direção: Fábio Gavião, Renato Dias, Chico Serra

Elenco: Renato Dias, Fábio Gavião, Chico Serra.

Equipe – Produção: TV Morrinho. **Direção:**

Fábio Gavião, Renato Dias, Chico Serra.

Edição: Fábio Gavião. **Câmera:** Paulo Vitor, José Carlos (Junior) e Rodrigo de Maceda.

Edição de som: João Jabace.

Contato: chicoserra@hotmail.com

AMARELINHA

BA, 2013, 12min

Meninos brincam com meninos. Meninas brincam com meninas. Uma história sobre bullying.

Direção: Rafael Jardim

Elenco: João Caetano Alakija, João Gabriel dos Anjos, Victoria Lenoir, Marcel Bastos, Cauã Barreto, Caíque Bomfim, Pedro Machado.

Equipe – Direção, roteiro e edição: Rafael Jardim. **Direção de produção:** Carine Barreto.

Assistência de produção: Luzmar Cunhantã.

Produção executiva: Rafael Jardim. **Direção de fotografia:** Daniela Dantas

Contato: Rafael Jardim - rafaeljardimcine@gmail.com



ACADÊMICOS DO MORRINHO - PARTE 1

RJ, 2006, 4min

Minutos antes de entrar na avenida, o intérprete do samba da Acadêmicos do Morrinho, o MC Maiquinho, entra em crise e pede conselhos ao mestre Renato, colocando em risco o desfile.

Direção: Fábio Gavião, Nelcirlan Souza, Rodrigo de Maceda, Renato Dias, Chico Serra.

Elenco: Nelcirlan Sousa, Raniere Dias, Renato Dias, Fábio Gavião, Chico Serra, Aline Pereira da Silva, MC Maiquinho.

Equipe – Produção: TV Morrinho. **Direção:** Fábio Gavião, Nelcirlan Souza, Rodrigo de Maceda, Renato Dias, Chico Serra. **Edição:** Fábio Gavião.

Câmera: Paulo Vitor, José Carlos (Junior), Luciano de Almeida e Rodrigo de Maceda. **Direção de Arte:** Nelcirlan Souza, Lívia Diniz, Phaedra Lessa, Aline Pereira da Silva e Gão. **Trilha sonora:** MC Maiquinho. **Edição de som:** João Jabace.

Contato: Chico Serra - chicoserra@hotmail.com

ACADÊMICOS DO MORRINHO - PARTE 2

RJ, 2006, 4min



Acadêmicos do Morrinho entra na avenida e encanta o público. Será que a escola vai ganhar o estandarte?

Direção: Fábio Gavião, Nelcirlan Souza, Rodrigo de Maceda, Renato Dias, Chico Serra.

Elenco: Nelcirlan Sousa, Raniere Dias, Renato Dias, Fábio Gavião, Chico Serra, Aline Pereira da Silva, MC Maiquinho.

Equipe – Produção: TV Morrinho. **Direção:** Fábio Gavião, Nelcirlan Souza, Rodrigo de Maceda, Renato Dias, Chico Serra. **Edição:** Fábio Gavião. **Câmera:** Paulo Vitor, José Carlos (Junior), Luciano de Almeida e Rodrigo de Maceda.

Direção de Arte: Nelcirlan Souza, Livia Diniz, Phaedra Lessa, Aline Pereira da Silva e Gão. **Trilha sonora:** MC Maiquinho. **Edição de som:** João Jabace

Contato: Chico Serra - chicoserra@hotmail.com



A VARINHA MÁGICA

MG, 2012, 5min

Uma jovem garotinha, fã devotada (e única) de um velho e decadente ilusionista, descobre que o mundo pode ser realmente mágico. Um filme mágico, cheio de efeitos especiais e muita música.

Direção: Ramon Faria

Equipe: Animação: Ramon Faria. Trilha Sonora: João Barroso.

Direção De Arte: Camila Mezzetti

Contato: Ramon Faria - ramon.faria@ig.com.br

O SACI NO MORRINHO

RJ, 2007, 4min

Claudinho é um menino do Morrinho que está triste porque todo dia Oduvaldo rouba seus doces, mas tudo muda quando ele encontra o Saci-Pererê.

Direção: Renato Dias, Nelcirlan Souza, José Carlos (Junior), Rodrigo de Maceda.

Elenco: Nelcirlan Sousa, Renato Dias, Fábio Gavião, Raniere Dias.

Equipe: **Produção:** TV Morrinho. **Direção:** Renato Dias, Nelcirlan Souza, José Carlos (Junior), Rodrigo de Maceda. **Câmera:** Rodrigo de Maceda, José Carlos (Junior). **Direção de arte:** Nelcirlan Sousa. **Edição:** Fábio Gavião. **Edição de som:** João Jabace.

Contato: Chico Serra - chicoserra@hotmail.com

MOSTRINHA 2

41 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Domingo, 15/03, 14h</i> <i>Cinema I - Sábado, 21/03, 14h</i> <i>Cinema I - Domingo, 29/03, 14h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Domingo, 12/04, 14h</i> <i>Cinema - Sábado, 18/04, 14h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Domingo, 03/05, 14h</i> <i>Cinema - Sábado, 09/05, 14h</i> <i>Cinema - Domingo, 17/05, 14h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Domingo, 07/06, 14h</i> <i>Teatro II - Sábado, 13/06, 14h</i>

SAMBA É MADEIRA

RJ, 2012, 1min

A produção da música no ato cotidiano.

Direção: Fernanda Vogas e Xabier Monreal

Equipe – Montagem: Fernanda Vogas. **Música:** Xabier Monreal

Contato: Vogas Produções Ltda - vogasprodutora@gmail.com



A PISCINA DO PERI

RJ, 2006, 4min

O que acontece quando Peri resolve construir uma piscina no Morrinho e seu vizinho Dicro está por perto?

Direção: Fábio Gavião, Renato Dias, Chico Serra

Elenco: Renato Dias, Fábio Gavião, Chico Serra.

Equipe – Produção: TV Morrinho. **Direção:** Fábio Gavião, Renato Dias, Chico Serra. **Edição:** Fábio Gavião.

Câmera: Paulo Vitor, José Carlos (Junior) e Rodrigo de Maceda. **Edição de som:** João Jabace.

Contato: chicoserra@hotmail.com

O SACI NO MORRINHO

RJ, 2007, 4min

Claudinho é um menino do Morrinho que está triste porque todo dia Oduvaldo rouba seus doces, mas tudo muda quando ele encontra o Saci-Pererê.

Direção: Renato Dias, Nelcirlan Souza, José Carlos (Junior), Rodrigo de Maceda.

Elenco: Nelcirlan Sousa, Renato Dias, Fábio Gavião, Raniere Dias.

Equipe: Produção: TV Morrinho. **Direção:** Renato Dias, Nelcirlan Souza, José Carlos (Junior), Rodrigo de Maceda.

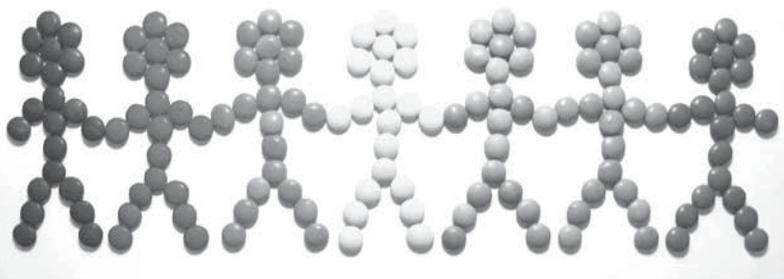
Câmera: Rodrigo de Maceda, José Carlos (Junior).

Direção de arte: Nelcirlan Sousa. **Edição:** Fábio Gavião.

Edição de som: João Jabace.

Contato: Chico Serra - chicoserra@hotmail.com

O REINO DO CHOCOLATE



BA, 2011, 4min

A história de um planeta onde pessoas de cores diferentes não podem se misturar. Animação stop-motion feita com chocolate.

Direção: Rafael Jardim

Elenco: Narração: Julia Centuriao

Equipe – Música: Daniel de Lucca.

Contato: Rafael Jardim - rafaeljardimcine@gmail.com

CICLO

AL, 2013, 3min

Dois personagens lutam para alcançar um objeto aparentemente inacessível.

Direção: Arthur Cavalcante

Equipe – Direção, Roteiro, Animação e Edição: Arthur Cavalcante. **Modelagem e Rigg:** Michel Urbanek

Contato: Arthur Cavalcante - arthurl_cm@hotmail.com



ORDEM E PROGRESSO

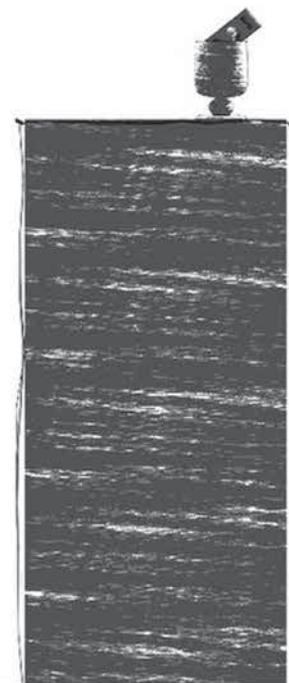
RJ, 2012, 1min

A tentativa do homem ordenar o mundo, um lugar desordenado.

Direção: Fernanda Vogas e Xabier Monreal

Equipe – Montagem: Fernanda Vogas. **Música:** Xabier Monreal

Contato: Vogas Produções Ltda - vogasprodutora@gmail.com





ERROS

RJ, 2014, 9min

Um menino passa ver os erros dos outros, menos os dele, de uma maneira literal.

Direção: Rodrigo Soldado

Elenco: Vitória Rufino

Equipe – Produção: Copa Studio. **Roteiro, Direção, Design de Personagens e Cenários e Edição:** Rodrigo Soldado. **Produção Executiva:** Halina Agapejev e Felipe Tavares. **Trilha Sonora:** Artur Nabeth e Marcelo Rezende. **Desenho de Som:** Leo Brasil. **Animação:** Cindy Tong, Bruno Britto, Leonardo Finocchi, Paulo Antunes, Débora Leão, Flavio Voigtel, Andrei Duarte e João Henrique Brum. **Animação Adicional:** Thiago Freesz, Mauricio Maia e Vini Wolf.

Contato: halina@copastudio.com

INEXORÁVEL

DF, 2009, 3min

Concreto, concreto, concreto.

Sementes racham o concreto.

Direção: Juliano Coacci

Equipe – Roteiro e direção: Juliano Coacci. **Fotografia:** Christian Tragni. **Montagem:** Iberê Carvalho. **Arte e animação:** Jana Ferreira. **Produção:** Maíra Carvalho e Gilberto Vieira. **Trilha Sonora:** Luiz Gonzaga (Junai). **Música Original:** Pedro Ivo Alcantra

Elenco: Juliano Coacci

Contato: contato@paviradafilmes.com



GAROTO BARBA

PR, 2010, 14min

Fábula sobre uma criança que, devido a uma rara doença, tem barba. Felipe gosta de ser como é, mas se sente deslocado porque as outras pessoas costumam olhar para ele de forma diferente. Quando seus pais resolvem submetê-lo a uma moderna cirurgia de remoção de pêlos, será preciso que o garoto tome uma decisão drástica, que mostrará a seus pais e a cidade inteira que às vezes vale a pena lutar pelo o que se realmente é.

Direção: Christopher Faust

Elenco: Vitor Steinhaus, Maureen Miranda, Ricardo Alberti, Joel José da Silva Junior, Pedro Albigo, Ricardo da Rocha, Robert Tomal, Sandro Strapasson, Débora Vecchi, Sabine Villatore, Marcel Szymanski,

Equipe – Roteiro e direção: Christopher Faust. **Produção executiva:** Antônio Junior. **Direção de produção:** Wellington Sari, Marisa Merlo e Aly Muritiba. **Direção de fotografia:** Maurício Baggio. **Direção de arte:** Alex Rocca e Ana Paula Málaga. **Montagem:** Diego Florentino

Contato: Christopher Faust - christopher.faust@gmail.com

MUNDO LIVRE

Desde sua segunda edição, em 2003, a MFL tem promovido esta sessão, focada em filmes feitos por brasileiros no exterior ou por estrangeiros no Brasil. E tem sido impressionante como, a cada ano, a quantidade - e principalmente a qualidade - dos filmes que recebemos tem aumentado. É uma das sessões mais originais da MFL, pois dá espaço para quem quer mostrar um olhar diferenciado, sobre temas mundiais. Também ampliamos o tema da sessão para filmes que tratam de territorialidade e migrações.



MUNDO LIVRE 1

14

84 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Domingo, 22/03,</i> <i>19h30 * Sessão comentada pelos</i> <i>diretores dos filmes premiados</i> <i>Cinema II - Quinta, 02/04, 16h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sábado, 25/04, 16h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Sábado, 16/05, 16h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sábado, 06/06, 17h</i>

SE O MUNDO ACABAR, ME DÊ UM TOQUE

SP, 2014, 17min

De Bruxelas até São Paulo são mandadas cartas para alguém que nunca as responde e talvez nem as receba. Com as ruas desmoronando e as sirenes da polícia tocando incessantemente, um pedido de socorro. Fiquemos juntos mais uma vez, seguros pelo meu apartamento feito de aço e cimento.

Direção: Renato Sircilli

Equipe – Direção e Produção: Renato Sircilli. **Roteiro:** Mariana Vieira. **Fotografia:** Loïc Carrera. **Montagem:** Beatriz Hermanson Pomar. **Edição de Som:** Henrique Chiurciu. **Mixagem:** Sérgio Abdalla. **Som Direto Bélgica:** Clara Merken. **Gravação Narração:** Mariana Viera e Sandro Dalla Costa. **Correção de Cor:** Ricardo Miyada. **Efeitos Visuais:** Daniela Seabra. **Artista Gráfico:** Bruno Claro. **Legendas:** Daniel Lühmann
Contato: renatosircilli@gmail.com



O autor de ficção científica alemão Bernhard Kempen viaja amiúde à trabalho em dimensões paralelas. É lá que um dia ele encontra Bárbara, a sua segunda personalidade. Ele a materializa afim de vivenciar o que há muito tempo estava adormecido dentro dele.

Direção: Antoine Guerreiro do Divino Amor

Elenco: Bernhard Kempen e Barbara

Equipe – Direção, câmera, edição: Antoine Guerreiro do Divino Amor. **Roteiro:** Antoine Guerreiro do Divino Amor, inspirado na peça de cabaré “Ich bin dann mal Barbara”, de Bernhard Kempen. **Música:** Hardy Kettlitz e Francis Fruits. **Mixagem:** Xavier Lavorel. **Ilustração:** Klaus Brandt

Contato: Antoine Guerreiro do Divino Amor - tonino_divino@yahoo.com

TIME GAP

SC, 2014, 11min

Atraso, intervalo, espaço. O que o espaço contém de tempo na duração do instantâneo da imagem? Como retratar o tempo retirando-lhe o caráter documental que a imagem sempre produz? A imagem num cinema contemporâneo, não referencial, não é imitação das coisas, mas um intervalo produzido de forma a exibir a natureza mesma da linguagem cinematográfica ao falar sobre o tempo cinema. *Time Gap* aborda o nascimento da imagem, retomando o negativo fílmico como pele de inscrição para expor e tentar exaurir suas possibilidades de esgarçamento através da tecnologia digital. O filme foi realizado em Detroit, berço da indústria automobilística, cidade ícone do capitalismo americano e que hoje se encontra em profunda decadência.

Direção: Cláudia Cárdenas e Rafael Schlichting

Elenco: Topher Horn, Justine Tobiasz, Alexandra Bourque

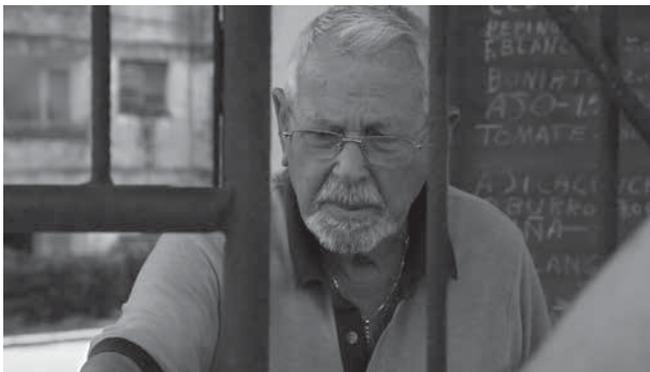
Equipe – Fotografia e edição: Rafael Schlichting

Contato: Cláudia Cárdenas - cofilmes@gmail.com



LA LLAMADA

SP, 2014, 19min



Lázaro Escarze, um cubano revolucionário de 87 anos, vive num pequeno povoado e terá seu telefone instalado pela primeira vez na sua vida. Para quem ele vai ligar?

Direção: Gustavo Vinagre

Elenco: Lázaro Escarze, Alexei (Pacolo) Hernández, Gustavo Vinagre

Equipe – Roteiro e Direção: Gustavo Vinagre. **Produção Executiva:** Max Eluard. **Direção de Produção:** Clemilson Farias. **Fotografia:** Giovanna Pezzo. **Som Direto:** Raymi Morales-Brès. **Montagem:** Juanjo Cid

Contato: Max Eluard - maxeluard@gmail.com

A VACA

SP, 2014, 6min



3 amigos bebem vinho e conversam em Evanston, IL, USA.

Direção: Mariana Tesch Morgon

Elenco: Katie Zisson, Keegon Schuett, Will Arbery

Equipe – Roteiro, direção, produção, edição: Mariana Tesch Morgon. **Fotografia:** Gaetana Poponcini. **Som:** Bobby Elliott

Contato: Mariana Tesch Morgon - teschmariana@gmail.com

BASHAR

SP, 2014, 19min

Um tiro de canhão na gloriosa cidade de Aleppo.

Direção: Diogo Faggiano

Equipe – Roteiro: Diogo Faggiano. **Direção de**

fotografia: Gabriel Barrella. **Edição de som:**

Tales Manfrinato. **Montagem:** Diogo Faggiano.

Produção: Angelo Ravazi, Pedro Arantes.

Produção executiva: Angelo Ravazi, Pedro

Arantes, Arthur Warren, Julio Taubkin

Contato: Massa Real Filmes - ravazi@gmail.com



MUNDO LIVRE 2 14

68 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sábado, 28/03, 16h</i> <i>Cinema II - Domingo, 05/04, 16h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Domingo, 26/04, 16h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Domingo, 17/05, 16h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Domingo, 07/06, 17h</i>



NEWCOMERS (RECÉM-CHEGADOS)

RJ, 2013, 18min

Após viagem clandestina de 10 dias, jovem casal iraniano encontra asilo na Bélgica. Começa então a espera por uma vida nova, encarando limitações sociais.

Direção: Mariana Duarte

Elenco: Hammoon Shakour, Mariam Zeighami

Equipe – Argumento e roteiro: Mariana Duarte e Ann-Laure Degive.

Montagem: Mariana Duarte. **Design de som:** Jordan Gerber. **Técnico de**

Som: Adrien Goulinvaux. **Câmera:** Anne-Laure Degive e Mariana Duarte.

Música: Jordan Gerber, Loic Le Fool. **Produção Executiva:** Frédéric

Dupont. **Produção:** AJC! 2013. **Co-produção:** CVB (appel à projet Photo

Doc 2011). **Contato:** marianaduarte.olivei@gmail.com

SEBAS ES COMO ES

SP, 2012, 22min



Sebas tem 65 anos, é argentino mas a maior parte da sua vida morou no estrangeiro. Durante muitos anos viajou pelo mundo curtindo a boa vida e gastando seu dinheiro em mulheres, festas e hotéis cinco estrelas. Agora vive num hostel de turistas em Buenos Aires onde o único que não está de passeio é ele.

Direção: Juliana Brombim

Equipe – Assistência de direção: Belimar Román. **Câmera:** Pedro Camacho, Belimar Román e Ricardo Vargas. **Som direto:** Juliana Brombim. **Montagem, edição e mixagem de som:** Sergio Venturini

Correção de cor: Mario Román

Contato: Juliana Brombim - jubrombim@gmail.com

O ARQUIPÉLAGO

RJ, 2014, 28min



Um retrato de uma família que vive na solidão de um mundo inóspito. Uma crônica íntima dos ritmos da vida cotidiana que muda e abre uma janela para uma beleza inesperada.

Direção: Gustavo Beck

Elenco: Álvaro Riveros, Patrícia Garcia, Giovane Garcia Riveros

Equipe – Fotografia: Lucas Barbi. **Montagem:** Ernesto Gougain.

Som: Fernando Henna e Daniel Turini. **Produção:** Aranka Matits, Dominga Sotomayor, Luiza Cunha, Guilherme Coelho, Gustavo Beck

Contato: Gustavo Beck - gusbeck@gmail.com

WEAR





NERVOS DE AÇO 14

RJ, 2015, 90 min

Um triângulo amoroso a partir das músicas de Lupicínio Rodrigues, organizadas de tal modo que narram uma história no plano musical e ao mesmo tempo se refletem sobre o drama amoroso e conjugal de três personagens que vivem no presente. Os personagens fazem parte de uma banda que ensaia um show com as músicas de Lupicínio. Um deles é Joel, o diretor do espetáculo, o outro é Marcelo, violonista e arranjador da banda e o pivô desse triângulo, e Maria Rosa, a cantora. Enquanto ensaiam a trilha musical e discutem a forma do espetáculo, os três vivem seus dramas passionais em confronto ou consonância com as letras “dor de cotovelo” do velho Lupi. Desse embate de amores e paixões violentas vai surgindo a linha narrativa do espetáculo. O que o enredo propõe na verdade é colocar em contraste as diferenças e realçar as semelhanças de comportamento quando se trata de amor, paixão, traição, dor de cotovelo, enfim, as grandes emoções da vida.

Ao escolher a música de Lupicínio Rodrigues como matéria prima do filme se quer valorizar a memória de um dos mestres da música popular brasileira e, ao mesmo tempo, propor uma linguagem musical cinematográfica capaz de emocionar tanto as plateias jovens como as de terceira idade com o eterno tema do amor.

Direção: Maurice Capovilla

Elenco: Arrigo Barnabé (Joel), Pedro Sol (Marcelo) e Ana Lonardi (Maria Rosa).

Equipe – Direção e roteiro: Maurice Capovilla. **Música:** Matias Capovilla. **Direção de arte:** Enio Ortiz. **Produção:** Marília Alvim, Cláudio Pereira, Rogério Rodrigues. **Estúdio:** Saturna Produções.

Contato: Maurice Capovilla - mcapo@terra.com.br

CCBB DF
Cinema - Sábado, 11/04,
18h30, sessão seguida
de debate com diretor e
mediação de Marcelo Ikeda

CCBB SP
Cinema - Quarta, 29/04,
19h30, Sessão de Abertura
Cinema - Sábado, 02/05,
18h, seguida de debate com
o diretor e mediação de Cid
Nader

CCBB BH
Teatro II - Sábado, 20/06, 17h, seguida de debate com o
diretor e mediação de Ewerton Belico

Gentilmente, o cineasta Maurice Capovilla vai exibir ao público da MFL, em três capitais, seu novo longa, ainda inédito no circuito exibidor.

* Exibições teste com a presença do diretor e seguidas de debate

PÍLULAS 18

74 min

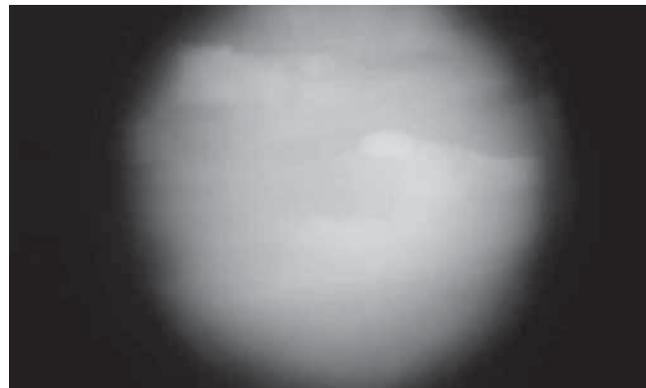
A sessão com mais filmes da MFL, com incríveis 32 filmes com até 3 minutos de duração, sendo 21 deles inéditos no RJ. Tem filme para todos e sobre quase tudo, desde dramas e comédias até registros e videoclipes.

Este ano, pela primeira vez, através de parceria com a Distribuidora Curta o Curta, os filmes da sessão Pílulas concorrerão a R\$2.000,00, sendo R\$500,00 para cada filme, a ser definido por júri próprio.

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Sábado, 14/03, 16h</i> <i>Cinema I - Sábado, 04/04, 16h</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Sexta, 10/04,</i> <i>16h30</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Segunda, 18/05,</i> <i>19h30</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Sábado,</i> <i>13/06, 17h</i>

A CÂMERA

RJ, 2014, 3min



Videoclipe para a música *A Câmera*, de Arthus Fochi. Experimentalismo e colagem de imagens em movimento dão o tom do clipe.

Direção: Germano Weiss

Equipe – Direção e Câmera: Germano Weiss. **Edição:** Germano Weiss e Arthus Fochi. **Música:** Arthus Fochi

Contato: germanoweiss@yahoo.com.br



A GAL AND A GUN

RJ, 2013, 3min

Um breve encontro entre uma misteriosa mulher e um detetive curioso ou uma singela homenagem ao gênero hollywoodiano noir nos cenários cariocas.

Direção: Raquel Gandra

Elenco: Dulce Penna, Lucas Oradovschi e Lucas Dias

Equipe – Direção, Roteiro, Fotografia, Desenho Sonoro: Raquel Gandra. **Figurino:** Dulce Penna. **Mixagem:** Gustavo Loureiro. **Assistência de Produção:** Guilherme Moyna e Lucas Dias

Contato: Raquel Gandra - quel.gandra@gmail.com

ATEMPORAL

MG, 2013, 1min



O temporal a tempo passou. Atemporal o tempo parou...

Direção: Sara Não Tem Nome

Elenco: Sara Não Tem Nome

Equipe – Direção, atuação, fotografia, edição: Sara Não Tem Nome. **Câmera, produção:** Pedro Veneroso

Contato: saranaotemnome@gmail.com

CARROS CARROS CARROS

RJ, 2014, 1min

O outro lado do aumento da frota de veículos.

Direção: Fernanda Almeida

Equipe – Direção, produção e montagem: Fernanda Almeida

Contato: Fernanda Almeida - fepuc2006@yahoo.com.br

CARTA DE MEU PAI

RJ, 2014, 1min



Carta enviada da Itália por Antônio Chamarelli para sua filha recém-nascida.

Direção: Marta Chamarelli

Equipe – Montagem: Marco Gutierrez. **Narração:** Antonio Sciamarelli.

Contato: Marta Chamarelli - marta.chamarelli@ism.com.br

COFFEE BREAK ☹

BA, 2014, 3min



Numa pequena escola invisível do Nordeste brasileiro, é a hora da merenda.

Direção: Ernesto Molinero

Outros: Produção: Paula Gomes e Marcos Bautista.

Direção de Fotografia: Haroldo Borges. **Som Direto:**

Ernesto Molinero. **Montagem:** Ernesto Molinero.

Finalização: Remo Albornoz

Contato: Ernesto Molinero - ernestomolinero@gmail.com

CICLO ☹

AL, 2013, 3min

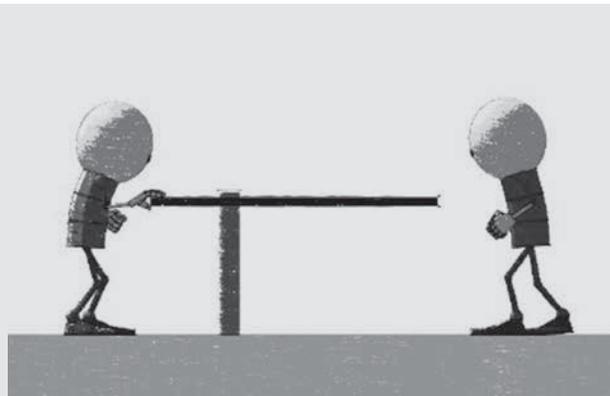
Dois personagens lutam para alcançar um objeto aparentemente inacessível.

Direção: Arthur Cavalcante

Equipe— Direção, Roteiro, Animação e Edição: Arthur Cavalcante.

Modelagem e Rigg: Michel Urbanek

Contato: Arthur Cavalcante - arthurl_cm@hotmail.com



COMO SERIA?

RJ, 2014, 3min

Aos 30, chegou a hora de mais pessoas saberem que sim, é possível levar uma vida normal com a paralisia cerebral que faz meus movimentos diferentes dos dos outros. Mas, por favor, não me venham com essa pieguice de superação, ok?!



Direção: Daniel Gonçalves

Equipe — Direção e Montagem: Daniel Gonçalves. **Produção Executiva:** Daniel Gonçalves e Marcella Tovar. **Fotografia:** Fabrício Mota e Paulo Mauricio Macedo. **Fotografia adicional:** Ronald Beckerig. **Trilha sonora original:** Pedro Leal David

Contato: Daniel Gonçalves - daniel@seufilme.com

CORPOFALA

RJ, 2013, 3min



O que o corpo de Clarissa fala.

Direção: Marina Gurgel

Equipe: Realização: Marina Gurgel e Clarissa Ribeiro. **Fotografia:** Marina Gurgel e Fernanda Bigaton. **Som e Edição:** Marina Gurgel

Contato: Marina Rossi Gurgel - magurgel.182@gmail.com

DISTÂNCIA

RJ, 2010, 3min

A precariedade da luz e a imagem que insiste em se tornar registro.

Direção: Aline Paiva

Equipe — Realização: Aline Paiva e Leandro Pimentel

Contato: Aline Paiva - pralinepaiva@gmail.com

ESTUDO DE PERSISTÊNCIA

PR, 2014, 2min



Uma coleção de autorretratos anônimos e íntimos encontrados na internet, todos disparados com flash, editados de forma a enfatizar o efeito da luz e do tempo sobre os indivíduos.

Direção: Krefer

Contato: João Luis Michalzechen (Krefer) - krefer.info@gmail.com

ESTUDO DE SOBREPOSIÇÃO

PR, 2014, 3min

Imagens de um antigo filme pornográfico em super 8, separadas em camadas que se chocam e se confundem à medida em que revelam ou escondem as cenas.

Direção: Krefer

Contato: João Luis Michalzechen (Krefer) -
krefer.info@gmail.com



EU VÊNUS AQUI

BA, 2013, 3min

Eu Vênus Aqui é uma videoarte na qual se busca refletir o olhar da arte sobre a mulher e, sobretudo, o olhar da mulher sobre ela mesma dentro dos processos de representações artísticas tradicionais. O questionamento parte da reflexão sobre a imagem da Vênus “que, desde a Arte clássica grega, dá nome a vários trabalhos de arte que abordam o corpo feminino, em sua maioria idealizado por homens” e chega

à mulher do cotidiano da cidade de Cachoeira-BA. Assim, mulheres (não somente na perspectiva biológica), imbuídas da intenção do trabalho, foram convidadas a pensar livremente a expressão “Eu Vênus aqui”, afirmada certa vez por uma prostituta, no miolo da Rua Augusta, encenando a tal deusa.

Direção: Aline Brune

Elenco – Performers: Aline Brune, Amanda Alves, Andressa Costa, Anne Sampaio, Anna Luisa dos Santos, Antonio Oliveira (Pai Amor), Baga de Bagaceira, Beatriz Vieirah, Deisiane Barbosa, Fernanda Abreu, Flávia Pedroso, Fred/Eva Simons, Greysy Kelly Araújo, Ilana Mascarenhas, Jamile Araújo, Jamile Menezes, Janáina Miranda, Karol Kanaroll, Larissa Oliveira, Lilian Ventura, Luana Braga, Luanna Barreto, Maraneane Passos, Natália Silveira, Rayanne Almeida, Regiane Coelho, Renata Figueiredo, Sheila Reis, Tatiele Café, Vaneza Melo, Vanessa Taís Trindade, Vera Lúcia Trindade, Zilda Marcelina Ferreira

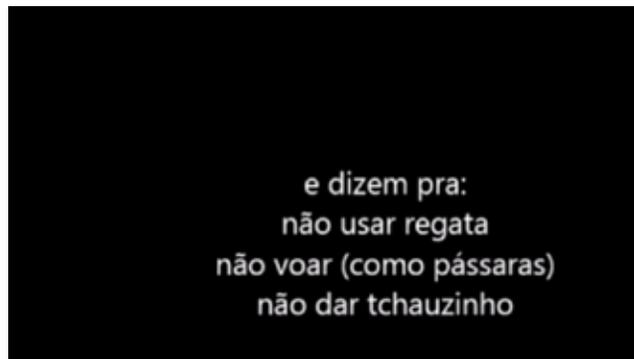
Equipe – Imagens: Rwolf Kindle e Aline Brune

Contato: aline_brune@hotmail.com



EVIDÊNCIAS (PRIMEIRA: TCHAUZINHO)

DF, 2014, 2min



vídeo-poema sobre lesbiandade y gordura.

Direção: Tatiana Nascimento dos Santos

Elenco: Tatiana Nascimento dos Santos

Equipe: filmado, dirigido e editado por Tatiana Nascimento dos Santos

Contato: palavrapreta@gmail.com

FELAPPI: DO SUB

RJ, 2015, 2min

Cocaine is the only one connection between us.

Direção: Fela Montparnasse

Equipe – Direção, Roteiro, Produção e Trilha Sonora: Fela Montparnasse (Felappi)

Contato: Filipe Fela Montparnasse - Filipeara@gmail.com

4 X 1

RJ, 2011, 2min

A paixão a primeira vista visto por quatro olhares diferentes.

Direção: Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano

Elenco: Thuainy Campos, Kaado Pinheiro, Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano

Equipe – Roteiro e Fotografia: Thuainy Campos, Kaado Pinheiro, Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano. **Edição e Montagem:** Vitor Gracciano.

Contato: cinemadeguerrilhadabaixada@ig.com.br

GRAFFITI

RJ, 2014, 3min

Rastros, percursos, construções, demolições: o que deixamos e o que apagamos. Ensaio visual sobre a impermanência a partir de rastros humanos e da natureza.

Direção: Bruno Vianna

Equipe – Imagens, sons e manipulações: Bruno Vianna

Contato: Bruno Vianna - bruno@pobox.com



MÚSICA DA LUZ #1

SP, 2013, 1min

Cinema, música da luz.

Direção: Renato Coelho

Contato: Cinediário - cinediarioproducoes@gmail.com



O BABADO DA TOINHA



BA, 2014, 3min

Toinha é uma baiana de acarajé pra lá de original e difícil de se encontrar parecida. Ela é quem faz seu próprio azeite de dendê, num processo rústico e artesanal, no qual mergulha com o espírito de lansã, e que exige força pesada e muitos conhecimentos. Mas é daí que vem o sabor todo especial de seu acarajé, e pra quem conhece da comida sabe que um bom dendê faz toda a diferença. E dessa cultura popular tradicional, ela tira seu sustento. Sua banca está localizada na Vila de Serra Grande, Costa do Cacao, Sul da Bahia.

O CINEMA SEGUNDO LUIZ RÔ

SP, 2013, 3min



Luiz Rosemberg Filho e seu reino encantado.

Direção: Renato Coelho

Elenco: Luiz Rosemberg Filho

Contato: Cinediário - cinediarioproducoes@gmail.com

Direção: Julia Aguiar, André de Oliveira, Cauê Rocha

Elenco: Toinha do Acarajé

Equipe – Montagem: Julia Aguiar. **Fotografia:** André de Oliveira. **Som:** Cauê Rocha.

Contato: Julia Aguiar - julia.aguiar@coletivocatarse.com.br

O RECORDISTA

RS, 2011, 1min

Terroristas descobrem uma maneira de colocar as potencias mundiais de joelhos usando um simples ser humano.

Direção: Marcelo Rivelino

Elenco: Frederico Ruas (Big Boss), Marquinhos Silva (Terrorista Experiente) e Rodrigo Migliorim (Oficial Terrorista)

Equipe – Montagem: Frederico Ruas. **Produção:** Marquinhos Silva. **Fotografia:** Rodrigo Migliorim

Contato: Marcelo Rivelino - idnavegador10@hotmail.com

ORDEM E PROGRESSO

RJ, 2012, 1min

A tentativa do homem ordenar o mundo, um lugar desordenado.

Direção: Fernanda Vogas e Xabier Monreal

Equipe – Montagem: Fernanda Vogas. **Música:** Xabier Monreal

Contato: Vogas Produções Ltda - vogasprodutora@gmail.com



OS CEGOS

SP, 2014, 2min

Meus trutas e eu copiamos Straub-Huillet.

Archimedes é Tirésias.

Pocoteuba Zika é Édipo.

São Paulo é Tebas.

Direção: Bruno Risas

Elenco: Archimedes Marcondes Machado, Matheus Pocoteuba Zika

Equipe – Sancho Filmes. Realização: Bruno Risas.

Produção: Bruno Risas. **Fotografia:** Matheus Rocha.

Montagem: Bruno Risas e Matheus Parizi. **Som Direto:**

Flor di Castro. **Assistência de Direção:** Flora Dias.

Edição de som: Bruno Risas

Contato: bruno.risas@gmail.com

PUNK

CE, 2014, 1min

Videoclipe experimental da música *Punk*, da extinta banda de hardcore de Fortaleza Veia Cava, com imagens roubadas do filme *Sentimental Punk*, de Kurt Kren.

Direção: Alex Fedox

Equipe – Imagens: Kurt Kren. **Trilha sonora:** Veia Cava. **Edição:** Alex Fedox

Contato: alexfedox@gmail.com

RUA JULIETA PALHARES, 295

SP, 2013, 3min

Uma viagem no tempo rumo à casa do meu avô.

Direção: Renato Coelho

Elenco: Orlando Pannacci, Priscyla Bettim

Contato: Cinediário - cinediarioproducoes@gmail.com

SAMBA É MADEIRA

RJ, 2012, 1min

A produção da música no ato cotidiano.

Direção: Fernanda Vogas e Xabier Monreal

Equipe – Montagem: Fernanda Vogas. **Música:** Xabier Monreal

Contato: Vogas Produções - vogasprodutora@gmail.com



SAUDADE BANDIDA

BA, 2014, 3min

Música pra amiga morta no parachoque do caminhão.

Direção: Anno Birkin

Equipe: Música e vídeo: Anno Birkin

Contato: Anno Birkin - annobirkin@gmail.com

SONIA 
CE, 2013, 1min

Breve história sobre as noites de Sônia.

Direção: Lud Mônaco

Elenco: Jo Robinson

Contato: Lud Mônaco - ludmonaco@gmail.com



TEXTO SIMPLES 
MG, 2014, 3min



Texto Simples reúne obras produzidas entre 2009 e 2013 por Josimar Freire, também conhecido como Gramboy. Baseado em formas escritas, o trabalho faz referências diretas ao universo do artista. Com uma estética batizada de “Grave”, Josimar utiliza tipografias em preto, branco e tons de cinza para abordar o universo do skate, garimpos musicais, filmes e temas sociais.

Direção: Francisco Franco e Josimar Freire

Elenco: Josimar Freire

Equipe – Direção e roteiro: Francisco Franco e Josimar Freire.

Concepção Fotográfica: Jefferson Steiner. **Montagem:** Francisco

Franco e João Pedro Castanheira. **Concepção Sonora e Trilha**

Musical: Epinefrina. **Produção Executiva:** Francisco Franco.

Produção: Carolina Mendes. **Arte:** Josimar Freire

Contato: Carolina Mendes - carolinaamvieira@gmail.com

TRANSITÓRIO

RJ, 2014, 2min

Transitivo, onde a duração ocorre no intervalo de um estado de coisas a outro, transitório.

Direção: Duda las Casas

Contato: Duda las Casas - lascasasduda@gmail.com

VICACHÁ

MG, 2014, 3min

Originalmente era conhecido pelos indígenas como Rio Vicachá, que significa “resplendor da noite”. Era o maior rio da região de Bogotá na Colômbia e durante os primeiros séculos abasteceu toda a cidade. Hoje tem o nome de Rio San Francisco. Terceiro vídeo integrante do Projeto *Nessa Rua Tem um Rio* - Laboratório Undió de Intervenções artísticas urbanas. Em 2000, a prefeitura de Bogotá criou o eixo ambiental recuperando um pedaço do seu traçado original, canalizando-o em uma arquitetura moderna. A água é suja e poluída, mas guarda certa magia.

Direção: Sávio Leite

Equipe – Assistente de direção: Felipe Moreno Salazar. **Música:** Fabiano Fonseca

Contato: Sávio Leite - leitefilmes@gmail.com

VISÃO 2013 PARA ROBERTO PIVA

SP, 2013, 3min

Um filme sobre a cidade de São Paulo, inspirado no universo do poeta Roberto Piva.

Direção: Priscyla Bettim

Equipe – Fotografia: Renato Coelho

Contato: Priscyla Bettim - priscylabettim@gmail.com



POLITYKAS



O ano de 2014 foi marcado por uma intensa revitalização do engajamento político no país. Vimos, nas “manifestações”, jovens indo para as ruas, questionando as estruturas conservadoras do país. Hoje, com as portáteis ferramentas do audiovisual, as câmeras se tornaram armas, na luta direta a favor da resistência. Nunca antes tínhamos visto tantas imagens sobre esses processos. A Mostra do Filme Livre selecionou três filmes que buscam esse corpo-a-corpo direto com os desafios da política e da sociedade de hoje, em direto contato com os anseios de boa parte da população oprimida e com as reivindicações dos movimentos sociais. Ainda que esses filmes não expressem em suas formas de fazer, em sua estética, uma ânsia inovadora - razão de não os temos colocado na sessão principal - esses filmes possuem o indiscutível mérito de trazer a discussão para a necessidade de o cinema também se engajar diretamente com as questões do mundo de hoje. São filmes munidos por um desejo de urgência, que os torna

potentes. Ao mesmo tempo, não são ligados a nenhum partido político e não são jornalísticos - há que se estabelecer essa diferença fundamental entre a “reportagem” (própria da televisão e dos meios de comunicação) e o “documentário” (uma investigação mais próxima ao cinema). *É tudo mentira* nos surpreende pela força de suas imagens no confronto com a polícia, filmado durante as manifestações no Rio de Janeiro. *Ressurgentes* se aproxima dos movimentos sociais ao buscar invadir espaços ocupados: a Assembleia Legislativa de Brasília, um terreno irregularmente ocupado pela propriedade privada e a Rodoviária de Brasília. Insurge-se, então, contra a corrupção política, a especulação imobiliária no Noroeste e a máfia do transporte urbano (movimento passe livre). *Rio Ano Zero* mostra os bastidores da campanha de Marcelo Freixo para o governo do Rio e seu discurso de enfrentamento do poder político estabelecido.

Marcelo Ikeda

POLITYKAS 1 14

83 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Segunda, 30/03, 18h</i> <i>Cinema II - Quarta, 11/03, 18h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Segunda, 13/04, 18h</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quarta, 20/05, 17h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Quarta, 17/06, 17h</i>

É TUDO MENTIRA

RJ, 2014, 83min

É tudo mentira (Vinegar Syndrome) é um filme do coletivo mídia ativista ¡No pasarán! que tem com foco central a guerra midiática em torno dos protestos no Brasil em 2013, da primeira invasão na Aldeia Maracanã em abril até o final da visita do papa.

Direção: ¡No Pasaran!

Equipe – Produtor Executivo: João Villela. **Produtor:** Joana Carvalho e Barbara Vida. **Diretor de Fotografia:** Tamur Aimara. **Edição:** Vinicius Nascimento. **Edição de som:** Ricardo Cutz. **Correção de cor:** Pedro Dulci. **Musica:** Jards Macalé, Arto Lindsay, Lee Jaffe, Bruno Buarque e Daniel Ayres
Contato: Cesar Oiticica Filho - cesar.oiticica@gmail.com



POLITYKAS 2

74 min

<i>CCBB RJ</i> <i>Cinema I - Quarta, 01/04, 18h</i> <i>Cinema II - Quinta, 12/03, 18h30</i>	<i>CCBB DF</i> <i>Cinema - Terça, 07/04, 19h30 * Sessão de Abertura</i> <i>Cinema - Segunda, 13/04, 20h * Seguida de debate com a</i> <i>diretora e mediação de Marcelo Ikeda</i>
<i>CCBB SP</i> <i>Cinema - Quinta, 21/05, 18h</i>	<i>CCBB BH</i> <i>Teatro II - Quinta, 18/06, 17h</i>

RESSURGENTES

DF, 2014, 74min

Este filme tangencia o pensamento político, a visão de mundo, bem como as ações diretas de um grupo de militantes de movimentos autônomos do Distrito Federal do Brasil, no período de 2005 a 2013.

Direção: Dácia Ibiapina

Elenco: Gabriel Soares, Arturzin, Cled, Izabele Pimenta, Mateus Lôbo, Rafa Kaaos e Leiloca

Equipe – Produção Executiva: Dácia Ibiapina.

Empresa Produtora: Trotoar Produção de Serviços Audiovisuais Ltda. **Direção de Produção:** Camila Machado.

Direção: Dácia Ibiapina. **Roteiro:** Dácia Ibiapina. **Pesquisa:** Païque. **Direção de Fotografia:** Leonardo Feliciano. **Técnicos de som:** Camila Machado e Francisco Craesmeyer. **Montagem:** Guile Martins.

Direção de Arte: Francisco Craesmeyer e Denise Vieira

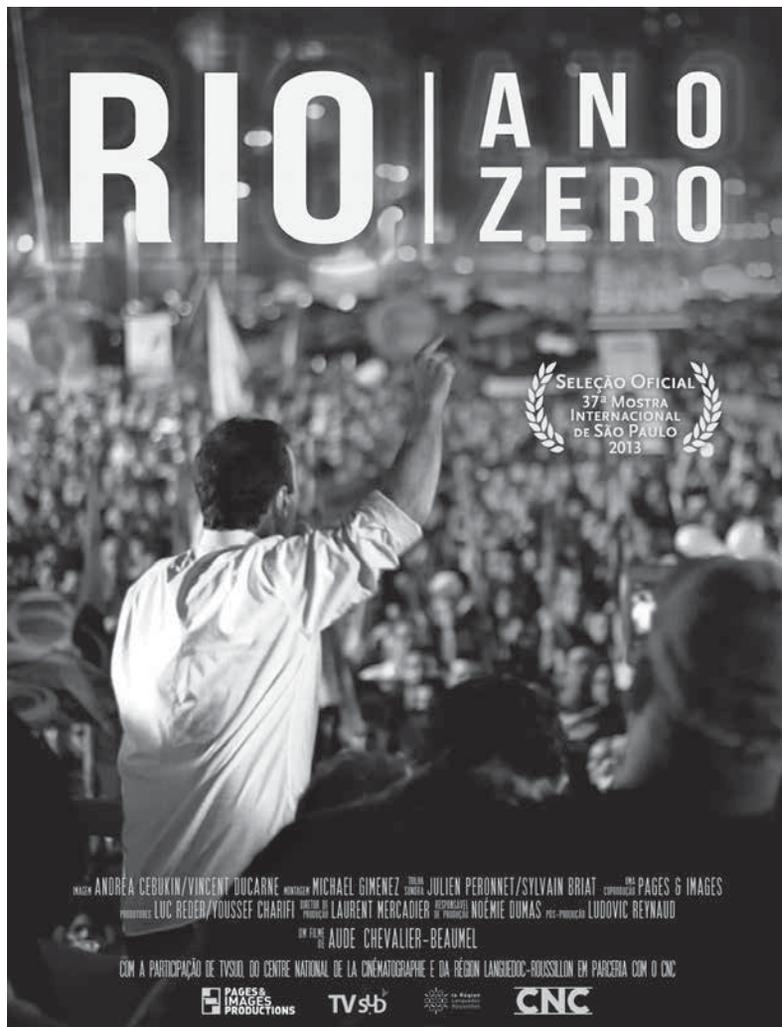
Contato: Dácia Ibiapina - dacia.ibiapina@gmail.com



POLITYKAS 3 12

80 min

CCBB RJ Cinema I - Quinta, 02/04, 18h Cinema II - Sexta, 13/03, 18h30	CCBB DF Cinema - Segunda, 20/04, 20h15
CCBB SP Cinema - Sexta, 22/05, 17h	CCBB BH Teatro II - Sexta, 19/06, 16h



RIO ANO ZERO

RJ, 2013, 80min

Acompanha a campanha para prefeitura do candidato Marcelo Freixo.

Direção: Aude Chevalier-Beaumel

Equipe – Roteiro, direção e produção: Aude Chevalier-Beaumel. **Produção executiva:** Cavi Borges

Contato: Cavi Borges - cavicavideo@gmail.com



Duas sessões picantes, com filmes de
vários gêneros que tratam de forma
implícita e/ou explícita, questões da
sexualidade nos dias atuais.

Sexuada

SEXUADA 1

68 min

CCBB RJ Cinema I - Domingo, 22/03, 16h Cinema II - Domingo, 29/03, 19h30	CCBB DF Cinema - Sábado, 18/04, 20h
CCBB SP Cinema - Segunda, 04/05, 18h Cinema - Sábado, 23/05, 19h30	CCBB BH Teatro II - Domingo, 14/06, 17h

REPÚBLICO

BA, 2013, 16min



No bate-papo as relações privadas são reconfiguradas nesse espaço também público.

Direção: Jefferson Parreira, Keu Andrade e Raquel Vasconcelos

Contato: Jefferson Parreira - jeffersonparreira@hotmail.com

ACTION PAINTING NO. 1 / NO. 2

PR, 2014, 7min



Sexo como gesto criativo mútuo.

Direção: Krefer & Turca

Elenco: Krefer, Turca

Equipe – Edição: Krefer. **Direção de fotografia:** Turca.

Contato: krefer.info@gmail.com

FONTE INVERTIDA

SP, 2014, 1min

Escultura performática sobre arte e transformação.

Direção: Krefer

Elenco: Miyuki Tachibana, Gustavo Ribeiro

Equipe – Direção de fotografia, edição: Krefer

Contato: João Luis Michalzechen (Krefer) - krefer.info@gmail.com

VIRGINDADE

PE, 2014, 15min

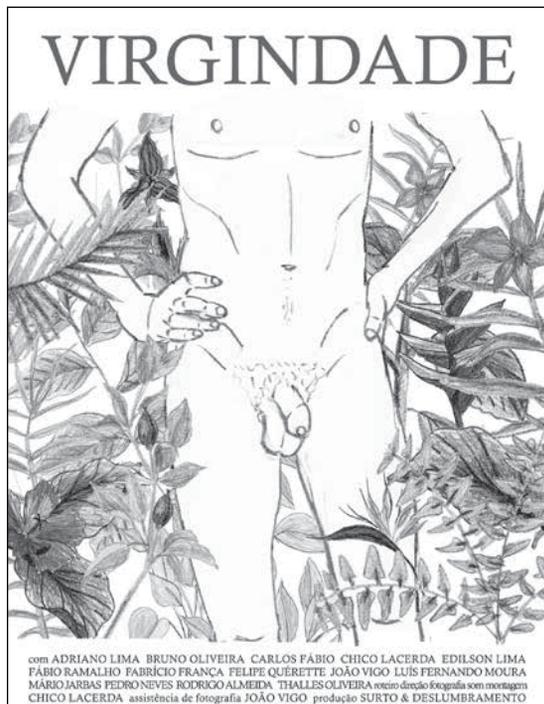
Se pudesse, eu voltaria a ser uma criança, só pra poder fazer mais do que eu já fiz quando era pequena!

Direção: Chico Lacerda

Elenco: Adriano Lima, Bruno Oliveira, Carlos Fábio, Chico Lacerda, Edilson Lima, Fábio Ramalho, Fabrício França, Felipe Quérette, João Vigo, Luís Fernando Moura, Mário Jarbas, Pedro Neves, Rodrigo Almeida e Thalles Oliveira.

Equipe – Roteiro, direção, fotografia, som, narração, montagem, cartaz: Chico Lacerda. **Assistência de fotografia:** João Vigo.

Contato: Chico Lacerda - luiz.francisco.lacerda@gmail.com



Ele esqueceu o carregador do celular e sonha em ser ator pornô.
Ela se incomodou com a câmera, mas dançou para ele.

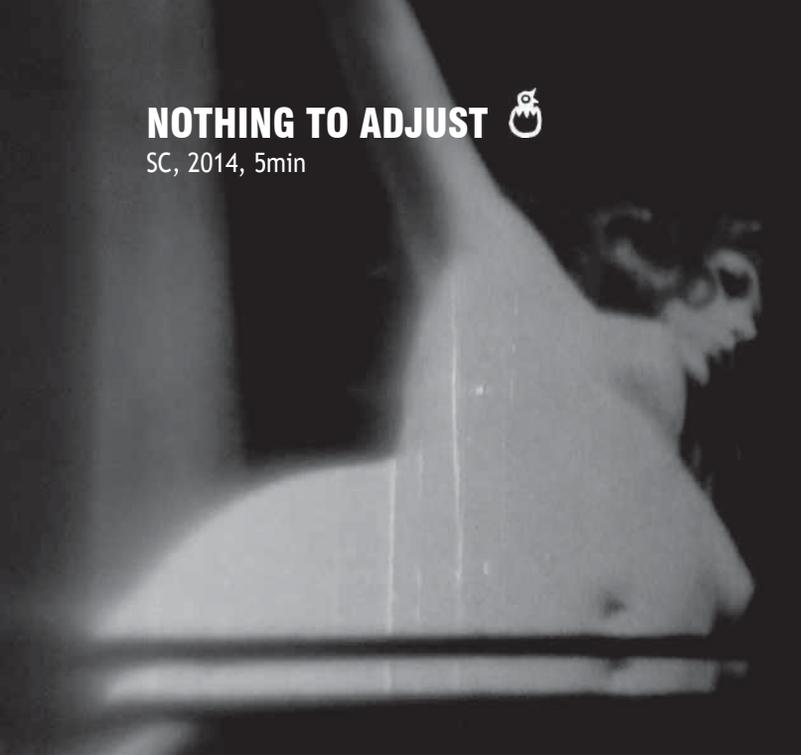
Direção: Eduardo Brandão Pinto

Equipe – Produção: Karina Uchôa e Luana Farias. **Edição de som e mixagem:** Guilherme Farkas

Contato: Eduardo Brandão Pinto - dubrandao@yahoo.com.br

NOTHING TO ADJUST

SC, 2014, 5min



Processos analógicos e digitais de edição, pele recriada. Dilatar os limites do representável para além do existente, reconstituir o ausente; ???????? (fantasia), aparição, ?????????? (fantasmata), cópia degrada distante da essência. a imaginação vai atuar mais fortemente quando estamos distantes do objeto, quando não podemos percebê-lo e temos de imaginá-lo e, por isso, a sua natureza é falseadora, enganadora.

O elemento de dubiedade do fantasma, esse ente evanescente.

Direção: Duo Strangoscope (Rafael Schlichting e Cláudia Cárdenas)

Contato: Cláudia Cárdenas - cofilmes@gmail.com

NASCEDOURO

PB, 2014, 12min



E foi assim, ao acordar que minha mãe conheceu meu pai.

Direção: Bernardo Teodorico Costa Souza

Elenco: Edigar Palmeira, Polly Barros, Giga Brow, Felipe Fernandes

Equipe – Direção, Montagem, Roteiro adaptado, Direção de produção: Bernardo Teodorico. **Direção de produção, Produção executiva:** Mariah Benaglia. **Direção de fotografia:** Breno Cesar. **Direção de Som:** Leonardo Gomes

Contato: Bernardo Teodorico Costa Souza - bernardotcs@hotmail.com

SEXUADA 2 **18**

54 min

CCBB RJ
Cinema I - Segunda, 23/03, 16h
Cinema II - Sábado, 28/03, 19h30

CCBB DF
Cinema - Domingo, 19/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Domingo, 24/05, 19h30

CCBB BH
Teatro II - Segunda, 15/06, 20h30

EXQUISITE CORPSE VIDEO PROJECT VOL. 4 - PORN AND POLITICS

SP, 2014, 54min

O *Exquisite Corpse Video Project* (ECVP) é um projeto colaborativo em vídeo que conta com a participação de artistas de todo o mundo, inspirado no “Cadavre Exquis”, método surrealista de criação; os participantes do ECVP criam videoarte em resposta aos últimos segundos do vídeo do artista anterior. Cada membro é convidado a incorporar esses segundos em seu próprio vídeo, criando transições e intersecções da forma que quiserem, até que os fragmentos de todos são costurados juntos, formando um só “corpo” final. O processo de compartilhamento e troca entre artistas do mundo todo explora as possibilidades e potencialidades da criação coletiva e globalizada. O ECVP foi iniciado em 2008 pela artista brasileira Kika Nicolela e já teve 4 volumes lançados. A edição mais recente do projeto, *ECVP Volume 4*, propõe o tema “Porn/Politics” para a criação dos vídeos e conta com 40 artistas participantes.

Direção: Kika Nicolela e outros 37 autores

Equipe: Alexandra Gelis (Colombia/Canadá), Ana

Moravi & Dellani Lima (Brasil), Anders Weberg (Suécia), Anthony Siarkiewicz (EUA), Arthur Tuoto (Brasil), Christian Leduc (Canadá), Clémence Demesme (França), Evan Tyler (Canadá), François Zajéga & Gauthier Keyaerts (Bélgica), Gabriel Soucheyre (França), Gérard Chauvin (França), Guillermina Buzio (Argentina/Canadá), John Criscitello (EUA), John Pirard (Bélgica), John Sanborn (EUA), Jorge Lozano (Colombia/Canadá), Kai Lossgott (África do Sul), Kika Nicolela (Brasil), Kim Doty Hachmann & Steffi Simmen (Alemanha), Marcelo Amorim (Brasil), Matthias Roth (Alemanha), Natalia de Mello (Portugal/Bélgica), Nia Pushkarova (Bulgaria), Niclas Hallberg (Suécia), Ninja Thyberg (Suécia), noönK (França), Nung-Hsin Hu (Taiwan), Per E Riksson (Suécia), Pila Rusjan (Eslovênia), Savio Leite (Brasil), Simone Stoll (Alemanha), Sojin Chun (Coréia do Sul/Canadá), Stina Pehrsson (Suécia), Wai Kit Lam (Hong Kong), Ulf Kristiansen (Noruega), Ulysses Castellanos (El Salvador/Canadá)

Contato: Kika Nicolela - kikanicolela@gmail.com

SER OU NÃO SER TRASH? **18**

77 min

E vamos a mais uma sessão Trash da MFL!

O problema é que este ano os realizadores não se aventuraram tanto na saudável arte de encher de sangue e tripas as telonas tupiniquins (pelo menos recebemos poucas inscrições de filmes do gênero). Ao contrário de 2014, em que fizemos seis (!) sessões, estamos agora apenas com uma. Mas muito bem representada, com os bam-bambans do batente, como Petter Baiestorf, Rodrigo Aragão, Joel Caetano, entre outros. Imperdível!!!



CCBB RJ Cinema I - Domingo, 05/04, 16h Cinema II - Domingo, 15/03, 17h	CCBB DF Cinema - Sexta, 24/04, 16h30
CCBB SP Cinema - Sexta, 15/05, 16h	CCBB BH Teatro II - Segunda, 22/06, 20h



Sábado de aleluia é dia de malhar o Judas... você tem coragem?

Direção: Joel Caetano

Elenco: João Caetano, Richard Rodrigues, Crispin Thomas, Evelin Rodrigues

Equipe – Direção e Roteiro: Joel Caetano. **Produção:** Mariana Zani. **Fotografia:** Danilo Baia. **Montagem e Finalização:** Joel Caetano. **Mixagem e Som:** Joel Caetano. **Direção de Arte:** Joel Caetano, Mariana Zani. **Cenários:** João Caetano. **Figurino:** Mariana Zani. **Som direto:** Fabiana Garcia. **Trilha sonora:** Tiago Galvão. **Efeitos Especiais e Maquiagem:** Joel Caetano. **Assistente de produção:** Fabiana Garcia. **Assistente de externa:** Isabella Mariah, Patricio Dubod, Ivete Zani
Contato: Joel Caetano - joelcae@yahoo.com.br



UM FILME DE
ANGELO SOUSA

VAMOS LÁ CAMARADA APERTE A MÃO DO CO- LEGUINHA

O LABORATÓRIO DO DR. SEPÚLVEDA

SC, 2015, 8min

Dr. Sepúlveda se utiliza dos clichês do gênero horror para criar seus monstros.

Direção: Coffin Souza

Elenco: Coffin Souza e Gisele Ferran

Equipe – Roteiro e direção: Coffin Souza. **Produção de** Coffin Souza e Gisele Ferran. **Direção de Fotografia:** Petter Baiestorf. **Edição:** E. B. Toniolli. **Seleção de Trilha Sonora:** Petter Baiestorf.

Contato: Petter Baiestorf - baiestorf@yahoo.com.br

VAMOS LÁ, CAMARADA. APERTE A MÃO DO COLEGUINHA.

CE, 2014, 9min

A mente se espatifa na parede enquanto flerta com seu alvo, suas pistolas cantam o ritmo frenético de seus passos atravessados. Ele flutua em uma onda de caos e na deriva se torna dono de uma pura realidade.

Direção: Ângelo Sousa

Elenco: Ângelo Sousa, Ket Ann Morcega

Equipe – Direção e roteiro: Ângelo Sousa. **Produção e arte:** Ket Ann. **Fotografia:** Rafael Silvestre. **Som e edição:** Monquiboy.

Contato: Ângelo Sousa - angelo.augusto.sousa@gmail.

SEDE

SP, 2013, 14min



Um curta metragem sobre a vingança de um escravo fugitivo.

Direção: Cleiner Micceno

Elenco: Paulo Samba, Claudemir Guerra, Andrea Moscatelli, Manoel Santana, Daniel Moura, Iria Duarte.

Equipe – Direção, Roteiro, Fotografia e Montagem: Cleiner Micceno. **Produção:** Daniel Moura, Mambo Produções. **Som Direto:** Daniel Moura, Iria Duarte, Sofia Morás. **Cenografia:** Andrea Moscatelli

Contato: Cleiner Micceno - cleiner.mambo@gmail.com

A COR QUE CAIU DO ESPAÇO

SC, 2015, 7min

Num pesadelo (que é da humanidade coletiva), uma estranha cor cai do espaço trazendo o caos ao planeta Terra.

Direção: Petter Baiestorf

Elenco: Elio Copini, Coffin Souza, Jessy Taizy e Airton Bratz

Equipe – Produção/roteiro e direção: Petter Baiestorf.

Produção Executiva: Shunna. **Assistente de Direção:** Leyla Buk.

Efeitos Especiais: Carli Bortolanza e Ricardo Ghorzi.

Edição: E. B. Tonioli. **Trilha Sonora:** Carli Bortolanza e Petter Baiestorf.

Contato: Petter Baiestorf - baiestorf@yahoo.com.br



CARNIÇAL

SP, 2014, 15min

Felipe é um garoto de vida dupla, cuja relação com uma mulher mais velha, não tem aprovação da mãe, uma mulher amarga.

Com a chegada de um bando de ciganas, um segredo virá à tona trazendo um desfecho irreversível.

Direção: Rubens Mello

Elenco: Victor Fernandes, Lenny Dark, Eliana Sotero, José Mojica Marins. Marant Polodoro

Equipe – Roteiro/Direção: Rubens Mello. **Assistente de Direção/Consultora de Roteiro:** Geisla Fernandes. **Direção de Fotografia:** Eduardo Luderer. **Direção de Arte:** Jussara Felix Figueiredo. **Maquiagem Fx e Efeitos Especiais:** Dennis Dal Bello e Kapel Furmann. **Música e Trilha Sonora Original:** Kalau. **Assistente de Arte/Cast:** Tessália Lemos. **Produção de Set:** Cleber Faria. **Produtor de Locação:** Emerson Cardoso. **Figurinos:** Rubens Mello e Tessalia Lemos. **Pós Produção:** Thierry Dureiwx. **Maquiagem:** Girafálles. **Luz e câmera:** Barba Negra Studio. **Cinegrafista:** Eduardo Luderer. **Produção Executiva:** Rubens Mello. **Cinegrafista:** Barba Negra Studio. **Som Direto:** Vinny Gomes e Cléber Dacome
Contato: Rubens Mello - rubensmello@hotmail.com



REVELAÇÕES DE UM CINEASTA CANIBAL

ES, 2014, 12min

Denílson sempre quis ser um cineasta consagrado e estar sob os holofotes. Mesmo apoiado pelas suas companheiras, a falta de recursos, ou talento, conduzem o trio por um caminho obscuro saturado por práticas medonhas.

Direção: Rodrigo Aragão

Elenco: Tiago Ferri, Margot Benatti, Kika Oliveira, Mayra Alarcón, Ana Carolina Braga, Giovanni Coio, Osorio Aragão, Ulisses Debian, Raúl Lorza, Ronei Almeida, Walid Arnous, Carol Aragão, Walderrama dos Santos, Rodrigo Aragão, Marcelo Castanheira
Equipe – Direção e Edição: Rodrigo Aragão. **Roteiro:** Rodrigo

Aragão, Alexandre Callari. **Produtor Executivo:** Hermann Pidner. **Produção e Produção de Set:** Kika Oliveira, Mayra Alarcón. **Diretor de Fotografia:** Marcelo Castanheira. **Efeitos Especiais em Maquiagem:** Rodrigo Aragão. **Assistente de Produção:** Ana Carolina Braga. **Direção de Arte:** Giovanni Coio. **Equipe de Arte:** Ulisses Debian, Margot Benatti. **1° Câmera:** Marcelo Castanheira. **2° Câmera:** Leandro Sherman. **Som Direto:** Thiago Amaral. **Figurino:** Mayra Alarcón. **Design de som:** Alexandre Barcelos. **Mixagem:** Alexandre Barcelos, Felipe Mattar. **Edição de som:** Arthur Navarro, Felipe Mattar. **Efeitos Mecânicos:** Ulisses Debian, Rodrigo Aragão. **Efeitos Digitais:** Rodrigo Aragão, Maurício Júnior, Thiago Amaral. **Tratamento de Imagem:** Thiago Amaral
Contato: Rodrigo Aragão - aragaofx@gmail.com



SESSÕES EXTRAS



EXTRAS RIO DE JANEIRO

CURTA CRIATIVO 14

80 min

O concurso de curtas-metragens Curta Criativo é realizado pelo Sistema Firjan e tem por finalidade revelar talentos criativos para a indústria cinematográfica e permitir que, através de prêmios especiais, os jovens talentos possam continuar mais facilmente seu desenvolvimento. Estão aptos a participar alunos e ex-alunos, com até dois anos de formados, dos cursos de graduação e pós-graduação em cinema, design e comunicação, ou ainda de cursos técnicos e livres em cinema. Para concorrer, os candidatos devem produzir um curta-metragem de até 5 minutos. O tema é livre! O concurso é dividido em três categorias: Ficção, Animação e Documentário. São diversos prêmios que incluem desde pagamento em dinheiro aos primeiros colocados em cada categoria a estágios em produtoras, exibição do curta em festivais, bônus para aluguel de equipamentos, entre outros. Em 2014, foi realizada a 8ª edição do Curta Criativo e mais uma vez a MFL exibe os curtas premiados, numa criativa sessão.

CCBB RJ
Cinema II - Sábado, 14/03 18h30

TRILHA DO TIGRE

RJ, 2014, 2min



Um rapaz entra na selva para matar um tigre.

Direção: Felipe Molica

Equipe – Roteiro, direção, ilustrações e animação: Felipe Molica. **Trilha sonora:** Caio Alves, Danilo Andrade e Pablo Arruda.

Contato: felipemolica@gmail.com

ENTRELINHAS - VIDEOLIVRO#02

RJ, 2013, 3min

O filme, uma experiência verbo-visual, é como um percurso afetivo que transita entre os lugares oníricos das palavras, o banco de imagens e os poemas do autor.

É uma espécie de autorretrato subjetivo que se manifesta em uma experiência híbrida, assumindo ora o tom confessional, ora o tom inquieto de sua relação com o mundo e com as pessoas a sua volta.

Direção: Thiago Antonio

Equipe: Direção, produção, fotografia e roteiro: Thiago Antonio. Trilha sonora original: Sean Diss

Contato: Thiago Antonio - thiagoantonio@yaho.com.br

DEUSES E TITÃS

RJ, 2014, 14min

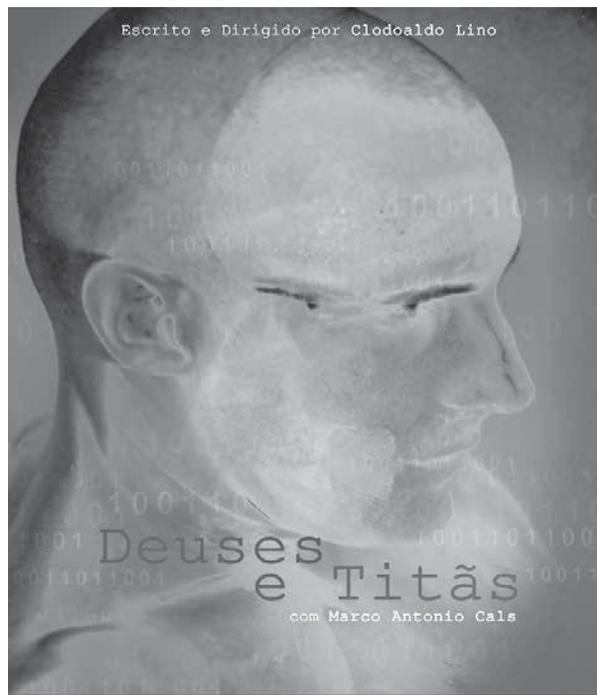
Tito é dependente digital. Sua adicção o levou a negligenciar por completa sua relação com as pessoas e o mundo real. Depois de um sofrido tratamento, ele finalmente entra em contato com seu verdadeiro “eu”.

Direção: Clodoaldo Lino

Elenco: Marco Antonio Cals, Andrey Lopes, Dionis Tavares, Leandro Pinto e Victor Vergeti.

Equipe – Direção e Roteiro: Clodoaldo Lino. **Direção de Fotografia e Colorização:** Felipe Santiago. **Edição:** Clodoaldo Lino e Carla Laroche. **Produção:** Alexandre Souza e Juliana Rocco. **Direção de Arte, Maquiagem e Figurino:** Elena Pazuello. **Desenho de Som e Trilha Musical:** Fernando Aranha. **Assistentes de Produção:** Priscilla Stanley, Henrique Mattos e Daniel Israel.

Contato: Pazulin Produções - pazulin@gmail.com



A FILHA DO HOMEM

RJ, 2014, 10min

Uma viagem sensorial através do processo criativo de um escritor.

Direção: Rafael Ribeiro

Elenco: Amanda Felicori Djanira de Paula, Augusto Fontes Jr.

Equipe – Direção, roteiro e montagem: Rafael Ribeiro.

Fotografia: Lucas Rocha. **Produção:** Jacqueline Pereira, Victor Lorencini, Marco Tulio Ferreira, Luiza Pedrosa, Jessica Esteves. **Arte:** Victor Esteves. **Assistente de direção:** Larissa Brujin. **Som direto:** Helena Bera. **Maquiagem e figurinho:** Julia Ribeiro

Contato: Rafael Ribeiro - ribeiro605@hotmail.com

AS DESVENTURAS DE VICENTE

RJ, 2013, 5min

Vicente tem um bom coração e sempre passa por situações que testam a sua sanidade. Ele decide ligar para sua operadora com o intuito de elogiar o serviço que está recebendo e tem sua paciência testada com o atendimento que recebe.

Direção: Edilson Alves, Maique Souza, Paulo Oliveira

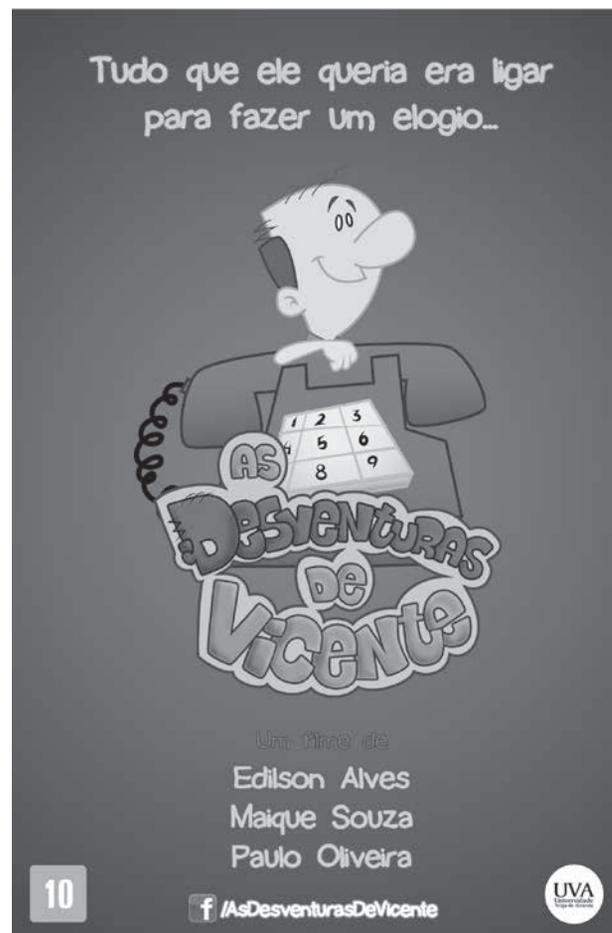
Elenco – Dubladores: Maique Souza, Paulo Oliveira, Alciele Santos

Equipe – Roteiro, Animação: Edilson Alves. **Desenho, Animação,**

Storyboard: Maique Souza. **Argumento, Animação:** Paulo Oliveira.

Música: Dan Joseph

Contato: Maique Souza - maiquedouglas@gmail.com



DIABOLIN

PE, 2014, 15min

O cotidiano de um homem comum que para garantir a sua sobrevivência e a de seus filhos realiza ações excepcionais pelas ruas de duas cidades pernambucanas.

Direção: Mailsa Passos e Virgínia de Oliveira Silva

Elenco: Gilberto do



Nascimento Ferreira (Diabolino)

Equipe – Roteiro e Produção: Mailsa Passos, Virgínia de Oliveira Silva. **Produção Executiva:** Projeto Cinestésico - Cinema e Educação. **Diretor de Fotografia:** Breno César. **Assistente de Câmera:** Kennel Rógis. **Som Direto:** Paulo Roberto. **Montagem:** Breno César, Kennel Rógis. **Mixagem de Som:** Kennel Rógis, Breno César. **Assistentes de Produção:** Cláudia Queiroz, Juliana Ribeiro. **Estagiárias e Minutagem:** Danielle Oliveira, Amanda Dourado. **Trilha Sonora:** Aldo Medeiros. **Transcrição de Áudio:** Estella Saraiva, Marina Pontes. **Motorista:** Halisson Wagner
Contato: Virgínia de Oliveira Silva - cinestesico@gmail.com

PAPO DE CRIANÇA

RJ, 2013, 5min



Ei, pimpolho, conta pra mim: O que vem na sua cabeça? Como funciona seu mundo? O curta *Papo de Criança* discorre sobre a realidade idealizada pela infância e seu parecer de um mundo melhor. A proposta de uma câmera na mão e uma ideia na cabeça transborda de criatividade quando crianças entram em cena. Há quem diga que elas não mentem. Eu tenho certeza que não!

Direção: Higor Cerqueira

Contato: Higor Cerqueira - arte@higorcerequeira.com

GUIA PRÁTICO PARA ESCOLHER O SOFÁ DOS SEUS SONHOS

RJ, 2014, 14min

No apartamento onde vivem André e Lisa, um velho e confortável sofá os acolhe e protege dos aborrecimentos do dia-a-dia. Enquanto são pressionados a se encaixarem em um padrão de vida pré-determinado, os dois precisam se decidir entre comprar um novo sofá ou ficar com o velho. As decisões, porém, não são tão simples assim, pois conforto e comodismo muitas vezes se confundem.

Direção: Marcelo Engster

Elenco: Bellatrix Zoatha David, Sandra Barsotti, Antonio Carlos Souza, Renato Livera, Flavia Prosdocimi, Angela Nery, Stefania Vasconcelos, Carlos Guilherme Vogel

Equipe – Roteiro: Carlos Guilherme Vogel. **Produção:** Carlos Guilherme Vogel, João Ademir. **Direção De Fotografia:** Isac Maia Charles Pinheiro.

Assistente De Direção: Maria Laura Cravo. **Edição:** Tainá Alves. **Direção De Arte:** Gabi Windmüller. **Diretor De Som:** Lucas Piovesan. **Som Direto:** Vinicius Hacebe. **Figurino:** Emmanuele Rodrigues. **Música:** Rinoceronte: “Qualquer Lugar”. Vitor Ramil: “Milonga De Sete Cidades”

Contato: Marcelo Engster - marcelo_engster@yahoo.com.br



O DONO DAS COISAS

RJ, 2013, 8min

Um solitário e esquisito homem observa melancólico a partida da mulher que ama, após uma triste separação. Sem ter mais ao que se apegar, adquire um estranho hábito: catar quinquilharias sem valor material que encontra pelas ruas, uma maneira de recordar de algum modo a mulher amada. Logo, porém, essa inocente obsessão lhe trará uma irônica consequência, nessa simples estória onde o que realmente importa na vida é o valor dos nossos sentimentos.

Direção: Thiago Farias dos Santos

Equipe – Direção, roteiro, concept, storyboard, animação, modelagem, efeitos visuais, design sonoro: Thiago Farias dos Santos. **Trilha sonora:** Paulo Valente.

Contato: Thiago Farias dos Santos - vejvocemaistarde@yahoo.com.br



DOCE, PURO, ETERNO

RJ, 2013, 15min

OLHARES EM SILÊNCIO - UM RETRATO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

RJ, 2014, 9min

Frequentemente, mulheres passam por algum tipo de agressão e, por medo, ou até desconhecimento, ignoram a injúria cotidiana que sofrem. Baseado nessa realidade, o documentário busca expressar, através de relatos, o que sentem quatro vítimas de seus pais ou de seus companheiros. O intuito é mostrar não só suas histórias, mas também seus olhares, que revelam a angústia que é viver no silêncio da violência doméstica.

Direção: Tayná Pacheco, Ágatha Gabriela, Jaqueline Suarez

Equipe — Produção: Ágatha Gabriela. **Produção e Edição de Áudio:** Jaqueline Suarez. **Produção e Edição de Vídeo:** Tayná Pacheco

Contato: Tayná Pacheco - taynapacheco@yahoo.com.br

Clarissa reencontra Ricardo, seu grande amor, após três anos sem qualquer notícia. Ela descobre que ele a abandonou justamente por amá-la demais e temer que suas imperfeições fossem descobertas.

Direção: Cadu Barros

Elenco: Fernanda Schmoltz, João Guesser, Lila Protasio.

Equipe — Roteiro: Aline Macedo. **Direção de Fotografia:** Bruno Souza. **Assistência de Direção:** Aimê Moura. **Direção de Produção:** Adriana Barradas. **Direção de Arte:** Aline Macedo. **Figurino:** Romana Naruna. **Maquiagem:** Paula Morena. **Continuidade:** Tamiris Lourenço. **Som Direto:** Elena Diniz. **Microfonistas:** Bruno Righi, Fábio Leão e Alan D. Braga. **Mixagem de Som:** Cadu Barros. **Efeitos Sonoros:** Tatá Lobo, Leonardo Fiúza. **Montagem:** Cadu Barros. **Trilha Sonora Original:** Sandro Casagrande Jr. **Assistência de Fotografia:** Adriana Barradas, Bruno Righi, Luiz Claudio dos Santos. **Operação de Câmera:** Bruno Souza, Adriana Barradas. **Assistência de Produção:** Bruno Righi, Luiz Cláudio dos Santos, Flávia Moraes. **Still:** Adriana Barradas. **Design Gráfico:** Bruno Souza. **Finalização:** Cadu Barros. **Produção Executiva:** Cadu Barros, Aline Macedo.

Contato: Aline Macedo - alinemarosa@gmail.com

GALINHEIRO 51

RJ, 2014, 4min

O fazendeiro Miguel é dono de um bando de galinhas, até que um dia descobre algo de estranho em seu galinheiro e decide investigar. Após descobrir que suas galinhas estavam tramando algo sobre o planeta Terra, ele é surpreendido e desmaia, depois disso acorda em sua cadeira de balanço e pensa que foi tudo um sonho e volta a sua rotina normalmente.

Direção: Douglas Cucco

Elenco: Douglas da Cruz, Heitor e Leandro

Equipe – Diretor, modelagem dos personagens e cenários, animação, render: Douglas da Cruz. **Edição de vídeo:** Heitor. **Roteirista:** Leandro.

Contato: Douglas Cucco - doug2210@gmail.com



CURTA RIO

Filmes de todos os gêneros feitos no estado do Rio de Janeiro.

CURTA RIO 1 12

65 min

CCBB RJ

Cinema I - Quarta, 11/03, 18h

Cinema II - Quinta, 26/03, 20h

DOUTOR MAGARINOS, ADVOGADO DO MORRO

RJ, 2014, 22min



A história de um homem que liderou a resistência contra as remoções de favelas promovidas pelo governo do Rio de Janeiro nos anos 1950 e 1960. Magarinos nasceu na elite, lutou por justiça social, morreu na ditadura militar, e deixou uma carta, pedindo que seu corpo fosse velado numa favela e enterrado em cova rasa.

Direção: Ludmila Curi

Elenco – Narração: Ivan Fernandes

Equipe – Argumento e pesquisa: Mauro Amoroso e Rafael Soares Gonçalves.

Direção e produção: Ludmila Curi.

Direção de fotografia: Thiago Facina.

Edição: Silvio Arnaut. **Som direto:**

Henrique Ligeiro. **Trilha sonora:** Lucas Dain.

Edição de som: Gabriel Muzak.

Finalização: Alexandre Aguinaga.

Contato: Lumia Filmes, CNPQ, Faperj, Lorenzo e Arnaut **Produções:** ludmilacuri@gmail.com

STULTIFERA NAVIS

RJ, 2014, 15min



Stultifera Navis explora o limite entre sanidade e a loucura, através da montagem de *Hamlet* com pacientes psicóticos no complexo psiquiátrico Nise da Silveira, no Rio de Janeiro. O Hotel e Spa da Loucura, como é chamado, busca redefinir o conceito de loucura como um estigma e uma razão para a segregação e a marginalização.

Direção: Dudu Mafra

Equipe – Produção: Giulia Frota. **Som:** Akira Band e Alexandre Kubrusly. **Roteiro:** Dudu Mafra. **Montagem:** Dudu Mafra, Lucas Cunha e Jac Niederberger. **Fotografia:** Dudu Mafra

Contato: Dudu Mafra: luizeduardo.oml@hotmail.com

EM PAZ

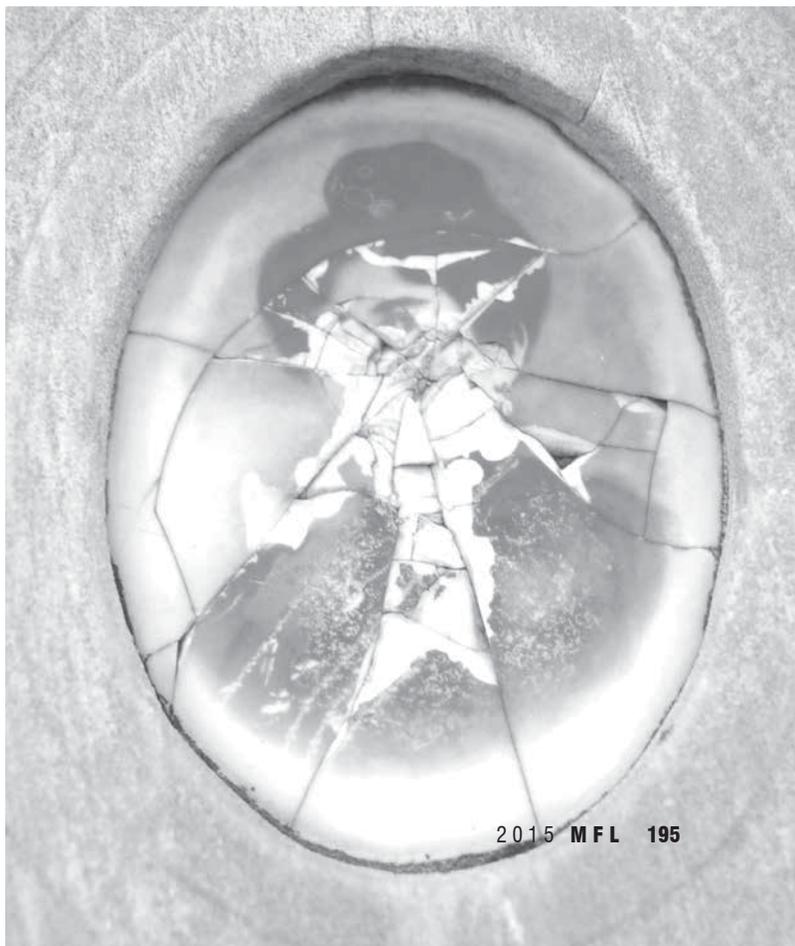
RJ, 2014, 22min

Em 1916, uma associação de prostitutas judias vindas da Europa do Leste funda seu próprio cemitério no Rio de Janeiro. Hoje, ele está desativado.

Direção: Clara Linhart

Equipe – Fotografia: Andrea Capella. **Som direto:** Bruno Espírito Santo. **Produção:** Daniel Lion. **Edição:** Fellipe Barbosa e Nina Galanternick. **Assistência de Direção:** Debora Guimarães.

Contato: Clara Linhart: claralinhart@gmail.com



E AGORA?

RJ, 2014, 12min



Em uma manhã ensolarada, uma mulher lê um livro no banco de um parque. De repente, como se tivesse se desligado de si mesma, ela se vê lendo o livro. Tragada para o presente, ela vive um pequeno momento epifânico.

Direção: Julio Bezerra

Elenco: Ana Moraes, Berenice Bezerra Ferreira, Benilton Bezerra Jr., Bertine Bezerra, Caio Bezerra, Gustavo Miranda Bezerra, Isaura Menezes Bezerra, Joana Bezerra, Julio Bezerra, Lelê Moraes Albuquerque Bezerra, Leonardo Bezerra Bastos, Luiza Bastos, Matheus Miranda Bezerra, Miriam Bastos, Rafael Bezerra, Sérgio Bezerra, Vitor Miranda Bezerra, Vitória Bastos

Equipe – Produção, Roteiro e Direção: Julio Bezerra. **Fotografia e Câmera:** José de Aguiar. **Som Direto:** Bernardo Adeodato e Jonas Louzada. **Assistente de Direção:** Marina Pessanha. **Montagem e Efeitos:** Jaiê. **Sound Design e Mixagem:** Bernardo Adeodato. **Animação:** Bruno Maron **Contato:** Julio Bezerra: julioscarlosbezerra@hotmail.com

CURTA RIO 2

75 min

CCBB RJ

Cinema I - Quinta, 12/03, 18h

Cinema II - Quarta, 25/03, 19h30

RECRIANDO O PRINCÍPIO CRIADOR DAS COISAS CRIADAS (2015 EDIT)

RJ, 2013, 7min

Videoclipe da faixa de abertura do álbum *Intensos animais imperceptíveis* (2013), de Digital Ameríndio & (American Bigfoot) Mouse Mouse Joe, produzido por Bryan Holmes e lançado em 2013 pela Cloud Chapel (SP-Brasil).

Direção: Sandro Rodrigues

Elenco: Sandro Rodrigues (voz e guitarra), Löis Lancaster (baixo), Pedro Bonifrate (guitarra), Robson Riva (bateria) e Gabriel Ares (teclado).

Equipe – Fotografia: Sandro Rodrigues e Tay Nascimento.

Edição e produção: Sandro Rodrigues.

Contato: Sandro Rodrigues - digitalamerindio@gmail.com





DONANA

RJ, 2014, 27min

A partir da história do Centro Cultural Donana, em Belford Roxo, o filme apresenta um rico painel que envolve música, moda, dança, artes plásticas e muitas histórias emocionantes sobre a Baixada Fluminense no final dos anos 80 e início dos 90. Desse cenário efervescente surgem várias bandas de projeção como Cidade Negra, KMD-5, O Rappa, Cabeça de Negro, Nocaute, entre outras.

Direção: Cacau Amaral

Equipe – Direção, Roteiro e Edição: Cacau Amaral. **Produção:** André de Oliveira e Fabíola Trinca. **Assistente de Direção:** Heraldo HB. **Fotografia:** Bruno Martins, Cavi Borges, Márcio Bertoni, Michel Messer, Rafael Mazza, Thiago Conceição. **Som direto:** DMC, Flávio Maravilha. **Arte:** Diego Jovanholi. **Correção de Cores:** Josinaldo Medeiros. **Mixagem:** Ricardo Mansur.

Contato: Heraldo HB - matecomangu@gmail.com

#1 NEGRO LEO 🐼

RJ, 2014, 11min

Negro Leo é cantor e compositor, nascido em Pindaré-Mirim-MA e radicado no Rio de Janeiro.

Direção: Coletivo lala

Elenco: Negro Leo

Equipe: Coletivo lala, Felipe Cesar Marins, Rafael Dantas, Milosz Wieckowski

Contato: Felipe Cesar Marins - fcrmarins@gmail.com



JAVAPORCO

RJ, 2014, 13min

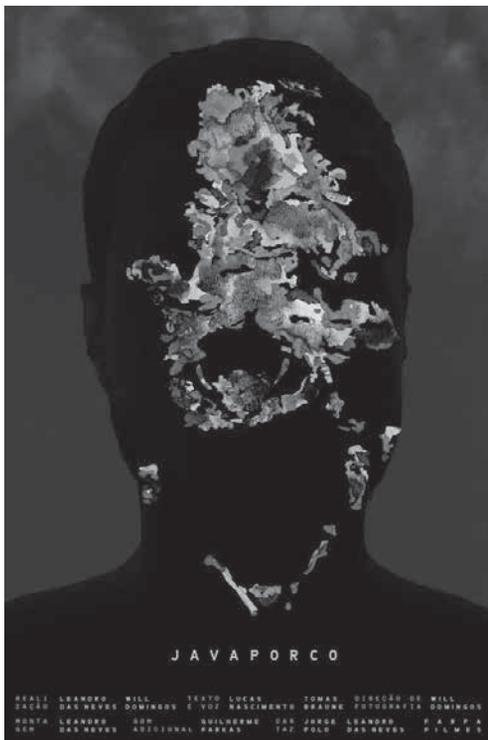
Disseram que havia um canavial lá fora. E que agora toda a memória da cana se espalhou por aí.

Direção: Leandro das Neves e Will Domingos

Elenco: Leandro das Neves, Lucas Nascimento, Tomás Braune, Will Domingos

Equipe – Texto e Voz: Lucas Nascimento, Tomás Braune. **Fotografia:** Will Domingos. **Montagem e Desenho de Som:** Leandro das Neves. **Captação de Diálogos:** Guilherme Farkas

Contato: Wiliam Domingos - wiliamdoc@gmail.com



A Turma Ok comemora 53 anos.

Direção: Allan Ribeiro

Elenco: Elaine Parker, Sophya Monroe, Patrícia San Lorrán

Equipe – Roteiro: Douglas Soares e Allan Ribeiro. **Direção de Fotografia:** Lucas Barbi. **Primeiro Assistente de Fotografia:** Antoin d'Artenare. **Assistentes de Câmera:** Camila Freitas e Antoin d'Artenare. **Direção de Produção:** Lucas Murari. **Assistente de Direção:** Douglas Soares e Giovanni Barros. **Assistente de Produção:** Marília Lima. **Montagem:** Allan Ribeiro. **Som direto:** Thiago Yamachita. **Direção de Arte:** Douglas Soares e Giovanni Barros. **Figurino:** Douglas Soares. **Cenografia:** Douglas Soares e Zé Carlos. **Edição de som:** Luis Carmo Boom. **Still:** Áquila Ribeiro. **Trilha Sonora Original:** Jeanne Moreau, Marlene e Glória Iasso. **Produção executiva:** Raquel Rocha. **Empresa Produtora:** 3 Moinhos Produções

Contato: Allan Ribeiro - allancinema@gmail.com

CURTA RIO 3 14

69 min

CCBB RJ
Cinema I - Sexta, 13/03, 18h
Cinema II - Sexta, 27/03, 19h30

TUDO QUE É SÓLIDO

RJ, 2014, 14min



Laila e Lívia vivem juntas em um apartamento. Dentro dessa relação, Lívia sempre sai de casa para Laila receber outras pessoas. Porém, a chegada de uma terceira mulher instaura uma crise entre elas.

Direção: Marcus Leoni

Elenco: Laila Klair, Lívia Sales. Participações: Zan Andrade, Guilherme Schettini, Renata Willig.

Equipe – Figurino: Renata Willig. **Direção de arte:** Renata Willig. **Figurino:** Renata Willig. **Fotografia, edição e som:** Marcus Leoni (freemusicarchive.org/).

Roteiro e Direção: Marcus Leoni.

Contato: marcus.leoni@gmail.com

DISPENSA DO AMOR MECÂNICO

RJ, 2014, 15min

Um homem busca desesperadamente a volta do amor de sua esposa esquizofrênica, que agora quer viver em seu próprio mundo.

Direção: Walter Fernandes Jr.

Elenco: Edson Zille, Waleska Arêas, Kaike Carvalho, Cico Caseira, Vânia Alexandre, Cláudia Martelotta, Pablo Nery French, Luísa Victorio, Alice Gomez French, Francisco Carnaval, Heitor Gomez French, Karoline Carvalho, Letícia Carnaval e Luísa Gomez French.

Equipe – Direção, Roteiro e Produção: Walter Fernandes Jr. **Direção de Fotografia:** Daniel Neves e Tomás Camargo. **Som Direto, Edição de Som e Mixagem:** Benhur Machado. **Direção de Arte e Figurino:** Luciana Gonçalves. **Edição:** Pablo Nery French
Contato: walterfernandesjr@gmail.com



PEIXE

RJ, 2014, 16min



Dentro d'água, dentro de um quarto escuro, uma nova forma de vida. Um peixe.

Direção: Diogo Oliveira e Jo Serfaty

Elenco: Marcelo Braga

Equipe – Roteiro: Diogo Oliveira. **Fotografia:** Camila Freitas. **Som:** João Jabace. **Edição:** Diogo Oliveira e Jô Serfaty. **Arte:** Cedric Aveline. **Coreografa:** Priscila Maia. **Figurino:** Ana Carolina Lopes.

Contato: Jo Serfaty - joserfaty@gmail.com

NO MURO

RJ, 2013, 7min



Duas mulheres conversam sobre liberdade e busca encostadas num muro.

Direção: Paula Sancier

Elenco: Leticia Guimarães e Stella Brajterman

Equipe – Roteiro, Produção, Direção e Montagem: Paula Sancier. **Fotografia e Câmera:** Rafael Biondi. **Captação de som:** Ricardo Mansur e Bárbara Morais. **Continuidade:** Bia Canti. **Still:** Luana Laux

Contato: paula.sancier@gmail.com

CASTELO

RJ, 2014, 14min

“A alma semi barbárea só é alma pela violência dos instintos. Interpretá-la com uma sobriedade artificial seria tirar-lhe a alma”. Três jovens perseguem a distância de suas sombras.

Direção: Gabriel Bilig, Gil Leal e Henrique Escobar

Contato: gabriel bilig - g.bilig@gmail.com



HOMENAGEM A JULIO PECLY **12**

90 min

Julio Peclý era um dos grandes nomes do novo cinema vindo “da periferia”. Nascido e criado na Cidade de Deus, realizou diversos curtas e o longa *Enchente* - talvez o primeiro longa realizado por cineasta de comunidade sem apoios governamentais. O filme estreou na grande e concorrida Mostra Aurora, em Tiradentes, em 2010. Ao lado de seu grande parceiro de vida e de cinema, Paulo Silva, conseguiu com muita vontade e criatividade fazer filmes e trabalhar com grupos como a Cufa, Cinema Nosso, Urca Filmes, Boca de Filme e com a Cavideo - sua maior parceira, onde realizou nove curtas e dois longas. Julio era cadeirante e tinha uma doença degenerativa; e nos deixou no início de 2015. Mas também deixou muita saudade e, acima de tudo, foi um grande exemplo de vida e de luta, mostrando que, apesar de todas as dificuldades, é possível realizar seus sonhos! Um cineasta LIVRE!!!!

Cavi Borges

CCBB RJ

Cinema II - Sábado, 21/03, 19h30



SETE MINUTOS

RJ, 2007, 7min



Os últimos 7 minutos da vida de um traficante.

Direção: Julio Peclý, Paulo Silva e Cavi Borges

Elenco: Luciano Vidigal e Negueba

Equipe – Produção e direção: Cavi Borges. **Direção e roteiro:** Julio Peclý e Paulo Silva. **Fotografia:** Paulo Camacho.

Contato: Cavi Borges - cavicaudio@gmail.com

O FILME DO FILME ROUBADO DO ROUBO DA LOJA DE FILMES

RJ, 2008, 7min



Um assalto em uma locadora do Rio de Janeiro

Direção: Julio Peclý e Marcelo Yuka

Elenco: Leandro Firmino da Hora, Nathalia Lage

Equipe: Produção: Cavi Borges. **Direção e roteiro:** Julio Peclý. **Produtor e roteiro:** Paulo Silva

Contato: Cavi Borges - cavicaudio@gmail.com

ATELIER DE GAIA

RJ, 2014, 15min

O Atelier de Gaia se utiliza das artes para tratar os pacientes da Colônia Juliano Moreira

Direção: Julio Pecly

Equipe: Produção: Cavi Borges e Daniel Barbosa. Direção e roteiro: Julio Pecly e Paulo Silva.

Contato: Cavi Borges - cavicaudio@gmail.com

ENCHENTE

RJ, 2010, 60min

Em 1997 aconteceu uma grande enchente no Rio de Janeiro, mas a área mais afetada foi a Cidade de Deus, onde várias pessoas morreram e perderam tudo.

Direção: Julio Pecly

Equipe – Produção: Cavi Borges. **Direção e roteiro:** Julio Pecly e Paulo Silva. **Montagem:** Pedro Asbeg

Contato: Cavi Borges - cavicaudio@gmail.com



SESSÃO BLUME

40 min

*Sessão seguida de debate com o diretor

Estreia do curta-metragem experimental *Blume*, projeto coletivo dirigido por Felipe Nepomuceno com a participação de 12 fotógrafos, incluindo: Walter Carvalho, Ivo Lopes Araújo, Lula Carvalho, Manuel Águas, Pablo Baião, Pedro Von Kruger, Pablo Hofmann, Fernando Young e Zé Nogueira, tendo a poesia como ponto de partida.

Abrindo a sessão, o documentário *A Incrível Volta ao Mundo do Tricolor Suburbano* (2013) - prêmio de Melhor Direção no Recine 2013 - produzido em parceria com a Com Domínio Filmes, a partir de um vasto acervo pessoal de fotografias de ex-jogadores do Madureira Esporte Clube.

Após a projeção dos curtas, debate com Felipe Nepomuceno com mediação de Guilherme Freitas.

CCBB RJ - livre
Cinema I - Segunda, 30/03, 20h



A INCRÍVEL VOLTA AO MUNDO DO TRICOLOR SUBURBANO

RJ, 2013, 23min



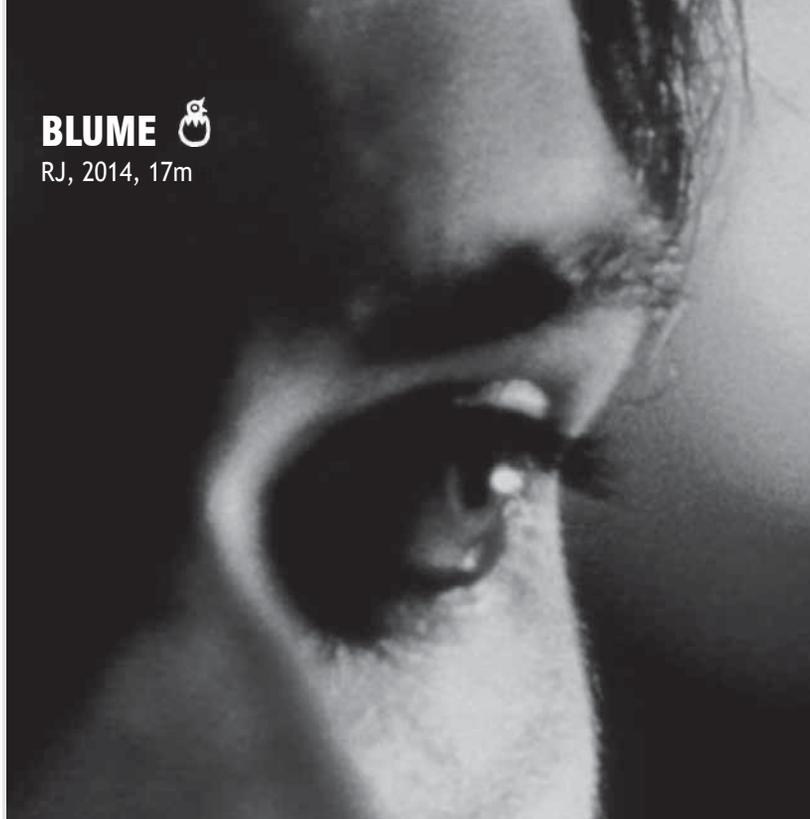
Documentário produzido a partir das viagens dos jogadores do Madureira Esporte Clube ao redor do mundo na década de 60.

Direção: Felipe Nepomuceno e Pedro Von Kruger

Equipe – Direção e Produção: Felipe Nepomuceno e Pedro Von Kruger. **Produção Executiva:** Bruno Arthur, Felipe Nepomuceno e Pedro Von Kruger. **Montagem:** Felipe Nepomuceno e Gabriel Medeiros. **Fotografia:** Pedro Von Kruger. **Arte Gráfica:** Felipe Bibian. **Trilha Sonora:** Vitor Araújo. **Finalização de Som:** Bruno Armelino. **Contato:** felipenepomuceno@uol.com.br

BLUME

RJ, 2014, 17m



1 livro + 1 diretor + 11 fotógrafos + 3 editores + 1 músico + 1 finalizador de som + 1 produtora = Blume.

Direção: Felipe Nepomuceno

Equipe: Direção e Roteiro: Felipe Nepomuceno. **Fotografia:** Fernando Gayesky, Fernando Young, Ivo Lopes Araújo, Julián Teubal, Manuel Águas, Marcelo Casacuberta, Pablo Baião, Pablo Hoffmann, Pedro von Krüger, Walter Carvalho, Zé Nogueira. **Montagem:** Arthur Frazão, Gabriel Medeiros, Jaiê Saveedra. **Trilha Sonora:** Domenico Lancellotti. **Finalização de Som:** Bernardo Gebara. **Produção:** Nepomuceno Filmes. **Contato:** felipenepomuceno@uol.com.br

EXTRA BRASÍLIA

CURTA BRASÍLIA 18

80 min

Filmes livres feitos em Brasília.

CCBB DF

Cinema - Sábado, 11/04, 16h30

CRÔNICAS DE UMA CIDADE INVENTADA

DF, 2014, 25min

Um dia na vida de Brasília contada pela história de seis habitantes: a correria na urbe, experiências noturnas, o vazio da madrugada e recomeço em novo amanhecer.

Direção: Luísa Caetano

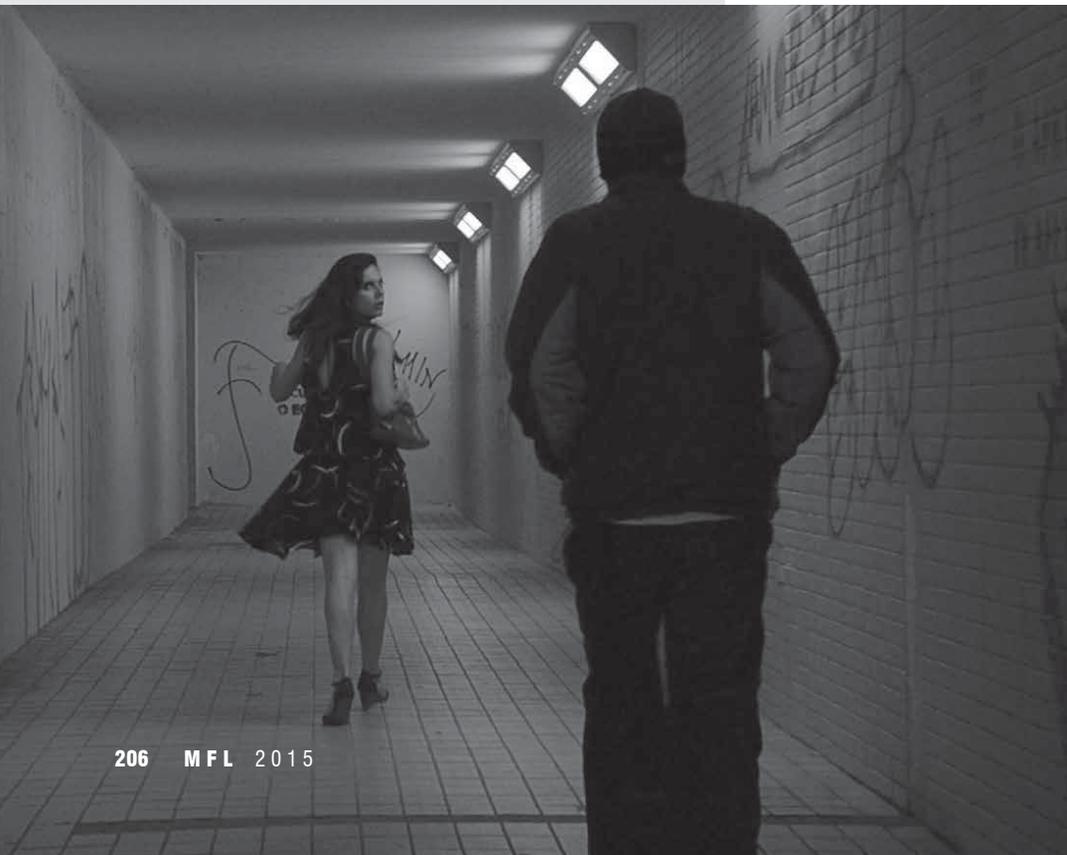
Elenco: Elizângela de Souza, Indaiá da Conceição, Chico de Rua, Nadja Dulci, Antonio Cunha, Vanderlei Costa

Equipe – Assistência de direção: Camilla Shinoda. **Roteiro:** Luísa Caetano. **Colaboração no roteiro:** Ana Carolina Matias, Camilla Shinoda, Elias Guerra, Rodrigo Lentz, Ig Uractan e Luiz Olivieri.

Pesquisa: Luísa Caetano, Camilla Shinoda e Ana Carolina Matias.

Produção executiva: Ana Paula Rabelo. **Direção de produção:** Ana Paula Rabelo. **Produção:** Ana Paula Rabelo e Camilla Shinoda. **Assistência de produção:** Sofia Moraes. **Direção de fotografia:** Ana Carolina Matias. **Assistência de fotografia:** Lucas Kato. **Operador de equipamento de estabilização:** Cesar Valois. **Fotografia still:** Vinicius Fernandes, Leonardo Hecht e Ana Paula Rabelo. **Captação e edição de som, mixagem e trilha sonora original:** Luiz Olivieri. **Assistência de som:** Elias Guerra. **Montagem:** Elias Guerra. **Finalização de imagem e créditos:** Ig Uractan. **Designer:** Michelle Braga

Contato: Luísa Caetano -
luisarcaetano@gmail.com



MEIO FIO

DF, 2014, 20min



Relatos de uma mulher varada no amor.

Direção: Denise Vieira

Elenco: Mychellie Durães, Flávia Andrade

Equipe – Roteiro: Denise Vieira, Mychellie Durães, Alanna Amorim, Dani Azul. **Direção de fotografia e câmera:** Dani Azul. **Assistente de direção:** Alanna Amorim. **Montagem:** Paula Santos. **Som Direto:** Francisco Craesmeyer. **Desenho de som:** Guile Martins. **Direção de arte:** Denise Vieira, Alanna Amorim. **Produção executiva:** Denise Vieira. **Direção de produção:** Erika Persan. **Assistente de produção:** Flávia Andrade. **Assistente de câmera:** Lino Maury. **Gaffer:** Aluizio Alves. **Eletricista:** Lith Correia. **Legendagem:** Andrés Schaffer. **Produção:** Corriola / 5 da Norte / Ceicine. **Pós-Produção:** Zumbi Post. **Mixagem:** Estúdio JLS
Contato: Denise Vieira - corriolafilmes@gmail.com

CABEÇA, TRONCO, RODAS

2014, 20min



Documentário que discute o problema da mobilidade urbana nas grandes cidades sob a ótica de Brasília. O filme acompanha o trajeto de Izaías da Silva, morador de Santa Maria, de onde vive até o Plano Piloto, enquanto ele expõe seu ponto de vista sobre as dificuldades de locomoção no DF para quem não anda de carro. Ao mesmo tempo, cidadãos comuns e especialistas no assunto dissertam acerca de desdobramentos do tema, como os problemas de acessibilidade para deficientes físicos, a situação dos pedestres e dos ciclistas e as restrições ao uso dos carros. É um manifesto pela diminuição da dependência dos automóveis particulares.

Direção: Thiago Zacarias Amâncio

Equipe – Argumento, produção e montagem: Thiago Amâncio. **Fotografia:** Amanda Lavenère, Isabelle de Oliveira e Lucas Gesser. **Som:** André Ribeiro
Contato: Thiago Zacarias Amâncio - thiago.z.amancio@gmail.com

DESOVA

DF, 2014, 15min

No emaranhado do ser: encontros. Superfície tênue dos desejos humanos. Lugar plural de acontecimentos fortuitos. Perda. Insensatez abissal.

Floresta perene das viscissitudes do abandono. O subjetivo (des) encontro de si mesm@. Corpos gueis existindo em resistência. Abrir. Desovar.

Direção: Algodão Choque

Equipe: Bárbara Lopes, Erick Sartri, Fausto Augusto, Gustavo Rolim, Jaja Rolim, Ricardo Caldeira

Contato: Algodão Choque - algodaochoque@gmail.com



EXTRA SÃO PAULO

CURTA SAMPA

Filmes LIVRES de todos os gêneros feitos no estado de São Paulo.

CURTA SAMPA 1 14

63 min

CCBB SP

Cinema - Sábado, 02/05, 16h

Cinema - Segunda, 11/05, 18h

RETRATO DE DORA

SP, 2014, 15min

Após encontrar dezenas de fotografias da avó jovem, neta pede para ouvir as histórias de sua vida.

Direção: Bruna Callegari

Elenco: Dora Ragazzi

Equipe – Direção: Bruna Callegari. **Roteiro:** Bruna Callegari.

Produção Executiva: Rafael Buosi. **Direção de Produção:**

Bruna Callegari. **Direção de Fotografia:** Rafael Buosi. **Som:**

Marcos Iazzetti. **Edição:** Bruna Callegari. **Assistente de Edição:**

Lorena Pazzanese

Contato: Bruna Callegari - contato@espacoliquido.com.br



A MUSA DE VAN GOGH

SP, 2013, 15min

O centro de São Paulo vira palco da noite-jornada vivida por um estrangeiro – um homem muito ruivo, adepto às perambulações solitárias que em curva ou outra atraem raros e musas.

Direção: Rafael Frazão, Thiago Pedroso

Elenco: Jacques Toinard, Nataly Cabanas, Mari Nogueira, Rodrigo Pessin, James Araújo, Walter Valadão, Bia Kaysel

Equipe – Produtor Executivo: Paula Alves. **Roteirista:** Caroline Rodrigues. **Diretor de Fotografia:** Fernanda Ligabue, Gabriela Barreto, Rafael Rolim. **Diretor de Arte:** Thalita Rubio. **Trilha Musical:** Felipe Julian. **Montagem:** Felipe Carrelli, Rafael Frazão, Thiago Pedroso. **Trilha Sonora Original / Compositor:** Felipe Julian. **Desenho de Som:** Daniel Carezzato

Contato: Rafael Rolim - rolimrafa@gmail.com



100% BOLIVIANO, MANO

SP, 2013, 14min



100% Boliviano, mano acompanha o cotidiano de Choco, jovem boliviano que vive em São Paulo, buscando compreender esta segunda geração de bolivianos que vem criando raízes na cidade.

Direção: Alice Riff, Luciano Onça

Equipe – Direção: Alice Riff e Luciano Onça. **Montagem:** Alice Riff. **Fotografia:** Thiago Carvalhaes. **Supervisão:** Agência Pública. **Produção:** Agência Pública e Grão Filmes

Contato: Alice Riff - aliceriff@gmail.com

MIE NISHI

SP, 2014, 19min



Um ensaio sobre o único conjunto esportivo de São Paulo dedicado à cultura nipônica. Gatebol, sumô e beisebol: o dia a dia do Mie Nishi.

Direção: Bruno Caticha

Equipe – Diretor e Roteiro: Bruno Caticha. **Produtor:** Priscila Portella. **Imagem:** Gabriel Vieira de Mello. **Edição de Som e Mixagem:** Fábio Baldo. **Montagem:** Gabriel Vieira de Mello. **Empresas Produtoras:** Filmes da Garoa E Raiz Produções. **Co-Produtor:** Prefeitura de São Paulo
Contato: contato@filmesdagaroa.com.br

CURTA SAMPA 2 14

72 min

CCBB SP

Cinema - Domingo, 03/05, 16h

Cinema - Segunda, 18/05, 18h

HOMEM NA ESTRADA

SP, 2014, 12min

“Um homem na estrada recomeça sua vida. Sua finalidade: Sua liberdade.”

Direção: Felipe Terra

Elenco: Adriano Araujo, Felipe Terra, Rafaela Pavão, Talita Talissa

Equipe – Roteiro e Direção: Felipe Terra. **Direção de Fotografia:** Caetano Grippo. **Som Direto e Montagem:** Lincoln Pericles. **Foto still:** Monica Borges. **Produção:** Lincoln Pericles e Felipe Terra

Contato: Felipe Terra - felipeterra157@hotmail.com





A TENISTA

SP, 2013, 15min

Ju está atrasada para sua dispendiosa aula. Engolida por uma maratona de caos familiar, mensagens de texto e hormônios, a improvável tenista adolescente foge de um segredo.

Direção: Daniel Barosa

Elenco: Bianca Melo, Gabriel Godoy, Renata De Paula, Stefane Eskelsen

Equipe — Produtor: Daniel Barosa, Nikolas Maciel. **Fotografia:** Caio Pedron. **Câmera:** Caio Campos. **Edição:** Alice Antunes. **Arte:** Thabata Picasso. **Som:** Eduardo Barbosa. **Música:** Eduardo Praça

Contato: Daniel Barosa - boo@nimboos.com.br



O ESPINHO AO SEU LADO

SP, 2014, 21min

Por trás do ódio jaz
Um desejo homicida por amor.

Direção: João Lucca Piovan

Elenco: Victor Castilho Volpe e Elaine Vegnaduzzi

Equipe — Diretor: João Lucca Piovan. **Diretor de Fotografia:** Felipe Haruo Sato. **Diretor de Arte:** Marina Malheiro. **Diretor de Produção:** Thiago Gutier. **Assistente de Direção:** Rodrigo Lavorato. **Som Direto:** Maurício Prado. **Montagem:** Marina Malheiro

Contato: João Lucca Piovan - jlrpiovan@hotmail.com

SEM VOCÊ A VIDA É UMA AVENTURA

SP, 2014, 24min

Hoje Amanda só queria ir à praia.

Direção: Alice Andrade Drummond

Elenco: Amanda Tatiana da Silva, Pepe Pedra, Paula Lice, Ivo Muller, Ana Andreatta

Equipe — Roteiro e Direção: Alice Andrade Drummond. **Produção Executiva:** Max Eluard. **Direção de Fotografia:** Flora Dias e Bruno Risas.

Técnico de Som: Fernando Russo. **Direção de Arte:** Luiza Conde

Contato: Max Eluard - maxeluard@gmail.com



EXTRA BELO HORIZONTE

CURTA MG 14

85 min

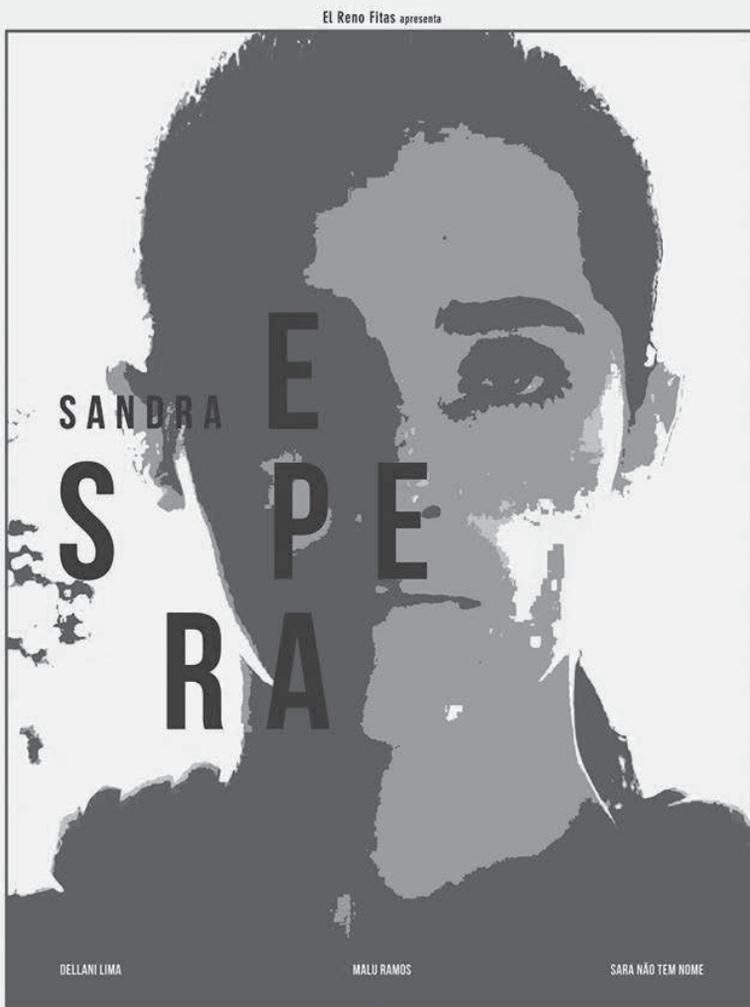
Filmes livres feitos no estado de Minas Gerais.

CCBB BH
Teatro II - Sábado, 06/06, 15h

SANDRA ESPERA

MG, 2014, 20min

Sandra espera ser convocada para o jogo de sábado, espera o jantar com o pai, espera o encontro marcado.



Direção: Leonardo Amaral

Elenco: Malu Ramos, Dellani Lima, Sara Não Tem Nome

Equipe – Direção e roteiro: Leonardo Amaral. **Assist. de direção:** André Novais Oliveira. **Produção:** Thiago Macêdo Correia. **Assist. de produção:** Tati Boaventura, Rodrigo de Freitas. **Fotografia e câmera:** Bruno Risas. **Assist. de fotografia e câmera:** Flávio C. von Sperling, Leo Pyrata. **Arte e figurino:** Mariana Souto, Clareana Turcheti. **Som direto:** Maurílio Martins, Samuel Marotta. **Edição de som:** Raul Arthuso. **Mixagem:** Daniel Turini. **Montagem:** Gabriel Martins. **Still:** Thiago Ricarte, Bruno Risas. **Design:** Daila Coutinho Araújo

Contato: Leonardo Amaral - leogramaral@yahoo.com.br

A MUDANÇA

MG, 2014, 25min



Vitor vive uma crise amorosa e se vê morando de novo na casa do pai. Entre os conselhos de antigos amigos e rolês de skate, ele tenta dar um rumo para a sua vida.

Direção: Erick Ricco

Elenco: Vítor Silva Formiga, Victor Dias, Vó Thereza, Guto Diniz, Erick Victor, Erika Rohfls, Freud Rodrigues, Leo Pyrata

Equipe – Roteiro, Direção e Produção: Erick Ricco.
Direção de Fotografia: Bernard Machado. **Captação e Montagem de Som:** Vítor Dias. **Direção de Arte:** Tati Boaventura. **Montagem:** Gabriel Martins.

Contato: Api Produções Artísticas e Audiovisuais Ltda - fernanda@apiario.net

GUIGNARD IMAGINÁRIO

MG, 2014, 26min

As aulas de desenho e pintura na Escolinha do Parque em Belo Horizonte, as paisagens da cidade histórica de Ouro Preto e os retratos são marcos do trabalho do pintor brasileiro Alberto da Veiga Guignard, destacados em um diálogo fictício com o artista através de cenas imaginárias.

Direção: Isabel Lacerda

Elenco: Armando Lacerda, Carmen Castro, Elba Rocha, Eliatrice Gischewski, Helvécio Ratton, Isabel Diniz, Leonora Weissmann, Luciana Tanure, Lucienne Vianna, Luiz Carlos Lacerda Bigode, Luiza Alcântara, Mariana Lacerda, Paulo Augusto Gomes, Paulo Babreck, Regina Lourenço, Theo Weissmann Martini

Equipe – Voz de Guignard: Mário César Camargo. **Vozes e Textos:** Romério Rômulo, Armando Lacerda, Isabel Lacerda. **Roteiro, Direção e Montagem:** Isabel Lacerda. **Fotografia e Câmera:** Beto Magalhães. **Direção de Produção e Montagem:** Fábio Carvalho. **Som, Trilha sonora Original, Masterização e Finalização:** Chico de Paula

Contato: Isabel Lacerda - isabellacerda00@gmail.com



DEBATES LIVRES

Em cada cidade acontecerão vários debates, a saber:

Rio de Janeiro

14/03, 19h30: Capovilla - Com o cineasta e mediação do curador Christian Caselli.

30/03, 20h: Blume - Após sessão de curtas, debate com o cineasta Felipe Nepomuceno e mediação de Guilherme Freitas.

01/04, 20h: Tandler - Após a sessão do filme, debate com o cineasta e mediação do curador Chico Serra.

04/04, 19h30: Carlos Magno - após a sessão de curtas do diretor, debate com o cineasta e mediação de Gabriel Sanna.

Brasília

11/04, 20h: Capovilla - Com o cineasta e mediação do curador Marcelo Ikeda, no Cinema.

12/04, 15h: Políticas Audiovisuais - Sobre a atual política audiovisual, com Ana Arruda, Frederico Cardoso, Norlan Silva e representantes da Aprocine e da ABPA, na Cabine Livre.

13/04, 21h15: Politykas - Com a cineasta Dácia Ibiapina e mediação de Marcelo Ikeda.

São Paulo

02/05, 19h30: Capovilla - Com o cineasta e mediação do crítico Cid Nader, no Cinema

20/05, 19h: Dellani Lima - Com o artista multimídia e diretor do filme *O Tempo Não Existe no Lugar em que Estamos*, premiado em Tiradentes 2016, mediação de Gabriel Sanna, no Cinema.

23/05, 15h: Políticas Audiovisuais - Sobre a atual política audiovisual, com Andre Gatti, Edina Fuji, Frederico Cardoso, Mauro Baptista Vedia e Rubens Rewald no Auditório.

Belo Horizonte

06/06, 15h: Políticas Audiovisuais - Sobre a atual política audiovisual, com Breno Nogueira, Carem Abreu, Cesar Piva, Frederico Cardoso, Marco Aurélio Ribeiro e convidados, na Galeria I - Térreo Breno

17/06, 20h: Carlos Magno - após a sessão de curtas do diretor, debate com mediação de Gabriel Sanna, no Teatro II.

20/06, 18h30: Capovilla - Com o cineasta e mediação de Ewerton Belico, no Teatro II.

OFICINAS E CURSOS

Todos os anos a MFL realiza ações de formação de novos realizadores e de pesquisa sobre o cinema brasileiro, em 2015 será assim:

RIO DE JANEIRO

Curso “LUZ, CÂMERA, AÇÃO - Os três momentos históricos do cinema brasileiro”, com Maurice Capovilla.

O cinema brasileiro viveu três momentos históricos no curso dos anos 60 e 70. Nesse período, foi criada a Distribuidora DiFilme, empresa privada ativada pelos cineastas do Rio de Janeiro que propiciou o espaço inédito de exibição do Cinema Novo. O segundo momento foi a Embrafilme, criada através do Decreto-lei 862 como Empresa Brasileira de Filmes Sociedade Anônima, para fomentar a produção e a distribuição dos filmes brasileiros. E por fim, sob a direção de Nelson Pereira dos Santos, implantou-se no Rio de Janeiro a Cooperativa Brasileira de Cinema, uma empresa de exibição que operou durante dois anos em 14 salas cinematográficas distribuídas em grande parte na Zona Sul e subúrbios da cidade.

BRASÍLIA

Curso “ ‘Filme Livre’ no Brasil de hoje: economia, estética, ética e política”, com Marcelo Ikeda.

O curso vai analisar o contexto de renovação do cinema brasileiro a partir da virada do século e da ideia de “filme livre” como uma utopia (um conceito em construção), procuraremos abordar as características não apenas econômicas, mas sobretudo estéticas, éticas e políticas, complementando com a exibição de alguns curtas que comprovam a inventividade e a urgência desse cinema.

SÃO PAULO

Oficina de vídeo com Gabriel Sanna

BELO HORIZONTE

Oficina de vídeo com Christian Caselli.

Inscrições sempre pelo site da MFL, fique atento!

CIRCUITO DE CINECLUBES

Desde sua sexta edição, a MFL realiza sessões em parcerias com cineclubes de todo o Brasil, difundindo filmes livres dos mais diferentes gêneros, formatos, anos e durações para os espaços mais diversos possíveis de nosso cinema.

Em 2014 a MFL atingiu o ápice dessa parceria cineclubista, levando 17 filmes nacionais a 29 cineclubes espalhados em 25 cidades de 17 estados brasileiros diferentes, atingindo um público recorde de 2311 pessoas na ação denominada Cineclubes Livres.

Com o intuito de ampliar e diversificar ainda mais seu público, a MFL vai selecionar dessa vez até 100 cineclubes que poderão escolher uma entre três sessões da Mostra para exibir em sua cidade.

Acompanhe no site as informações sobre a ação Cineclubes Livres em www.mostralivre.com

QUEM faz as artes visuais e gráficas da MFL 2015?

CARLOS D, O MULTI-HOMEM

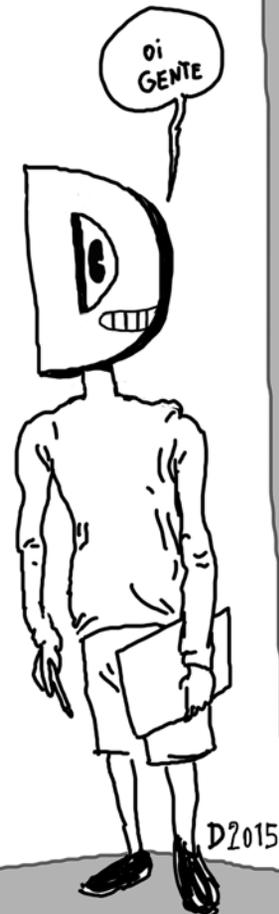
De uns três anos pra cá, decidimos chamar sempre um artista diferente pra criar a identidade visual da mostra. Depois de duas parcerias supimpas que fizemos com o pessoal da Cria da Casa (2012 e 2013), chamamos o figuraça Gurcius Gewdner para a edição de 2014. Dono de um calculado estilo naïf-rococó, a arte de Gurcius faz com que ele se apresente ao mundo como uma espécie de “Romero Britto do mal” e com dislexia.

E para 2015 chamamos o inenarrável e zensacional Carlos D Medeiros; mais conhecido como Carlos D - ou apenas D mesmo. Suas participações em outras MFLs já são antigas; vide os antigos troféus da mostra que o mesmo fazia através de material reciclado. Eram os seus “inutensílios”, mas que de “inúteis” não tinham nada, já que poderiam servir de, no mínimo, peso para papéis ou como seguradores de portas.

Mas D não é só D. É Mortmer Só. É Biluba Jones. É Homem-Ultimato. E vários outros personagens que criou em sua cabecinha fértil. Explicando melhor, D é dono do conglomerado de psico-empresas Arte S.A., que possui diversas ramificações, como a banda de anti-música LavaJato, bastante em moda ultimamente. Como garoto propagando, D criou o Pureza, um boneco fofo e medonhamente belo, que também já deu ares de sua graça na MFL de 2009. Mas seu personagem mais conhecido é o Batman Pobre, em que ele e seu alterego, Bruce Wayne da Silva, transitam pelas ruas do Rio de Janeiro de sunguinha e capa de saco de lixo em prol de justiça social.

Ou seja, estamos muito felizes com esta nova parceria. Que no ano que vem encontremos outro artista à altura. Afinal, D é tudo. D é gente. D é D.

Christian Caselli



EQUIPE MFL 2015

Coordenação Geral e Produção Executiva

Guilherme Whitaker

Produção Executiva

Marcela Casarin

Curadoria Médias e Longas (filmes acima de 25 min.)

Marcelo Ikeda e Francisco Serra

Curadoria Curtas (filmes até 25 min.)

Christian Caselli, Gabriel Sanna, Guiwhi Santos e Ricardo Mansur

Curadorias Especiais

Cavi Borges (sessão Julio Pecly) e Felipe Nepomuceno (sessão Blume)

Produção Técnica das cópias

Daniel Cruz

Assistentes de produção - Rio de Janeiro

Aline Mielli, Fernanda Sansil, Marjorie Sá, Nina Prada, Renata Stilben

Registro em Vídeo

Curta o Curta

Cineclubes Livres

Carlos Eduardo Magalhães

MFL Brasília

Produção

Daniela Marinho e Rafaella Rezende

Assistente de produção

Marjorie Sá

MFL São Paulo

Produção

Renata da Costa

Assistentes - Ver no site MFL

MFL Belo Horizonte

Produção

Anne Santos

Assistentes - Ver no site MFL

Cursos e Oficinas de Vídeo

RJ - Curso com Maurice Capovilla

DF - Curso com Marcelo Ikeda

SP - Oficina de vídeo com Gabriel Sanna

BH - Oficina de vídeo com Christian Caselli

Concepção Visual-Gráfica

Carlos D

Produção Gráfica

Sidnei Albino

Videografismo

Christian Caselli

Trilha Sonora

Mecânica Autorizada de Sons Lavajato

Gravação e mixagem de som

Ricardo Mansur

Fotografia RJ

Patrícia Francisco

Fotografia DF - Ver site MFL

Fotografia SP - Ver site MFL

Assessoria de Imprensa

RJ - Mais e Melhores Produções Artísticas

DF - Ulisses de Freitas Xavier e Rosane Amaral

SP - Mara Ribeiro

BH - Helga Campos e Janaina Zonzin

Revisão de textos e assistente de diagramação

Christian Caselli

Site MFL

Rivello / Menta

Contabilidade

Maxicontábil - Ravel

O **Troféu Filme Livre!** é uma criação de Cacá Barcelos.

Agradecimentos especiais

A todos os realizadores dos 1461 filmes que inscreveram seus filmes na MFL 2015 e ao cineasta Maurice Capovilla!

Agradecimentos

Ana Tendler, Carlos Trajano, Carlos Alberto de Mattos, Cavi Borges, Conceição Cascareja, Elis Maisão, Frederico Cardoso, Guida Santos, Hernani Heffner, Halina Agapejev, Ivan Ramos Pinto, Jul Pagul, Lis Kogan, Marcus Mannarino, Marília Alvim, Marina Mara, Mário Silva, Mateus Caiouá, a Semana dos Realizadores e a todos os participantes dos debates.

Redes sociais

www.youtube.com/mostradofilmelivre
www.flickr.com/mostralive
www.facebook.com/mostradofilmelivre
www.twitter.com/mostralive



A MFL faz parte do Fórum dos Festivais

www.forumdosfestivais.com.br



Locais onde a MFL 2015 acontece

Todas as sessões tem entrada franca

Rio de Janeiro

11 de março a 5 de abril
Centro Cultural Banco do Brasil
Cinema I e II (99 e 50 lugares) e
Cabines

R. Primeiro de Março, 66 - Centro
21 3808 2020

www.bb.com.br/cultura
www.twitter.com/ccbb_rj
www.facebook.com/ccbb.rj

Brasília

8 a 27 de abril
Centro Cultural Banco do Brasil
Cinema (70 lugares) e Cabine Livre
(30 lugares)

SCEs, Trecho 2, Conj. 22
www.bb.com.br/cultura
www.twitter.com/ccbb_df
facebook.com/ccbb.brasilia

São Paulo

29 de abril a 25 de maio
Centro Cultural Banco do Brasil
Cinema (70 lugares) e Auditório
(30 lugares)

R. Álvares Penteado, 112, Centro
Próximo às estações Sé e São Bento do
Metrô

11 3113 3651 / 11 3113 3652
www.bb.com.br/cultura
www.twitter.com/ccbb_sp
www.facebook.com/ccbbsp

Belo Horizonte

3 a 22 de junho
Centro Cultural Banco do Brasil
Teatro II (70 lugares) e Galeria I (25
lugares)

Praça da Liberdade, 450, Funcionários,
Belo Horizonte
31 3431-9400
www.bb.com.br/cultura
www.twitter.com/ccbb_bh
www.facebook.com/ccbb.bh

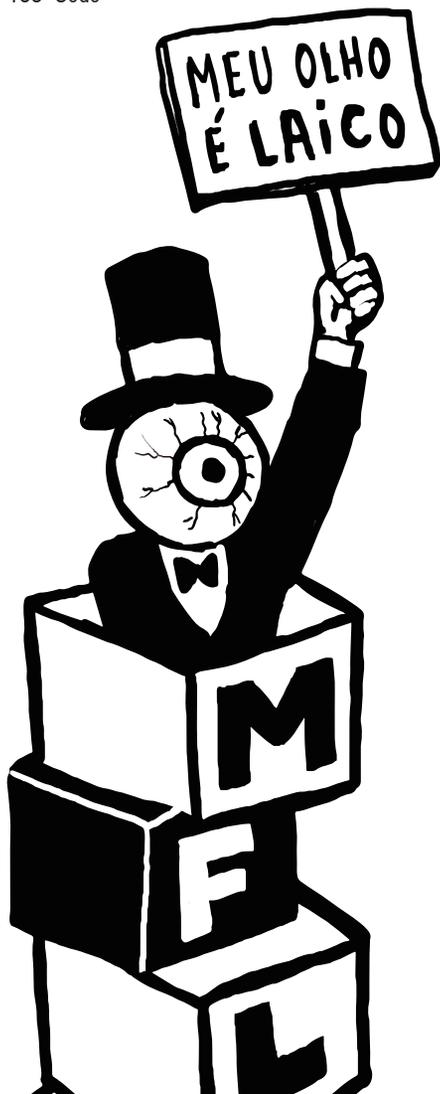


ÍNDICE REMISSIVO

- 197 #1 Negro Leo
95 [distopia]
18, 93
59 10-5-2012
210 100% Boliviano, Mano
126 1976 - Lugar Sagrado
166 4 x 1
133 A Aventura do Marasmo
161 A Câmera
69 A Clave dos Pregões
183 A Cor que Caiu do Espaço
102 A Doce Flauta de Liberdade
189 A Filha do Homem
162 A Gal and a Gun
205 A Incrível Volta ao Mundo do Tricolor Suburbano
46 A Misteriosa Morte de Pérola
214 A Mudança
43 A Mulher que Amou o Vento
210 A Musa de Van Gogh
77 A Outra Margem
149 A Piscina do Peri
212 A Tenista
156 A Vaca
150 A Varinha Mágica
45 A Vida Privada dos Hipopótamos
84 Abdução
84 Abordagem
91 Abraço
149 Acadêmicos do Morrinho - Parte 1
150 Acadêmicos do Morrinho - Parte 2
118 Achados e Perdidos
177 Action Painting No. 1 / No. 2
126 Alexandre Illich
149 Amarelinha
125 Andrômeda - a Menina que Fumava Sabão
128 Antes de Tudo
72 Aquenda Nela
47 Aquilo que Fazemos com as Nossas Desgraças
137 Araca - O Samba em Pessoa
114 Archângelo
189 As Desventuras de Vicente
203 Atelier de Gaia
162 Atemporal
94 Autorretrato com círculo vermelho
29 Bahia de Todos os Santos
120 Barbeiro
157 Bashar
16,51 Batguano
134 Batman Pobre #1 - O Despejo da Aldeia Maracanã
28, 31, 32, 34 Bebel, Garota Propaganda
98 Blank
204, 205, 215 Blume
111 Brisa Secreta nas Alturas
207 Cabeça, Tronco, Rodas
101 Capela
184 Carniçal
162 Carros Carros Carros
163 Carta de Meu Pai
115 Carta para um Fantasma
200 Castelo
138 Castillo y el Armado
114 Catarinas
74 Cenário
152, 163 Ciclo
66 Cloro
163 Coffee Break
111 Com Fome no Fim do Mundo
106 Com os Punhos Cerrados
178 Como Dois Amantes
65 Como se Fosse da Família
164 Como Seria?
129 Coração Rebelde
77 Corações Sangrantes
164 CorpoFala
40 Crônica à Beira do Rio
206 Crônicas de uma Cidade Inventada
132 Dale
17,70 De Profundis
155 De Repente, Barbara
208 Desova
188 Deuses e Titãs
190 Diabolín
99 Diários
135 Digitaria ex Machina
199 Dispensa do Amor Mecânico
164 Distância
86 Diuturnamente
192 Doce, Puro, Eterno
143 Dois Casamentos
197 Donana
194 Doutor Magarinos, Advogado do Morro
44 Dromedário no Asfalto
19, 60 E
196 E Agora?
68 E o Amor Foi Se Tornando Cada Dia Mais Distante
173 É Tudo Mentira
59 Edifício Tatuapé Mahal
57 Efeito Casimiro
73 Ela
20, 50 Ela Volta na Quinta
195 Em Paz
203 Enchente
188 Entrelinhas - Videolivro#02
57 Erivaldo - O Astronauta Místico
153 Erros
136 Estátua!
164 Estudo de Persistência
165 Estudo de Sobreposição
64 Être Chat

- 165 Eu Vênus Aqui
166 Evidências (Primeira: Tchauzinho)
180 Exquisite Corpse Video Project Vol. 4 - Porn and Politics
91 Faraway
166 Felappi: Do Sub
58 Filme caseiro - noite estrelada
105 Filme Selvagem
103 Flutuantes
177 Fonte Invertida
148 Fora da Caixa
132 Fortaleza é um Ovo
119 Fragmentos de uma Cronologia Inerte
193 Galinheiro 51
153 Garoto Barba
66 Geru
60 Gigante
143 Gira
146 Girassol
166 Graffiti
191 Guia Prático para Escolher o Sofá dos Seus Sonhos
214 Guignard Imaginário
140 Há Muitas Noites na Noite
29, 37 Harmada
69 História Natural
211 Homem na Estrada
127 IGRREV - Igreja Revolucionária dos Corações Amargurados
75 Ilha
85 Imerso
128 Imprescindíveis
153 Inexorável
133 Instante Karma
47 Intervenção
76 Jacklegal
48 Jardim Atlântico
198 Javaporco
108 Jericó
181 Judas
156 La Llamada
63 Loie e Lucy
110 Loja de Répêteis
134 Makmal
85 Maré
207 Meio fio
107 Metamorfismo
130 Michelangelo Antonioni
211 Mie Nishi
121 Monolito Carnaval
167 Música da Luz #1
21, 78 Nada É
179 Nascedouro
160 Nervos de Aço
157 Newcomers (Recém-chegados)
200 No Muro
104 Nós Outros
18, 179 Nothing to adjust
22, 80 Nova Dubai
63 Nua por Dentro do Couro
71 Nunca Fomos Embora
158 O Arquipélago
167 O Babado da Toinha
79 O Bagre Africano de Ataléia
38 O Boi Misterioso e o Vaqueiro Menino
167 O Cinema Segundo Luiz Rô
198 O Clube
73 O Completo Estranho
129 O Corte de Cabelo do Diabo
191 O Dono das Coisas
212 O Espinho ao Seu Lado
202 O Filme do Filme Roubado do Roubo da Loja de Filmes
52 O Gigantesco Ímã
29, 35, 36, O Jogo da Vida
182 O Laboratório do Dr. Sepúlveda
28, 33, 34 O Profeta da Fome
68 O que se Memora
168 O Recordista
152 O Reino do Chocolate
150 O Saci no Morrinho
109 O Spleen de São Paulo
72 O Tempo entre o Sopro e o Apagar da Vela
26, 145, 215 O Tempo Não Existe no Lugar em que Estamos
29, 38 O Último Dia de Lampião
192 Olhares em Silêncio - Um Retrato da Violência Contra a Mulher
120 Oná
61 Onde Vivem os Monstros?
152, 168 Ordem e Progresso
108 Os Cantos da Terra Verde
168 Os Cegos
142 Ossos
83 Outras Mitologias
190 Papo de Criança
130 Para quem Enxerga e Não Entende Bem as Palavras
142 Pé sem Chão
200 Peixe
23, 58 Pequeno Objeto A
49 Pingo d'água
90 Prostração
169 Punk
115 Quando Rosa Virou Azul
116 Que a Saudade se Faz Tarde
109 Querido Capricórnio
196 Recriando o Princípio Criador das Coisas Criadas (2015 edit)
177 República
26, 172, 174 Ressurgentes - Um Filme de Ação Direta
209 Retrato de Dora
61 Retrato n.1 - Povo Acordado e Suas 1000 Bandeiras
185 Revelações de um Cineasta Canibal
172, 175 Rio Ano Zero
53 Rio Cigano
43 Rito de Passagem
116 Rua dos Bobos
169 Rua Julieta Palhares, 295

46 Ruídos Mudos
 151, 169 Samba é Madeira
 213 Sandra Espera
 169 Saudade Bandida
 154 Se o Mundo Acabar, Me Dê um Toque
 158 Sebas Es Como Es
 127 Sebastião, o Homem que Bebia Querosene
 183 Sede



92 Sem Título # 1 : Dance of Leitfossil
 212 Sem Você a Vida é uma Aventura
 202 Sete Minutos
 62 SeteOito
 121 Sobre Trilhos
 170 Sonia
 18, 93 Spinoff
 195 Stultifera Navis
 29 Subterrâneos do Futebol
 67 Sujeito Oculto
 110 Teresa
 86 Terra do Meio
 170 Texto Simples
 74 Tigre
 18, 155 Time Gap
 89 Toda Cor Abandonada é Violenta
 148 Toda Forma se Transforma
 137 Tormenta
 171 Transitório
 96 Três Ratos
 187 Trilha do Tigre
 88 Triptyques Atypiques
 199 Tudo que é Sólido
 97 Tympanum
 101 Um Filme para Michal
 47 Untitled: Não Identificado
 24, 65 Vailamideus
 182 Vamos Lá, Camarada. Aperte a Mão do Coleguinha.
 117 Ventania
 81 Verona
 171 Vicachá
 87 Videoscópio X
 119 Vila-Aeroporto
 178 Virgindade
 171 Visão 2013 para Roberto Piva
 75 Visita ao Filho
 56 Vislumbres
 25, 56 Vistos em Volta
 54 Yorimatã



PROGRAMAÇÃO



Rio de Janeiro - Cinema 1

SEMANA1	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	11/Mar	12/Mar	13/Mar	14/Mar	15/Mar	16/Mar
14h				Mostrinha Livre 1 :: 39min	Mostrinha Livre 2 :: 40min	
16h				Pílulas :: 74min	Capovilla 5 :: 91min	Outro Olhar 1 :: 84min
18h	RIO 1 :: 67min	RIO 2 :: 75min	RIO 3 :: 66min	Capovilla 4 :: 90min	Capovilla 6 :: 110min	Caminhos 1 :: 57min
20h	Capovilla 1 :: 80min	Capovilla 2 :: 103min	Capovilla 3 :: 93min	19h30 Debate Capovilla	20h15 Capovilla 7 :: 60min	Longa Livre1 :: 78min
SEMANA 2	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	18/Mar	19/Mar	20/Mar	21/Mar	22/Mar	23/Mar
14h				Mostrinha Livre 2 :: 40min	Mostrinha Livre 1 :: 39min	
16h	Outro Olhar 2 :: 71min	15h30 Outro Olhar 3 :: 73min	Outro Olhar 4 :: 72min	Longa Livre5 :: 73min	Sexuada 1 :: 68min	Sexuada 2 :: 54min
18h	Panorama 1 :: 66min	17h Longa Livre3 :: 92min	Panorama 3 :: 75min	17h30 Panorama 4 :: 75min	Longa Livre6 :: 83min	Caminhos 2 :: 62min e Revista Acrobata
20h	Longa Livre2 :: 85min	19h Panorama 2 :: 73min *seguida de debate com os premiados dos Panoramas 1 e 2	Longa Livre4 :: 85min	19h Panorama 5 :: 67min *seguida de debate com os premiados dos Panoramas 4 e 5	19h30 Mundo Livre 1 :: 84min *seguida de debate	Longa Livre7 :: 80min

Rio de Janeiro - Cinema 1

SEMANA 3	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	SEGUNDA
	25/Mar	26/Mar	27/Mar	28/Mar	29/Mar	30/Mar
14h				Mostrinha Livre 1 :: 39min	Mostrinha Livre 2 :: 40min	
16h	Outro Olhar 5 :: 86min	Outro Olhar 6 :: 104min	Outro Olhar 7 :: 87min	Mundo Livre 2 :: 68min	Curta o Curta :: 71min	
18h	Panorama 6 :: 76min	Panorama 7 :: 68min	Panorama 8 :: 74min	17h Panorama 9 :: 87min	Longa Livre11 :: 80min	Politykas 1 :: 83min
20h	Longa Livre8 :: 108min	19h30 Longa Livre9 :: 74min *seguida de debate com os premiados dos Longas 8 e 9	Longa Livre10 :: 72min	19h Panorama 10 :: 84min *seguida de debate com os premiados dos Panoramas 9 e 10	19h30 Longa Livre12 :: 116min	Sessão Blume :: 55min *seguida de debate
SEMANA 4	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	
	1-Abr	2-Abr	3-Abr	4-Abr	5-Abr	
16h				Pílulas :: 74min	Trash :: 77min	
18h	Politykas 2 :: 74min	Politykas 3 :: 80min	FERIADO	Especial Carlos Magno :: 83min	Destaque 2 - Autores Livres :: 99min	
20h	Destaque 1 - Tandler	20h30 Lançamento Livre :: 70min	FERIADO	Debate Carlos Magno	Destaque 3 - Dellani :: 77min	

Rio de Janeiro - Cinema 2 e Cabines Livres

SEMANA 1	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	11/Mar	12/Mar	13/Mar	14/Mar	15/Mar	16/Mar
18h30					17h Trash :: 77min	Capovilla 1 :: 80min
	Politykas 1 :: 83min	Politykas 2 :: 74min	Politykas 3 :: 80min	Curta Criativo :: 80min	Curta o Curta :: 71min	Longa Livre12 :: 116min
CABINES 14h às 20h	CABINE 1	CABINE 2	CABINE 3	CABINE 4	CABINE 5	
SEMANA 2	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	18/Mar	19/Mar	20/Mar	21/Mar	22/Mar	23/Mar
15h30	Capovilla 2 :: 103min	Capovilla 3 :: 93min	Capovilla 4 :: 90min	Capovilla 5 :: 91min	Capovilla 6 :: 110min	Outro Olhar 4 :: 72min
17h30	Longa Livre11 :: 80min	Longa Livre10 :: 72min	Longa Livre9 :: 74min	Longa Livre8 :: 108min	18h Capovilla 7 :: 60min	Longa Livre6 :: 83min
19h30	Outro Olhar 7 :: 87min	Outro Olhar 6 :: 104min	Outro Olhar 5 :: 86min	Homenagem Pecly :: 104min	Longa Livre7 :: 80min	
CABINES 14h às 20h	CABINE 6	CABINE 7	CABINE 8	CABINE 9	CABINE 10	

Rio de Janeiro - Cinema 2 e Cabines Livres

SEMANA 3	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	25/Mar	26/Mar	27/Mar	28/Mar	29/Mar	30/Mar
15h30	Outro Olhar 3 :: 73min	Outro Olhar 2 :: 71min	Outro Olhar 1 :: 84min	Caminhos 1 :: 57min	Caminhos 2 :: 62min	
17h30	Longa Livre5 :: 73min	Longa Livre4 :: 85 min	Longa Livre3 :: 92min	Longa Livre2 :: 85min	Longa Livre1 :: 78min	Panorama 5 :: 67min
19h30	RIO 2 :: 75min	20h RIO 1 :: 73min	RIO 3 :: 66min	Sexuada 2 :: 54min	Sexuada 1 :: 68min	Panorama 10 :: 84min
CABINES 14h às 20h	CABINE 11	CABINE 12	CABINE 13	CABINE 14	CABINE 15	
SEMANA 4	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	
	1-Abr	2-Abr	3-Abr	4-Abr	5-Abr	
16h		Mundo Livre 1 :: 84min		Coisas Nossas 72min	Mundo Livre 2 :: 68min	
17h30	Panorama 4 :: 75min	Panorama 3 :: 75min	FERIADO	Panorama 2 :: 73min	Panorama 1 :: 66min	
19h30	Panorama 9 :: 87min	Panorama 8 :: 74min	FERIADO	Panorama 7 :: 68min	Panorama 6 :: 76min	

Brasília - Cinema e Cabines Livres

SEMANA 1	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	8-Abr	9-Abr	10-Abr	11-Abr	12-Abr	13-Abr
14h				Mostrinha Livre 1 :: 39min	Mostrinha Livre 2 :: 40min	
16h30	Capovilla 7 :: 60min		Pílulas :: 74min	Curta Brasília :: 80min	Destaque 2 - Autores Livres :: 99 min	Outro Olhar 1 :: 84min
18h30	Destaque 3 - Dellani :: 77min	Especial Carlos Magno :: 83min	Capovilla 3 :: 93min	Nervos de Aço :: 90min	Capovilla 5 :: 91min	18h Politykas 1 :: 83min
20h	Capovilla 1 :: 80min	Capovilla 2 :: 103min	20h15 Capovilla 4 :: 90min	Debate Capovilla	20h15 Capovilla 6 :: 110min	Politykas 2 :: 74min *seguida de debate
CABINES 14h às 20h	CAB 1	CAB 2	CAB 3			
SEMANA 2	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	15-Abr	16-Abr	17-Abr	18-Abr	19-Abr	20-Abr
14h				Mostrinha Livre 2 :: 40min	Mostrinha Livre 1 :: 39min	
16h30	Outro Olhar 2 :: 71min	Outro Olhar 3 :: 73min	Outro Olhar 4 :: 72min	Longa Livre4 :: 85min	Longa Livre5 :: 73min	Outro Olhar 5 :: 86min
18h30	Panorama 1 :: 66min	Panorama 2 :: 73min	Panorama 3 :: 75min	Panorama 4 :: 75min	Panorama 5 :: 67min	Longa Livre6 :: 83min
20h	Longa Livre1 :: 78min	Longa Livre2 :: 85min	Longa Livre3 :: 92min	Sexuada 1 :: 68min	Sexuada 2 :: 54min	20h15 Politykas 3 :: 80min
CABINES 14h às 20h	CAB 4	CAB 5	CAB 6	CAB 7	CAB 8	CAB 9

Brasília - Cinema e Cabines Livres

SEMANA 3	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	22-Abr	23-Abr	24-Abr	25-Abr	26-Abr	27-Abr
14h				Caminhos 1 :: 57min	Caminhos 2 :: 62min	
16h30	Outro Olhar 6 :: 104min	Outro Olhar 7 :: 87min	Trash :: 77min	16h Mundo Livre 1 :: 84min	Mundo Livre 2 :: 68min	Coisas Nossas 75min
18h30	Panorama 6 :: 76min	Panorama 7 :: 68min	Panorama 8 :: 74min	Panorama 9 :: 87min	Panorama 10 :: 84min	Curta o Curta 71min
20h	Longa Livre7 :: 80min	Longa Livre8 :: 108min	Longa Livre9 :: 74min	20h15 Longa Livre10 :: 72min	20h15 Longa Livre11 :: 80min	Longa Livre12 :: 116min
CABINES 14h às 20h	CAB 10	CAB 11	CAB 12	CAB 13	CAB 14	CAB 15

São Paulo - Cinema e Auditório (Cabines Livres)

SEMANA 1	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	29-Abr	30-Abr	1-Maio	2-Maio	3-Maio	4-Maio
14h				Mostrinha Livre 1 :: 39min	Mostrinha Livre 2 :: 40min	
16h			Capovilla 3 :: 93min	Curta Sampa 1 :: 63min	Curta Sampa 2 :: 72min	
18h		Capovilla 1 :: 80min	Capovilla 4 :: 90min	Nervos de Aço :: 90min	17h30 Capovilla 6 :: 110min	Sexuada 1 :: 68min
19:30	Nervos de Aço :: 90min	20h Capovilla 2 :: 103min	Capovilla 5 :: 91min	Debate Capovilla	20h Capovilla 7 :: 60min	Longa Livre1 :: 78min
CABINES 14h às 20h		CAB 1	CAB 2	CAB 3	CAB 4	CAB 5
SEMANA 2	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	6-Maio	7-Maio	8-Maio	9-Maio	10-Maio	11-Maio
14h				Mostrinha Livre 2 :: 40min	Mostrinha Livre 1 :: 39min	
16h	Outro Olhar 1 :: 84min	Outro Olhar 2 :: 71min	Outro Olhar 3 :: 73min	Outro Olhar 4 :: 72min	Outro Olhar 5 :: 86min	
18h	Panorama 1 :: 66min	Panorama 2 :: 73min	Panorama 3 :: 75min	Panorama 4 :: 75min	Panorama 5 :: 67min	Curta Sampa 1 :: 63 min
19:30	Longa Livre2 :: 85min	Longa Livre 3 :: 92min	Longa Livre 4 :: 85min	Longa Livre 5 :: 73min	Longa Livre 6 :: 83min	Longa Livre 7 :: 80 min
CABINES 14h às 20h	CAB 6	CAB 7	CAB 8	CAB 9	CAB 10	CAB 11

São Paulo - Cinema e Auditório (Cabines Livres)

SEMANA 3	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	13-Maio	14-Maio	15-Maio	16-Maio	17-Maio	18-Maio
14h				Mostrinha Livre 1 :: 39min	Mostrinha Livre 2 :: 40min	
16h	Outro Olhar 6 :: 104min	Outro Olhar 7 :: 87min	Trash :: 77min	Mundo Livre 1 :: 84min	Mundo Livre 2 :: 68min	
18h	Panorama 6 :: 76min	Panorama 7 :: 68min	Panorama 8 :: 74min	17h30 Panorama 9 :: 87min	Panorama 10 :: 84min	Curta Sampa 2 :: 72min
19h30	Longa Livre 8 :: 108min	Longa Livre 9 :: 74min	Longa Livre 10 :: 72min	Longa Livre 11 :: 80min	Longa Livre 12 :: 116min	Pílulas :: 74min
CABINES 14h às 20h	CAB 12	CAB 13	CAB 14	CAB 15	CAB 6	CAB 8
SEMANA 4	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	20-Maio	21-Maio	22-Maio	23-Maio	24-Maio	25-Maio
16h				Curta o Curta :: 71min	Coisas Nossas 75min	
18h	17h Politykas 1 :: 83min	Politykas 2 :: 74min	17h Politykas 3 :: 80min	Caminhos 1 :: 57min	Caminhos 2 :: 62min	17h Lançamento Livre :: 70min
19:30	19h Destaque 3 - Dellani :: 77min * seguida de debate	Especial Carlos Magno :: 83min	Destaque 2 - Autores :: 106min	Sexuada 1 :: 68min	Sexuada 2 :: 54min	

Belo Horizonte - Teatro II e Galeria I (Cabines Livres)

SEMANA 1	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	3/Jun	4/Jun	5/Jun	6/Jun	7/Jun	8/Jun
14h				Mostrinha Livre 1 :: 39min	Mostrinha Livre 2 :: 40min	
15h				Curta MG :: 85min	Coisas Nossas - 75min	
17h	16h30 Outro Olhar 1 :: 84min	Outro Olhar 2 :: 71min	Outro Olhar 3 :: 73min	Mundo Livre 1 :: 84min	Mundo Livre 2 :: 68min	Outro Olhar 4 :: 72min
18h30	Longa Livre1 :: 78min	Panorama 2 :: 73min	Panorama 3 :: 75min	19h Panorama 4 :: 75min	Panorama 5 :: 67min	Curta o Curta :: 71min
20h	Panorama 1 :: 66min	Longa Livre2 :: 85min	Longa Livre3 :: 92min	20h30 Longa Livre4 :: 85 min	Longa Livre5 :: 73min	Longa Livre 6 :: 83min
CABINES 14h às 20h	CAB 1	CAB 2	CAB 3		CAB 4	CAB 5
SEMANA 2	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	10/Jun	11/Jun	12/Jun	13/Jun	14/Jun	15/Jun
14h				Mostrinha Livre 2 :: 40min	Mostrinha Livre 1 :: 39min	
17h	Outro Olhar 5 :: 86min	16h30 Outro Olhar 6 :: 104min	Outro Olhar 7 :: 87min	Pílulas :: 74min	Sexuada 1 :: 68min	
18h30	18h45 Panorama 6 :: 76min	Panorama 7 :: 68min	Panorama 8 :: 74min	18h30 Panorama 9 :: 87min	Panorama 10 :: 84min	18h Longa Livre 12 :: 116min
20h	20h15 Longa Livre7 :: 80min	Longa Livre8 :: 108min	Longa Livre9 :: 74min	20h15 Longa Livre10 :: 72min	Longa Livre11 :: 80min	20h30 Sexuada 2 :: 54min
CABINES 14h às 20h	CAB 6	CAB 7	CAB 8	CAB 9	CAB 10	

Belo Horizonte - Teatro II e Galeria I (Cabines Livres)

SEMANA 3	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
	17/Jun	18/Jun	19/Jun	20/Jun	21/Jun	22/Jun
17h	Politykas 1 :: 83min	Politykas 2 :: 74min	16h Politykas 3 :: 80min	15h Destaque 2 - Autores Livres :: 99 min	16h Capovilla 5 :: 91min	Caminhos 1 :: 57min
18h30	Especial Carlos Magno :: 83min	Capovilla 1 :: 80min	18h15 Capovilla 3 :: 93min	17h Nervos de Aço :: 90min	18h Capovilla 6 :: 110min	Caminhos 2 :: 62min
20h	Debate Carlos Magno	Capovilla 2 :: 103min	Capovilla 4 :: 90min	18h30 Debate Capovilla	20h Capovilla 7 :: 60min	Trash :: 77min
CABINES 14h às 20h	CAB 11	CAB 12	CAB 13	CAB 14	CAB 15	

Lei Rouanet, Pronac # 14 11 522, Ministério da Cultura

Produção



Realização

Ministério da
Cultura



Apoio



MAIS ♥
POR
CINEMA

MEU OLHO
É LAICO

MÃE
VÊ
MEU
FILME

+ CINEMAS
- TEMPLOS

SIN,
PASA
RAN

NÃO É
POR \$
É POR
FILME
LIVRE

POR UM
CINEMA
POSSÍVEL
BRASILEIRO

MAIS
CINEMA
MENOS
VIOLÊNCIA!

FIL
MES

A GENTE NÃO QUER SÓ
NOVELA

CINEASTAS,
UNI-VÓS!
VEM PRA
MOSTRA



MEU OLHO
É LAICO

A GENTE NÃO
QUER SÓ
NOVELA

CINEMA POSSÍVEL
BRASILEIRO

MAIS AMOR
POR CINEMA

FREE YOUR
SELFIE

NÃO É POR \$
É POR
FILME LIVRE



Produção

Realização



Ministério da
Cultura

